O TEMPO — Previsões para hoje, até ás 18 horas: D. FEDERAL E NICTHEROY — Perturbado, com chuvas; trovoadas possiveis. Nevoeiro. Temperatura — Estavel. Ventos — De oéste a sul, com rajadas de muito frescas a fortes. Temperaturas horarias de hontem, no D. Federal:

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| 1h.-21,7 | 5h.-21,4 | 9h.-22,8 | 13h.-22,6 | 17h.-20,4 |
| 2h.-21,6 | 6h.-21,3 | 10h.-25,0 | 14h.-22,0 | 18h.-19,0 |
| 3h.-21,2 | 7h.-21,7 | 11h.-25,0 | 15h.-21,2 | 19h.-19,8 |
| 4h.-21,2 | 8h.-22,4 | 12h.-24,2 | 16h.-20,8 | 20h.-19,4 |

Maxima: 25,2 ás 10h.30 — Minima: 18,4 ás 17h.30

£ 88$190; Dollar 18$300; Franco $505; Esc. $805

# Diario de Noticias

Redacção e Officina — Rua da Constituição, 11

Rio de Janeiro, Domingo, 11 de Setembro de 1938

Anno IX — Numero 3869

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS — O. R. Dantas, pres.; Manoel Gomes Moreira, thes.; José Garcia de Moraes, secretario.
ASSIGNATURAS — Brasil — Anno, 55$000; Sem., 30$; Trim., 15$. Paizes da C. P. Pan-Americana — Anno, 80$; Sem., 45$; Trim., 25$. Paizes da C. P. Universal — Anno, 140$; Sem., 75$; Trim., 40$. Tels. — 42-2918 — 42-2919 — 42-2910 (Rêde interna).

ED. DE HOJE, 4 SECÇÕES, 24 PAGINAS — $300

# Alarmadas Londres e Paris com o violento discurso de Goering

## AS SENSACIONAES AMEAÇAS DO MINISTRO DA AVIAÇÃO DO REICH — DESAFIO Á INGLATERRA — O PODER MILITAR DA ALLEMANHA E A SUA CAPACIDADE DE RESISTENCIA ECONOMICA

### Repercussão na França e na Lnglaterra — Ansiosamente esperado o discurso de Hitler, amanhã — Reunião dos gabinetes britannico e francez — Violentos ataques de Goebbels á União Sovietica — O discurso do presidente da Tchecoslovaquia

NUREMBERG, 10 — EDWARD BEATTIE — (Correspondente da "United Press" — Um espetaulo de impressionante grandeza marcou o inicio das solemnidades do ante-penultimo dia do Congresso Nazista de Nuremberg e um discurso, tão violentissimo quanto inesperado do marechal Hermann Goering, que fez estremecer em suas proprias bases a diplomacia européa, constituiu o ponto culminante, até agora, da magna convenção do nacional-socialismo germanico.

Cincoenta mil rapazes da "Hitler Jugend", e cinco mil moças da mesma organização, representando um symbolo vivo da Nova Allemanha, reuniram-se, olhos fitos no seu chefe e idolo, no magestoso stadium local e, ás 9 horas e 30 minutos sob uma tempestade de applausos que não parecia ter fim, o sr. Adolf Hitler assomou á tribuna de honra, para dirigir-lhes a palavra.

Serenadas as acclamações, o chanceller do Reich, em cujo semblante se espelhava nitidamente o orgulho que lhe despertava a presença daquella mocidade radiante, iniciou o seu breve discurso, dizendo:

"Se o nacional-socialismo nada mais realizasse alem da annexação da Austria, elle teria adquirido o legitimo direito de viver mil annos, mas, estou certo de que isto é apenas o abençoado inicio das nossas realizações".

Depois de exaltar em termos calorosos o valor da mocidade allemã, que hoje vive sob o symbolo unico de uma grande patria, o "Fuehrer" proseguiu textualmente:

"Sois felizes porque pertenceis a uma geração fadada a grandes destinos. Quando algum dia a Providencia afastar-me do meu povo, estou certo de que legarei ao "Fuehrer" que me ha de succeder, uma nação de ferro, que força alguma neste mundo conseguirá separar ou desintegrar".

Depois da allocução do sr. Adolf Hitler as legiões da "Hitler Jugend" desfilaram marcialmente precedidas por innumeras bandeiras, deante da tribuna e em saudação ao "Fuehrer".

As palavras do chanceller do Reich, foram entretanto virtualmente eclipsadas duas horas depois, quando o marechal Hermann Goering, discursando perante 30 mil chefes da Frente Trabalhista Allemã, arrazou os conceitos alheios que o davam justamente como um dos elementos moderadores entre os "leaders" do nazismo e fez estremecer a Europa, com uma advertencia altisonante, quiçá uma ameaça directa, para que paiz algum ouse embargar os passos da Allemanha em marcha, pela estrada das suas magnas realizações.

O marechal Goering começou por revelar que a Allemanha está forte, está armada e póde rir-se das ameaças que vêm do exterior, dizendo textualmente:

— "A força aerea do Reich é a mais poderosa de todas e tambem a mais numerosa de todas. Ella encontra-se prompta para todas as eventualidades.

A gigantesca industria armamentista da Allemanha está sendo continuamente augmentada e melhorada. Temos a felicidade de termos começado a nos armar antes que outros o fizessem e por isso, levamo-lhes hoje a deanteira...

Ao longo da nossa fronteira do Occidente construimos fortificações através da qual potencia alguma do mundo, haverá de penetrar no sólo sagrado da Allemanha. Em época alguma da sua historia, esteve a Allemanha, tão forte, tão poderosa, tão unida como hoje."

Em outro trecho do seu discurso, considerado como um ataque indisfarçavel contra a Tchecoslovaquia, o marechal Goering usou de termos violentissimos, quando disse:

Marechal Goering

"Os sudetos não continuarão a soffrer. A Allemanha exige uma solução rapida e integral para o seu problema e ha de tel-o.

"Ha um pequeno Estado martyrizando uma minoria. Um povo sem cultura, que ninguem sabe de onde veiu e talvez veiu do nada, está opprimindo um povo civilizado.

"Sei que não são esses pygmeus sózinhos que o fazem. Atrás delles se esconde a sombra sinistra de Moscou — demonios judeus que jámais cumprirão as suas fallazes promessas".

Foi nesta altura do discurso, que estrugiram os primeiros applausos da enorme assistencia e desse trecho em deante, toda aquella multidão adquiriu a consciencia plena de que estava vivendo um momento dramatico da historia, dentro do grande recinto da "Krongress Halle".

Pouco depois, o marechal lançou a luva do desafio contra Londres. Em nenhum ds seus recentes discursos, os estadistas britannicos aventuraram-se a fazer uma referencia explicita ao Reich, citando o nome da Allemanha nas suas advertencias mais ou menos veladas, mas o marechal Goering fel-o, pronunciando pausadamente o nome da Inglaterra, no seguinte trecho:

"Não nos convencem ameaças irrisorias. Não importa quem mais anda tagarellando em prol da paz, mas sim, quem mais age para mantel-a. Seria melhor que a Inglaterra falasse menos em paz, formulasse menos "suggestões" e em vez disso, procurasse implantar a ordem entre os seus proprios judeus" (Apparentemente referindo-se ás desordens na Palestina).

Referindo-se á "solidez inquebrantavel do eixo Roma-Berlim", o orador exclamou:

"A Italia e a Allemanha, na Europa, e o Japão na Asia, souberam construir o unico baluarte que existe no mundo contra a peste universal: o bolchevismo."

Seguiu-se, então, um trecho entrecortado de momento a momento por estrepitosos applausos, no qual o marechal Goering fez a sensacional revelação, de que a Allemanha ha muito tempo vem armazenando mantimentos para que na eventualidade de uma guerra, possa olhar com desdem para os que tentarem impor-lhe, como durante a Grande Guerra, o "bloqueio da fome".

"A verdadeira situação dos nossos recursos alimenticios tem sido objecto das mais deslavadas mentiras nos paizes estrangeiros. Elles gostariam de poder acreditar que minguam recursos ao nosso povo, que elle quasi nada possue com que se alimentar e que o abastecimento da população é o ponto mais vulneravel do Reich. Enganam-se! Se ficarmos cercados por inimigos, teremos alimentos. Ainda que uma guerra dure trinta annos, o nosso povo terá o que comer...

"Embora eu tenha agido com energia contra os açambarcadores, eu mesmo tenho açambarcado com a execução do nosso plano quatriennal...

"A maior difficuldade que se nos antepara neste momento, é encontrar espaço onde ar[illegible]ar o que vimos pondo de lado".

Annunciou então que pretendia promulgar decretos dispondo sobre requisições de armazens de emergencia, recorrendo mesmo a gymnasios e salões de dansa, provocando grande hilariedade na assistencia q[illegible] o pelos excursionistas da "Kraft dunc Freude", que ficariam privados dos seus salões de diversões, mas, a dansa ao ar livre é mais saudavel".

Depois de revelar que a partir de 1.º de Outubro, não haverá mais pão mixto e que apesar do mesmo ser melhorado, os preços não seriam augmentados, o marechal Goering declarou que havia abundancia de alimentos em conserva, especialmente de peixe e accrescentou textualmente: Apesar disso precisamos continuar a economizar afim de garantir aos allemães o seu pão de cada dia".

Referindo-se, então, directamente aos operarios allemães, ali representados pelos seus 30.000 chefes, o marechal Goering disse:

"Conheço a classe de homens que escolhi para garantir a segurança do Reich.

"Os jornalistas estrangeiros deveriam ter olhado para aquelles trens repletos de operarios, que partiam alegres e cheios de vida para as fortificações na fronteira occidental. Desejaria saber o que outras nações poderiam realizar em poucas semanas. Desejaria saber se ellas seriam capazes de organizar em tão pequeno espaço de tempo um exercito de centenas de milhares de operarios. Esperamos que não tenhamos de pôr á prova a solidez da obra que elles edificaram. Os outros paizes deixam que operarios de todas as côres trabalhem para elles. Entre elles a lei ainda é o chicote. Elles têm enormes colonias á sua disposição. O povo allemão tem de crear tudo com o producto do seu proprio solo. Se nos devolvessem nossas colonias, não teriam que martyrizar o cerebro para apurar se aqui o trabalho é forçado ou não. Temos que viver da nossa propria força.

"Quando fui obrigado a tirar operarios das suas tendas de trabalho e leval-os para longe das suas familias, sabia que lhes estava impondo um sacrificio penoso, mas digo-vos que desejo impor a mim proprio este mesmo sacrificio".

"Não preciso desmentir os boatos dos agitadores estrangeiros, que allegam existir uma tendencia para introdudir gradualmente o trabalho forçado no Reich, porque essa gente é incapaz de comprehender que trabalho e dever podem cohabitar sob o mesmo tecto. O trabalhador allemão, porém, conhece o que significa o imperativo do dever. O seu dever mais alto e mais sagrado, é a segurança do Reich e sob este ponto não argumentamos com a imprensa estrangeira".

Finalmente o orador abordou os boatos de guerra que correm pelo exterior e disse "Gritos de guerra ecôam novamente pelo mundo. Naturalmente as chamadas democracias já encontraram ub bode expiatorio — Allemanha e Italia — exactamente os dois povos que em contraste com os seus detractores souberam estabelecer a paz dentro das suas fronteiras".

Terminou o seu memoravel discurso, com essa advertencia:

"Se a sorte decidir que haverá uma outra guerra mundial, a Allemanha não perderá. Ella ha de vencer! A Allemanha, nunca, nunca, nunca (sic) mais viverá sem honra".

Se o proprio chanceller Adolf Hitler tivesse falado, elle certamente não teria ido mais longe. Embora o marechal Goering tivesse discursado sem que ninguem o soubesse de antemão, parecia que alguns trechos da oração haviam sido annotados em folhas de papel, nas quaes elle lia de vez em quando e isto dá a entender que o theor do seu discurso foi previamente approvado nas suas linhas geraes.

O sentimento predominante entre a propria assistencia foi de estupefação. Mesmo funccionarios nazistas admittiram que "não sabiam o que deviam pensar a respeito".

Quando o marechal Goering finalizou, o dr. Robert Ley, chefe da organização politica do partido, que préviamente havia sido apresentado á assistencia "como o homem que não fala, mas que age", parecia tão excitado que pulou como um allucinado sobre a tribuna com o braço direito estendido em saudação nazista e iniciou o canto do "Deutschland ueber Alles", que foi immediatamente acompanhado em côro, por dezenas de milhares de vozes.

O marechal Goering, triumphante mas com as faces incendiadas, deixou a tribuna, sob tremendas acclamações. O ministro do Exterior, sr. Joachim von Ribbentrop, tambem applaudiu demoradamente.

Uma hora depois a multidão seguiu para o hotel onde se encontrava o marechal Goering e milhares de pessoas, sob uma chuva torrencial, gritaram:

"Queremos ver o nosso Hermann".

A impressão causada pelo discurso foi tão grande que além dos tres "Sieg Heil" do estylo ao "Fuehrer" foram bradados tambem "Sieg Heil Goering".

Nos restaurantes, hoteis, a assistencia que acompanhava o discurso pelo radio, parecia ter enlouquecido. Abraçavam-se desconhecidos e todos em côro cantaram os hymnos nacional e "Horst Wessel Lied".

Numerosos estrangeiros no hall de um hotel foram intimados pelos allemães a fazer a saudação nazista e tiveram que explicar a sua qualidade de estrangeiros para que os deixassem em paz.

#### REPERCUSSÃO EM LONDRES

LONDRES, 10 (U. P.) — O violentissimo discurso pronunciado em Nueremberg pelo marechal Goering foi recebido aqui com grande alarma, pois coincidiu com a chegada da noticia de que a Allemanha estava concentrando duzentos mil homens na fronteira mais fracamente defendida da Tchecoslovaquia e com a declaração official feita por Downing Street, desmentindo que o Ministerio houvesse tomado qualquer deliberação. Os partidos da esquerda acreditam que a finalidade do discurso do marechal Goering foi de advertir a Grã-Bretanha de não se immiscuir no conflicto techeco-germanico, em virtude da Allemanha pretender levar avante os seus planos contra a Tchecoslovaquia, a despeito dos preparativos da França e da União dos Soviets.

O discurso confirma a impressão geral de que os "irrascivels" que rodeiam o sr. Adolf Hitler levaram a melhor sobre os auxiliares directos mais moderados. A primeira indicação dessa hypothese foi fornecida pela noticias de que o sr. von Ribbentrop, convencido de que a Grã Bretanha não interviria, aconselhou o sr. Hitler de accordo com essa convicção. O facto de ter sido designada uma personalidade da evidencia do marechal Goering para fazer taes declarações na situação actual, indica a probabilidade do discurso que o sr. Hitler deverá pronunciar na segunda-feira seguir as mesmas directrizes, a não ser que o governo britannico defina a sua posição, directamente ao Fuehrer, passando por cima do sr. von Ribbentrop ou tome medidas navaes e militares de tal envergadura que fique patenteado, de modo a não deixar a menor duvida, que a Inglaterra interviră ao lado da França e da Russia no caso de um ataque da Allemanha contra a Tchecoslovaquia.

Além disso, as palavras do Marechal Goering confirmam o receio manifestado pelos pessimistas, de que qualquer declaração será tardia se o governo esperar, para fazel-a, até depois da reunião do gabinete, na segunda-feira. Mas tambem, se o governo inglez considera um simples "bluff" as advertencias do chefe das forças aereas da Allemanha e espera por um discurso pacifico por parte do sr. Hitler, receia-se que as tão aguardadas palavras do Fuehrer coincidam ou sigam a marcha das tropas allemãs em direcção á Tchecoslovaquia.

#### EM PARIS

PARIS, 10 (U. P.) — A imprensa attingiu hoje á noite um estado de alarma sem par, á medida que appareciam consecutivamente nas paginas de frente dos jornaes as principaes passagens dos discursos dos srs. Goering e Hitler e a sequencia de acontecimentos europeus. O "Intransigeant" publica em manchette de typos garrafaes a proclamação do sr. Hitler: "A Allemanha será unificada, aconteça o que acontecer", o "Paris Soir": "Violento discurso do Marechal Goering", e "La Liberté": "Estará a Europa na encruzilhada da gcerra com a paz?" O assumpto predominante dos vespertinos é, no emtanto, o discurso do sr. Goering. O tom latente de ameaça impressionou os francezes, que acreditavam fosse o sr. Goering um dos que exerciam influencia moderadora sobre o sr. Hitler. Um correspondente francez, procurando suavisar a impressão causada pela noticia de Nuremberg, allega que o sr. Goering falou em nome pessoal, devendo-se portanto descontar alguma coisa do que foi dito.

As noticias recebidas da Tchecoslovaquia sobre novos incidentes, e bem assim as ordens dadas aos sudetos pelos seus chefes para que se mantenham firmes, vieram, augmentar ainda mais o alarme. A imprensa franceza continúa publicando noticias sobre uma supposta intenção do gabinete britannico de advertir formalmente o sr. Hitler sobre a intervenção da Grã-Bretanha, apesar de já ter sido annunciado officialmente que a Grã-Bretanha adoptou a politica de contemporizar.

Continuando a expôr o caso como o vinha fazendo nos ultimos dias, a imprensa franceza está provavelmente procurando fazer crer á população que os governos britannico e francez estão agindo de mãos dadas e de commum accôrdo. A curta declaração feita á imprensa pelo sr. Bonnet depois da sua conferencia com o sr. Daladier não demoveu os redactores de imprensa da linha que se haviam traçado de que a Grã-Bretanha vae advertir o sr. Hitler.

Apesar deste esforço em conjuncto, leitores attentos estão sentindo uma certa incerteza e começam a demonstrar impaciencia deante da excessiva demora da "demarche" britannica annunciada pela imprensa. Ouvem-se de todos os lados commentarios azedos, nos quaes se relembra a hesitação da Grã-Bretanha em 1914.

A impaciencia cada vez maior traduz-se na opinião segundo a qual a França devia agir por si só, independente da Grã-Bretanha, cuja attitude vem augmentando a tensão nervosa na França.

#### ATAQUES AO BOLSHEVISMO

NUREMBERG, 10 (U. P.) — Contrastando com o ambiente fervilhante e agitado desta manhã, as ceremonias do Congresso Nazista, realizadas á tarde e á noite decorreram em ambiente bem mais calmo.

A' tarde teve logar um chá offerecido a personalidades estrangeiras e hospedes de honra no hotel "Deutscher Hof", pelo ministro do Exterior, sr. Joachim von Ribbentrop.

O sr. Konrad Henlein esteve presente e foi calorosamente recebido pelo sr. Adolf Hitler que tambem compareceu.

Nenhum embaixador ou ministro, estrangeiro, esteve presente, mas, entre as altas autoridades nazistas viam-se os senhores Robert Ley, Rudolf Hess, Frick, Himmler e von Dircksen.

Em cada uma das mesas do salão onde foi servido o chá, havia um pequeno cartão dizendo:

"Pede-se a fineza de não fumar emquanto o "Fuehrer" estiver presente."

Presidente Benes

Diz-se a proposito que agora o sr. Adolf Hitler prohibe que qualquer pessoa fume na sua presença, até mesmo no edificio da chancellaria em Berlim.

A's 19 horas realizou-se uma sessão plenaria do Congresso e o sr. Joseph Goebbels pronunciou um discurso, atacando de preferencia o communismo.

Nessa oração, o sr. Goebbels disse que havia certa analogia entre o communismo e as democracias no campo economico. Accrescentou que na Russia, seis milhões de pessoas morreram á fome em 1933 e continuou:

— "As allianças militares entre paizes democraticos e o bolshevismo, são o elemento basico da situação actual na Europa."

Accusou a Liga das Nações de promover a anarchia na China com os seus propositos de combater o Japão e de procurar implantar a anarchia na Allemanha, hostilizando o sr. Adolf Hitler, e continuou:

"Quanto á Hespanha, a Liga das Nações não soube expressar uma unica palavra de accusação contra a Russia sovietica, que diffundiu a anarchia por todos os meios naquelle paiz".

Finalmente o sr. Goebbels atacou a imprensa dos paizes democraticos classificando-a de parcial no seu noticiario sobre a luta na China e na Hespanha, dizendo que a mesma nunca se refere aos bombardeios que os aviões legalistas hespanhoes levam a effeito contra cidades da Hespanha nacionalista e do Japão.

O orador terminou dizendo que o "sentimento e a fé na sua propria força é hoje maior do que nunca na Allemanha. O nosso "Fuehrer" nos conduz e nos ordena. Somos felizes por podermos obedecer-lhe".

#### O DISCURSO DO PRESIDENTE DA TCHECOSLOVAQUIA

PRAGA, 10 (U. P.) — O presidente Eduardo Benes pronunciou hoje ao microphone o seguinte discurso sobre a delicada situação da sua patria:

"Falo-vos, meus caros concidadãos, em um momento de difficuldades internacionaes que são as maiores desde a Grande Guerra, provocadas não somente nos paizes europeus como tambem em nações de outros continentes.

Falo-vos neste momento que é tão grave para nós e para a nossa situação.

Falo para todos vós, tchecos, slovenos, allemães e cidadãos de todas as nacionalidades, a todos os partidos, a todos os grupos, a todos os campos.

Falo-vos sobretudo como um homem que deseja a tranquillidade e a paz e presta homenagem á dignidade humana e boa vontade dos seus semelhantes.

Abstenho-me, deliberadamente, de commentar com pormenores a situação e as questões internacionaes. Nos ultimos vinte annos, a nossa Republica se desenvolveu na paz e no espirito de progresso. Attingiu á democracia politica, á liberdade economica, ao progresso civilizador, á cultura dignificante, á tolerancia religiosa e á justiça social.

Passo a passo, sem crises, sem "putsches", sem revolução, mas por uma evolução pacifica, problemas que em outras partes causariam transformações perigosas e até revoltas foram solucionados razoavel e praticamente, com o refreamento das paixões.

Temos um problema que é grave, que ha seculos tem sido um grande problema para o nosso paiz, problema que exige novos methodos de solução — o problema das nacionalidades.

Esforçamo-nos por solucionar esse problema, como os outros, pelo nosso methodo proprio, por uma evolução gradativa.

Não devo enumerar aqui as varias tentativas que fizemos, pelas quaes, dada uma evolução tranquilla, teriamos conseguido a solução.

Assignado, comtudo, objectivamente, o facto de que o rapido progresso dos acontecimentos mundiaes, do que não nos podemos isolar, nos força agora a tomar um rythmo mais accelerado e a expor tudo quanto emprehendemos nesse terreno.

Modificamos o rythmo, porém não o espirito com que este paiz procura solucionar os problemas que enfrenta. Esse é o sincero e genuino esforço para attingir um tal grão de justiça politica, podendo ser observado nos acontecimentos de cada dia e sendo capaz de resultados praticos.

Esse será o espirito da verdadeira e sincera democracia.

Foi com esse espirito que o nosso governo encetou negociações com os nacionalistas, iniciando com os sudetes allemães como o grupo mais forte. O plano, que é constitucional, pois que as autoridades trabalharam manifestamente nesse sentido, se applica a todos os habitantes deste paiz e a todas as questões e será discutido detidamente com os representantes das outras nacionalidades.

As questões em apreço e os principios a serem applicados para sua solução foram publicados hoje.

Consideravel parte desse material já está contido no Estatuto das Nacionalidades, redigido na ultima primavera.

E' verdade que a proposta do governo não está concebida em forma de projecto, como o Estatuto das Nacionalidades, mas em forma de accordo segundo os principios de uma nova solução.

Esses principios ainda estão sendo elaborados e formulados em todos os pormenores, afim de dissipar os receios de que um ou outro ponto careçam de garantias sufficientes.

O accordo assim formulado não deixará margem a incertezas ou desintelligencias. Naturalmente, a actual proposta contém algumas partes não incluidas no plano original, e foi formulada para dar ao Estado o que é do Estado e ás nacionalidades o que lhes é devido. Isso se enquadra na tradição democratica desta Republica. Em cada unidade do Estado, bem como nas provincias autonomas, os direitos do individuo em face do conjuncto das minorias e maiorias devem ser garantidos, a saber: a liberdade de convicção, os direitos das nacionalidades e todos os requisitos justos para as actividades politicas, culturaes e economica.

Isso se applica aos tchecos e ás minorias germanica, slovena, hungara, ruthena e poloneza.

A applicação da nossa proposta, calculada para assegurar a todos os cidadãos e todas as nacionalidades da Republica a igualdade de direitos, baseia-se sobre a nossa Constituição e as nossas idéas e instituições democraticas, de modo a permittir a cada nacionalidade occupar a posição a que está habilitada pelo seu valor numerico.

O problema especial da Slovaquia será solucionado nesse sentido. A um povo que constitue dois terços da população total, que é sadio e forte, a um povo tão apaixonadamente amante do Estado, energicamente perseverante e realista como o nosso, deve ser licito pugnar pelos principios da justiça no paiz.

Nos ultimos dias recebi centenas de cartas de tchecos, allemães e naturaes de outros paizes confirmando essa mentalidade.

E se certos escrupulos são expressos em algumas dessas cartas, referem-se simplesmente á questão de saber-se se o momento é propicio para tão importante solução, momento em que falta confiança em parte da população e em que se assoberbam as paixões politicas.

Taes escrupulos tambem foram manifestados nas columnas de alguns jornaes, e os ouvi frequentemente repetidos nos ultimos dias.

Devo responder directamente a isso. Creio que as medidas recommendadas trarão beneficio ao estado e sua futura evolução, e creio que nem a integridade, nem a unidade, nem a segurança do estado serão de qualquer forma prejudicadas pelo reinicio da co-

(Conclue na 4.ª pagina)

Sr. Adolf Hitler

## UMA GRANDE VICTORIA NOTICIADA PELOS CHINEZES

### A batalha de Kwangsi — Mais 40.000 japonezes na offensiva sobre Hankow — Promettida pelos nipponicos a tomada da capital chineza antes do fim do mez

SHANGHAI, 10 (ROBERT BELLAIRE — Correspondente da United Press) — Depois de lançarem, hontem, 40.000 homens de tropas novas na offensiva sobre Hankow, os japonezes declaram que aquella cidade será tomada antes do fim do mez. Os chinezes, no entanto, allegam ter conquistado "a maior victoria depois de Taierchwang", numa batalha encarniçada perto de Kwangsi, na margem septentrional do rio Yangtse, abaixo de Hankow, na qual foram mortos milhares de japonezes. Os nippões desmentem as noticias chinezas, ao passo que os observadores estrangeiros declaram que aquella victoria pouco affectará o resultado final da grande batalha pela posse de Hankow. A manifesta superioridade dos japonezes, tanto em terra como no ar, faz crêr que os chinezes só podem esperar de infligir o maior numero de baixas ao inimigo antes de abandonar Hankow. Os chinezes têm estado activos tanto na frente politica, como na militar, tendo praticamente terminado o projecto para um novo governo da China, a se constituir com elementos dos governos provisorios de Peiping, Nanking e os novos governos provincianos que se estabelecerão em Hankow e Cantão, se esta cidade tambem for tomada.

Os communicados militares japonezes annunciam que o commando nipponico "lançou a maior offensiva conjuncta da presente campanha, na esperança de esmagar a força militar organizada da China e tomar Hankow antes do fim do mez". Os communicados dão a entender que immediatamente após a quéda de Hankow será invadido o sul da China, caso o general Chang Kai Chek consiga safar o grosso das suas forças da região de Hankow.

As noticias informam que os chinezes estão offerecendo forte resistencia na margem sul do rio Yangtse e que os japonezes foram desalojados nos arredores de Tehan, que é a chave para a base militar chineza de Nanchang. A imprensa controlada pelos japonezes no Norte da China annuncia com grande alegria a chegada de 30.000 novas tropas do Japão, que irão reforçar a offensiva no sul, través do rio Yangtse.

Noticias de Chunking annunciam que 102 jornaes chinezes espalhados por toda a China commemoraram a vespera da reunião do Conselho da Liga das Nações publicando o manifesto official, no qual se faz um appello á Sociedade das Nações para impor sancções economicas contra o Japão. O appello lembra que a Sociedade é mais internacional do que européa, e accrescenta: "Os problemas da China são os mesmos que os problemas do Mediterraneo e da Europa Oriental e Central... A segurança da China é o mesmo que a segurança da Sociedade das Nações". A imprensa commenta em termos sarcasticos que "a temperatura psychologica dos politicos europeus depende da segurança da Europa, mas se manteve calma durante os conflictos no Extremo Oriente". Os mesmos commentarios, porém, abstêm-se de modo significativo de mencionar a possibilidade de deixar a China a Sociedade das Nações.

## CONCURSO POPULAR N. 18 DO «DIARIO DE NOTICIAS»

(DE 1 A 30 DE SETEMBRO DE 1938)

Recorte o coupon ao lado e colle-o no seu Mappa. Uma vez collados os 26 coupons do mez, remetta-o á nossa redacção e aguarde o sorteio, pela Loteria Federal de 8 de Outubro.

COUPON
N.º 10
11-9-1938

Quanto mais leitores têm um jornal, melhor elle se apresenta, mais se prestigia, maior é a sua receita de publicidades, mais completa é a sua independencia, como orgão de opinião: é, assim, o publico que faz o bom jornal.



## O Supplemento verde do "Diario de Noticias"

Por não nos ter sido possivel retirar hontem, da Alfandega, a partida de papel verde que temos em despacho, apparece, hoje, o nosso supplemento sportivo impresso em papel commum.

Já no proximo domingo, entretanto, voltará aquelle supplemento a circular no papel especial a que já se habituaram os nossos leitores.

## Chegou o novo director do D. N. C.

Pelo "Cruzeiro do Sul" chegou, hontem, ao Rio, o senhor Oswaldo de Barros, novo director do D. N. C.

O irmão do interventor em São Paulo empossar-se-á do seu novo cargo amanhã, ás 12 horas, no Ministerio da Fazenda.

## OS QUE ACERTAM NA LOTERIA FEDERAL

O bilhete n.º 20092 da Loteria Federal do Brasil, premiado com 500 contos de réis na extracção do dia 13 de Agosto, foi vendido em Porto Alegre pela Casa Baldino e pago aos seguintes: Manoel José da Silva, Justino Rodrigues da Silva; João Rodrigues Maia; Manoel Rodrigues Maia e Aldo Silva, todos operarios.

O bilhete n.º 14059 premiado com 200 contos de réis na extracção do dia 31 de Agosto, foi vendido nesta capital pela Casa Guimarães e pago a: Antonio Pedro Osorio, industrial, residente á rua Senhor de Mattosinhos n.º 16; João Passos de Góes, operario, Moinho Inglez, Estado do Rio, e a Casa Guimarães, por conta de diversos.

(6794)



# NEWS IN ENGLISH

BY THE UNITED PRESS

MEXICO CITY — President Cardenas speaking at the opening cf the International Congress against War and Fascism strongly attacked the doctrine that a nation may protect the investiments of it's citizens abroad because "diplomatic war leads to econmic war then even to armed war".

SANTIAGO, Chile — The Chamber today approved general special powers for the president and approved also the duration of four months more for a state siege.

PRAGUE — President Benes in a radiocast speech today stated that he is confident that Czechoslovakia will emerge victoriously from it's present difficulties adding that he was intentionally avoiding in making a detailed comment of the international situation.

NUEREMBERG — Hitler speaking to 55.000 members of the "Hitler Younth" said that if the National Socialism has achieved nothing more than the Anschluss, it proved it's right to existence for a thousand years "But I believe that this is only the beginin of the blessed activity of our movement".

PARIS — A large number cf tanks and artillery units including huge guns mounted on rails moved inte position during the night at the forests behind the Maginot Line.

PRAGUE — A petition signed by over a million Czechoslovak citizens was presented to Hodza today urging no further concessions be given to the sudeten leader Konrad Henlein.

LONDON — In view of the gravity of theinternational situation Prime Minister Chamberlain arranged to remain in London during the present week and to keep in touch with the diplomas specially Ambassador Henderson.

NUREMBERG — Goering in the strongest speech of the present nazi rally addressde thirty thousand members of the Labor Front and was thunderously applauded when proclaimed that Germany is constructing a system of fortifications on the Western frontier to "secure the Reich frontiers" and reaffirmed that Germany is self sufficient to not succumb to any repetition of the "hunger blockade".

Goering assertded that the German air force is the strongest and is ready for any action.

MALTA — The British Mediterranean fleet sailed for autumn maneuvers headed by the battle ship War Spite.

WASHINGTON — The United States' "Wanswer" to Japan's bid for supremacy in the light cruiser class will go on display "en masse" in the 1939 maneuvers off the Atlantic coast.

Five of the 11 cruisers of the "Brooklyn" class will join the fleet for the first time in next year's fleet problem to be held from January to sometime late in April. The other six vessels are still under construction.

According to reliable sources, the "Brooulyn" class possesses several unique features for ships of this category and was designed to rival the "Mogami" class of Japanese cruisers.

The Brooklyns are somewhat heavier than the Nipponese vessels, totaling 10.000 tons each to the Mogamis' 8.500 tons, but in practically all other important respects the warships are significantly similar.

The heavier ordnance is practically identical, both in caliber and numbers. Both have 15 of the biggest guns they carry, this being six-inchers on the Brooklyns and a fractionally-heavier gun on the Mogamis. Both are equipped with eight five-inchers and both carry four aircraft and two plane-catapults.

The speed is practically identical, 33 knots for the Japanese cruisers and about half a knot less for the United States ships.

The Mogamis have only 90.000 horse-power compared with 100.000 horse-power for the Brooulyns, but this is counter-balanced by the Japanese vessels' smaller tonnage.

One unique feature of the Brooulyn is their aircraft arrangements. A hangar is built into the hull in the extreme rear of vessetl and a lift is provided to bring planes to the deck. On either is a revolutionary feature for cruisers. In all other vessels of this class the catapults were amidships.

Although the vessels' normal complement is four aircraft, provision is made for four additional planes on each ship. According to one authority, this places the Brooulyns, to some extent, in the category of aircraft carriers as well as cruisers.

Another striking feature of the Brooklyns is their extremely thick armor. It has been stated in some quarters that the protections is sufficient to place these vessels in the armored cruiser class and it has even been asserted that, with larger guns, they might come under the battle cruiser category.

The Mogami "class consists of six vessels. Two of these were completed in July but did not join the fleet until a year later because of certain changes that were deemed necessary after the vessels had completed their trials.

The United States cruisers cost about 012,000,000 each and have a normal complement of 868 officers and men. The cost and manpower of the Nipponese vessels has not been stated.

WASHINGTON — Increased importance was attached to Brazil's mineral production in current world surveys by the United States Bureau of Mines, which dealt with various strategical metals.

Manganese, Nickel, and Bauxite were the metals of which Brazil's actual or potential supplies received detailed mention, with indication that they are likely to be ascending world importance under international marketing conditions that have now developed.

Brazil's great manganese deposits are well known to the outside world but her resources in nickel bauxite have only commenced to arouse general international interest since modern industrial and war requirements for steel alloys and aluminum gave those products special importance.

In 1937, the Bureau of Mines reported, world output of bauxite reached a new peak. The estimated production of 3.650.000 metric tons was 29 per cent above 1936 and 70 per cent above 1929, the two previous record years.

The United States Bureau did not have data on 1937 Brazilian output of bauxite but gave the 1936 figure at 7.000 tons. Output in previous years was not reported.

"There are great reserves of bauxite in Brazil, but unfortunately their inland location makes transportation to market extensive at present, "the Bureau of Mines said. "The principal bauxite deposits, near Poços de Caldas in Minas Geraes and São Paulo, are aluminous laterites formed by the alteration of phonolites and toyaites, nephelite rocks".

A deposit of 10,000,000 tons of aluminous phosphorite was reported in the Gurupy coastal region between the states of Maranhão and Pará.

"In 1937 the Companhia Geral de Minas exported about 20,000 metric tons of bauxite to Argentina from its open-oil mines near Poços de Caldas. The company recently completed construction of a 200-ton-capacity plant for drying, calcining, grinding, and sacking the ore. The bauxite is used to make aluminum suplhate for water purification.

"High freight rates limit the use of bauxite mined by the Companhia Electro-Chimica Brazileira at Ouro Preto, Minas Geraes, to local chemical consumption".

World nickel output in 1937 was estimated at the United States Bureau of Mines at 115,000 metric tons, about 30 per cent more than in 1936, and by far the largest production ever recorded. Canada increased its output 32 per cent and supplied nearly 90 per cent of the 1937 total. New Caledonia, the second largest producer, increased its output 39 per cent.

Brazilian nickel production in recent years (content of ore) was reported as follows: 1933, 31 tons; 1934, 39 tons; 1935, 5 tons; 1936, 478 tons; 1937, 104 tons. Larget development of ore suggested an early increase in the Brazilian output.

"The Companhia de Niquel do Brasil, operating the nickel mines of Livramento, municipality of Ayurnoco, Minas Geraes, contracted in 1936 to supply the German firms of Krupp and Stern with 60,000 metric tons of two to two and one hal per cent nickel ore," said the Bureau of Mines.

"Shipments to Germany totaled 4,781 tons in 1936, and monthly 1,000 — ton shipments of ore were reported about the middle of 1937. Estimates of reserves range from 1 to 10 million metric tons of 1 to 4 per cen nickel ore".

The United States Bureau of Lines reported that Brazilian production of manganese ore was at a higher rate in 1937, when exports were 23,661 metric tons compared with 166,471 tons in 1936.

Manganese ore production in the Union of South Africa during 1937 was the lagest ever made. Virtually all the production came from deposits north of Postmasburg in Griqualand West Cape Province. All Cape ore is exported; exports in 1937 were 482,249 metric tons.

Planned production of manganese ore in the Union of Soviet Socialist Production in 1937 was reduced from 3,000,000 mertic tons to 2.700.000 tons. Exports increased in 1937, an were .... 1,000.$$$ metric tons.

United States Imports of manganese ore in 1937 were 911.922 long tons valued at $10,451,602, of which their came from Brazil 77,988 long tons valued at .... $597,413.

Imports from Brazil had practically ceased prior to the United States - Brailian reciprocity treaty which cut the tariff 0 per cent, against the bitter opposition of United States domestic producers of manganese.



## COMPARECERÁ O SENHOR CORDELL HULL Á CONFERENCIA DE LIMA

### Acceito o convite feito pelo governo do Perú

WASHINGTON, 10 (U. P.) — A troca de notas entre o ministro do Exterior do Perú', sr. Concha, e secretario de Estado dos Estados Unidos, sr. Cordell Hull, convidando e acceitando, respectivamente, a comparecer á VIII Conferencia Pan-Americana, verificada numa hora critica da historia, constitue uma lembrança para o mundo de que as nações pan-americanas prcouram a mizade entre si e a segurança contra aggressão externa e simultaneamente procurar exercer efficiente influencia moral em prol da paz mundial.

O sr. Concha sustenta ser um dever do Continente Americano demonstrar a sua unidade moral em favor da paz, como uma suggestão de idealismo para as nações fóra das fronteiras americanas. Em sua resposta o sr. Hull disse que as nações do mundo conjecturam sobre se as relações internacionaes se devem caracterizar pela anarchia e falta de lei ou pelos principois de direito, justiça e ordem.

## O anniversario do reinado da rainha da Hollanda

A proposito da passagem do 40.º anniversario do reinado de Sua Majestade a rainha dos Paizes-Baixos, o sr. Getulio Vargas dirigiu o seguinte telegramma a Sua Majestade a Rainha Guilhermina:

E', com grande prazer que me associo ás demonstrações de sympathia da Nação hollandeza para com V. Majestade, por occasião do 40.º anniversario de seu sabio e glorioso reinado. Em meu nome, no de meu Governo e da Nação brasileira, formulo os votos mais ardentes pela conservação de sua existencia, cheia de serviços não somente ao seu grande povo mas tambem á causa da civilização. (a.) Getulio Vargas, presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil".

Em resposta, a Rainha Guilhermina endereçou ao presidente da Republica o seguinte telegramma:

"Agradeço-lhe, sr. presidente, muito sinceramente, os amaveis votos que por occasião de meu jubileu se dignou dirigir-me, tambem em nome de seu Governo e no da Nação brasileira. (a.) Wilhelmina R.".



# Noticias de Portugal e Colonias

(Serviço pelo Telegrapho e pelo Correio)

### 2.500 casas economicas

LISBOA, 10 (U. P.) — O architecto Serafim Rodrigues e os engenheiros José Monteiro e Gaspar Moreira entregaram ao ministro de Obras Publicas, sr. Duarte Pacheco, o projecto de construcção de um bairro com 2.500 casas economicas, na cidade do Porto.

### Peregrinos portuguezes

[illegible] de Burgos que 500 peregrinos portuguezes, chefiados pelo bispo do Porto e a caminho de Lourdes, foram cumprimentados na estação de Vitoria, pelas autoridades e pela milicia.

### Perdidas as esperanças

LISBOA, 10 (U. P.) — Perderam-se as esperanças de serem encontrados vivos quatro pescadores de Avarzim, que desappareceram ha dias com o seu barco de pesca.

### A aviação militar em Moçambique

LISBOA, 10 (U. P.) — O governo de Moçambique apresentou um projecto de desenvolvimento da aviação naquella colonia. As autoridades militares de Lourenço Marques compraram um novo avião para treinamento dos aviadores civis, já tendo o referido apparelho entrado em serviço.

### Aldeia mais portugueza de Portugal

LISBOA, 24 — (D. N.) — Pelo Secretariado da Propaganda foi distribuida a lista completa das povoações — indicadas pelos jurys provinciaes — que vão disputar o premio "Gallo de Prata", no concurso da aldeia mais portugueza de Portugal, bella e patriotica iniciativa desse organismo.

São vinte e duas. São estas: No Minho, Brucos, do conselho de Cabeceiras de Basto e Villa Chã, de Esposende; em Traz os Montes e Alto Douro, Alturas, do conselho de Boticas e Lamas de Olo, de Villa Real; no Douro Littoral, Boassas, frequezia de Oliveira de São Miguel de Urrô; na Beira Littoral, Almalaguez, do conselho de Coimbra, e Colmeal, de Góes; na Beira Alta, Cambra, do conselho de Vouzela, e Manhouce, de São Pedro do Sul; na Beira Baixa, Monsanto, do conselho de Idanha a Nova, e Paul, da Covilhã; no Ribatejo, Pégo, do conselho de Abrantes, e Azinhaga, da Colegã; na Estremadura, Aljubarrota, do conselho de Alcobaça, e Oleiros de Azeitão, de Setubal; no alto Alemtejo, São Bartholomeu do Outeiro, do conselho de Portel, e Nossa Senhora da Orada, de Borba; no Baixo Alemtejo, Pedro Guarda, do conselho de Ferreira do Alemtejo, e Salvada, de Beja; no Algarve, Alte, do conselho de Loulé, e Odeceixe, de Aljezur.

### Accidentes de viação

EVORA, 24 (D. N.) — Deu entrada no hospital da Misericordia, onde ficou em observação, na enfermaria de Santa Amora, o empregado commercial Manoel Marques Freire, de 35 annos, casado, natural de Cabeção, onde reside, que quando seguia de motocycleta pela estrada Evora-Reguengos, a tres kilometros desta cidade, devido a uma derrapagem, foi de encontro a um eucalypto.

Do embate resultou ficar com varias contusões e escoriações e com a pulso esquerdo fracturado.

CALDAS DA RAINHA, 24 (D. N.) — Quando o sr. René Jean Baptiste Lestonguet, morador na avenida 5 de Outubro, 117, 3.º, em Lisboa, viajava no carro EH 10-54, em direcção á Paris, pela estrada internacional, acompanhado duma senhora, ao chegar á curva de Tornada, foi victima dum accidente. O carro perdeu a direcção e foi de encontro a uma das arvores, ficando com o radiador e o "capot" inutilizados.

Os dois passageiros, vieram para as Caldas, onde foram tratados no posto dos Bombeiros Voluntarios.

CASTELO DE NEIVA, 24 (D. N..) — Quando atravessava a E. N. n.º 1, nesta localidade, foi colhido por um automovel Manoel Augusto Britto de Almeida, de 15 annos, criado de lavoura, filho de Rosalina Britto de Almeida, residente nesta freguezia.

O choque foi violento, sendo o menor projectado á distancia e ficando sem sentidos, com graves ferimentos na cabeça e no corpo.

ALENQUER, 24 (D. N.) — Na estrada do Cercal, no sitio de Morés, um automovel de praça de Alhandra, guiado pelo seu proprietario, sr. João Lucas de Mattos, de Arruda de Vinhos, que seguia para as Caldas com alguns dos seus amigos, chocou com uma camioneto que vinha fóra da mão.

O Sr. João Lucas de Mattos ficou muito ferido.



## Matou a tiros o homem que pretendia seduzil-a

### A CRIMINOSA APRESENTOU-SE Á POLICIA

PORTO ALEGRE, 10 (A. N.) — Numa casa situada á praça D. Feliciana, ao meio dia de hontem, a sra. Jurema Reichel, casada, de 25 annos de idade, matou a tiros o sr. Heitor Duro, funccionario da Prefeitura Municipal. A autora do crime apresentou-se immediatamente á policia e declarou que a victima de ha muito a perseguia e que por varias vezes lhe havia proposto separar-se de seu marido para viver em sua companhia, ameaçando-a de que se tal não fizesse elle diria a toda gente que ella já lhe tinha pertencido.

Em vista disso, Jurema resolveu eliminal-o. Hontem, ao passar pela praça 15 de Novembro, ao encontrar-se com Heitor, este convidou-a a embarcar em seu automovel, o que ella fez com o objectivo de executar o que planejara. O crime se verificou num dos quartos da casa citada, para onde Heitor a conduzira. Ao penetrarem no aposento, Jurema preparou o revolver. Nessa occasião, a victima approximava-se, dizendo-lhe palavras carinhosas. Repellido, tenta fechar a porta, quando Jurema, de arma em punho, fel-a detonar, matando-o.

Foram tomadas a termo as declarações da criminosa, que indicou uma Maria de tal como testemunha das perseguições de Heitor. Em exame rapido do cadaver, as autoridades constataram dois ferimentos, sendo um no hemitorax esquerdo e outro no pescoço. Uma das balas atravessou a caixa thoraxica de lado a lado.

# NOTICIAS DOS ESTADOS

## Bahia

ENFORCARAM-SE

BAHIA, 10 (D. N.) — Noticias procedentes de Itabuna informam que foram encontrados em um casebre os corpos de duas pessoas enforcadas. Um era de senhora e outro de moça. Eram mãe e filha que viviam num completo isolamento, escondendo certos amargores.

A policia acredita tratar-se de suicidio.

O ANNIVERSARIO DA ASSOCIAÇÃO DE IMPRENSA DO ESTADO

BAHIA, 10 (D. N.) — A Associação Bahiana de Imprensa festejou hoje, seu oitavo anniversario de fundação. Houve missa festiva na Cathedral e, á noite, inauguração da nova séde social, no edificio da Imprensa Official, quando se realizou a posse dos novos dirigentes. O interventor Landulpho Alves compareceu á solemnidade.

## Piauhy

HOMENAGEADO O GENERAL FIRMINO BORBA

THEREZINA, 10 (D. N.) — O general Firmino Borba, inspector do primeiro Grupo de Regiões, e que é hospede official do governo do Estado, foi homenageado com um grande banquete, no qual tomaram parte autoridades civis e militares.

## Maranhão

REQUISITADO GADO PARA O MERCADO DE CARNE VERDE

S. LUIZ, 10 (D. N.) — Accentuando-se, cada vez mais, a escassez de carne verde, o interventor tomou sérias providencias no sentido de debellar essa crise, intervindo no mercado e requisitando gado para abastecel-o.

## Rio G. do Norte

CONGRESSO DE PREFEITOS

NATAL, 10 (A. N.) — Resolvida a accentuar o desenvolvimento de cooperativismo sob varias modalidades, a commissão de assistencia ao Cooperativismo, presidida pelo sr. Dioclecio Duarte, promoveu um congresso de todos os prefeitos municipaes, afim de discutir meios para completo exito da campanha.

## Parahyba

HOMENAGEADOS DOIS MILITARES

JOÃO PESSOA, 10 (A. N.) — Foi apposto no Quartel do 22.º B. C., o retrato do coronel Thomé Rodrigues, antigo commandante daquella unidade, tendo falado durante o acto, o tenente-coronel Magalhães Barata.

Igualmente, foi apposto o retrato do saudoso capitão Ataualpa Alencar.

## Pernambuco

DOIS NOVOS PREFEITOS

RECIFE, 10 (D. N.) — O sr. interventor federal no Estado, nomeou o tenente-coronel Maciano de Barros Corrêa para exercer o cargo de prefeito do municipio de Angelim, ficando exonerado, a pedido, o actual, Francisco Pereira de Carvalho Barros; nomeando, ainda, o major Davino Ribeiro de Senna para exercer o cargo de prefeito do municipio de Correntes, ficando exonerado, tambem, a pedido, o actual, dr. Raymundo Cardoso de Athayde.

## Espirito Santo

NOTICIAS DE ALEGRE

ALEGRE, 10 (Do correspondente) — A maior data nacional, foi solemne e brilhantemente commemorada nesta cidade. A classe estudantil, Gymnasio e Escola Normal Municipal de Alegre e Grupo Escolar "Professor Lelis" o qual já vinha observando a semana da Patria, com palestras diarias dos professores, prestou a sua homenagem com uma deslumbrante parada a qual culminou com um discurso do sr. dr. Henrique A. Wanderley que em uma vehemente oração expoz aos jovens o valor de nossa Patria e o que têm feito em prol da mesma os seus presidentes. A parada terminou com a distribuição de doces aos alumnos do grupo escolar. A' tarde houve uma demonstração physica feita pelos alumnos do Gymnasio e Escola Normal, que foi muito apreciada.

CENTENARIO DA COLONIZAÇÃO DE S. MIGUEL

VICTORIA, 10 (A. N.) — A população do municipio de S. Miguel está se preparando para commemorar condignamente o primeiro centenario da sua colonização, que será no dia 29 do corrente. A proposito, já se acha em construcção, na praça da Matriz, o monumento que ali vae ser erigido.

## São Paulo

EXONERADO O PREFEITO DE BORBOREMA

S. PAULO, 10 (A. N.) — Por decreto de hontem, foi exonerado o sr. João Baptista de Camargo Rangel, do cargo de prefeito municipal de Borborema.

PRESO POR CRIME DE MORTE

S. PAULO, 10 (A. N.) — O delegado de policia de Thomazina, no Estado do Paraná, communicou ha dias, ao sr. Costa Netto, delegado de Vigilancia e Capturas, a prisão, naquelle municipio, do individuo Alfredo Vicente Dutra, que havia sido solicitada pela policia de Itaporanga, onde o mesmo praticara um crime de morte em 1914.

VAE A BRAGANÇA O INTERVENTOR EM S. PAULO

S. PAULO, 10 (D. N.) — Segue amanhã, por via aerea, para Bragança, o interventor neste Estado, que ali vae assistir ao lançamento da pedra fundamental da Maternidade.

## Paraná

VOLTARA'. EM VISITA AO ESTADO, O MINISTRO FERNANDO COSTA

CURITYBA, 10 (A. N.) — Segundo declarações feitas á imprensa pelo interventor Manoel Ribas, no proximo mez de Outubro o sr. Fernando Costa, ministro da Agricultura, voltará ao Paraná, demorando-se alguns dias nesta capital.

ENLOUQUECEU NO TREM

CURITYBA, 10 (D. N.) — Dolorosa occorrencia verificou-se no trem de São Paulo, hontem chegado á nossa capital. O commerciante em Cachoeirinha, sr. Domingos Alvarez, que viajava para esta capital, enlouqueceu em caminho, dando insano trabalho aos empregados ferroviarios que o tentaram conter.

Finalmente, porém, foi dominado, e na cidade de Castro internaram-no no hospital.

## Santa Catharina

UMA FABRICA DEVORADA PELAS CHAMMAS

FLORIANOPOLIS, 10 (D. N.) — Acaba de verificar-se, na séde municipal de Caçador, violento incendio, que destruiu totalmente a fabrica de palitos ali existente, de propriedade da firma Marfim & Cia.

Os prejuizos, totaes, vão além de 40 contos. A fabrica se achava segurada em, apenas, 30 contos.

## Rio Grande do Sul

REMODELAÇÕES DOS SERVIÇOS DE HYGIENE E SAUDE PUBLICA DO ESTADO

PORTO ALEGRE, 10 (A. N.) — O projecto de remodelação dos serviços de hygiene e saude publica do Estado, de autoria do sr. José Bonifacio Paranhos Costa, director da Hygiene, será entregue hoje ao sr. Coelho de Souza, secretario da Educação, afim de ser encaminhado ao coronel Cordeiro de Férias, interventor federal. Em linhas geraes, a nova organização sanitaria obedecerá ao plano traçado pelos technicos do Departamento Nacional de Saude Publica, preconizado para todo o territorio nacional, que visa, desse modo, imprimir orientação uniforme aos serviços de saude publica no paiz, respeitando, porém, as condições mesologicas, economicas e financeiras de cada Estado do Brasil.

CAMPO DE AVIAÇÃO EM VACCARIA

VACCARIA, 10 (A. N.) — Sob a direcção do major Bandeira de Mello, proseguem activamente os trabalhos de construcção do campo de aviação, situado nos suburbios desta cidade.

Pelas condições technicas que presidem á sua construcção, será, segundo estamos informados, um dos melhores campos do Brasil, dispondo de cinco pistas, onde poderão aterrar os maiores apparelhos existentes.

## Minas Geraes

ACTIVADOS OS SERVIÇOS DE CONSTRUCÇÃO DE UMA RODOVIA

BELLO HORIZONTE, 10 (A. N.) — Foram activados os serviços de construcção da rodovia Sabinopolis-Euxenia-S. José dos Paulistas.

UMA PONTE LIGANDO CAPIVARY A BOM RETIRO

BELLO HORIZONTE, 10 (A. N.) — Mais uma ponte de cimento armado, foi construida pela administração de Pouso Alto, ligando Capivary á Bom Retiro.

INAUGURADO UM HOSPITAL EM CARMO DO RIO CLARO

BELLO HORIZONTE, 10 (A. N.) — Em Carmo do Rio Claro foi inaugurado o Hospital de S. Vicente de Paula.

INSTALLAÇÃO DE "PLAY GROUNDS" EM JUIZ DE FO'RA

BELLO HORIZONTE, 10 (A. N.) — O prefeito de Juiz de Fóra vae construir os tres primeiros "play grounds" naquella cidade, pretendendo dotar cada bairro com um parque desse genero.

## Goyaz

CONSTRUCÇÃO DA RODOVIA GOYANIA-NEROPOLIS

GOYANIA, 10 (A. N.) — Esta cidade será brevemente ligada com a séde do districto de Neropolis, no municipio de Annapolis, neste Estado, por uma estrada de rodagem. A nova estrada terá um grande alcance no terreno commercial, por isso que o districto de Neropolis é riquissimo productor de cereaes e será fatalmente o maior fornecedor de varios productos a esta capital.

## Cahiu de uma altura de vinte e cinco metros

### PRECIPITOU-SE DA PONTE, AO PRETENDER TRANSPOL-A, FRACTURANDO O CRANEO

SANTOS, 10 (A. N.) — Hontem, á noite, o operario Marcos Seofteim, de 25 annos de idade, brasileiro, solteiro, no logar Acarau', estrada de ferro Mayrink-Santos, quando se dirigia para seu domicilio, ao pretender transpor uma ponte, perdeu o equilibrio, cahindo de uma altura de 25 metros.

Além das varias lesões que apresentava pelo corpo, Marcos soffreu fractura da base do craneo, morrendo instantes após o accidente.

O cadaver foi removido para o necroterio do Saboó, tendo do facto tomado conhecimento o delegado de policia de São Vicente.

# DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFE'

## RESOLUÇÃO N. 400

### DISPÕE SOBRE APPREHENSÕES DE CAFÉS DA "QUOTA DE EQUILIBRIO" SOBRE A SAFRA 38/39 — E DÁ OUTRAS PROVIDENCIAS —

O DEPARTAMENTO NACIONAL DE CAFÉ, usando das attribuições que lhe são conferidas por lei,

RESOLVE:

Nas apprehensões do cafés que se effectuarem em virtude de dispositivos da Resolução n. 387, de 19 de maio de 1938 (Regulamento de Embarques da safra 38|39), deverão ser observadas as seguintes instrucções:

Art. 1.º — Os cafés da QUOTA DNC que não preencherem as condições de qualidade, typo, peso, bem como as de proporção relativamente ás quotas de mercado, nos termos do art. 1.º e seu § unico da Resolução n. 387 de 19|5|938, estão sujeitos á immediata apprehensão, além de outras penalidades estabelecidas em lei contra os infractores.

§ 1.º — Sempre que verificarem a existencia de cafés da Quota DNC, com infringencia do disposto nos citados art. 1º e § unico da Resolução n. 387, de 19|5|938, os funccionarios do Departamento Nacional do Café são obrigados a proceder immediatamente á sua apprehensão, lavrando um auto circumstanciado.

§ 2.º — O auto de infracção e apprehensão indicará como dispositivos legaes violados:

a) — em se tratando de cafés que não tenham sido acceitos na Quota DNC, por serem inferiores ao typo 8 e conterem mais de 3 % de impurezas, o § unico do art. 1.º da Resolução n. 387, de 19|5|938, combinado com o art. 33 da mesma Resolução e com o art. 4.º do Decreto-Lei n. 201, de 25/1/938;

b) — em se tratando de cafés que não estejam em condições de pezo e proporção exigidas para os despachos communs, o n. 1, alinea "a", do art. 1.º da Resolução n. 387, de 19|5|938, combinado com o art. 33 da mesma Resolução e com o art. 4.º do Decreto-Lei n. 201, de 25|1|938;

c) — quando os cafés não se encontrem nas condições de pezo e proporções exigidas para os despachos preferenciaes, o numero 2, alinea "a", do art. 1.º da Resolução n. 387, de 19|5|938, combinado com o art. 33 da mesma Resolução e com o art. 4.º do Decreto-Lei n. 201, de 25|1|938.

§ 3.º — As apprehensões de que tratam as letras "a", "b" e "c" do § anterior recahirão sobre a totalidade da Quota DNC, devendo, porém, constar do respectivo auto qual a quantidade de saccas cujos cafés não satisfizeram as condições exigidas, conforme o caso.

§ 4.º — Juntamente com a Quota DNC, serão apprehendidas as correspondentes Quota Retida ou Preferencial, nos termos do art. 35 da Resolução n. 387, de 19|5|938, ficando esta occorrencia tambem consignada no auto.

Art. 2.º — Os cafés despachados com a inscripção de Quota DNC sujeita a substituição ou Quota DNC preferencial sujeita a substituição e que, de conformidade com os arts. 27, § 1.º e 31 da Resolução n. 387, de 19|5|938, passarem a ser considerados como Quota DNC commum serão tambem apprehendidos nos casos de infracção previstos no art. 1.º e § unico da Resolução n. 387, de 19|5|938, observado o disposto no § 2.º, suas letras e § 3.º do art. 1.º da presente Resolução.

Art. 3.º — Serão, outrosim, apprehendidos os cafés despachados ou transportados clandestinamente, e applicadas aos embarcadores e transportadores as penalidades do art. 49 da Resolução n. 387, de 19|5|938, e do art. 4.º do Decreto-Lei n. 201, de 25|1|938.

§ 1º — Estão comprehendidos no presente artigo:

a) — os cafés despachados com falsa declaração do conteu'do;

b) — os cafés despachados sem prévia autorização do Departamento ou de suas Agencias, de uma localidade para outra dentro do mesmo Estado, desde que o ponto de procedencia ou de destino se ache a mais de 50 (cincoenta) kilometros de portos de exportação ou de localidades que permittam o transporte para esses portos, para Estados diversos, paizes estrangeiros ou ainda para localidades determinadas pelo Departamento (art. 20, n. 1, letra "a", da Resolução n. 387, de 19|5|938);

c) — os cafés despachados ou embarcados para portos de exportação ou para localidades que fiquem a menos de 50 (cincoenta) kilometros desses portos, ou que permittam o transporte para esses portos, para Estados diversos, paizes estrangeiros ou ainda para localidades determinadas pelo Departamento, com infringencia do que dispõe a Resolução numero 387, de 19/5/938, quanto a entrega, despacho e transporte da Quota DNC e das correspondentes quotas de mercado, com se a observancia do disposto na Resolução numero 374, de 11/9/937, quando se tratar de café "para consumo interno";

d) — os cafés despachados de uma localidade para outra de Estados diversos, sem prévia autorização do Departamento ou de suas Agencias, ou em desaccordo com o disposto no art. 20, n. 2, da Resolução n. 387, de 19|5|938;

e) — os cafés transportados para portos de exportação, por outros meios ou vias que não o ferroviario, sem observancia das exigencias do art. 21 e seus §§ da Resolução n. 387, de 19|5|938.

§ 2.º — Como fundamento das apprehensões de que trata o presente artigo, deverá citar-se o art. 50 da Resolução n. 387, de 19|5|938, combinado com o art. 4.º do Decreto-Lei n. 201, de 25|1|938.

Art. 4.º — Os autos de infracção e apprehensão serão lavrados pelo fiscal que se achar a serviço no local onde estiver o café, e, na sua ausencia, por outro funccionario do Departamento.

Art. 5.º — Nos autos que se lavrarem serão consignados o dia, hora e local da diligencia, os nomes dos remettentes ou consignatarios do café ou de seus proprietarios, numeros e datas dos despachos, ou, se não se tratar de cafés despachados, outras caracteristicas para a sua perfeita identificação, a quantidade total de saccas apprehendidas, ausencia ou presença do infractor ou de seu representante legal, ou a recusa de qualquer delles em assignal-os.

§ 1.º — Feita a apprehensão e não sendo possivel recolher o café aos armazens do Departamento, poder-se-á confial-o á guarda de pessôa idonea, que não tenha dependencia com o infractor, mediante um auto de deposito, devidamente assignado pelo depositario ou constante do proprio auto de infracção e apprehensão se o deposito for feito immediatamente.

§ 2.º — Se o café apprehendido ficar em poder do Departamento ou em Reguladores, ou ainda, em Armazens Recebedores, não haverá necessidade de auto de deposito.

Art. 6.º — As agencias do Departamento, encarregadas da classificação, sempre que verificarem a existencia de cafés que estejam sujeitos a apprehensão, de accordo com a presente Resolução, e não puderem em razão da distancia effectival-a, deverão communicar ao fiscal competente de sua jurisdicção, para que lavre o necessario auto, annexando-se aos processos o boletim de classificação da Agencia.

Art. 7.º — Os autos serão assignados pelo funccionario que os tiver lavrado, pelo infractor, se estiver presente, pelo infractor ou seu representante se algum delles estiver presente e não se recusar a fazel-o, bem como por duas testemunhas.

Art. 8.º — Se o infractor estiver presente e assignar o auto, dever-se-á consignar no mesmo que lhe fica concedido o prazo de dez dias para defesa, sob pena de revelia, e o de sessenta dias para a substituição dos cafés classificados como de typo inferior ao regulamentar, e que, findo este ultimo prazo, a apprehensão será homologada.

Art. 9.º — Os autos, logo depois de lavrados, devem ser remettidos á Agencia respectiva, que immediatamente intimará o infractor a apresentar a sua defesa dentro do prazo de dez dias, sob pena de revelia, e a substituir, dentro do prazo de sessenta dias, contados da data do aviso de apprehensão, os cafés classificados como de typo inferior ao regulamentar, consignando que findo este ultimo prazo a apprehensão será homologada.

§ 1.º — Essa intimação será feita por carta entregue mediante protocollo, ou registrada, devendo acompanhal-a uma copia do auto de apprehensão.

§ 2.º — Torna-se desnecessaria a intimação de que trata o presente artigo se o infractor houver assignado o auto de apprehensão, na forma do art. 8.º.

Art. 10.º — Semanalmente serão publicados pela Imprensa da Capital do Estado, editaes sob o titulo "Cafés apprehendidos pelo Departamento Nacional do Café" e dos quaes constará uma relação das apprehensões effectuadas, com todos os dados necessarios para a identificação dos cafés apprehendidos.

Art. 11.º — Dentro do prazo de dez dias para a defesa, poderá o infractor requerer a refuração e a reclassificação dos cafés apprehendidos, mediante deposito prévio das respectivas despesas.

§ 1.º — O resultado da reclassificação será communicado ao requerente pela forma prevista no § 1.º do art. 9.º, da presente Resolução, sendo-lhe concedido, se a classificação fôr confirmada no todo ou em parte, novo prazo de dez dias para defesa.

§ 2.º — O novo prazo começará a correr automaticamente da data da communicação de que trata o paragrapho anterior.

Art. 12.º — Os legitimos portadores dos conhecimentos dos cafés apprehendidos, entregando-os á Agencia, poderão intervir no processo em defesa do infractor, devendo o processo, dahi por deante, correr contra o autuado e o interveniente.

§ unico — No caso de intervenção, as communicações e intimações serão feitas ao autuado e ao interveniente.

Art. 13.º — Findo o prazo para a defesa, ainda que esta não tenha sido apresentada, e decorridos sessenta dias, se o café não tenha sido substituido, ou a reposição de que tratam o art. 35 e seus §§ 1.º, 2.º e 3.º da Resolução n. 387, de 19/5/938, serão os autos conclusos ao presidente, que, fazendo de tudo um resumido relatorio, os encaminhará no prazo de tres dias ao presidente do Departamento Nacional do Café para o julgamento.

Art. 14.º — Julgando procedente o auto, o presidente do Departamento Nacional do Café homologará a apprehensão e applicará as multas em que houver incorrido o infractor, tendo em conta, para a sua graduação, a bôa ou má fé do infractor, além da reincidencia e de circumstancias outras que possam aggravar ou attenuar a infracção.

§ 1.º — Se a parte interessada tiver reposto a Quota DNC apprehendida no todo ou em parte, nos termos do § 2.º do art. 35 da Resolução n. 387, de 19/5/938, a apprehensão será homologada sómente quanto aos cafés que não preencherem as exigencias do art. 1.º e seu § da citada Resolução, declarando-se sem effeito a apprehensão dos demais cafés, quer da Quota DNC reconstituida, quer das correspondentes Quotas Retida ou Preferencial.

§ 2.º — Se a parte interessada não houver effectuado a reposição, ou a fizer nos devidos termos do § 2.º do art. 35, da Resolução n. 387, de 19|5|938, o presidente do Departamento Nacional do Café homologará a apprehensão da Quota DNC e de tantas saccas da correspondente Quota Retida ou Preferencial, quantas bastem a reconstituir a Quota DNC, e declarará insubsistente a apprehensão das saccas remanescentes, que serão liberadas na occasião propria, sendo que o frete das saccas da correspondente Quota Retida ou Preferencial, bastantes á reconstituição deverá ser pago pelo portador do despacho da Quota de mercado de que foram retiradas, na forma do § 4.º do referido art. 35.

§ 3.º — Se a apprehensão se effectuar na conformidade do art. 4.º da presente Resolução, observar-se-á o disposto no art. 50 da Resolução n. 387, de 19|5|938.

Art. 15.º — Após a decisão do presidente do Departamento, o processo será devolvido á Agencia em original, sem deixar copia, devendo, porém, as Secções de Fiscalização e do Contencioso fazer as devidas annotações em fichario proprio.

Art. 16.º — O despacho que homologar a apprehensão ou impuzer multa será communicado por carta registrada ao infractor ou infractores, e publicado no Orgão Official da União, quando o processo se originar de factos occorridos no Districto Federal, ou no Orgão Official dos Estados, quando os factos occorrerem dentro dos respectivos territorios, cumprindo ás Agencias tomar, para isso, as necessarias providencias.

Art. 17.º — Do despacho do presidente do Departamento, poderá o interessado recorrer para o sr. ministro da Fazenda, por meio de requerimento apresentado á respectiva Agencia dentro do prazo de dez dias, a contar da publicação do mesmo despacho no Orgão Official da União e dos Estados.

§ 1.º — Neste caso a Agencia remetterá os autos ao presidente do Departamento, que os encaminhará ao sr. ministro da Fazenda, com a sustentação do despacho recorrido.

§ 2.º — A decisão do sr. ministro da Fazenda será irrecorrivel.

Art. 18.º — A decisão do presidente do Departamento, julgando insubsistente a apprehensão, deverá ser communicada ao interessado por carta de porte simples, cabendo á Agencia tomar immediatas providencias para a execução do julgado.

Art. 19.º — Todos os recursos a que se referem estas instrucções terão effeito suspensivo.

§ 1.º — Se no processo houver imposição de multa, o recurso será precedido, obrigatoriamente, do deposito da importancia correspondente a essa multa.

§ 2.º — Julgado improcedente o recurso, o deposito desde logo se converterá em pagamento.

§ 3.º — Julgado procedente o recurso, o recorrente poderá requerer o levantamento do deposito.

Art. 20.º — O producto das multas impostas nos termos da presente Resolução, será recolhido ao Thesouro Nacional, constituindo renda eventual da União.

Art. 21.º — As decisões condemnatorias que passarem em julgado, serão registradas, obrigatoriamente, no Departamento Nacional do Café, em livro especial a cargo da Secção do Contencioso que, no caso de imposição de multa, extrahirá certidões que deverão ser remettidas á autoridade competente para a cobrança executiva, na forma da legislação vigente para as dividas activas da União Federal.

§ unico — As certidões assim extrahidas, levarão o visto do presidente do Departamento Nacional do Café, e constituirão titulo de divida liquida e certa a favor da União Federal.

Art. 22.º — Os processos de apprehensão, em cada uma das Agencias do Departamento, tomarão numeração especial e seguida.

Art. 23.º — As folhas dos processos deverão ser numeradas seguidamente e authenticadas com a rubrica do funccionario encarregado de escriptural-os.

Art. 24.º — Os autos de aprehensão e os processos deverão ser escripturados a machina ou a tinta, sendo inadmissivel o uso de lapis ou de lapis copia.

Art. 25.º — O decurso de todos os prazos de que trata esta Resolução, constará de certidões nos respectivos processados.

Art. 26.º — Passada em julgado a homologação definitiva da aprehensão, os cafés aprehendidos serão incinerados na forma estabelecida pelo Departamento Nacional do Café.

Art. 27.º — Os funccionarios encarregados da fiscalização e os gerentes das Agencias do Departamento requisitarão das autoridades competentes as providencias necessarias ao cumprimento desta Resolução, sem prejuizo das que couberem ás Empresas de Transporte, na forma de seus Regulamentos.

Art. 28.º — Toda vez que pela natureza da infracção se possa verificar a hypothese da existencia do crime de contrabando, será o facto communicado immediatamente á autoridade policial do local onde se der a infracção, em officio acompanhado de copia authentica dos autos.

Art. 29.º — Revogam-se as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, 9 de setembro de 1938. — **Jayme Fernandes Guedes** — Presidente.

## ESTUDANDO A REGIÃO DO TOCANTINS

O sr. Avelino Ignacio de Oliveira, director do Fomento da Producção Mineral, no despacho que teve hontem com o ministro da Agricultura, informou-o de que a expedição de technicos, que por sua determinação, está procedendo a estudos na região do Tocantins enviára um relatorio sobre os trabalhos que estão ali realizando. Segundo esse relatorio, elaborado pelo engenheiro Othon Leonardos, chefe dessa expedição, os faiscadores daquella zona estão apurando em media, por pessoa, uma gramma de ouro por dia de tabalho, pagando os compradores a razão de 16$000 a gramma desse minerio.

A expedição continua procedendo cuidadosos estudos geologicos no alto Tocantins e seu affuente, o Maranhão.

## A fabricação de adubos com a apatita de Ipanema

Foi, hontem, recebido pelo ministro da Agricultura, o engenheiro Jayme Benedicto de Araujo, do Serviço do Fomento da Producção Mineral, que acaba de regressar dos Estados Unidos, onde, por determinação official, fôra estudar o beneficiamento da apatita de Ipanema, no Estado de S. Paulo, afim de escolher o melhor typo da usina, que será installada naquelle municipio, afim de produzir adubos phosphatados.

O material constante de machinaria, necessario a essa installação, já foi pedido á Commissão Central de Compras, estando seu custo orçado em 1.500 contos de réis.

## PAGAMENTO DE JUROS E DE PREMIOS DE APOLICES

*O Departamento da Fazenda de Minas Geraes, á rua Visconde de Inhaúma, 76, 2.º andar, avisa aos interessados que já iniciou o pagamento dos juros de 7% das apolices da série "C" do emprestimo mineiro de Consolidação (Coupon n.º 2, vencido em 31 de Agosto p. findo).*

*Avisa, igualmente, que já está pagando os premios que couberam ás apolices da mesma série contempladas no sorteio do dia 31 de Agosto ultimo.*

*Esses pagamentos são feitos, diariamente, das 11,30 ás 15 horas, naquella repartição, e na Secretaria das Finanças, em Bello Horizonte.*

## ESTÁ NO RIO O MINISTRO DA HUNGRIA EM BUENOS AIRES

### Outros passageiros do "Conte Grande" desembarcados em nosso porto e em transito para a Europa

Do sul, em viagem de retorno a Genova, tocou, hontem, no porto, o transatlantico italiano "Conte Grande".

A seu bordo, viajaram para o Rio, o sr. Alberto de Haydin, ministro plenipotenciario da Hungria em Buenos Aires; o arcebispo Karckin, chefe da Igreja Armenia na America do Sul e conselheiro da Legação da Rumania nesta capital, sr. Arthur Anastasiu.

Em transito para o Velho Mundo, proseguiram viagem pelo "Conte Grande", os drs. Osvaldo Londet e Francisco Lapiaza, professores da Faculdade de Medicina da Universidade de Buenos Aires e membros da delegação argentina ao Congresso de Criminologia a reunir-se em Genova.

Os engenheiros Raimonds Congn e Ladislão Melcher e o marquez Giorgio Quartana viajam tambem para a Europa.

O "Conte Grande" levantou ferros ás 15 horas, conduzindo para Bahia e Recife, numerosos passageiros embarcados nesta capital.





## JUSTIÇA MILITAR

### JUSTIÇA MILITAR — PREJUDICOU VARIAS ASSOCIAÇÕES

O sargento Waldemar Fernandes Nogueira, pertencente ao 1º R. I., contrahiu dois emprestimos na Previdencia dos Sub-Tenentes e Sargentos do Exercito, descontando pelos mesmos a importancia mensal de 103$000.

Ao ser nomeado furriel da Companhia de Metralhadoras, deixou de lançar em folha o desconto, tendo ainda omittido o seu nome na relação, conseguindo por esse processo fraudulento, obter as necessarias attestações para a realização de um terceiro emprestimo na Associação dos Funccionarios Civis e Militares, com consignação superior a 40% dos seus vencimentos.

Por esse procedimento está sendo processado pela Justiça de sua classe e a sua allegação de não se ter integrado á figura delictuosa, por não ter havido damno para a Nação é contestada pelo procurador geral, que sustenta ter o mesmo se verificado. O chefe do Ministerio Publico affirma que o accusado não poderia obter novo emprestimo sem consignar mais de 40%, o que é expressamente vedado em lei e que tendo a fraude affectado a administração militar, sem cuja intervenção o emprestimo não se realizaria, opinou pela sua condemnação.

**INQUERITO PARA APURAR DUPLICIDADE DE REGISTRO**

Ao ser procedido o julgamento no Supremo Tribunal Militar, do "habeas-corpus" solicitado em favor do sorteado José de Oliveira Costa, essa Côrte de Justiça verificou que o mesmo, tendo nascido em Itapecerica, Minas Geraes, registrou o seu nascimento no registro civil de Divinopolis, em 1931, facto considerado flagrantemente illegal. Da duplicidade do registro do nascimento resultou a duplicidade do sorteio e o Tribunal, ao mesmo tempo que negou a ordem, entendeu que o facto requeria apuração, a bem da moralidade do Serviço Militar, fraudado por tantos meios, mandando instaurar um rigoroso inquerito policial, por intermedio do Procurador Geral da Justiça Militar.

**RESTITUIÇÃO DE PROCESSO**

Com o parecer do procurador geral da Justiça Militar, dr. Washington Vaz de Mello, foram restituidos ao Supremo Tribunal Militar, os processos a que respondem os militares Oswaldo F. Corrêa, Pedro R. Filho, Manoel de F. Abreu, Cesario Alves, Manoel C. da Rocha, Oswaldino R. da Costa, José Bispo, Mario P. da C. e Silva, Marcos Cardoso, Francisco P. da Silva, Miguel A. Guarnido, Henrique P. Garcia, Geraldo Barbosa, Luiz G. de Azevedo, Admar A. Rocha, Alberto Castro, Joel Ferreira de Mello, Pulcherio A. Machado e Aristoteles D. de Jesus, os quaes serão encaminhados aos respectivos relatores, devendo entrar em julgamento logo em seguida.

**A SESSÃO DE SEXTA-FEIRA DO SUPREMO TRIBUNAL**

O Supremo Tribunal Militar confirmou as prescripções das acções penaes intentadas pelo crime de insubmissão contra os sorteados Attilio Gilioli, João Cardoso de Oliveira, Albano Annunciação Seixas, Antonio Marçal da Luz, Pedro Newton Tavares, Manoel Bernée, Pedro Rodrigues Filho e Oswaldino Rodrigues da Costa; reformou a sentença de primeira instancia para condemnar Manoel Dias Ladeira como incurso no crime de deserção; confirmou as condemnações impostas na instancia inferior a João Luiz Carneiro, Manoel Paixão, Manoel Abdon, Geraldo Nazario dos Santos e Waldemiro José de Miranda, todos pelo crime de deserção; converteu o julgamento de Alcindo Bertoldi, pelo crime de deserção, em diligencia, para que a Junta de Revisão e Sorteio informe sobre o alistamento, sorteio e incorporação do réo; reformou a decisão que annullou o processo instaurado pelo crime de insubmissão contra Waldemar Rodrigues, para determinar que o Conselho de Justiça do 4º R. A. M. proceda o julgamento do mesmo no merito; recebeu os embargos oppostos as suas decisões condemnando Pedro Baptista de Araujo pelo crime de insubmissão e Juvencio Paula de Vilhena e Souza e outros sargentos do Pará, pelo crime de falsidade administrativa para absolver o primeiro e julgar prescripto o crime attribuido aos outros; desprezou os embargos apresentados por Luiz Joaquim Machado, condemnado como incurso no crime de deserção; annullou o processo instaurado pelo crime de commercio illicito contra Emilio Cordeiro, para que seja ouvida outra testemunha numeraria, renovando-se os demais termos da formação da culpa, até final julgamento e, finalmente, em sessão secreta, se tratar de réos em liberdade, julgou as appellações interpostas das absolvições de Ernani Keller, Arlindo Candido dos Santos e Alberto Salvalaio, de crime de insubmissão, e Hildefonso Roberto Martini e tenente Alexandre da Cunha Ribeiro, do crime de deserção. As decisões proferidas nesses processos serão conhecidas na abertura da sessão de amanhã.

# Noticias militares

(V. Boletim da D. P. A. á pag. 10)

## Homenagens ao general Paul Noel — Procurando asylo sob a bandeira do Brasil — Partiu o general Alcoforado — Em contacto com a tropa da 1ª Região — Partiu a Missão Militar Argentina — Notas

**HOMENAGEADO O GENERAL PAUL NOEL — O ALMOÇO OFFERECIDO PELO E. M. E. NO GRUPO ESCOLA — SAUDOU-O O GENERAL VALENTIM BENICIO DA SILVA**

Realizou-se, hontem, ás 13 horas, no Grupo Escola, da guarnição de Deodoro, o almoço offerecido ao general Paul Noel pelo Estado Maior do Exercito.

O agape, que teve a presença do ministro da Guerra, de todos os generaes desta guarnição, transcorreu num ambiente de nitensa cordialidade militar, tendo saudado o homenageado, em brilhante oração, o general Valentim Benicio da Silva, commandante da guarnição da Villa Militar. O general Noel respondeu agradecendo e fazendo elogios ao nosso paiz e, em particular, á officialidade do nosso Exercito.

**NOVAS HOMENAGENS**

A' Escola de Estado Maior vae tambem homenagear aquelle illustre representante do Exercito Francez, fazendo inaugurar, ás 9 horas de amanhã, segunda-feira, no salão nobre desse estabelecimento, o seu retrato, como lembrança de sua passagem pela chefia da Missão Militar Franceza, durante varios annos.

A seguir, a Inspectoria Geral do Ensino prestara outra homenagem ao general Noel, extensiva á sua exma. esposa. Nesse mesmo dia, o ministro da Guerra, das 17 ás 20 horas, no Club Militar, dará uma recepção em honra desse illustre soldado e de sua exma. esposa.

**BANQUETE NO JOCKEY CLUB**

O Exercito, representado pelo ministro da Guerra e pelo chefe do Estado Maior, offerecerá ao general Paul Noel, no Jockey Club ás 21 horas, um banquete como encerramento das homenagens dispensadas ao antigo chefe da Missão Militar Franceza, no Brasil.

Essa homenagem terá logar, no dia 13 do corrente, devendo proferir o discurso de honra o general Góes Monteiro.

**REGRESSARA' PELO "MASSILIA"**

O general Noel regressará á França no "Massilia", que deixará o porto desta capital no proximo dia 15 do corrente. Varias bandas de musica militares tocarão por occasião do embarque do illustre soldado.

**PROCURANDO ASYLO SOB A BANDEIRA DO BRASIL — OFFICIAES PARAGUAYOS QUE SE APRESENTAM AO MINISTRO DA GUERRA — O COMMANDANTE DA REGIÃO HOSPEDOU-OS NOS DIVERSOS QUARTEIS DESTA GUARNIÇÃO**

Em virtude dos recentes acontecimentos politicos desenrolados no Paraguay, varios officiaes do Exercito desse paiz homisiaram-se nas nossas fronteiras, facto que, chegando ao conhecimento das autoridades de Matto Grosso deu logar a que, immediatamente, fossem elles transportados para esta capital. Esses officiaes que são o capitão Marcial Ralf Bernal, primeiros tenentes Calixto Samaio Eduardo Gonzalez Rigia, Americo Cherif e segundos tenentes Felix Royan A. Costa, Carlos Semeder Quevedo e Juan Fernandes Filho, se apresentaram hontem, ao ministro da Guerra, acompanhados de um official da guarnição daquelle Estado. Em seguida, aquelle titular fel-os apresentar ao commandante da 1ª Região Militar e 1ª Divisão de Infantaria, que os mandou hospedar nos diversos quarteis da região.

**PARTIU A MISSÃO MILITAR ARGENTINA**

Deixou hontem, pela manhã, conforme noticiámos, esta capital, viajando com destino a Bello Horizonte, a Missão Militar Argentino, chefiada pelo general Quiroga, que, nos visita como hospede official do nosso Governo. Acompanhou a Missão o general Francisco Ferreira, inspector do 3.º Grupo de Regiões Militares, e o major Oscar Rosas, official de Gabinete do ministro da Guerra. Dessa cidade a Missão rumará para São Paulo, visitante tambem Poços de Caldas. No dia 15, do porto de Santos, partirá directamente para Buenos Aires, encerrando, assim, a sua visita ao Brasil.

**O GENERAL ALCOFORADO PARTIU HONTEM PARA O SUL**

Afim de assumir o commando da 3ª divisão de infantaria, partiu hontem, á tarde, para Cruz Alta, Rio Grande do Sul, viajando pelo "Araraquara", o general Eduardo Guedes Alcoforado. Esse official-general teve um bota-fóra muito concorrido, tendo o ministro da Guerra se feito representar pelo 1º tenente Fernando Soter da Silveira, seu ajudante de ordens.

**CHEGOU AO JAPÃO O NOSSO OBSERVADOR MILITAR**

A embaixada do Japão recebeu de Tokio o seguinte communicado:

"O major Lima de Figueiredo, observador do Exercito brasileiro no Extremo Oriente, tendo chegado a Yokohama no dia 7 do corrente, no dia seguinte fez uma visita á Sua Majestade, o Imperador, aos membros da Familia Imperial e aos Ministerios do Exterior, da Guerra e da Marinha. Nos Ministerios do Exterior e da Guerra, o militar brasileiro foi recebido pessoalmente pelos respectivos titulares. As altas patentes do exercito japonez, reunidas na residencia do ministro da Guerra, homenagearam o novo hospede com uma taça de champagne. Nessa occasião o major Lima de Figueiredo declarou que faria o maximo para desempenhar a sua alta missão e que em cooperação com o coronel Nakanishi, addido militar japonez no Rio de Janeiro, se esforçaria com enthusiasmo para tornar cada vez mais estreitas as relações entre os dois exercitos. Usando da palavra, o general Itagaki, ministro da Guerra, agradeceu a maneira cordial com que foi recebido no Rio, pelo exercito brasileiro o coronel Nakanishi e assegurou ao major Lima de Figueiredo que o exercito japonez fará tudo quanto estiver ao seu alcance para que o hospede brasileiro consiga levar a bom termo a sua alta missão.

O major Lima de Figueiredo permanecerá um mez no Japão, findo o que irá á China do Norte e ao Imperio do Manchukuo. Regressando ao Japão, será incorporado a um quartel para estagio, partindo depois para a China Central.

A embaixada do Brasil em Tokio manifestou o seu contentamento pela maneira carinhosa com que o Japão recebeu o illustre observador militar brasileiro".

**A CHEFIA DO POSTO MEDICO DA VILLA MILITAR**

O tenente-coronel medico dr. Paulino Barcellos, recentemente nomeado, por acto do governo, para a chefia do Posto de Assistencia da Villa Militar, apresentou-se hontem, á 1ª Região Militar, por ter de assumir o seu posto na proxima semana.

**EM CONTACTO COM A TROPA DA 1.ª REGIÃO — O ADDIDO MILITAR CHILENO VISITOU O BATALHÃO DE GUARDAS — A SAUDAÇÃO DO CORONEL ONOFRE GOMES DE LIMA**

O coronel Jorge Berguno, addido militar chileno junto ao nosso paiz, concluiu as suas visitas aos corpos de tropa da 1ª Região Militar e 1ª Divisão de Infantaria, onde lhe foram prestadas as mais significativas homenagens. No Batalhão de Guardas, que foi a ultima unidade visitada, o illustre representante do Exercito do Chile foi saudado, por occasião do almoço que lhe foi offerecido, pelo commandante coronel Onofre Gomes de Lima, que proferiu expressiva oração.

**SARGENTOS ARGENTINOS**

Os sargentos argentinos que vieram a esta capital acompanhando a Missão Militar Argentina, foram homenageados hontem, na CASA DO SARGENTO, pelos seus collegas brasileiros. Durante a festa, que teve inicio ás 20 horas, tocou a banda de musica do Batalhão de Guardas.





## O PREÇO DA CARNE NÃO SERÁ AUGMENTADO EM SÃO PAULO

S. PAULO, 10 (D. N.) — O prefeito da cidade se oppoz, de modo formal, á pretensão dos frigorificos e de abatedores no sentido de ser majorado o preço da carne.

Diario de Noticias

DIRECTOR: — O. R. DANTAS

## PARA TODOS

— Remedios contra a insomnia.
— Os caprichos do raio.
— Um congresso esperantista.

REMEDIOS CONTRA A INSOMNIA. — O leitor padece de insomnia? Se padece, experimente successivamente os "remedios" que ahi vão indicados, até encontrar o que lhe pareça efficaz. Escreva o maior numero possivel de nomes scientificos de flores, e leia-os á noite na cama: — processo de Luiza Y. King, de Nova York. Emprehenda o maior numero possivel de viagens no oceano; — meio de que se vale o sr. H. Smith, de Haverford, Pennsylvania, cavalheiro naturalmente rico, que não prega olho em terra e dorme no mar como um bemaventurado. Metta-se num automovel que permaneça parado longo tempo e feche os olhos: — processo de Emil Kauffmann, de Nova York. Faça que o seu quarto fique inteiramente ás escuras, deite-se no leito e ate sobre os olhos uma larga tira de panno preto: — systema da sra. Warren, de Chicago. Deite-se de costas na cama, incline a perna direita sobre a esquerda sobre ella e faça qualquer calculo arithmetico, a carvão, na palma do pé: — recurso do pastor W. C. Ball, de Goldsboro, Carolina do Norte. Fume um cachimbo cujo "tabaco" seja constituido da seguinte mistura: folhas de hortelã, folhas de canella, raiz de ruybarbo, tudo secco, com alguns pingos de alcool de sôrgho: — expediente usado por Michael Balik, de Coveland, New-Jersey. Adquira o maior numero possivel de romances notoriamente estupidos, e leia-os um por um: — processo da senhora Constance C. Cooper, de Nova York. Todas essas pessoas affirmam que o seu methodo é tiro e queda...

OS CAPRICHOS DO RAIO. — São por vezes impressionantes e incriveis os caprichos do raio. Veja-se o que aconteceu em julho ultimo, durante medonha trovoada, na communa de Sarrazac, na Dordogne, França. Uma faisca electrica attingiu na aldeia de Torzac a casa da familia Tallet. A senhora Tallet, que se achava na cozinha, ficou inteiramente nua! Poucas e leves queimaduras. Sua cunhada, que a acompanhava, foi atirada longe, como uma bola! Soffreu grave commoção. Durante a mesma trovoada Joseph Serre, sineiro da igrejinha local, ao estalar dos primeiros trovões, imaginando que ia cair granizo, subiu á torre, afim de, como é de uso, repicar o sino, avisando a população. Estava elle iniciando os repiques, quando um raio caiu na torre, seguiu a corrente do sino até o sineiro, que tocava, espatifou completamente a escada de 12 metros que dava accesso á plataforma e penetrou no interior da igreja, onde causou sérios prejuizos. Prisioneiro na plataforma, visto a escada ter sido destruida, Joseph Serre gritou por soccorro, e teve de descer por meio de cordas, fazendo acrobacias perigosas.

UM CONGRESSO ESPERANTISTA. — No dia 6 de agosto proximo findo, mais de mil delegados, representantes de numerosas nações, participaram do encerramento do "Universala Congreso de Esperanto", que pouco antes havia sido inaugurado no University College de Londres. Ahi se installaram especialmente uma agencia bancaria e uma agencia postal com empregados falando esperanto. Entre os congressistas encontravam-se personalidades mundialmente conhecidas: o general Bastian, presidente da Liga Internacional de Esperanto; o professor Bujwid, da Universidade de Cracovia, que foi por muito tempo um dos cooperadores mais estimados do grande Pasteur; o dr. Privat, de Genebra, autor da "Historia da Psychologia dos Povos", etc. No dia do encerramento, celebrou-se missa cantada em esperanto, no City Temple. Desde a sua creação pelo dr. Zamenhof, em 1887, a lingua internacional fez notaveis progressos no mundo. O paiz mais esperantista é a Hollanda, onde os empregados das estações ferroviarias e dos correios e telegraphos falam o idioma e onde, mesmo os telephones publicos têm instrucções redigidas em esperanto.

## PAGAMENTOS NO THESOURO

Na Pagadoria do Thesouro Nacional, serão pagas, amanhã, as seguintes folhas do 10.° dia util: Montepio civil da Marinha, de A a Z e Diversas Pensões da Marinha, de A a Z.

## PAGAMENTOS NA PREFEITURA

Serão pagas, amanhã, na Prefeitura, as seguintes folhas: — Na 1.ª Secção, livros 65 a 71 — Na 2.ª Secção, livros 233, 234, 238, 240, 251, 279, 280 a 286.

# Repressão indispensavel

No designio de despertar a attenção das autoridades e dellas conseguir as medidas convenientes, o DIARIO DE NOTICIAS não tem dado treguas á industria de uma certa publicidade que ahi se expande e floresce em detrimento da imprensa e justamente numa hora em que as empresas jornalisticas enfrentam embaraços materiaes consideraveis.

Essa industria é explorada activamente por pequenos periodicos, as mais das vezes clandestinos e por numerosas revistas cujo indisfarçavel objecto é tomar dinheiro a industriaes e negociantes em troca de annuncios sem nenhuma efficiencia no campo da propaganda.

O aspecto mais deploravel de semelhante exploração consiste em que, além das revistas especializadas no assalto audacioso e cynico á economia do commercio e da industria, outras ha — e seu numero augmenta incessantemente — que são ou se inculcam orgãos de departamentos da administração publica e, prevalecendo-se desta real ou allegada qualidade, extorquem materia paga a fornecedores das repartições do Estado, fornecedores que, aliás, o são em virtude de concorrencias de que participaram.

Entendemos que as autoridades estão no dever de reprimir esses processos desleaes, irrecommendaveis, perniciosos mesmo, de competição com os orgãos de imprensa legitimamente adequados á inserção de preconicios commerciaes.

Cabe a repressão á policia nos casos em que, mediante jornalecos e revistecas de desabusada cavação, os "achacadores" não recuam proverbialmente ante o recurso de ousadas chantagens; e cabe aos chefes de repartições, senão aos proprios ministros de Estado, a providencia radical que estão exigindo os pullulantes quinzenarios ou mensarios que se intitulam orgãos de taes repartições, os quaes, arrebanhando materia retribuida não obstante serem compostos e impressos á custa de verbas orçamentarias, dão a impressão de ser o proprio poder publico a disputar á grande imprensa a publicidade que, por sua natureza, lhe é reservada, e da qual ella vive.

Para ficar-se conhecendo na sua plenitude a extensão do prejuizo infligido aos quotidianos do Rio de Janeiro por esse authentico assalto ás fontes publicitarias locaes, basta apenas revelar a cifra que, em média, segundo calculos já feitos, manipuladores da industria cavacionista embolsam por mez: nada menos de 200 contos de réis.

E' quanto perdem as empresas jornalisticas que arrostam com toda sorte de sacrificios por bem desempenhar a missão que lhes incumbe e que, portanto, merecem que os dirigentes as libertem de uma concorrencia lesiva, abusiva, absolutamente injustificavel de qualquer maneira.

Mas outro prisma, não menos prejudicial, caracteriza a exploração. O commercio e a industria, escarmentados pelas sangrias repetidas e inexoraveis, tomam a precaução de limitar a sua publicidade nos diarios, porquanto um annuncio novo que seja nelles estampado é sufficiente para attrahir sobre o annunciante o cardume de piranhas, sempre á espreita da carniça appetecida.

Conseguintemente, se os cavadores, com toda a sua gamma de expedientes, não forem compellidos a mudar de officio, as provações financeiras das empresas jornalisticas fatalmente se aggravarão, porque, além do desfalque, que já soffrem mensalmente, de cerca de duas centenas de contos, poderão encontrar a breve trecho cerradas as portas que sempre se lhes abriram para abastecel-os de materia paga, indispensavel á sua manutenção e á subsistencia de elevado numero de trabalhadores intellectuaes e manuaes.

A repressão é, pois, indispensavel. Esperamos que a exerçam com presteza as autoridades, no interesse da ordem economica e do decoro profissional que os exploradores da publicidade commercial perturbam e offendem.

## A CORÔA

Vae o governo adquirir por 1.103:719$388 a corôa de Pedro II.

O caso é conhecido, mas vale a pena resumil-o.

Trata-se de um illustre e veneravel traste adquirido por subscripção publica para ser offerecido, em nome da Nação, ao segundo imperador do Brasil.

Depois de 15 de novembro de 1889, o governo republicano fez recolher e guardar a sete chaves no cofre forte do Thesouro Nacional a historica insignia.

A ex-familia imperial nunca deixou de reivindicar a posse do objecto, posse que a União discutiu em juizo de 1908 a 1913, mas perdeu: os herdeiros ganharam em primeira instancia e a decisão foi confirmada pelo Supremo Tribunal em 1933.

Assim, pois, a corôa é propriedade indiscutivel daquelles herdeiros. Em 1935, o poder executivo foi autorizado por lei do Congresso a entrar em accordo com aquelles para a compra do emblema.

Dando execução á lei, o governo entrou em negociações, para o que se procedeu preliminarmente á avaliação do objecto, o que incumbiu a uma commissão de 5 pessoas, tres por parte da ex-familia reinante e duas por parte do Estado.

A commissão avaliou a corôa em 2.103:719$388, a saber: valor intrinseco, 1.103:719$388; valor historico, 1.000:000$000.

A papelada subiu ao exame do ministro da Justiça, que deu parecer opinando no sentido de ser pago apenas o valor intrinseco, de vez que, nessa época de aperturas financeiras, não deve a Nação pagar o preço decorrente do valor historico, a saber, de um valor creado pela propria Nação".

Nada mais exacto. Todavia, allude o ministro a aperturas financeiras, parecendo, assim, ser esse o motivo que justifica o não pagamento do valor historico. Ora, a verdade é que tal pagamento não deveria ser feito em hypothese alguma, mesmo em época de vaccas gordissimas, porque a Nação não haveria de pagar o que ella propria creou, como bem diz o ministro.

De resto, dando a insignia ao imperante, o povo se substituiu á propria Nação e, na realidade, a offertou em nome della. Aliás, é até de estranhar que os herdeiros de Pedro II, grandes proprietarios territoriaes, aqui e no estrangeiro, pessoas muito ricas, não tivessem simplesmente offertado ao Brasil uma reliquia historica paga pelo povo brasileiro...

## ENTENDIMENTO ECONOMICO

O actual embaixador argentino no Rio de Janeiro vem imprimindo ao desempenho da sua missão um cunho particularmente interessante e, pode-se dizer, até então, se não inédito, muito pouco accentuado no campo das relações diplomaticas, numa época como esta, em que o primaciado economico na vida das nações é incontestavel.

Effectivamente, o embaixador Julio Roca não perde ensejo para estabelecer entre o seu e o nosso paiz uma corrente de franco entendimento em materia de producção agricola, com o intuito de aqui se tornarem conhecidas as mais importantes actividades productoras da Argentina, e nesta, as mais importantes actividades productoras do Brasil.

A mais recente demonstração desse proficuo esforço relaciona-se com a excellencia das sementes de batatas daquelle paiz importadas e plantadas no nosso e com o cultivo brasileiro da soja, que desperta o mais vivo interesse no paiz vizinho e amigo.

Comprehende-se perfeitamente a vantagem de um tal entendimento, já assegurado officialmente, graças ás diligencias do embaixador Julio Roca, entre os ministerios da Agricultura da Argentina e do Brasil, conforme se verifica do noticiario da imprensa.

Orientação technica, methodos de cultura e de colheita, conveniencia desta ou daquella producção para os dois paizes, tudo apresenta uma significação valiosa para os progressos da economia de ambos que, dess'arte, reciproca e constantemente informados, poderão accrescentar aos seus vinculos de amizade mais esse verdadeiramente inestimavel, determinado pelo fecundo finalismo do seu trabalho pacifico e da sua justa prosperidade.

Muito pode a Argentina mostrar-nos, na esphera da sua pujante productividade agraria, em essencial quanto aos cereaes, como igualmente pode o Brasil — e foi, ha pouco, o caso da mamona — proporcionar-lhe o conhecimento de certas realizações que áquelle paiz amigo interessem.

E' um novo intercambio de boa-vontade, com inequivoca influencia cordial sobre a nossa boa-vizinhança.

# Os minerios do Brasil e as industrias de guerra

## Uma publicação do Departamento de Minas norte-americano com minucioso estudo sobre a producção brasileira de maganez, nickel e bauxite

WASHINGTON, 10 — (Por HARRY FRANTZ, correspondente da UNITED PRESS). — O Departamento de Minas dos Estados Unidos, attribue cada vez maior importancia á producção brasileira de minerios. Em uma publicação muito recente desse instituto apparece um estudo minucioso sobre os differentes mineraes applicaveis ás industrias bellicas que offerece o sub-sólo do Brasil. O manganez, o nickel e o brauxite são os metaes que o Brasil póde fornecer em grandes quantidades e por esse motivo a referida publicação occupa-se com mais interesse delles indicando que os mesmos augmentarão provavelmente a importancia que agora têm nos mercados internacionaes devido aos acontecimentos que actualmente registram.

Os grandes depositos de manganez brasileiro são bem conhecidos em todo o mundo, mas as reservas de nickel e bauxite, só agora começam a despertar interesse universal, visto como as necessidades da industria moderna de armas empresta a esses metaes uma importancia especial.

Em 1937 o Departamento de Minas dos Estados Unidos informou que a producção mundial de bauxite tinha attingido um novo nivel. O total calculado de 3.650.000 metricas representava um augmento de 29 por cento sobre a producção de 1935 e de 70 por cento acima da de 1929, dois annos que constituiram verdadeiros "records".

O Departamento de Minas não possuia informações sobre a producção de bauxite em 1937, mas sabia que as cifras relativas a 1936 elevavam a producção desse minerio a 7.000 toneladas.

O artigo do Departamento de Minas diz:

"Existem grandes reservas de bauxite no Brasil, mas infelizmente ellas encontram-se no interior do paiz e o transporte do ponto de producção ao mercado é extenso e difficil. O principal deposito está situado nas proximidades de Poços de Caldas no Estado de Minas Geraes. Em São Paulo existem depositos de laterite aluminico.

Em Gurupy na costa entre os Estados de Maranhão e de Pará foi descoberto um deposito de 10.000.000 de toneladas de phosphorite aluminonico.

Em 1937 a Companhia Geral de Minas exportou cerca de 20.000 toneladas metricas de bauxite para a Republica Argentina, extrahidas das minas de suas minas betuminosas proximas a Poços de Caldas.

A Companhia installou recentemente uma usina para seccar, calcinar, moer e ensaccar bauxite com capacidade para preparar 200 toneladas. O bauxite é usado na composição de um sal de aluminio para purificar a agua. O alto preço dos fretes limita o emprego de bauxite produzido pela Companhia Electro-Chimica Brasileira de Ouro Preto, em Minas Geraes."

A producção de nickel de 1937 foi calculada em 115.000 toneladas metricas, ou cerca de 50 por cento mais que em 1936.

O Canadá augmentou sua producção em 32 por cento e forneceu cerca de 90 por cento do rendimento total de suas minas.

A producção de nickel do Brasil nos ultimos annos segundo informa o referido departamento foi a seguinte: 1933, 31 toneladas; 1934, 39 toneladas; 1935, 5 toneladas; 1936, 478 toneladas; 1937, 101 toneladas.

A Companhia de Nickel do Brasil assignou que explora as minas do Livramento na Municipalidade de Ayuanoco, no Estado de Minas Geraes contractos em 1932 com uma afirma allemã o fornecimento de 60.000 toneladas metricas de minerio com a média de 2 e 2 e meio por cento de nickel, segundo informa o Departamento de Minas.

Diz ainda o Departamento que as remessas para a Allemanha elevaram-se a 4.78 por cento de toneladas em 1936, seguindo-se embarques mensaes de 1.000 toneladas até meiados de 1937.

As reservas são calculadas entre 4.000.000 e 10.000.000 de toneladas metricas com uma proporção de 1 a 4 por cento de nickel.

Informa o Departamento de Minas que a producção de manganez brasileiro elevou-se a 253.661 toneladas metricas em comparação com 116.471 toneladas metricas em 1936.

## A sessão plena de amanhã no Trigunal de Segurança

Sobre a presidencia do desembargador Barros Barréto e presentes todos os juizes e o procurador Campos da Paz, reunir-se-á, amanhã, em sessão plena, o Tribunal de Segurança.

Serão julgados diversos pedidos de "habeascorpus, "archivamentos de processos e appellações.

## Vem ao Rio o interventor no Amazonas

MANAOS, 10 (A. N.) — Dentro de breves dias, seguirá para o Rio o interventor Alvaro Maia, afim de tratar de assumptos de interesse do Estado. O governante amazonense irá daqui a Belém do Pará, onde assistirá á inauguração do novo logradouro publico, denominado Praça Amazonas. Depois, tomará o avião, com destino á capital da Republica.

## ALARMADAS LONDRES E PARIS COM O VIOLENTO DISCURSO DE GOERING

(Conclusão da 1.ª pagina)

operação amistosa de todas as nacionalidades, mesmo nessa hora grave. Assignalo especialmente que a estructura democratica e a politica do estado não soffrerão alterações. Pelo contrario, no caso do desenvolvimento favoravel dos acontecimentos internacionaes, a nossa democracia só poderá ser fortalecida e aperfeiçoada.

A actual proposta das nacionalidades é uma consequencia logica da solução do problema das minorias em toda a Europa. Em circumstancias especiaes, somos o primeiro povo forçado a solucionar o problema das suas nacionalidades.

Todos os nossos nacionaes têm um elevado nivel cultural. Duas nacionalidades, numericamente fortes, possuem uma vigorosa consciencia nacional e, no decurso da Historia, contribuiram para a cultura allemã e a universal.

E' portanto comprehensivel que, lidando com ellas e com as nossas outras minorias, temos que adoptar meios rapidos, comparados com os das outras nações da Europa Central. Mas não seremos os ultimos nesse ponto e outros paizes haverá que terão as mesmas preoccupações. Adoptando tal solução nesta hora critica, quando a confiança mutua se encontra bastante abalada, estamos certamente fazendo um sacrificio consideravel em pról da manutenção da paz. Estamos fazendo deliberadamente esta contribuição. Desejamos contribuir para que sejam aplainadas as difficuldades na Europa. Desejamos contribuir para o estabelecimento de uma cooperação amigavel entre todos os nossos vizinhos, especialmente para com a nossa gente vizinha a Allemanha. Desejamos fazer vêr á Europa, á America e muito particularmente á Inglaterra e á França que temos consciencia do nosso dever e que estamos dispostos a cumprir a nossa obrigação dentro dos limites dictados pelas necessidades da nossa situação."

## Virá ao Rio o interventor no Rio Grande

PORTO ALEGRE, 10 (D. N.) — Está marcada para quarta-feira a viagem do sr. Cordeiro de Farias. O interventor seguirá para essa capital acompanhado de sua familia, de um secretario e de um membro da sua Casa Militar.

## OS SERVIÇOS DA SAUDE PUBLICA NO BRASIL

BOGOTA', 10 (U. P.) — O Director do Departamento Nacional da Saude Publica do Brasil, dr. Barros Barreto, fez uma detida exposição do desenvolvimento dos serviços da saude publica no Brasil, fazendo a seguir uso da palavra o dr. Pinoti, que abordou questões relacionadas com o saneamento rural.

# Golpes de vista

## A doutrina e a politica — Auto-felicitações — Mais uma opportunidade — Tres palavras e uma resposta historica

E' INTERESSANTE comparar-se os termos da ultima declaração formulada pelo presidente Roosevelt, sobre a attitude dos Estados Unidos deante da crise européa, com o conjuncto de informações, sem duvida muito mais explicito, que a imprensa estrangeira vehicula sobre o estado de espirito da opinião norte-americana e dos seus circulos dirigentes, em face das circumstancias creadas por essa mesma crise. Os Estados Unidos, indicou o presidente, não se incorporarão a nenhum movimento de potencias européas tendente a evitar uma invasão da Tchecoslovaquia pela Allemanha. Ainda mais: a interpretação dada pela imprensa ás suas palavras anteriores está cem por cento errada

*

Estará mesmo errada? Ou estará excessivamente certa e, assim contribuirá excessivamente para esclarecer uma situação que, por outros motivos, ainda convem conservar obscura? A declaração de Hyde Park não poderia deixar de surprehender a quantos leram o discurso da Queen's University e o discurso do sr. Cordell Hull, proferido dois dias antes deste. A explicação desse conflicto de affirmações deve ser procurada em outras fontes. E é a seguinte: a prudencia do chefe da nação americana, nos ultimos dias, decorre precisamente da sua persuasão, ou pelo menos do seu receio de que a guerra effectivamente se approxime. Os seus discursos anteriores se desenvolviam no plano doutrinario. Eram declarações de principio. As suas palavras agora já têm um conteúdo politico muito mais objectivo. Não ha, no fundo, contradição entre uma coisa e outra. O que ha é a differença normal entre o simples desenvolvimento de uma these theorica e os meios tacticos necessarios para leval-a á pratica, no dominio politico.

*

*A proposito, observa-se nos Estados Unidos que os discursos dos homens de Estado dos paizes democraticos da Europa sempre foram feitos segundo um tom muito mais moderado do que os dos governantes americanos. Por que motivo? Por que aquelles são menos ardentes na defesa dos principios communs do que estes? A interpretação norte-americana é outra: é porque os estadistas europeus falam muito mais perto do fóco das ameaças. As suas palavras têm um sentido objectivo immediato. Devem medil-as muito mais. O presidente americano e o seu secretario de Estado estão muito longe. Pódem se permittir o prazer das graves advertencias á distancia. E se neste momento se privam deste prazer é porque sentem mais proxima a hora em que os factos vão falar mais alto do que os discursos. Em ultima analyse, porém, a posição dos Estados Unidos é a dos seus principios tantas vezes annunciados. Sempre foi. Será sempre. E, como não poderia mesmo ser outra, nos circulos dirigentes americanos não se duvida que o paiz, sob a pressão do seu espirito publico, e conduzido pelos seus "leaders", seja levado a intervir com as armas na guerra, nessa mesma guerra que está sendo manipulada na Europa, e que será uma guerra mundial.*

* * *

NÃO E' COMMUM que alguem publicamente se felicite a si mesmo. Mas é muito commum que os homens, em consciencia, encontrem com frequencia motivos para se felicitar. A Associação Brasileira de Imprensa, como orgão representativo da collectividade jornalistica, e os jornalistas em geral, tiveram, hontem, razões para se congratular comsigo proprios. Commemorou-se o "Dia do Jornalista". Os "Dias", em geral, Dia disto, Dia daquillo, existem para evocar um facto qualquer do passado. Este anno o "Dia do Jornalista" coincidiu com o começo de utilização pratica do novo edificio da Associação Brasileira de Imprensa, a que se deu o nome de "Casa do Jornalista". Se começamos a ter a nossa casa, nós que no Brasil nunca tivemos nada senão, nos tempos normaes, o prazer lyrico do jogo das idéas e o orgulho de defendel-as, estamos de felicitações. Esse famoso edificio da Associação Brasileira de Imprensa é uma velha aspiração. Podemos, pois, felicitar a sua actual directoria, que a realizou, e ao seu presidente, que a conduziu nessa obra e a ella ligou o seu nome.

* * *

ESTEVE ha pouco no Rio o presidente do Export-Import Bank, de Washington, organização que, como o seu nome o indica, tem como objectivo a incentivação do intercambio commercial dos Estados Unidos com os demais paizes. O banqueiro americano teve opportunidade, aqui, de entabolar conversações cujos resultados elle espera que sejam fecundos. Agora chega tambem o presidente da nova linha de navegação que ligará em breve os Estados Unidos ao Brasil por navios muito mais rapidos e melhores do que os actuaes. Todas as providencias, assim, estão sendo tomadas no sentido do desenvolvimento das nossas relações economicas com o nosso maior amigo. Faltará a esse esforço a collaboração activa do Brasil? Precisaremos insistir na necessidade de que seja aproveitada na maior medida possivel mais essa occasião?

* * *

*O ESPIRITO das coisas... Os telegrammas de hontem transmittem uma noticia que vale por si mesma. Na fronteira do Rheno os propagandistas allemães levantaram um cartaz de mais de trinta metros com os seguintes dizeres: "Um povo, um Reich, um Fuehrer!" Os camponezes da França responderam com outro cartaz em que se inscreviam as palavras da Revolução: "Liberdade, Igualdade, Fraternidade!"*

*Será preciso accrescentar alguma coisa?*

## Os lavradores de café vão montar um broadcasting em São Paulo

SÃO PAULO, 10 (D. N.) — Os lavradores paulistas vão inaugurar dentro em breve, já tendo sido iniciadas as installações, um broadcasting, cuja finalidade será a divulgação intensiva das noticias relativas á lavoura.

## Agradecendo ao ministro Fernando Costa a visita feita ao Paraná

A proposito da visita que o ministro Fernando Costa fez ao Estado do Paraná, onde foi iniciar, pessoalmente, a colheita de trigo, o interventor Manoel Ribas endereçou ao titular da Agricultura o seguinte telegramma: "Muito me penhoraram bondosas expressões seu telegramma 449, de 6 do corrente, a proposito promissor futuro trigo paranaense. Com renovação meus agradecimentos pela sua grata visita ao norte Paraná, em que mais uma vez preclaro amigo patenteou carinhoso desvelo pelos nossos grandes problemas, quero exprimir-lhe satisfação com que o povo paranaense aguarda para outubro sua vinda esta capital e zona sul Estado, onde trigaes são dos melhores que possuimos. Renovo-lhe protestos meu mais elevado apreço. Attenciosas saudações. (a) Manoel Ribas, interventor federal".

## O dia de hontem na Agricultura

O ministro da Agricultura recebeu hontem, em seu gabinete, as seguintes pessoas: — Fleury da Rocha, director geral do D. N. P. M.; Avelino Ignacio de Oliveira, director do E. F. P. M.; Antonio José Alves de Souza, director do S. A.; Luciano Jacques de Moraes, director do S. G. M.; Gastão de Faria, director do S. F. P. V.; Belisario Tavora, director do S. I. P. O. A.; João Claudio de Lama, director do S. D. S. A.; Carlos Duarte, director geral do D. N. P. V.; Mario de Oliveira, director geral do D. N. P. A.; Mario Telles, director do S. F. P. A.; Magarinos Torres, director do S. D. S. V.; Argemiro de Oliveira, director do I. B. A.; e srs. João Moreira Maciel, Eugenio B. Dutra, Raul Leite e João Bruno Lobo.

## COMBATENDO UM FLAGELLO NACIONAL

### A proxima installação do curso official de Trachoma

Será installado em breves dias um curso destinado a formar especialistas na luta contra uma das endemias que maiores devastações produzem em varias regiões do paiz, o trachoma.

A inauguração será realizada no pavilhão Annes Dias do Hospital Estacio de Sá, em cuja clinica de olhos, no decurrer do curso, será effectivado o maior numero de aulas. A prelecção inaugural será proferida pelo illustre ophtalmologista prof. Hermenegildo Arruga, que dissertará sobre "O problema do trachoma". A cerimonia está marcada para o proximo dia 15, ás 11 horas, com a presença de autoridades sanitarias e scientistas.

Acham-se incumbidos da regencia do curso os drs. Moura Brasil, Abreu Fialho e Herminio de Brito Conde. A Sociedade Brasileira de Ophthalmologia será representada pela directoria, devendo proferir breves palavras o presidente em exercicio. Chegaram os representantes dos serviços sanitarios da Bahia, Pernambuco, Ceará e Piauhy que vêm participar do curso, aguardando-se a vinda de outros delegados, alem dos varios medicos civis inscriptos. A cerimonia inaugural é publica.

# Campanha que o bem publico justifica

IV

Aurelio SILVA

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

Ninguem ignora as razões determinadoras da diminuição dos pleitos judiciaes, attribuida pelo dr. Candido Lobo, com santa simplicidade, ao "nosso indice de civilização...".

Podendo-as apontar e devendo fazel-o, muitos preferem contornar o ponto principal e atirar as maiores responsabilidades aos hombros dos mais modestos funccionarios da Justiça. Estes, coitados, têm costas largas; nelles pode-se bater de rijo, sem temor de que haja qualquer mal... Aos juizes, porém, é preciso agradar sempre; cortejal-os servilmente; applaudir-lhes as sentenças, qualificando-as de brilhantes, ainda quando, cá fóra, com pudor intellectual, se affirme o contrario; sorrir-lhes continuamente, procurando descobrir motivos que retenham a sua disputada attenção, seja elogiando o ultimo despacho, mesmo incolor, seja allimentando a intriga ou contando a mais recente anécdota picante.

Quando alguns dos que não utilisam taes processos, dos que não pleiteam senão nos autos, dos que não vivem prosternados, disputando graças e cuja existencia reflecte a espinha incurvavel, declaram o que está no conhecimento publico, simula-se sensação de escandalo, procurando-se abafar na garganta de cada um de nós a verdade estuante visando-se resguardar, sob a protecção da magistratura, como tentou fazer o dr. Himalaya Virgolino, os juizes culpados, quando o proprio poder judiciario é o maior interessado na conservação da sua respeitabilidade e da pureza dos seus quadros

Dissemos ser uma das causas principaes do afugentamento das partes, dos pretorios, a insegurança da jurisprudencia cuja instabilidade dava a impressão de uma gaita de foles.

Não é verdade, replica o dr. Himalaya.

Isto é até um bem, accrescenta sua excia.; o que responde pela diminuição do serviço forense e prejudica os advogados são as custas excessivas e a creação dos syndicatos correndo as primeiras por conta dos cartorios, já se vê.

Em primeiro logar, não se paga actualmente mais custas do que ha dez annos passados, quando o Regimento era o mesmo que ainda hoje vigora.

Mas, dir-se-á, cobra-se exageradamente. Se assim é, a culpa cabe exclusivamente aos meirinhos e serventuarios de cartorio? Evidentemente, não. Os juizes são os maiores responsaveis pela boa applicação da lei. E no Regimento de Custas ha um dispositivo que manda sejam cotados á margem de todos os actos judiciaes as custas devidas e tabelladas, afim de que se possa verificar se foram regularmente cobradas. Portanto, se, ao receber o processo, o julgador silencia a respeito de emolumentos eventualmente cobrados além da tabella, torna-se connivente com a irregularidade de senão o maior responsavel por esta.

Quanto aos syndicatos, tambem não procede o argumento

Relativamente aos operarios basta considerar que, a não serem os litigios oriundos de accidentes no trabalho, defendidos, quasi todos, da parte dos empregadores, pelas companhias de seguros, não havia outras questões e, consequentemente, os escriptorios de advogados tinham nesse sector profissional uma parcella insignificantissima. Os syndicatos patronaes têm a sua chamada secção juridica, é certo Entretanto, os negocios que não sejam de origem profissional, do syndicalizado e até mesmo muitos destes continuam sendo tratados directamente pelo patrono por elle escolhido, porque a advocacia ainda é entre nós uma profissão que assenta na confiança.

Consequentemente, não está na creação dos syndicatos a causa da diminuição do serviço dos advogados. Se vivemos do trabalho forense e este se reduz, ha que descobrir a origem do phenomeno em outras fontes, dentre as quaes reponta, com significação evidente, a instabilidade na maneira de se interpretarem os textos legaes.

Quando o cliente procura o advogado para se aconselhar, o seu primeiro interesse é saber se a relação de direito pela qual pretende ir aos tribunaes ser-lhe-á reconhecida é, não raro, aponta casos identicos aos seus.

Em sã consciencia, porém, ninguem poderá responder affirmativamente, salvo aquelles que contam com o seu prestigio pessoal ou têm fundadas razões para acreditar no exito systematico do seu patrocinio...

A proposito de qualquer assumpto encontram-se decisões para todos os paladares e que se renovam e desapparecem vertiginosamente, sem criterio scientifico ou sociologico.

Certa vez, num processo movido por contrafacção de marca de fabrica, tendo prestado fiança o réo, em meio ao feito a Côrte de Appellação concedeu "habeas-corpus" ao indiciado, apesar de, quinze dias antes, haver negado identico recurso, sob o fundamento de que a acção criminal deveria proseguir, visto como autorizava-a a simples circumstancia de, em these, ser considerado criminoso o facto imputado, jurisprudencia, esta ultima, logo restabelecida.

E o curioso é que as decisões foram dadas pela mesma Camara e pelo mesmo relator — o desembargador Vicente Piragibe!

Parece que a repetição de taes praticas não contribue muito para levar ao espirito dos que pretendem vir a juizo uma confiança muito grande na victoria do seu direito...

O dr. Pereira Braga, então advogado, falando sobre a uniformização da jurisprudencia e respondendo a uma objecção, disse, certa vez: "As partes, em compensação, terão mais segurança em suas transacções. Quando, por exemplo, se tiver de analysar uma fiança dada por sociedade commercial, ficamos em duvida quanto ao seu valor, e quando a fiança é assignada por um individuo casado, temos de perguntar se elle é estrangeiro, se pode ou não dar outorga sem acquiescencia da mulher brasileira, e temos, aqui no Districto Federal, de advinhar a qual das Camaras da Côrte irá caber a decisão final, pois a sorte da fiança varia conforme a turma julgadora"...

Ninguem defende a jurisprudencia mumificada, parada mesmo porque é a jurisprudencia uma das fontes do direito, elemento de formação e aperfeiçoamento deste. Como bem diz Francisco Degni, ella serve para comprovar que a letra antiga não se coaduna com as actuaes exigencias sociaes. Entre isto, porém, realizado com alto sentido construtivo, e o vae-vem incomprehensivel, gerado no sabor de cada caso, vae grande differença.

Se não bastasse a opinião referida, se a comprehensão do problema se não offerecesse á intelligencia mais mediocre, apontando o sequito de males dahi decorrentes, eu citaria ao dr. Hymalaia a opinião de um magistrado integerrimo de inexcedivel zelo profissional e possuidor de altissima concepção da sua respeitavel funcção de juiz, o desembargador André de Faria Pereira, que, em Camaras conjunctas, teve opportunidade de dizer que essa instabilidade da jurisprudencia não constituia apenas insegurança para o direito das partes, mas tambem concorria para desprestigiar os proprios tribunaes no conceito publico.

E é preciso convir que os juizes não vivem apenas para os limites estreitos dos tribunaes. Sobretudo, foram creados para servir á nação, de cuja confiança não podem prescindir, sob pena de realizarem inutil funcção social.

# Apresentando

## TRES NOVOS E SUMPTUOSOS ÉLOS ENTRE

# AS AMERICAS

*Partidas* quinzenaes entre Brasil, Uruguay, Argentina e Estados Unidos. O primeiro navio chega ao Rio de Janeiro a ***20 de Outubro***

Tres navios de luxo, modernos e rapidos - o "BRASIL", o "URUGUAY" e o "ARGENTINA", liderando um novo serviço de commercio e turismo entre as republicas vizinhas do hemispherio occidental - com toda propriedade chamada a "FROTA DA BÔA VIZINHANÇA".

Elles unem mais estreitamente os paizes a que servem, com as mais modernas e confortaveis accommodações.

São os maiores navios que até hoje fizeram o serviço regular desta rota. Regiamente apparelhados, dispõem de uma vasta extensão de ensolarados tombadilhos para esportes, uma varanda-café, piscinas ao ar livre, espaçosos salões, ampla bibliotheca repleta de livros que ha muito tempo você deseja ler, escriptos nos idiomas de todos os paizes servidos por esses transatlanticos.

Todos os camarotes dão para fóra, com camas espaçosas, agua corrente quente e fria e ventiladores. A maior parte dos camarotes de primeira classe dispõem de banheiros particulares. Muitos delles podem ser transformados em apartamentos. Os salões de jantar são providos de ar condicionado. Assim, você tem ás suas ordens todas as facilidades para o descanço e o deleite; sempre ao seu dispôr encontrará uma tripulação e pessoal cortezes; uma cozinha que fará de cada refeição um prazer antecipado.

Seja viagem de negocios ou de prazer, uma visita aos Estados Unidos, em um destes modernos navios, proporcionará novas opportunidades. Para aquelles que apreciam a vida social, Nova York está agora entrando na sua grande temporada.

Para os apreciadores de bellezas naturaes, as cataractas do Niagara estão apenas a algumas horas de viagem. Para os homens de negocios interessados nas industrias modernas, famosas fabricas de automoveis e usinas de aço, estão na época culminante de sua producção em massa.

Antes de fazer seus planos para a primavera ou verão, pense nas multiplas attracções que a FROTA DA BÔA VIZINHANÇA lhe offerece pela modica importancia de $520.00 = Rs. 9:204$000 (*) de primeira classe ou $350.00 = Rs. 6:195$000 (*) classe de turismo, ida e volta do Rio de Janeiro a Nova York, e lembre-se ainda que uma viagem transatlantica é incompleta sem uma visita aos Estados Unidos.

### PARTIDAS

*para Santos, Montevidéo e Buenos Aires, quinzenalmente ás Sextas-feiras, e para Trinidad e Nova York, quinzenalmente ás Quintas-feiras.*

Para informações dirija-se ás agencias de turismo ou escreva á American Republics Line, Moore & McCormack Lines Inc. Agentes no Rio de Janeiro.

*(*) Sujeita a revisão, conforme cambio.*

# Visite as Americas primeiro

## Via AMERICAN REPUBLICS LINE entre Brasil, Uruguay, Argentina e Nova York

# O DIA DA IMPRENSA

## AS CEREMONIAS DE HONTEM POR OCCASIÃO DA INSTALLAÇÃO DOS SERVIÇOS DA A. B. I. NA CASA DO JORNALISTA

*Aspecto tomado hontem na A. B. I., no momento em que discursava o dr. Heitor Beltrão*

Conforme foi divulgado, realizou-se hontem a ceremonia da installação dos serviços administrativos da Associação Brasileira de Imprensa no seu novo Palacio da Esplanada do Castello. A solemnidade, embora não se revestisse de imponencia, constituiu sem duvida um dos acontecimentos marcantes para a vida jornalistica brasileira. A ella compareceram jornalistas, diplomatas, representantes do Governo e demais pessoas gradas que encheram litteralmente o vasto salão do primeiro andar da Casa do Jornalista. Antes da leitura da acta da installação, o presidente Herbert Moses, em ligeiro discurso, focalizou a significação do acto que se ia effectuar, accentuando os esforços de toda a classe para a victoria actual e dizendo da emoção que lhe ia na alma ao transpor uma das etapas principaes do grande sonho de Gustavo de Lacerda. A seguir, lida a acta, foi dada a palavra ao sr. O. Santamarina, que exaltou a figura de Affonso Celso, cujo retrato se inaugurava. Após, o presidente Moses leu, sob os applausos da casa, as tres primeiras communicações que eram enviadas pela Secretaria da A. B. I. no novo predio. A primeira ao Presidente da Republica, agradecendo o seu concurso e a sua collaboração na effectivação da obra que se inaugurava parcialmente; a segunda ao sr. Oswaldo Aranha que, como ministro da Fazenda, facilitou a regularização do credito concedido pelo Presidente da Republica e a terceiro ao dr. Pedro Ernesto, grande amigo dos jornalistas e que, como prefeito, doou o terreno onde se ergue hoje o Palacio da Imprensa. O primeiro vice-presidente jornalista Heitor Beltrão, debaixo das acclamações da assistencia, discursou a seguir exaltando a figura de Herbert Moses. Este, bastante emocionado, agradeceu as palavras do seu companheiro de directoria e pediu que a sala se conservasse de pé numa prece emocional rogando aos céos a graça da realização integral do sonho de Gustavo de Lacerda.

# Setenta annos de serviços ao immortal espirito da raça lusitana

## Inaugurou-se hontem, solemnemente, a nova séde do Lyceu Literario Portuguez

*A mesa que presidiu á sessão solemne*

Cercado do prestigio que lhe advém de sete decadas de serviços incomparaveis ao immortal espirito lusitano e ás relações estabelecidas pela necessidade da sua integração nos novos desenvolvimentos que lhe está dando o esforço da cultura brasileira, oriunda da mesma fonte commum, o Lyceu Literario Portuguez commemorou, hontem, mais um anniversario da sua fundação, inaugurando a séde que mandou construir recentemente e que representa o mais concreto dos testemunhos da sua prosperidade e da sua influencia. Nesse edificio as linhas tradicionaes da architectura historica que produzio o Mosteiro da Batalha se desdobram e se adaptam tão admiravelmente á estructura monumental das construcções modernas, que por si mesmo elle póde ser considerado como mais uma expressão daquelle genio permanente que mostrou ao mundo os mysteriosos caminhos dos oceanos desconhecidos e está destinado a brilhar ainda com a mesma força transformadora do periodo das navegações.

A cerimonia commemorativa do 70.º anniversario da sua existencia e da inauguração da séde revestio-se, por outra parte, de uma imponencia que valeu pelo pleno reconhecimento, não só da parte da colonia portugueza, como da collectividade brasileira com que ella está intimamente fundida, da importancia do papel desempenhado pela veterana sociedade. As figuras mais significativas da intelligencia, do commercio, da diplomacia e de todas as actividades nobres, tanto do Brasil, como de Portugal, sem alludir á participação necessaria dos membros do governo, cooperaram por diversas formas para o brilho da celebração. A festa de hontem foi, assim, uma das mais altas e mais cheias de suggestões de fraternidade, de quantas se têm realizado entre nós, com os mesmos objectivos.

### SESSÃO SOLEMNE

A cerimonia principal consistiu em uma sessão solemne realizada no novo edificio do Lyceu, com a presença das autoridades e dos vultos representativos da colonia portugueza e da literatura e das artes do Brasil. Sentaram-se á mesa que dirigiu os trabalhos dessa sessão o ministro das Relações Exteriores, sr. Oswaldo Aranha, o embaixador de Portugal, sr. Martinho Nobre de Mello, o presidente da Côrte Suprema, ministro Bento de Faria, o illustre escriptor Fidelino de Figueiredo, o commendador José Rainho da Silva Carneiro, presidente perpetuo do Lyceu, além de outras figuras de projecção e representantes de autoridades.

O primeiro discurso foi pronunciado pelo commendador José Rainho da Silva Carneiro, que podia, com orgulho, prestar, naquelle momento, contas da sua gestão como presidente perpetuo da entidade associativa. O sr. Edmundo da Luz Pinto, director da Faculdade de Letras da Universidade do Districto Federal, com a sua caracteristica eloquencia, que já lhe deu tanto destaque na nossa antiga representação parlamentar, falou depois, pondo em relevo a obra dos portuguezes que têm vindo collaborar no progresso brasileiro.

### UM ESCRIPTOR PORTUGUEZ E UM ESCRIPTOR BRASILEIRO

O sr. Fidelino Figueiredo falou em nome dos intellectuaes portuguezes. Difficilmente um homem de espirito poderia contemplar com maior satisfação o trabalho dos seus compatriotas em um outro paiz. A propria grandeza desse paiz tinha as suas origens no trabalho dos seus compatriotas.

Mas a oração culminante, pelo seu brilho, pela sua amplitude, pelo destaque que lhe tinha sido dado no programma, foi a do sr. Luiz da Camara Cascudo, vindo do Norte, onde reside, especialmente convidado para ser o orador official da cerimonia. O sr. Luiz da Camara Cascudo falou em nome do Lyceu e fez o historico da sua vida e do seu fecundo esforço, como um dos orgãos encarregados de defender, nas condições de existencia creadas no Novo Mundo, a velha tradição da raça. O illustre professor e escriptor nortista teve ahi opportunidade de desenvolver os seus amplos recursos intellectuaes em um discurso notavel pela belleza e pelo conteúdo.

O embaixador Martinho Nobre de Mello proferiu a oração de encerramento. A assistencia teve ainda occasião de homenagear com uma salva de palmas o commendador José Rainho, cujo retrato, executado pelo grande pintor portuguez Eduardo Malta, foi inaugurado na sala.



# Exercite a sua memoria...

**AS 5 RESPOSTAS DE HOJE:**

1086 — **Aspasia**: formosa cortezã grega dos tempos homericos, amiga de philosophos, artistas e esculptores reputados e que veiu a casar-se com Pericles.

1087 — **Asylo** — A palavra vem do latim e quer dizer o logar de onde não se póde ser retirado".

1088 — **Yucatan**: a peninsula que faz limite entre o Golfo do Mexico e o Mar das Antilhas.

1089 — A Republica Turca tem apenas 15 annos: foi proclamada em 29 de Outubro de 1923.

1090 — A frota de Cabral, que aqui chegou em 1500, compunha-se de 13 navios.

**LEITOR: — Responda mentalmente ás perguntas abaixo e, depois, confronte suas respostas com as nossas, que serão publicadas amanhã.**

1091 — *Quantas vezes a Princeza Izabel exerceu a Regencia no Imperio Brasileiro?*

1092 — *Onde fica a cidade brasileira de Canguaretama?*

1093 — *Sabe que fim foi dado ao ex-chefe marroquino Abdel-Krim?*

1094 — *Quem foi o barão de Pedro Affonso?*

1095 — *Qual a maior bacia fluvial do mundo?*

*O leitor que quizer collaborar nesta secção deverá enviar ao DIARIO DE NOTICIAS as suas perguntas, fazendo-as acompanhar, naturalmente, das respectivas respostas...*



# Encerrado o Congresso Brasileiro-Americano de Cirurgia

## O jantar no Copacabana Palace e o almoço em Petropolis — A partida para São Paulo

A's 18 horas de hontem, no salão de conferencias do Palacio Itamaraty, realizou-se a sessão de encerramento do 1.º Congresso Brasileiro-Americano de Cirurgia. Ao acto compareceram além de numerosas personalidades da medicina nacional, os ministros do Exterior e da Educação, o professor Leitão da Cunha, reitor da Universidade e outras autoridades.

Historiando as realizações daquelle certame scientifico e congratulando-se com os delegados estrangeiros pelo exito alcançado, usou da palavra o professor Alfredo Monteiro, presidente do Congresso. Falaram, ainda, os senhores Oswaldo Aranha e Gustavo Capanema e diversos congressistas, inclusive os membros das delegações estrangeiras. Terminados os discursos, foi encerrado o Congresso sob uma vibrante salva de palmas.

### UM JANTAR DE CONFRATERNIZAÇÃO NO COPACABANA PALACE

No Copacabana Palace realizou-se hontem, ás 22 horas, um jantar de confraternização offerecido aos congressistas pelo Collegio Brasileiro de Cirurgiões. Hoje o prefeito de Petropolis offerecerá um almoço aos membros do Congresso de Cirurgia, seguindo-se uma visita á residencia do senhor Franklin Sampaio, em Itaipava.

### A PARTIDA PARA SÃO PAULO

Afim de visitarem os estabelecimentos hospitalares de S. Paulo, assistindo a diversas intervenções cirurgicas, partem amanhã para a capital bandeirante as delegações estrangeiras que participaram do Congresso.

# A PRODUCÇÃO DO TRIGO NO PARANÁ

## Uma zona do Paraná produzirá 3 milhões

O ministro Fernando Costa recebeu hontem, em audiencia, o sr. Osamu Okkubo, gerente da Fazenda Nomura, no Paraná, onde o Ministerio da Agricultura mantém um campo de cooperação para a producção de sementes de trigo.

O sr. Osamu levou ao conhecimento de S. Ex. que 359 familias, localizadas nos municipios de Cambará, Bandeirantes, Santa Marianna, Cornelio Procopio, etc. se vão dedicar ao plantio do trigo, numa area approximada de 500 hectares.

E' o pequeno productor, que se vae dedicar á cultura desse cereal, deante dos resultados verificados com a colheita deste anno, naquelle Estado, graças á excellente qualidade da variedade Puza 4, que se revelou com optimas qualidades para o clima desse Estado.

Affirmou o sr. Okkubo ao ministro da Agricultura que, com a producção, em larga escala, de sementes naquella região, a cultura do trigo se desenvolverá numa progressão geometrica. Segundo calcula, dentro de tres annos, a producção da região em apreço poderá elevar-se a mais de 60 mil saccas de 60 kilos, ou sejam 3 milhões e 600 mil kilos, que serão sufficientes, não só para o abastecimento de toda a população da referida zona, como tambem das circumvizinhas.

# Uma nova linha transatlantica para os E.E. Unidos

## A "American Republic Line" inaugurará o seu serviço no dia 8 de outubro — Novos e luxuosos navios com partidas quinzenaes de Nova York para a America do Sul

Em 8 de outubro proximo, serão inaugurados os serviços da American Republic Line, a nova companhia de navegação que fará a ligação entre Nova York e os paizes da America do Sul por meio de vapores luxuosos e rapidos. O transatlantico "Brasil" realizará a primeira viagem, devendo chegar ao Rio em 20 daquelle mez, a Santos no dia 22, a Montevidéo no dia 25 e a Buenos Aires a 26. Ha dois annos, quando da visita do presidente Roosevelt á America do Sul, o illustre estadista observou a grande falta de meios de transportes entre os paizes da costa éste do continente e os Estados Unidos.

Em vista disso, foi fundada ha pouco mais de um anno e com caracter permanente uma Commissão Maritima dos Estados Unidos. Um dos seus principaes objectivos é o melhoramento do serviço maritimo entre os Estados Unidos e as Republicas do Brasil, do Uruguay e da Argentina. Ha pouco, falando pelo radio nos Estados Unidos, o actual presidente dessa Commissão, almirante Emory S. Land, disse da finalidade desse serviço, que é o estabelecimento de uma nova era commercial, cultural e social entre as grandes republicas do hemispherio occidental.

De inicio, a American Republic Line fará correr tres grandes paquetes que receberam os nomes de "Brasil", "Uruguay" e "Argentina", em homenagem aos paizes a que vão servir. Esses nomes foram suggeridos pelo presidente Roosevelt e unanimemente approvados pela Commissão. Estão elles entre os melhores e mais rapidos navios que fazem actualmente o serviço commercial norte-americano. Serão apropriadamente conhecidos como "A frota da boa visinhança". O segundo navio a partir será o "Uruguay" e o terceiro o "Argentina", proseguindo quinzenalmente essas partidas.

Terão grandes e luxuosos salões, salas de jantar providas de ar condicionado, piscinas, tombadilhos para "sport" e decreio, sendo tudo facilitado para o conforto e a conveniencia dos viajantes. De accordo com a politica da Commissão Maritima, as accommodações foram todas alargadas e melhoradas. Em resumo, esses navios estão acima de quaesquer outros da sua classe.

*Almirante Emoy Land, presidente da Commissão Maritima*

### COMO O PRESIDENTE DA COMMISSÃO MARITIMA SE REFERE AOS SERVIÇOS DA REPUBLIC AMERICAN LINE

Falando recentemente pelo radio, o almirante Emory Land disse ainda o seguinte referindo-se á inauguração dos serviços da American Republic Line:

"Aquelles que tomarem passagem para os Estados Unidos em qualquer dos navios da "American Republic Line" encontrarão tudo o que for possivel para uma viagem segura, confortavel e agradavel. Todos os passageiros terão o seu camarote com vista para o exterior. Poderão recrear-se e deleitar-se em tombadilhos ensolarados e ao mesmo tempo divertir-se nas piscinas. Esses navios corresponderão a um melhor serviço de transporte e a uma illimitada opportunidade de expansão. A Commissão Maritima dos Estados Unidos acha-se justamente empenhada em emprehender esse serviço, que conta com a cooperação e o apoio de todos os departamentos do governo norte-americano e da sua Administração Nacional".

Durante o anno passado mais de um terço de milhão de cidadãos norte-americanos viajaram por prazer ou a negocios. O numero dos que visitaram a America do Sul não foi grande, mas está progressivamente augmentando, como tambem cresce o numero dos viajantes da America do Sul para os Estados Unidos. O futuro deverá assistir a um crescimento ainda mais rapido, pois a phrase "visite primeiro as Americas" é uma esplendida idéa para todo o Continente.

# As Felicitações Recebidas Pelo Ministro Do Exterior No Dia Da Independencia

Por motivo da passagem do dia 7 de Setembro, o sr. dr. Oswaldo Aranha, ministro das Relações Exteriores, recebeu telegrammas de felicitações das seguintes pessoas: Chanceller José Maria Cantilo, da Republica Argentina; chanceller José Ramón Gutierrez, do Chile; general Eduardo Hay, chanceller do Mexico; chanceller Diez de Medina, da Bolivia; chanceller Carlos Salazar, da Guatemala; chanceller Carlos Concha, do Peru'; chanceller Alberto Guari, do Uruguay; chanceller Julio Tobar Conoso, do Equador; chanceller L. Gil Borges, da Venezuela; chanceller Cecilio Baez, do Paraguay; chanceller Juan J. Remos, de Cuba; chanceller Arturo Despradel, da Republica Dominicana; sr. Léo S. Rowe, director geral da União Pan-americana; dr. Juan Luiz Rodriguez, director da Officina Inter-americana de Marcas; dr. F. Arizaga Luque, presidente da Assembléa Nacional do Equador; embaixador do Japão, sr. Eetsuzo Sawada; embaixador do Uruguay, sr. Juan Carlos Blanco; embaixador Alfonso Reys; ministro da Chinha, sr. Samuel Sung Young; ministro de Cuba, sr. A. Hernandez Catá; ministro da Polonia, sr. Thadeu Skowronki; ministro da Rumania, sr. Georges Lecca; ministro da Suissa, sr. Emilio Traversini; minis da Tchecoslovaquia, sr. Joseph Svagrovsky; ministro da Venezuela, sr. Julio Sardi; ministro da Republica Dominicana, sr. Oswaldo Bazil; ministro do Paraguay, sr. Luiz A. Riart; encarregado de Negocios da Allemanha, sr. Werner Von Letetzow; encarregado de Negocios do Equador, sr. Benjamin de Peralta Paez; encarregado de Negocios da Hungria, sr. André Szent Miklosy; general Candido Marianno Rondon; sr. Percy Von Doehren, de Valparaizo; interveentor em São Paulo, dr. Adhemar de Barros; interventor no Ceará, sr. Menezes Pimentel; interveentor no Amazonas, sr. Alvaro Maia; interventor no Estado do Rio, sr. Ernani do Aamaral Peixoto; interveentor no Maranhão, sr. Paulo Ramos; interveentor em Matto Grosso, sr. Julio S. Muller; interventor no Pará, sr. José Malcher; interventor no Piauhy, sr Leonidas Mello; interveentor no Rio Grande do Norte, sr. Raphael Fernandes; intervenetor em Santa Catharina, sr. Nereu Ramos; interveentor em Sergipe, sr. Carvalho Barroso; governador do Acre, sr. Epaminondas Martins; interveentor fe-deral em Goyaz, sr. Teixeira Junior.

# A PERMANENCIA DOS TURISTAS NO PAIZ

## E' de seis mezes o prazo estipulado

Respondendo á consulta feita a respeito da situação dos turistas actualmente no paiz, o sr. Dulphe Pinheiro Machado, transmittiu o seguinte telegramma ao inspector Regional do Ministerio do Trabalho em Recife:

"Resposta vosso telegramma 395 communico prazo seis mezes permanencia turistas e visitantes em geral, actualmente territorio nacional, e que não modificarem essa condição, será contado da data publicação decreto n. tres mil dez, de 20 agosto ultimo, publicado Diario Official vinte dois mez. — Saudações".



# Avisos Funebres

**ALFONSE JOVANE**

TENENTE AVIADOR ITALIANO

Anita Bonacchi convida, com profundo pezar, as pessoas de sua amizade para a missa de 7.º dia de fallecimento do noivo de sua filha, victima de desastre de avião na Italia, terça-feira, dia 13, no altar-mór da Igreja de São Francisco, ás 10 1/2 horas, agradecendo desde já a todos que se dignarem comparecer.

# Bananas, laranjas, etc.

Ricardo PINTO

O sympathico ministro Costa, esse que noutro dia foi photographado de mangas arregaçadas, todo suado, ceifando trigo, trigo brasileiro, amigos, nos campos do Paraná, está interessadissimo, agora, na solução de dois problemas fundamentaes da alimentação do carioca. O carioca ainda come hortaliças importadas de São Paulo, conforme é sabido. E ninguem ignora, tampouco, que fruta, no Rio, é luxo de mesa abastada. Os quiabos, tomates e aboboras de Mogi-Mirim chegam, aqui, valendo um dinheirão. As bananas e laranjas attingem a preços relativamente vertiginosos porque os intermediarios entre o productor e o consumidor são sujeitos vorazes, desalmados, até. Temos, pois: problema n.º 1 — das hortaliças; problema n.º 2 — das frutas. Eis o que diz, sobre o primeiro, o nosso ministro da Agricultura: "Só de Cotia e Mogi-Mirim importou o Districto Federal cerca de 20 mil contos, durante o anno passado. Pretendo fomentar, nos arredores da capital e em grande escala, o plantio das leguminosas de maior procura. Para isso, serão aproveitados não sómente os terrenos marginaes da Rio-Petropolis, como tambem os existentes nas colonias agricolas de Santa Cruz". E sobre o segundo, de importancia igual, é claro: "Para facilitar a sahida da safra de laranjas recusada pelos mercados do exterior, qualquer pessoa poderá vender a deliciosa fruta livremente. De accordo com entendimento havido entre a Prefeitura e o Ministerio da Agricultura, por solicitação dos plantadores, a laranja poderá ser vendida na rua, nos mercados ou a domicilio independente do pagamento de licença ou taxas outras de qualquer natureza". Arrematando, em seguida: "Da mesma forma penso fazer com a uva, que, nesta capital, está longe do alcance das classes desfavorecidas pela fortuna. O carioca precisa comer mais frutas, mas, logicamente, é necessario tambem que estas sejam vendidas por preço modico e não como autenticos "pomos de ouro", accessiveis apenas aos ricos". O programma de acção ministerial, esboçado nessas palavras, é muito vasto, sem duvida. Aliás, vasto e generoso; vale a pena accrescentar logo. Tanto a fruta, como o legume, são indispensaveis nas refeições humanas. Os dois, mais a carne, constituem, mesmo, a base da alimentação. Entretanto, pelo que custam, são de consumo prohibitivo para os pobres. Ha occasiões em que um tomate pequeno, amarrotado e descorado, custa nas quitandas 200 réis. Uma laranja pêra, vagabundérrima, chega, ás vezes, a custar 300 réis, seu Manoel não faz por menos. Quanto á banana, fruta selvagem que se multiplica atôa, não raro é cotada, como se acompanhasse a ascenção da libra esterlina, por mais de um milhar de réis, em nacionalissimos nikolaus, a duzia de mirrados especimens. Como explicar a carestia? Pelo custo do transporte ferroviario, no caso das hortaliças paulistas; pela ganancia ladravaz dos intermediarios, no caso das frutas. Para baratear aquellas, cogita o ministro Costa de "fomentar, nos arredores da capital e em grande escala, o plantio das leguminosas de maior procura"; para reduzir o preço destas, de permittir "a qualquer pessoa a venda, livre de licença ou taxas, na rua, nos mercados ou a domicilio". São soluções adequadas, indiscutivelmente. Não acredito, todavia, que deem na pratica, os resultados theoricamente presumiveis. E não acredito porque o que ha a combater, antes de tudo, é o commercio feroz dos 80% de lucro, commercio, esse, de origem colonial. Seu Manoel quitandeiro prefere deixar as laranjas apodrecerem nos balaios, a vendel-as por preço mais baixo. Não comprehende, o bruto, que o prejuizo das que se estragam diminue o lucro das vendidas muito caro. Naquella cabeçorra dura penetra unicamente a idéa do lucro directo. E esta é a razão, afinal, por que frequentemente, quando manda proceder ao balanço, no fim do anno, verifica que está fallidosinho da silva. Para resolver, prompta e decisivamente os dois problemas, seria necessario uma legislação especial, cheia de castigos exemplares para os recalcitrantes, semelhante, de resto, a que ora é adoptada em diversos paizes. Roubou no peso ou na medida, o Furnando? Cadeia com elle. Desobedeceu á tabella official, o Jaquim? Cassa-se-lhe a licença para commerciar. E o Antonio roubou no peso, desobedeceu á tabella e ainda vendeu generos deteriorados? Expulsa-se o velhaco, summariamente. Assim, talvez endireitasse...

# QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

A rua Paraguay, no Meyer, está precisando de calçamento, ou, quando nada, de nivelamento. E' o minimo que pedem os seus moradores. Além disso, no trecho comprehendido entre os numeros 136 e 150, ha uma escuridão camarada... causada por aquella frondosa arvore que se vê na gravura acima.

## Com a Companhia Panair

**1229** QUANDO SEGUIRÃO AS CARTAS? — Queixa-se um leitor de que, tendo depositado quinta-feira ultima na caixa dos Correios da agencia da Panair, uma carta urgente que deveria seguir pelo avião de sexta-feira, soube depois que esse avião não mais voaria ante-hontem. E como não lhe foi permittida a restituição da mesma, deseja saber quando e como sua correspondencia seguirá.

Queixa identica faz tambem uma leitora, que collocou uma carta urgente para Porto Velho, além de Manáos. Entretanto, a referida companhia suspendeu a linha aerea para aquella capital; a interessada soube que mandariam a sua carta por via maritima. E nesse caso, pede providencias a quem de direito, de vez que desta maneira só daqui a um mez a carta chegará ao destino.

## Com a Limpeza Publica

**1230** CAPINEM A RUA — Os moradores da rua Therezopolis, em Santa Thereza, queixam-se de que a mesma não é capinada ha mais de tres mezes, apresentando, por isso um aspecto desagradavel e sobretudo incommodativo.

**1231** TERRENO BALDIO — Pedem-nos para chamar a attenção de quem de direito para um terreno baldio que existe na esquina das ruas Marechal Trompowsky e São Miguel, na Tijuca. Esse terreno, além de ser um verdadeiro mattagal, está servindo de W. C., exalando-se dali um máo cheiro insupportavel.

## Com o Departamento Administrativo do Serviço Publico

**1232** UM APPELLO — Pede-nos um leitor a publicação do seguinte appello: — "Li nesse jornal uma nota do D. A. S. P., communicando a abertura de concurso para escripturarios dos diversos Ministerios para o cargo inicial da letra "D" (500$000). Rogo-vos fazer um appello áquelle Departamento afim de ser extincto o cargo inicial de escripturarios da E. F. C. B., letra "C" (400$000), o qual está em desaccordo com o referido concurso.

Os actuaes escripturarios letra "C" (400$000) da Central do Brasil, inclusive o signatario desta, percebiam antes da lei do reajustamento, os vencimentos de 400$000 accrescido do Abono Provisorio, isto é 400$000 mais réis 160$000 num total de 560$000, como escreventes de 2.ª classe extranumerarios; com a referida lei do reajustamento foram diminuidos, perdendo o abono e continuando com os mesmos 400$000".

## Com a Directoria de Obras Publicas

**1233** RUINAS E MA'O CALÇAMENTO — Reclamam varios leitores contra o máo cheiro que se desprende das ruinas do antigo predio onde funccionava o Stad Muchen, na praça Tiradentes. Além disso, a calçada ali está totalmente esburacada, enchendo-se de enormes poças dagua quando chove.

## Com a Fiscalização Municipal

**1234** CAES IMPOSSIVEIS — Os moradores da rua Taylor reclamam contra o barulho ensurdecedor provocado, dia e noite, pelos latidos de um cão preso pelo seu dono numa das casas da vizinhança. Não ha quem possa dormir com o barulho produzido pelo canino.

## Com a Policia

**1235** ESCOLA DE SAMBA E CAMPO DE FOOTBALL — Pessoas que residem á rua Annibal Benevolo reclamam que aquella rua, á noite, é uma perfeita "escola de samba" onde se reunem todos os garotos e desoccupados da vizinhança para cantorias que se prolongam até altas horas; e durante o dia é a mesma transformada em campo de football, onde são praticadas as maiores inconveniencias.

**1236** CYCLISMO PERIGOSO — Telephonou-nos hontem uma senhora residente á rua Visconde de Pirajá, em Ipanema, pedindo-nos para chamar a attenção da policia, contra o cyclismo desenfreado que se pratica nas calçadas daquella via publica, pondo em perigo até a vida dos transeuntes. Os rapazes e moças, que se entregam a tal diversão, atropelam a Deus e o mundo, com a maior semceremonia e sem soffrerem um energico correctivo.

## Com a Central do Brasil

**1237** QUARENTA MINUTOS DE ATRASO — Queixa-se um passageiro da Central do Brasil de que o trem da Rio D'Ouro, prefixo Ux-22 chegou hontem á estação Francisco Sá com 40 minutos de atraso.

## Com o Serviço de Aguas e Esgotos

**1238** CANO ARREBENTADO — Um leitor residente á rua Moura Rollim, em Anchieta, telephonou-nos para dizer que, na esquina daquella via publica com a rua Cardoso Castro, está um cano arrebentado, esperdiçando agua. Tentou reclamar junto ao posto local, mas o telephone não attendia.

— Utilize-se desta secção, vehiculando, por intermedio do SEU JORNAL, as suas queixas e reclamações. Telephone para 42-2910, ramal 12, a partir das 16 horas, e será attendido com o maximo prazer.
— Renove suas reclamações sempre que, dentro de quinze dias após a sua publicidade nesta secção, não tenham sido attendidas pelas autoridades competentes.
— Para maior facilidade, o leitor, quando repetir uma reclamação, deverá alludir ao numero de ordem com que a mesma já tenha sido publicada.
— Agua mole em pedra dura...


# Diario de Noticias

SEGUNDA SECÇÃO — Domingo, 11 de Setembro de 1938


# Ouvidos pela policia os ex-directores da C. I. T. A.

## OS TERMOS DAS DECLARAÇÕES DOS ACCUSADOS LEVADOS PARA SÃO PAULO, ONDE CORRE — UM INQUERITO SOBRE A FALLENCIA —

O escrivão Roberto Jordão de Magalhães, do Gabinete de Investigações de São Paulo, ouviu, hontem, conforme estava annunciado, os srs. Percy Levi, Antonio Barbosa de Oliveira e Curado Ribeiro Junior, envolvidos na fallencia da C. I. T. A.

As declarações prestadas pelos accusados, que são longas e minuciosas, foram reduzidas a termo e deverão ser levadas para São Paulo pelo escrivão Jordão Magalhães, afim de serem annexadas ao inquerito ali instaurado. Não foram fornecidos á reportagem detalhes do que os accusados disseram ás autoridades, pois a diligencia foi feita no cartorio da Directoria Geral de Investigações em segredo de justiça.

*Os accusados no cartorio da D. G. I., poucos momentos antes de ser iniciado o interrogatorio*

## Victima de quéda na residencia

O menino Milton, de 7 annos, filho de Jorge Rudge Borges, morador á Travessa Luiza de Carvalho n. 7, em Cordovil, foi victima de uma quéda na residencia, soffrendo fractura da coxa esquerda.

Depois de receber curativos na Assistencia da Penha, foi internado no Hospital de Prompto Soccorro.

## Suicidou-se ingerindo formicida na via publica

A's ultimas horas da manhã de hontem, uma ambulancia da Assistencia foi solicitada para a rua Maia Lacerda, afim de soccorrer uma senhora que tentára contra a existencia, ingerindo formicida e ali chegando, encontrou-a morta. Tratava-se da encarregada da casa de habitação collectiva da rua Aristides Lobo n. 89, Lola Soares, de nacionalidade hespanhola, casada com o sr. Aurelio Gomes Soares, residente ambos naquelle endereço.

A inditosa mulher ha tempos estivéra internada no Hospital Nacional de Alienados e tinha a mania do suicidio. Na manhã de hontem sahiu de casa e comprou um pouco de formicida. No café "São José", situado na rua Maia Lacerda n. 131, Lola pediu um copo dagua e addicionando o formicida, ingeriu a mistura e sahiu para a rua contorcendo-se em dores, cahindo ao sólo pouco adeante, onde morreu. O seu cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, afim de ser procedida a necessaria autopsia, com guia do commissario Barbosa, do 13.º districto policial.

## Identificado o cadaver achado no Leblon

O cadaver que, conforme noticiámos, fôra encontrado na praia do Leblon, foi, hontem, reconhecido no necroterio do Instituto Medico Legal, pelo sr. Joaquim Duarte Marques dos Reis Junior, como sendo de seu irmão, de nome Manoel Duarte Marques dos Reis, commerciario, solteiro, portuguez, residente á rua do Riachuelo, numero 260. A autopsia revelou como "causa-mortis" "asphyxia por submersão".

## Os operarios cahiram do andaime

Sobre o andaime collocado em um predio que está sendo reconstruido na Avenida Amaro Cavalcanti, trabalhavam varios operarios, quando uma das suas taboas se partiu, cahindo tres delles ao sólo.

As victimas do desastre foram: Marcolino Silva, de 38 annos, pedreiro, residente á rua Maria Luiza, n. 557; Thiago Alves dos Santos, de 50 annos, tambem pedreiro, morador á rua Heraclito Graça, sem numero, e José Joaquim de Souza, de 22 annos, servente de pedreiro, domiciliado no Engenho de Dentro. Este soffreu contusões; Marcolino, fractura de costellas e Thiago, fractura do braço direito. Todos receberam curativos na Assistencia do Meyer e retiraram-se.

TABLETTES ANTI-FEBRIS e Contra Resfriados PRODUCTO 666 — CORTAM RESFRIADOS EM 1 DIA — FEBRES INCONTINENTI

# Doloroso accidente na rua Senador Euzebio

## Uma menina colhida e morta por um bonde

Cerca das 17,30 horas de hontem verificou-se um doloroso desastre na esquina das ruas Senador Euzebio e Carmo Netto, ao lado do canal do Mangue.

A senhora Albina Nunes Pires, residente na rua Julio do Carmo, 75, acompanhada de seu filho Eduardo, de 8 annos e sua sobrinha, Leonor, de 7 annos apenas, filha do sr. Manoel Antonio Peixoto, esperava a passagem de um bonde para atravessar a rua. A menina Leonor, inadvertidamente, logo que o vehiculo passou, desprendeu-se das mãos de sua tia, tentando atravessar a rua, quando foi colhida pelo bonde São Januario, guiado pelo motorneio José Rodrigues dos Santos.

Albina ainda tentu salvar a garota e soffreu em consequencias, com o seu filho, contusões generalizadas. A infeliz menina ficou sob as rodas do pesado vehiculo, tendo morte horrivel. O motorneiro fugiu após o desatre, e a policia do 13º districto compareceu ao local, representada pelo commissario de dia, tomando as providencias que o caso exigia. Os peritos do Gabinete de Pesquisas Scientificas solictados por aquella autordade, só compareceram ali mais de duas horas depois, apesar daquella repartição não estar longe da rua Senador Euzebio. Em consequencia, assistiu-se mais uma vez a um espectaculo que muito desabona os nossos fóros de povo civilizado. O cadaver da infeliz criança ficou exposto varias horas, preso ás engrenagens do bonde, ficando todo o trafego interrompido naquella rua. Tivemos conhecimento de que por falta de conducção, os peritos não attenderam promptamente ao chamado. Porém, como já dissemos acima, o local fica ha poucos minutos da Policia Central e uma outra providencia dev[...] ser tomada em casos taes, afim de serem evitadas as scenas dolorosas, como as de hontem numa rua do centro da cidade.

A's 20 horas, com a chegada dos peritos, o corpo da inditosa Leonor foi retirado de sob o bonde e removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

## Tentou assaltar "O Garoto do Mercado"

O guarda municipal n. 1.151 surprehendeu, hontem, pela madrugada, o individuo Aureliano Baptista, vulgo "China", a serrar o cadeado da porta do restaurante "O Garoto do Mercado", na praça Marechal Ancora. "China" foi preso e conduzido á delegacia do 5.º districto, sendo ali autuado em flagrante.

## Interrompido o summario de culpa de Emilio Romano

O summario de culpa de Emilio Romano e seus cumplices Georges Sonchein e Guilherme Nilo de Castro, que vem sendo feito no cartorio da Primeira Vara Criminal, perante o juiz Emmanuel Sodré, ainda não teve proseguimento visto que os autos do processo permanecem na Segunda Côrte do Tribunal de Appellação, para onde foram requisitados no decorrer do julgamento de um "habeas-corpus" impetrado pelo advogado Sobral Pinto.

O LEITE DA' FORÇA E SAUDE

# ULTIMA HORA SPORTIVA

# Schneider é o novo campeão dos meio-medios

## ADOLPHO PAES E ANTONIO MESQUITA, CAMPEÕES DOS PESOS GALLO E LEVE

O espectaculo de hontem, no Estadio Brasil, foi dos melhores.

Tres lutas em disputa de campeonatos, foram ali realizadas.

Adolpho Paes e Antonio Mesquita, vencendo Kid Marques e Jack Tigre, respectivamente, assenhorearam-se dos titulos de suas categorias.

O combate principal registrou a victoria de Schneider sobre o campeão.

**RESULTADOS GERAES**

1ª luta — Canseco, cubano, 65 kls.,400 x Isidrinho, portuguez, 60 kilos.

Seis rounds de 3', luvas de 4 onças.

Juiz: Raymundo Leite.

Canseco reappareceu em fórma, obtendo a decisão muito justamente.

2ª luta — Campeonato Brasileiro do Peso Gallo — Adolpho Paes 51 kilos x Kid Marques, 52 kilos.

Dez rounds de 3', luvas de 4 onças.

Arbitro: Al Faria.

Adolpho Paes venceu merecidamente o campeão por decisão.

A sua victoria foi muito applaudida.

3ª luta — Campeonato Brasileiro do Peso Leve — Antonio Mesquita, 60 kilos x Jack Tigre, 59 kilos.

Dez rounds, de 3', luvas de 4 onças.

Juiz: Kid Aubert.

Foi um combate disputadissimo, cheio de phases de emoção.

Mesquita, actuando de fórma magnifica, abateu Jack Tigre, por pontos, justamente.

4ª luta — Campeonat do peso meio-médio — Loffredo, 65 kilos, x Schneider, 65 kilos,700.

Dez rounds, de 3', luvas de 4 onças.

Juiz: Armando Jagle.

Esta peleja foi movimentadissima. Schneider lutou com bastantae elegancia mas Loffredo agiu com mais efficiencia.

Sahiu vencedor Schneider, que conquistou o titulo, decisão justa.

# Para fazer parte da missão militar norte-americana no Brasil

## Nomeado o tenente-coronel Douglas Gillette

WASHINGTON, 10 (U. P.) — O Departamento da Guerra nomeou o tenente-coronel Douglas Gillette, do corpo de engenheiros militares, para fazer parte da missão militar norte-americana no Rio de Janeiro. O coronel Gillette, que partirá de Nova York mais ou menos no dia 4 de novembro, foi ultimamente instructor militar na Escola de Engenharia de Belvoir, na Virginia.

## PARA A FABRICAÇÃO D OPÃO MIXTO

### As quotas de farinha vão ser fixadas pelo S. F. C. F.

Communica-nos do Ministerio do Trabalho:

"De accordo com determinação do Serviço de Fiscalização do Commercio de Farinhas, os productores de farinha de raspa de mandioca, os moinhos de trigo e as firmas importadoras de farinha de tribo estabelecidas no paiz só poderão vender e adquirir stocks de farinha de raspa de mandioca destinada ás misturas para o pão mixto depois de já contemplados com as respectivas quotas de aquisição que o serviço fixará e opportunamente communicará aos interessados. A fixação dessas quotas só se procederá depois de recebidas as declarações de stocks de farinha de raspa dos productores e demais possuidores que se inscreverem no S. F. C. F., só sendo contemplados os inscriptos. Deante disso, é necessario que os moageiros e importadores de farinha que já possuam stocks de farinha de raspa de mandioca façam as respectivas declarações. As amostras para serem submettidas ao exame serão colhidas por funccionarios do S. F. C. F. e fiscaes da alimentação publica.

Em face dessas medidas e para que não se verifiquem embaraços determinados por possiveis aquisições de farinhas da raspa de mandioca improprias á alimentação, as operações de compra e venda dessa mercadoria, em beneficio dos interessados, devem ser effectuadas depois da fixação e distribuição de quotas".

# A concessão de plenos poderes ao presidente Alessandri

## Aprovado pela Camara o projecto já votado pelo Senado

SANTIAGO, 10 (U. P.) — A Camara dos Deputados approvou hoje por 73 votos contra 59 e 3 abstenções o projecto de lei que concede poderes especiaes ao governo.

Tambem adoptou por 63 votos contra 59 a autorização solicitada pelo Presidente da Republica, dr. Arthur Alessandri, para decretar o estado de sitio, modificando os dois projectos de forma a permittir a suspensão dos poderes especiaes e o estado de sitio entre os dias 10 e 30 de outubro para que as eleições presidenciaes, marcadas para o dia 25 deste mez, se effectuem em circumstancias normaes.

O Senado reunir-se-á para discutir as modificações introduzidas pela Camara.

## DIA DA ESCOLA DOMINICAL

As Escolas Dominicaes brasileiras celebram hoje o seu Dia, destinado a commemorações especiaes. Os templos evangelicos da capital da Republica e do interior abrirão as suas portas para receber os alumnos da Escola Dominical e os visitantes que queiram observar os seus trabalhos ou participar de seus exercicios religiosos.

# O preço da carne verde

O preço da carne verde vae ser augmentado. Já está decidido. Ainda não se sabe exactamente qual vae ser o augmento, mas pode-se, desde já, ter a certeza fatal de que a bicha vae subir mesmo.

No Rio, já havia muita gente desesperada que não ganhava para o bife. Para essa gente, é claro, o augmento não interessa.

Ha, porém, uma grande parte da população que não poderá comprar carne depois do augmento. E' justamente para essa parte da população que dirigimos a palavra, para discutirmos o problema.

E não podemos perder tempo. Precisamos abordar o assumpto emquanto ainda temos forças e nos sentimos relativamente alimentados, porque, depois do augmento, fracos e depauperados, já não estaremos em condições de nos manter de pé e muito menos de sustentar uma discussão.

Se os açougueiros se reunem para tratar de seus interesses, não se comprehende que nós, os carnivoros, fiquemos de braços cruzados, sem assumir uma energica attitude de legitima defesa.

Como todos os problemas da actualidade, o do augmento do preço da carne offerece duas soluções: — uma radical e outra intermediaria.

Nós somos contra as soluções extremas e muito particularmente contra o extremismo verde, mesmo, quando se trata de carne da mesma côr.

O remedio heroico, no caso, seria o de deixar de comer carne. O cidadão carnivoro abdicaria do seu direito aos bifes sangrentos e aromaticos, tornando-se um vegetariano orthodoxo. Os magarefes, apavorados deante da hypothese de ver a carne despresada, apodrecendo no gancho dos açougues, acabariam vendendo as alcatras por qualquer preço, para evitar o prejuizo total.

Mas essa solução teria graves inconvenientes. O cidadão vegetariano teria que passar a comer immediatamente hervas e frutas. Hervas com talo e com raiz. Frutas com casca e com caroço. O preço das hervas e das frutas é tambem tão elevado, que não se pode perder nada.

Aliás, os doutores aconselham a comer as frutas com a casca, porque é no pericarpo que estão concentradas as propriedades nutritivas, inclusive o alphabeto completo das vitaminas. Procurem, pois comer a sua fruta predilecta com casca e tudo. O senhor não gosta de côco da Bahia?

O cidadão vegetariano escapa do açougueiro, mas se rebenta na quitanda. O remedio, portanto, para reagir contra a alta da carne é procurar uma solução intermediaria, diminuindo o bife, mas sem supprimil-o totalmente. Para isso, é sufficiente comprar apenas um pedacinho de carne, só para dar o cheiro na comida.

Uma medida de grande alcance seria a de instituir-se nos lares brasileiros o premio do "filet", que os francezes chamam "le petit médaillon". Esse "filet" só deveria ser conferido uma vez por semana ás pessoas maiores, de comportamento exemplar e, a titulo de estimulo, ás crianças, como recompensa, em caso de boas notas nas provas trimestraes.

Dessa fórma, a carne passaria a ser considerada como um alimento espiritual, de grande valor moral, e já, então, a gente não faria questão de pagar mais um tostão pelo kilo, como ninguem é capaz de discutir o preço de uma medalha de latão dourado, para premiar o esforço que desenvolveu nos pedaes um campeão de bicycleta.

## ARTE CULINARIA

Em caso de necessidade, as batatas pódem ser fritas, utilizando-se o creme que a patrôa usa para amaciar a pelle.

—

O arroz-doce póde ser conseguido, á la minuta, pulverizando-se um pouco de assucar por cima de um prato de arroz commum.

—

Com a carne de porco podem ser preparados muitos pratos deliciosos. Mas tambem póde ser feita muita porcaria.

—

Os allemães chamam o leitão de "joven porco". No Brasil, porém, um joven porco é um porcalhão.



## A QUADRA DO DIA

*Lá no fundo do quintal*
*Plantei um abacaxi.*
*Por mais que lhe beba o succo,*
*Sempre sobra para ti.*

# Indicado para arbitro o presidente Roosevelt

## A pendencia de limites entre o Equador e o Perú

GENEBRA, 10, (U. P.) — A Liga das Nações deu publicidade a um telegramma do sr. Julio Tobar Donoso, ministro do Exterior do Equador, declarando que aquelle paiz havia renovado a proposta ao Peru' para que a pendencia entre os dois paizes fosse submettida á arbitragem do presidente dos Estados Unidos e suggerindo a assignatura de um protocollo ampliando e completando o de 1924, que dispunha sobre uma arbitragem parcial em caso de necessidade.

## Radiophonices...

OS "ASTROS" DE AMANHA

O radio no Brasil é tão pobre de valores artisticos que justifica plenamente a existencia dos varios programmas onde se procede á selecção dos amadores. Delles talvez surjam authenticos expoentes da nossa musica popular. Entretanto, é mistér que essa iniciativa não descambe em farça como acontece com o programma da P R D 2 em que o sr. Ary Barroso toma os pobres e timidos calouros para alvo de gracejos de mão gosto. Outra organização que merece encomios é o programma dos alumnos do Collegio Pedro II, inaugurado ha dias e que vem sendo irradiado pela Transmissora — P R E 3 — aos domingos. Alguns jovens que alli actuam merecem mais da critica do que certos medalhões. Entre esses astros do futuro destacamos a srta. Irene Lopes, interprete de valsas e canções, cuja actuação constitue um dos melhores numeros daquelle programma juvenil.

IRENE LOPES

* * *

Dentro de 90 dias, estará funccionando na capital de São Paulo a Radio Piratininga, que se destina a fazer propaganda da lavoura. A nova emissora terá o potencial de 5 mil watts.

A partir de amanhã a P R A 2, do Ministerio da Educação, irradiará uma série de palestras a cargo do professor Pires Brandão, sobre os vultos illustres do Brasil. As tres primeiras palestras serão effectuadas ás 19 horas dos dias 12, 19 e 23 do corrente e versarão estudos biographicos de Tamandaré, Francisco José Fialho e O Voluntario da Patria n.º 1.

* * *

"Tres por dois", a revista de radio dirigida por Gadé e Rubens Rezende, será lançada ainda este mez, trazendo farta e interessante collaboração sobre o broadcasting, theatro, musica, cinema, etc.

* * *

Na Radio El Mundo de Buenos Aires, escutamos hontem a comedia de costumes "Ao campo", de Nicolão Granada. Hoje ouviremos ás 21 horas, na mesma emissora, um grande programma musical commemorativo do cincoentenario da morte de Sarmiento.

* * *

Sebastião Fonseca, no "Correio da Noite "e Sil, em "A Patria", reclamam, tambem, contra as lamurias de Orlando Silva e seus imitadores. Muito bem. Vamos acabar com as carpideiras ?

* * *

Publicamos hontem uma referencia á "Meditação" da "Thais", quando nosso intento era alludir ao "Sonho" da "Manon". Evidentemente foi uma distracção mas que nos apressamos a corrigir, embora sabendo que, em materia de operas, o engano não seria notado por certos caminçadores, que se divertem em pescar os lapsos existentes no trabalho dos collegas...

D. M.

## PROGRAMMAS PARA HOJE

**MAYRINK VEIGA (P R A 9)**

13 ás 16 — Programma Casé (studio). 16 ás 19 — Programma dansante — Rythmo alegre — com Milton Salles. 19 ás 21 — Bazar de musica — com Souza Filho. 21 ás 23 — Programma de gravações seleccionadas — com Souza Filho.

**RADIO JORNAL DO BRASIL (P R F 4)**

7,30 — Jornal da manhã. 8 — Hora de Juiz de Fóra. 9 — Cruzada em prol da saude. 9,15 — Supplemento musical. 11 — Prog. do almoço. 13,30 — Transmissão directa do Hippodromo da Gavea, em combinação com o Jockey Club Brasileiro. 17,30 — Prog. do jantar. 18 — Palestra de monsenhor dr. Henrique de Magalhães. 19 — Prog. Cosmopolita. 20,30 — Concerto vocal de trechos de opera, com artistas celebres.

**RADIO CLUB (P R A 3)**

19 — Jantar musicado com as orchestras: Ilja Livschakoff, Minneapolis de Eugene Ormandy, Philharmonica de Berlim e Paul Godwin. 20 — Symphonia pathetica de Tschaikowsky. 21 — Hora de arte com cantores celebres, solos instrumentaes, canções internacionaes por Gigli, Martha Eggerth, etc. 22 — Joias musicaes: Sonho de uma noite de verão, Mandelssohn. 22,30 — Quinze minutos em Nova York. 22,45 — Musica popular argentina.

**RADIO NACIONAL (P R E 8)**

18 — Dialogos a "brestação" — Jorge Murad e Silvino Netto. Programma da Radio Inconfidencia. Novos de 38. 19 — Noticias do momento. Turma da gymnastica. Paginas esquecidas. 20 — Orlando Silva, Alzirinha Camargo, Nuno Roland, Sonia Barreto, Irmãos Tapajós e Odette Amaral. 20,30 — Vida pitoresca e musical dos compositores. 21 — Programma da L R 1 — Buenos Aires. Bob Lazy com Radamés e a All Stars. 21,30 — Canção do dia. 21,35 — "Almirante... e suas curiosidades musicaes". 22 — Arranjos modernos de Radamés — canta Nuno Roland e Nestor Amaral, 22,35 — Ida Mello e Maria Clara com a Orchestra de Concertos.

**RADIO INCONFIDENCIA (P R I 3)**

Das 7 ás 9,30 — Aula de gymnastica. Discos, Jornal falado, com noticiario social e noticiario religioso. 11 ás 11,45 — Jornal falado, com a transmissão de uma chronica literaria e noticiario completo da capital, do interior do Estado, de outros pontos do paiz e do exterior. 11,45 ás 14 — Discos. Hora Operaria. Em seguida: discos seleccionados. 17 ás 23 — Discos. Angelus. Hora do Fazendeiro. Hora do Universitario. Jornal falado, com noticiario completo. Programma especial de musica variada.

**VERA CRUZ (P R E 2)**

De 21 ás 23 — Programma de studio: TRIO VERA CRUZ, composto dos professores Yolanda Peixoto, Augusto Monteiro de Souza e Gustavo de Mello.
CONJUNCTO REGIONAL, com Luiz Antonio.
Lygia Maria — foxes americanos.
— Maria Dila — canções.
Roussoulières — canções typicas brasileiras.
Ernani Barros — canções sentimentaes brasileiras.
Rosalvo Giugni — canções italianas.
Ronald Lupo — canções romanticas.
De 23 ás 24 — PROGRAMMA ULTIMA PALAVRA.

**DIFFUSORA DE PORTO ALEGRE (P R F 9)**

17 — Hora de baile. 18,45 — Audição F. M. Reis. 19 — Gravações finas. 20 — Jornal (3.ª edição). 20,30 — Gravações variadas. 21 — Hora de baile. 22 — Jornal (4.ª edição). 22,15 — Encerramento.

**PARIS MONDIAL (C. O.: 25 m. 24 — 11.885 Kc. — 25 m. 60 — 11.718 Kc.)**

23. Musica em discos. 23,55 Chronica sportiva, sr. Peeters. 0. Noticiario em francez, Cotações dos productos coloniaes, Cotações da Bolsa. Chronica sportiva. 0.20 Noticiario em hespanhol. 0.35 Noticiario em portuguez. 0.50 Correio de França: a vida em Paris (em hespanhol). 1.05 Musica em discos.

**BRITISH BROADCASTING CORPORATION**

20,20 — Serviço Religioso* (Culto Protestante Anglicano), transmittido da Igreja St. Martin-in-the-Fields, Londres. 21,10 — Frank Walker e sua Orchestra Miniatura: Abertura, O baile da Opera (Heuberger). Czardas e Valsa da Boneca (Coppelia) (Delibes, arr. Mouton). Sonhos de amor (Bochmann). Scena de rua (Newman). Fascinatin' Manikin (Wirges). 21,40 — Noticiario semanal e resumo desportivo em inglez. 22,00 — Big Ben. Recital, Florence Austral (Soprano Australiana) e John Amadio (flautista). Florence Austral: Shepherd thy demeanour vary (Thomas Brown, arr. Lane Wilson), Young Lamb lies fleeting (Arthur Somervell), Love went a-riding (Frank Bridge). John Amadio: La Capricieuse (Elgar), Moto perpetuo (Sullivan). Florence Austral: The Virgin's Slumber Song (Max Reger). Ave Maria (obbligato de flauta por John Amadio) (Kahn), Serenade (obbligato de flauta por John Amadio) (Gounod). 22,30 — Big Ben. Noticiario semanal, em hespanhol, e resumo dos programmas até o proximo domingo. 22,45 — Noticiario semanal, em portuguez, e resumo dos programmas até o proximo domingo.

**HIGHLIGHTS OF SHORT-WAVE RADIO PROGRAMS — FROM THE UNITED PRESS**

— 7:30 p.m. — Songs We Remember — New York (*) — Schenectady W2XAD — 9,550 — 31.4.
— 8:30 p.m. — Walter Winchell — New York (*) — Boston W1XK — 9.570 — 31.3.
— 9:00 p.m. — Horace Heidt's Brigadiers (SA) — New York (*) — Schenectady W2XAF — 9,530 — 31.4.
— 9:30 p.m. — "Headlines and Bylines" — News (SA) — New York W2XE — 11,830 — 25.3.

— (*) City in which program originates. (E) European direction. (SA) South American direction.

**2 R. O. (ROMA)**

Das 24 á 1 hora — Noticiario em portuguez. Musica ligeira e solos instrumentaes. Canções e o Trio Vocal Sorelle Lescano. Resenha politica e noticias sportivas. Noticiario em hespanhol e italiano.

*Um numeroso grupo estaciona á porta de um dos muitos departamentos de guerra dos Estados Unidos. Os que se vêem no cliché acima, aguardam, em Nova York, o attestado medico que os habilite a servir no Exercito Americano.*

## O CACAU, SUA PRODUCÇÃO E CONSUMO

O "Boletim Economico" do Ministerio das Relações Exteriores informa que, seguindo as ultimas publicações da revista internacional assucareira "Gordian", a producção mundial de cacau foi, no periodo de outubro de 1936 a setembro de 1937, de 719.988 toneladas contra 706.906 em igual periodo de 1935-1936.

O maior productor mundial do cacau foi Acra, na Costa do Ouro, que attingiu o primeiro logar com 304.813 toneladas, vindo em segundo logar o Brasil cuja producção foi de 107.641 toneladas. O terceiro logar coube á Nigeria com 103.328. Seguem-se depois a Costa do Marfim com 51.512, o Kamerun com 27.885, o Equador com 19.517, São Domingos com 19.211, Venezuela com 15.000, Trinidad com 12.790 e São Thomé, Togo, Ceylão, Granada e outros productores cujas producções são inferiores a 10.000 toneladas.

Quanto ao consumo, no mesmo periodo de outubro de 1936 a setembro de 1937, o primeiro logar coube aos Estados Unidos da America do Norte com 311.908 toneladas, o segundo logar á Inglaterra com 99.449, o terceiro a Allemanha com 71.381. Seguem-se a Hollanda com 54.746, a França com 41.056, o Canadá com 16.903, a Scandinavia com 13.357, a Tchecoslovaquia com 12.043, a Belgica, Italia, Suissa, Austria, Polonia, Argentina e outros consumidores cujo consumo é inferior a 10.000 toneladas.

O cacau vem tendo a sua cultura intensificada em varias regiões africanas, sendo que a Nigéria, com a sua ultima producção, muito se approximou do Brasil que ha varios annos occupa o segundo logar como productor mundial.

O productor brasileiro poderá, entretanto, intensificar a lavoura cacaueira que é bastante remuneradora, attendendo que a existencia do cacaueiro commum é secular e a de outras variedades vae além de 50 annos.

Não só no sul da Bahia existem grandes faixas de terras onde poderá ser intensificada a lavoura cacaueira, como tambem no sudoeste bahiano e em todo o valle do Iguape, em Santo Amaro e Cachoeira.

Embora a actual safra de cacau da Bahia, terminada no mez de abril, seja uma das maiores até hoje verificadas, entretanto, esse augmento não está de accordo com as possibilidades, attendendo que a Acra, que ha annos passados tinha a sua producção inferior á Bahia, na ultima safra elevou a sua producção a 5.080.000 saccas de 60 kilos, ao passo que na Bahia a maior safra agricola de cacau alcançou cerca de 2.000.000 de saccas.

Convém ainda assignalar que os productores de Acra, Nigeria e outros concorrentes do Brasil lutam com sérias difficuldades, pois os baixos preços do cacau não cobrem as despesas, visto terem a sua moeda valorizadas e difficilmente poderem concorrer com o Brasil. Emquanto a Bahia já exportou quasi toda a safra de 1937|38, Acra e outros productores estão retendo parte de suas producções por não poderem acompanhar os actuaes preços do mercado de consumo mundial.

## Aggredido a faca por um desconhecido

Foi soccorrido hontem á noite no Posto Central de Assistencia, o operario Edgard Ribeiro da Costa, solteiro, de 27 annos de idade, que apresentava ferimentos incisos no thorax e braço direito. Ao receber os curativos de que necessitava, Edgard contou que fôra aggredido a faca por um desconhecido, na esquina das ruas Cardoso Marinho e America.

# NO LAR E NA SOCIEDADE

**O DESTINO, SEGUNDO A ASTROLOGIA, DAS PESSOAS QUE NASCEREM HOJE E AMANHÃ:**

*A criança que nascer hoje será dotada de uma viva intelligencia e de uma grande sympathia.*

*A mulher é quasi sempre autoritaria e egoista. Esse defeito é, porém, compensado pela sua grande bondade. Encontrará facilidade para triumphar em qualquer das profissões relacionadas com a arte, a litteratura, o theatro e o commercio. A vida matrimonial lhe será tambem bastante propicia. O homem é em geral arrogante, acreditando-se superior aos outros. Para vencer na vida, lhe são recommendaveis as seguintes profissões: chimica, engenharia, literatura, theatro e commercio em geral.*

**DIA 12:**

*A criança que nascer amanhã terá um caracter affavel e carinhoso.*

*A mulher é muito apegada ao lar. E' em alto grão generosa, sobretudo para com as pessoas necessitadas. Tudo o que se refere á arte e á litteratura encontra nella boa acolhida. Tudo indica que será feliz no casamento.*

*O homem deve ser sobretudo pratico afim de alcançar a meta das suas aspirações. Triumphará com facilidade na architectura, litteratura, theatros e em outras profissões artisticas.*

## Anniversarios

DE HOJE:

— Sra. Cecilia Villa Lobos Borges da Rocha, esposa do dr. Cleto da Rocha.
— Professora Dulce da Rocha Santos, esposa do dr. João Antonio Nepomuceno Junior.
— Srta. Guiomar Fontoura Freire de Andrade.
— Srta. Lydia de Fausto Werneck.
— Srta. Gilda Petrungaro, filha do sr. João Petrungaro, do commercio local.
— Srta. Creusa de Castro Torres, filha do sr. Nilo de Castro Torres.
— Srta. Helena Germano, filha do sr. Antunes Germano.
— Srta. Marcellita Machado Palm.
— Dr. Trajano de Mello Moraes, engenheiro civil.
— Dr. Washington Vaz de Mello, procurador geral da Justiça Militar.
— Dr. Cristiano Filho.
— Dr. José Nunes Ramos.
— Dr. Henrique Castrioto de Albuquerque Mello.
— Dr. Abilio Carlos de Carvalho.
— Dr. Lourival Oberlander.
— Sr. Kenkuro Hachiya, socio da firma Hachiya, Irmão & Cia., desta praça.
— Sr. Oscar Ruiz de Miranda e Souza.
— Sr. Luiz Rabello dos Passos.
— Sr. Oswaldo Fernandes do Valle, nosso collega de imprensa.
— Sr. Affonso Blanco.
— Sr. Oswaldo Fernandes de Castro.
— Cléa, filha do dr. Leciano de Almeida e da sra. d. Angelica de Almeida.
— Ivan, filho do sr. Thadeu Coelho Ferreira e alumno do Collegio Santo Antonio Zaccaria.
Por esse motivo, Ivan offerecerá uma mesa de doces aos seus amiguinhos.
— José, filho do nosso collega de imprensa Ramiro de Souza Cruz.
— Srta. Marcellita Machado Palm, official administrativo do Departamento Nacional da Producção Mineral, do Ministerio da Agricultura.

DE AMANHÃ:

— Sra. Maria da Penha Mello Brandão.
— Sra. Silvina Affonso, esposa do sr. Eurico Affonso.
— Srta. Durvalina da Silva Ferrão.
— Srta. Yolanda Alvares, filha do cap. Aureliano Alvares, da Policia Militar.
— Srta. Cecilia da Camara Barreto.
— Srta. Iracema Meira.
— Srta. Elisa Paulino da Silva.
— Ex-deputado Marcondes de Souza.
— Ex-deputado Joaquim Osorio.
— Dr. Renato Martins.
— Cel. Ernesto Coelho Louzada.
— Dr. Guido de Bellens Bezzi, ex-director do Lloyd Brasileiro.
— Dr. Auto Fortes.
— Dr. Waldyr Guimarães.
— Sr. Ismael Gusmão de Vasconcellos.
— Sr. Agenor Gomes Werneck.
— Yolanda, filha do sr. Alcides Pereira Pinto e da sra. d. Maria de Almeida Pinto.
— Marly, filha do casal Dinah-Rolando Del Panta.
— Eidio, filho do sr. José Elpidio Coelho e da sra. d. Carolina Werneck Coelho.

## Noivados

Com a srta. Laura de Castro, filha do sr. Aurelio Paulino de Castro e da sra. d. Olivia de Castro, contractou casamento o sr. José Augusto de Souza, filho do sr. Luiz Verissimo de Souza e da sra. d. Maria Magdalena de Souza.

Contractaram casamento nesta capital, a senhorita Diva Duarte Vicente e o sr. Armando De Oliveira Soares.

## Casamentos

SRTA. CARLOTA DOS SANTOS GUIMARAES-ERNANI DANTAS DE OLIVEIRA — Na Igreja de N. S. da Apparecida, realizou-se, hontem, a ceremonia do enlace matrimonial da srta. Carlota dos Santos Guimarães, filha do sr. João dos Santos Guimarães, com o sr. Ernani Dantas de Oliveira.

SRTA. EUNICE AQUINO SOARES-ARY BOTELHO — Com a srta. Eunice Aquino Soares, filha do sr. Luiz Ferreira Soares e da sra. d. Dulce Aquino Soares, casou-se, hontem, o sr. Ary Botelho. O acto civil, realizado na 3.ª Pretoria, foi testemunhado pelo sr. José Carlos de Lael e pela sra. Corina Nunes Silva, e o religioso, effectuado na Igreja de Santo Antonio dos Pobres foi paranymphado pelo sr. Juvenal Mendonça e sra. Dagmar Mendonça.

## Festas

TIJUCA TENNIS CLUB — O Departamento social do Tijuca Tennis Club levará a effeito, hoje, das 17 ás 20 horas, um elegante chá dansante com o concurso de uma excellente jazz-band.

Sabbado, 17, o gremio cajutí fará realizar em prosseguimento ao seu programma de festas, uma alegre reunião dansante, no seu salão nobre, das 21 á 1 hora.

Domingo, 18: Interessante hora de arte infantil com o concurso de graciosos filhos de associados. O programma constará de anecdotas, bailados, danças classicas, monologos, dialogos, peças e canções. Em seguida serão iniciadas as danças.

Terminando a série de festividades do mez o gremio cajutí offerecerá aos seus associados o grandioso Baile da Primavera que constituirá, de certo, um acontecimento de notavel repercussão nos circulos mundanos da cidade. O Salão Nobre será ornamentado caprichosamente de flores naturaes. Para maior brilhantismo da festa, o Departamento Social fez um appello ás tijucanas no sentido de preferirem vestido de organdy, ficando a cor do mesmo ao criterio de cada uma. Cavalheiros — Rigor, de preferencia o branco.

BOTAFOGO F. C. — O Botafogo F. C. realizará, hoje, das 16 ás 18 horas, uma vesperal infantil e das 18 ás 20 horas, uma elegante reunião dansante.

FLUMINENSE F. C. — O Fluminense F. C. realizará no corrente mez varias e sumptuosas festas, dentre as quaes se destaca pela sua originalidade a "Festa do Pó de Arroz", annunciada para o dia 17.

CLUB MILITAR — Matinée infantil, das 15 ás 18 horas, hoje, no Club Militar.

COLUMNA NAUTICA MARAMBAIA — Em homenagem ao presidente do Club de Natação e Regatas, sr. Carlos Medeiros, a Columna Nautica Marambaia realizará, hoje, das 20 ás 24 horas, uma alegre reunião dansante.

GREMIO PARAENSE — A nova directoria do Gremio Paraense offerecerá hoje, á sociedade carioca e á colonia "guajarina", um elegante chá-dansante no "grill-room" do Casino da Urca.

CLUB MUNICIPAL — Realizará, hoje, das 20 ás 24 horas, o Club Municipal, em sua séde social, um elegante jantar-dansante durante o qual serão sorteadas entre as damas valiosas prendas.

CLUB GYMNASTICO PORTUGUEZ — No proximo dia 18 serão reiniciadas as actividades festivas internas do Club Gymnastico Portuguez, com o jantar dansante dos domingos de 19 ás 22 horas.

Sabbado, 24, de 21 á 1 hora terá logar o annunciado sarão dansante, nos novos salões do Club.

## Festivaes artisticos

Em beneficio do jornalista Pedro Bacellar da Costa, realizar-se-á, hoje, ás 20,30 horas no salão da Escola Nacional de Musica, um festival de arte com o concurso do Club das Victorias Régias, que se promptificou a amparar esta obra de philanthropia e de fraternal camaradagem, organizada por um grupo de jornalistas. O festival é patrocinado pela sra. Herbert Moses e teve a justa adhesão do director daquelle instituto de ensino.

O Centro Dramatico Francisco de Paula realizará, hoje, um festival artistico, em beneficio da Caixa Escolar do Centro Irmã Catharina, levando á scena a comedia "O hospede do quarto n. 2" de Armando Gonzaga, no Theatro da Associação E. Francisco de Paula, á rua Senador Nabuco, 34, em Villa Isabel.

## Garden Party

Sob o patrocinio da sra. Darcy Vargas e em beneficio do Patronato Operario da Gavea, realizar-se-á hoje, na Quinta da Boa Vista, um imponente garden-party. Essa festa, constituida de duas partes — uma mundana e outra sportiva — reunirá, por certo, as figuras mais expressivas da sociedade carioca, de vez que tem a prestigial-a as esposas de quasi todos os ministros de Estado, magistrados, jurisconsultos, professores e representantes de todas as classes sociaes cariocas. O programma sportivo foi confiado ao Centro Carioca de Hippismo que fará realizar interessantes numeros de quitação. No magnifico parque foram armados diversos centros de diversões para alegrar a petizada que alli fôr para emprestar o prestigio da sua presença a essa reunião mundana de beneficencia.

## Homenagens

PROF. CLEMENTINO FRAGA — Por motivo do seu anniversario natalicio, que transcorre no proximo dia 15, será alvo de significativas demonstrações de apreço o professor Clementino Fraga. Nessa data, será inaugurado, na séde da Delegacia Social da Prefeitura, á Praça da Harmonia, um artistico retrato seu, falando durante a solemnidade o professor Antonio Austregesilio Filho, delegado social.

Presidido pelo coronel Souza Docca e dr. Edmundo Galvão, realizou-se hontem, na "Gruta do Norte", um almoço de homenagem aos novos officiaes administrativos do Ministerio da Guerra, promovido pelo Caixa Beneficente dos Amanuenses do Exercito e a União dos Escreventes do Ministerio da Guerra. Logo aós o almoço, falou em nome daquellas associações, offerecendo a homenagem o sr. Miguel Pereira de Araujo. O official administrativo, sr. Joviano Caldas de Magalhães, agradeceu em nome dos seus collegas homenageados.

## Recepções

Commemorando seu natalicio que hoje transcorre, a senhorita Julieta Magnavita, filha do sr. Ferdinand Magnavita, capitalista e proprietario nesta capital, offerecerá uma recepção ás pessoas de suas relações no elegante palacete de Sta. Thereza.

## Conferencias

SR. MARIO LUCY — O sr. Mario Lucy pronunciará hoje, ás 17 horas, na séde da Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro, uma conferencia sobre "A arte no Brasil".

DR. BEZERRA DE FREITAS — O sr. José Bezerra de Freitas, antigo jornalista e escriptor, secretario geral do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Commerciarios, pronunciará, amanhã, no Syndicato dos Lojistas, importante conferencia sobre assistencia e previdencia social. Para essa palestra não foram distribuidos convites especiaes, sendo facultada a qualquer pessoa interessada assistil-a.

ENG. LUIZ VIEIRA — No proximo dia 13, ás 17 horas, num dos salões da Escola Polytechnica, o engenheiro Luiz Vieira pronunciará uma conferencia sobre "A rodovia e o combate ás seccas no Nordeste".

## Promoções

CORONEL AVIADOR ANGELO MENDES DE MORAES — Por motivo de sua promoção por merecimento a esse posto, o coronel Mendes de Moraes e sua exma. esposa offereceram hontem á tarde em sua residencia, á rua Senador Pedro Velho 12, um drink ás pessoas de suas relações de amizade, que transcorreu num ambiente de alegre cordialidade. Estiveram presentes o general Eurico Gaspar Dutra, ministro da Guerra, e exma. senhora; o embaixador italiano, sr. Lojacono; numerosos amigos, collegas e camaradas daquelle official.

O cel. Moraes, que é um official culto e pertence á arma da aviação, vem desempenhado importantes commissões no Exercito, possue numerosas condecorações das mais honrosas e já esteve durante longo tempo na França fazendo-se piloto aviador do Exercito desse paiz amigo, bem como dos Exercitos da Argentina e de Portugal.

## Viajantes

SR. CARL KULBERG — Procedente dos Estados Unidos, chegará hoje á tarde ao Rio de Janeiro, pelo hydroavião da linha internacional da Pan American Airways, o sr. Carl Kulberg, da Crowell Publishing Company, empresa editora do grande e popular "magazine" norte-americano "Collier's".

O illustre jornalista, que vem acompanhado de sua esposa, permanecerá no Rio de Janeiro até sexta-feira, quando proseguirá a sua viagem com destino a Buenos Aires, pelo avião "Douglas" da linha pan-americana.

## Missas

Serão celebradas, amanhã, á memoria de:

ARMINDA BIZARRO FERNANDES — ás 9 horas, no altar da Sagrada Familia, e em outras, da Igreja da Candelaria.

ILARIA MEROLA DEL PANTA — 30. dia — ás 9.30 horas, no altar-mór da Igreja de Santo Antonio dos Pobres.

BARONEZA BRASILIO MACHADO — 7.º dia — ás 10 horas, no altar-mór da Igreja de S. José.

CANDIDA GERALDO — 7.º dia — ás 10 horas, na Capella de N. S. das Victorias, da Igreja de S. Francisco de Paula.

DR. ERNESTO DE AZEVEDO ALVES — 5.º anniversario — ás 9 horas, na Capella de N. S. das Victorias, da Igreja de S. Francisco de Paula.

ADOLPHO AMADOR DE VASCONCELLOS — 30.º dia —ás 9,30 horas, na Igreja de S. Jorge.

ALMENO MONTEIRO — 7.º dia — ás 8 horas, na Matriz da Gloria, no Largo do Machado.

ALMIRANTE JULIO CESAR DE NORONHA — 15.º anniversario — ás 9.30 horas, no altar-mór da Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte.

CARLOS RAMOS — ás 9,30 horas, no altar de N. S. da Conceição, da Igreja de S. Francisco de Paula.

CEL. JOSE' FRANCISCO DE MOURA — 7.º dia — ás 9.30 horas, na Igreja do Rosario.

ANTONIO XAVIER DA SILVA — ás 8,30 horas, na Matriz de S. José, no Engenho de Dentro.

PROF. ALFREDO GOMES — ás 10 horas, na Matriz da Gloria, no Largo do Machado.

GENERAL DR. ODORICO G. DE SENNA BRAGA — 7.º dia — ás 10 horas, na Igreja da Cruz dos Militares.

## MODAS
### Um lindo vestido para os portes altos

NOVA YORK, setembro — Apresentamos hoje um lindo modelo para as leitoras de porte alto. O corte do corpinho é elegante, fazendo resaltar a silhueta. O feitio da gola dá um grande effeito ao conjuncto das linhas modernas deste vestido. As mangas em fórma de balão se harmonizam com as curvas da cintura. E a sáia, embora muito simples, é de grande elegancia, devido á roda formada pelas quatro peças que a compõem.



## NOVA UNIDADE PARA A ARMADA
### Incorporado á esquadra o lança-minas "Itacurussá"

O almirante Guilhem, em despacho de hontem, declarou ao chefe do Estado Maior da Armada haver resolvido mandar incorporar á Esquadra o navio mineiro "Itacurussá", ficando a nossa fróta de guerra com uma unidade a mais. O commando para esse outro navio auxiliar ainda não foi escolhido, devendo o mesmo ser dado a um capitão-tenente.

## Credito para a construcção da rodovia Areias-Caxambú

Pelo Tribunal de Contas foi ordenado registro da despesa de 2.000:000$000, como adiantamento a Sebastião José Marques, escripturario do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, para attender, nos mezes de agosto a outubro do corrente anno, ás despesas com a construcção da estrada de rodagem Areias-Caxambu', inclusive ramal de São Lourenço.

## O Instituto Nacional de Estudos Pedagogicos em nova séde

O Instituto Nacional de Estudos Pedagogicos, que havia iniciado os seus trabalhos em dependencias do Palacio Tiradentes, transferiu a sua séde para o predio da praça Marechal Ancora, onde funccionava anteriormente o Departamento de Propriedade Industrial.

Em suas novas installações, o Instituto installará, além das secções technicas de estudo, a bibliotheca e o museu pedagogico.

# MUSICA

## O concerto de Lomelino Silva, amanhã, na E. N. Musica

Encontra-se nesta capital o applaudido tenor lusitano Lomelino Silva, que tem reputação firmada, como grande interpete lyrico, nos centros mais civilizados do mundo.

Lomelino Silva já realizou varias tournées victoriosas pela Suissa, França, Hespanha, Hollanda, Inglaterra, Portugal e Estados Unidos.

Em 1930, esteve no Brasil, onde cantou com enorme exito, não só nesta capital como em varios Estados.

O seu primeiro concerto terá logar amanhã, ás 21 horas, na Escola Nacional de Musica, obedecendo ao seguinte programma:

1.ª PARTE: "Il mio tesoro intanto" — Opera D. Giovanni — Mozart; "Addio Mignon fa core" — Opera Mignon — Thomas; "O del mio dolce ardor" — Aria antiga — Gluck; "Non piangere Lui" — Opera Turandot — Puccini. Intervallo.

2.ª PARTE: Canções hespanholas — Granada — "Suite hespanhola" — I. Albeniz; "Canciona y Gajiras" — Zarzuela d'Alegria de Batallon — Serrano; Romanzas russas — "Priére" — S. Rachmaninoff; — "Trépak" — Moussourgsky; Canção napolitana — "Tu ca nun ciagne" — E. Curtis; Aria — "Vesti la giubba" — Opera Pagliaci — Leoncavallo. Intervallo.

3.ª PARTE: Canção brasileira — "A fiandeira" — Camerino Salles; Canções portuguezas — "Canção das folhas" — Alberto Sarti; "A feira nova" — Alberto Sarti; fado n.º 1 — "Portugal palavra doce" — Ruy Coelho; Aria — "Rachel! Quand du Seigneur" — "Opera La Juive" — F. Halevy.



## Para construcção e melhoramentos de campos de pouso

O Tribunal de Contas ordenou o registro da despeza de ....... 618:599$200 como adeantamento a Bianor Lafayette Bezerra, escripturario do Departamento de Aeronautica Civil, para attender ás despesas com a construcção e melhoramento de aeroportos e campos de pouso no territorio nacional durante os mezes de setembro a novembro do corrente anno.

## Temporada lyrica official
### "Rigoletto", hoje, em vesperal, e "Aida", amanhã, em récita de assignatura

*Lina Pagliughi, que interpretará hoje a "Gilda"*

A grande companhia lyrica que ora realiza a temporada official levará á scena, hoje, o "Rigoletto", de Verdi, em vesperal de assignatura. Amanhã, em récita tambem de assignatura será representada "Aida", do mesmo autor.

As duas grandes e populares operas serão regidas pelo maestro Eduardo Guarnieri e interpretadas pelos artistas mais destacados do notavel elenco. No "Rigoletto", Lina Pagliughi, J. Villa e A. Salvarezza farão, respectivamente, os papeis de Gilda, duque de Mantua e Rigoletto.

Sara Menkes, Nino Giani, Frederico Jagel, Galeffi, Mongelli e Marone serão os interpretes principaes de "Aida", cujo desempenho exige a actuação do corpo de ballados e dos córos do Municipal.

*Sara Menkes, principal protagonista da "Aida"*

### OS PROXIMOS CONCERTOS

SETEMBRO

AMANHÃ — Tenor Lomelino Silva. — E. N. de Musica, ás 21 horas.

SEXTA-FEIRA, 16 — Professor Ladario Teixeira. — E. N. de Musica, ás 21 horas.

SABBADO, 24 — Concerto de piano e orchestra em homenagem ao ministro da Educação. — E. N. de Musica, ás 21 horas.

DOMINGO, 25 — Audição do Conservatorio do Districto Federal. — E. N. de Musica, ás 15 horas.

### Premio Associação dos Artistas Brasileiros

Por um engano lamentavel, sahiu hontem que o 2.º premio do Concurso pianistico da Associação dos Artistas Brasileiros coube, em empate, aos pianistas Mario Azevedo e Ojala Peçanha.

Temos a rectificar o segundo nome, que é, de facto, o da brilhante pianista Anna Candida Gomide, classificada, juntamente com o seu collega Mario Azevedo, cabendo a ambos, o premio de 1:000$000 conferido pela A. A. B.

## OS INTERMEDIARIOS E CORRECTORES DE PASSAGENS MARITIMAS
### A 31 de dezembro cessarão as suas actividades

O dr. Dulphe Pinheiro Machado, director geral do Departamento Nacional do Povoamento, em resposta á consulta da "Brasilmar" sobre os intermediarios ou correctores de passagens maritimas (3.ª classe) das diversas companhias de navegação, enviou aquella empresa o seguinte officio:

"Em resposta á vossa consulta, feita em carta de 5 do corrente, declaro-vos que as agencias e consignatarios de companhias de navegação, agencias e sub-agencias de passagens estão sujeitos ao regimen prescripto pelo artigo 71 do decreto lei n. 406, de 4 de maio de 1938 e art. 1º letra "s" do decreto-lei n. 639, de 20 de agosto passado, combinados com os de ns. 206 e seguintes do decreto n. 3.010, desta ultima data.

A tabella para a cobrança do sello de immigração, a que se refere o art. 215 do citado decreto n. 3.010, inclue no item 4 — as agencias de passagens, agencias particulares de collocação e semelhantes. Este decreto, entretanto, somente entrará em vigôr 120 dias após a respectiva publicação no Diario Official (22), devendo a 31 de dezembro vindouro, segundo estabelece o art. 212 do mencionado decreto, as actuaes agencias e sub-agencias de venda de passagens e estabelecimentos congeneres cessar definitivamente, seu funccionamento".



## A General Electric homenageia a officialidade e tripulação do «Almirante Saldanha»

*Aspecto da homenagem á officialidade e tripulação do "Almirante Saldanha"*

Em sua recente viagem de instrucção a varios paizes das Americas, a tripulação do navio-escola brasileiro "Almirante Saldanha" teve opportunidade de conhecer as mais grandiosas realizações americanas.

Em Schenectady, EE. UU. os officiaes e tripulação da bella nave da marinha nacional tiveram o ensejo de visitar as gigantescas installações da General Electric, assim como sua fabrica de lampadas Mazda, a maior e mais perfeita de todo o mundo. Em sua visita a esta poderosa organização norte-americana, os officiaes e cadetes brasileiros foram alvo das mais expressivas manifestações de cordialidade, como demonstra o banquete que lhes foi offerecido, com o comparecimento de varios vice-presidentes e scientistas da General Electric, entre os quaes W. D. Coolidge, director do seu Laboratorio de Pesquisas, I. Langmuir, director-assistente, que conquistou, em 1932, o Premio Nobel de Chimica. A' referida homenagem, compareceram tambem, as mais destacadas personalidaes das forças armadas e meios sociaes norte-americanos.

## A inauguração, hontem, do Dispensario do Sapé

*Com a presença do prefeito, do secretario de Saude e Assistencia e de outras autoridades municipaes, inaugurou-se hontem, ás 14 horas, o Dispensario do Sapé, situado na Estação de Rocha Miranda.*

*A nova dependencia da Secretaria de Saude e Assistência destina-se a servir os suburbios da Linha Auxiar, e está devidamente equipado para attender aos seguintes serviços:*

*Medicina, cirurgia, pediatria, dermatologia e syphiligraphia, oto-rhino-laringologia obstetricia e ginecologia e clinica odontologica.*

*Na gravura acima damos dois aspectos da inauguração.*

# BOLSA DE CAFE'

Theophilo de Andrade

## A exportação pelo porto de Victoria

O interventor federal no Estado do Espirito Santo endereçou um telegramma ao chefe da Nação communicando-lhe um facto estatistico que devemos deixar aqui fixado: de 1.º de janeiro a 31 de agosto do corrente anno, a exportação de café, pelo porto de Victoria, attingiu 919.936 saccas, contra 720.885, em igual periodo do anno passado. Verificou-se assim um augmento de 199.051 saccas.

Não resta duvida que esta noticia merece ser commentada com jubilo, porque nós só nos podemos alegrar com o augmento que constitue uma reconquista dos mercados que perdemos nas epocas da valorização.

* * *

No caso particular do Espirito Santo, porém, recusamo-nos a ver motivos para alegria, porque, dada a situação de ensilhamento a que chegou aquelle porto e que ainda não foi corrigida com a esperada, ansiosamente esperada, reversão da "quota de sacrificio", a exportação do porto capichaba não attingiu, no mez passado, o limite que seria para desejar. Na verdade, Victoria ficou, em agosto, com as suas sahidas para o exterior muito abaixo da média geral brasileira.

Basta repassar o quadro estatistico comparativo que daqui publicámos, em nossa chronica de 7 do corrente, para ver a situação daquella praça, em comparação com os outros portos exportadores de café. Em agosto ultimo, quando a exportação brasileira duplicou, pois passou de 813.004 saccas, em agosto do anno passado, para 1.581.450, no mez findo, a de Victoria foi inferior á de agosto do anno passado. Com effeito, naquelle mez, o porto capichaba exportou 84.370 saccas, emquanto no mez findo embarcou para o exterior apenas 82.068.

E se a comparação fôr feita com a safra anterior, de 1936/37, quando Victoria exportou, em agosto, 155.480 saccas, a situação se apresenta em franco declinio.

Um estudo do estado de coisas ali reinante leva á conclusão de que a exportação capichaba, no mez findo, não acompanhou a média geral do augmento da exportação brasileira por falta de café com que attender ás solicitações dos freguezes do ultramar.

São as consequencias, annunciadas e previstas, da imposição da "quota de sacrificio". Para que a situação se normalize e a exportação volte ao seu volume dos primeiros mezes do anno, torna-se necessaria a reversão daquella "quota", promettida ha tempos ao commercio de Victoria e Rio de Janeiro e que até este momento ainda não foi ordenada.

* * *

O commercio continúa esperando.

# Boletim da Directoria Provisoria das Armas de Infantaria, Cavallaria e Artilharia

## Apresentações de officiaes — Sargentos que desempenham funcções de escrevente — Addição de official

DIRECTORIA PROVISORIA DAS ARMAS DE INFANTARIA, CAVALLARIA E ARTILHARIA
Rio, em 10 de setembro de 1938
BOLETIM INTERNO
N.º 110

PUBLICA-SE, DE ORDEM DO EXMO. SR. MINISTRO, PARA A DEVIDA EXECUÇÃO, O SEGUINTE:

APRESENTAÇÃO DE OFFICIAES

Apresentaram-se, hontem, a esta Directoria, os seguintes officiaes: — a) — por motivo de transito: — CAPITAES — Osiris Bittencourt Coelho, do 13º R. C. I., por ter sido designado Cmt. do Posto de Monta de Campos e lhe terem sido cassadas as férias regulamentares de accordo com o art. 19 da Lei de Movimento de Quadros; Manoel Almeida de Albuquerque Cavalcanti, do 30º B. C., por ter obtido 8 dias de prorogação de transito, afim de aguardar a solução de uma proposta, de ordem do exmo. sr. ministro da Guerra; b) — com permissão nesta capital: — CAPITÃO Apparicio Gonçalves Roma, do 1º R. C. I., por ter vindo de São Paulo com 15 dias de dispensa do serviço e permissão para gozal-os nesta capital; c) — por outros motivos: — TENENTES-CORONEIS — Oscar Apocalipse, por ter de embarcar a 17 do corrente; Firmino Herculano de Moraes Ancora, por ter sido promovido e reformado; MAJOR Leonidas de Lima Botelho, por ter sido transferido para a reserva; CAPITAES — Moacyr Francisco de Mello, do 5º G. A. C., por ter vindo a esta capital a serviço do Grupo a que pertence; Oscar Viriato Thomé de Salles, do 11º R. I., por ter de seguir destino; Evandro Conceição de Coronel, do 30º B. C., por estar em transito para esse Batalhão, quando foi transferido e seguir viagem hoje (10); PRIMEIRO TENENTE Adolpho Rosa Diegues, por ter de seguir destino, como ajudante de ordens do exmo. sr. general Eduardo Guedes, devendo ser desligado do addido a esta Directoria; SEGUNDO TENENTE Olegario de Abreu Memoria, do 8º B. C., por ter sido transferido do Batalhão Escola para o 6º B. C. (São Leopoldo) e seguir a 15 do corrente pelo navio "Prudente de Moraes".

DESLIGAMENTO DE OFFICIAES

Sejam desligados de addidos a esta Directoria: — o coronel Horacio Heraclito Campello de Souza, do Q. S. de Art., por ter sido transferido para a Reserva; e o 1º tenente Carlos Coari de Iracema Gomes, do 10º B. C., o qual se achava em gozo de licença para tratamento de saude e conforme consta do B. I. de 4 do corrente mez, foi julgado apto para o serviço e entrou em transito.

ADDIÇÃO DE OFFICIAL

Fica addido a esta Directoria, visto se achar em gozo de licença-premio, o major Leonidas de Lima Botelho.

SARGENTOS QUE DESEMPENHAM FUNCÇÕES DE ESCREVENTE (transcripção de radiogramma)

Transcreve-se, para os devidos fins, a copia do radiogramma n. 393|G de 2|VIII|938, expedido pelo exmo. sr. ministro ao Commando da 5ª Região Militar, sobre os sargentos que desempenham funcções de escreventes, o qual encaminhado ao sr. Sub-Director da S. D. A. annexa ao memorandum n. 95|G, de 1|9|938, do Gabinete do M. G.: "Ministerio da Guerra. Gabinete do Ministro. Copia annexa ao Mem. n. 95|G de 1-9-1938. 2-VIII-38. Cmt. 5ª R. M. — Curityba. Referencia consulta radio 976-A de 26 mez findo não vantagem para Unidades effectivar sargentos desempenham funcções escrevente inteiramente estranhas serviço corpos conforme vosso radio 100-A de 29 mez findo (pt.) (a) General E. Dutra".

FALLECIMENTO DE OFFICIAL

Falleceu em Cataguazes, conforme communicação do Delegado do Serviço de Recrutamento, o 2º tenente da reserva convocado Vicente Panza, pertencente ao 9º R. C. I. e que lá se encontrava em gozo de licença, fallecimento esse occorrido no dia 6 de setembro corrente.

AVISOS MINISTERIAES

Additamento ao Aviso n.º 641, de 27|8|938

Em additamento ao Aviso n. 641, de 27 de agosto ultimo, declara o exmo. sr. ministro:

I — O coronel MANOEL ALEXANDRINO FERREIRA DA CUNHA e todo o pessoal militar e civil da extincta Inspectoria Especial de Fronteiras continuarão á disposição do Estado Maior do Exercito até o fim do corrente anno, para ultimar os trabalhos technicos e escriptorio e proceder ao arrolamento e entrega do material; II — O referido coronel deverá pôr á disposição do coronel FRANCISCO JAGUARIBE GOMES DE MATTOS o pessoal e o material a que se refere o item "c" do citado Aviso n. 641. (AVISO N. 669 — 6|9|938).

Transferencia de carga

Declara o exmo. sr. ministro, para os fins convenientes, que, em data de 8|IX|938, autorizou a transferencia da carga de um centro telephonico Kellog, n. 12.321, com 50 drops, da Fabrica de Polvora e Explosivos de Piquete para a Usina Hydraulica de Bicas do Meio (AVISO N. 672 — 8|IX|938).

AINDA ADDIÇÃO DE OFFICIAL

Fica addido a esta Directoria o capitão Henrique Oscar Wiederspahn, do 6º R. A. M., por ter vindo de Porto Alegre, de ordem do exmo. sr. ministro, para fins de justiça.

(a) COLLATINO MARQUES, General de Brigada
Director da D. P. A.

Confere
SOUZA LIMA
Tenente-Coronel Chefe do Gabinete



## COSTURAS NA GUERRA

Na alfaiataria do E. M. C. I., haverá distribuição de costuras na semana entrante, na ordem seguinte:

Terça-feira — 13 — Alfaiates: Todos.

Quinta-feira — 15 — Costureiras de n.º 501 a 800.



# COMMERCIO, PRODUCÇÃO E FINANÇAS

## MERCADO CAMBIAL

DISTRIBUIÇÃO DE CAMBIO

O Banco do Brasil forneceu á imprensa, hontem, a seguinte nota:

"O Banco do Brasil fará durante a proxima semana distribuição de cobertura para cobranças vencidas e depositadas até o dia 17 de Agosto ultimo e, tambem, para remessas em geral, até a mesma data.

NA ABERTURA, DOLLAR A 17$300

NO FECHAMENTO, DOLLAR A 17$300

O mercado cambial, hontem funccionou calmo. O Banco do Brasil comprava á moeda londrina a 83$290 e a yankee a 17$300. Nessas condições fechou ao meio dia.

O Banco do Brasil affixou a seguinte tabella para compra de dinheiro:

| A' VISTA | | | |
|---|---|---|---|
| Libra | 83$090 | Marco comp. | 5$600 |
| Dollar | 17$270 | Peso arg., pap. | 4$360 |
| LETRAS A 90 DIAS | | CABOGRAMMA | |
| Libra | 83$290 | Libra | 83$390 |
| Dollar | 17$300 | Dollar | 17$320 |

O Banco do Brasil deu as seguintes taxas para fechamento de saques:

| | | | |
|---|---|---|---|
| Libra | 85$290 | Marco compens. | 5$980 |
| Dollar | 17$700 | Corôa tcheca | $620 |
| Franco | $479 | Corôa sueca | 4$500 |
| Franco suisso | 4$011 | Peso arg. papel. | 4$584 |
| Franco belga | 2$988 | Peso arg., papel. | 4$720 |
| Lira | $933 | Peso uruguayo | 7$900 |
| Escudo | $775 | | |

O Banco do Brasil forneceu as seguintes taxas para deposito, com 3 %:

| | | | |
|---|---|---|---|
| Libra | 88$190 | Marco compens. | 6$210 |
| Dollar | 18$300 | Corôa tcheca | $640 |
| Franco | $505 | Corôa sueca | 4$050 |
| Franco belga | 3$090 | Florim | 9$850 |
| Lira | $965 | Peso arg., papel. | 4$852 |
| Escudo | $805 | Peso urug., pap. | 8$137 |

Nos bancos estrangeiros regulavam as seguintes taxas:

| | | | |
|---|---|---|---|
| Escudo, prov. | $800 | Corôa dinam. | 3$950 |
| Peseta | 2$200 | Zloty | 3$500 |
| R. Mark | 3$130 | Yen, 5$150 a | 5$170 |
| Rg. Mark | 4$000 | | |

### Camara Syndical dos Corretores

MEDIAS DE CAMBIO LIVRE

| A VISTA | | | |
|---|---|---|---|
| Londres | 85$447 | Suissa | 4$020 |
| Paris | $486 | T. Slovaquia | $620 |
| Italia | $941 | Dinamarca | 3$850 |
| Rr. Mark | 3$850 | N. York | 17$783 |
| V. Mark | 5$980 | Uruguay | 9$000 |
| U. Mark | 3$974 | B. Aires | 4$720 |
| Portugal | $817 | Hollanda | 9$597 |
| Belgica ouro | 2$934 | Japão | 5$023 |

MEDIAS DAS MOEDAS METALLICAS

| | | | |
|---|---|---|---|
| Libra | 99$039 | P. argentino | 5$128 |
| £ S. Africana. | 90$000 | P. uruguayo | 8$209 |
| Dollar | 20$165 | Lira | $873 |
| Franco | $552 | Yen | 5$408 |
| F. Belgo | $658 | Zloty | 3$571 |
| Escudo | $939 | | |

OURO FINO

O Banco do Brasil adquiria, hontem, a gramma de ouro fino na base de 1.000/1.000, em barras ou amoedado, a 22$700.

| | | |
|---|---|---|
| Libras (Inglaterra) | 99$000 | 100$000 |
| Leis (Rumania) | $090 | $110 |
| Liras (Italia) | $800 | $850 |
| Marcos (Finlandia) | $400 | $440 |
| Pesetas (Hespanha, Burgos) | 1$000 | 1$100 |
| Pesos (Uruguay) | 7$900 | 8$200 |
| Reichsmark (Allemanha) | 3$000 | 4$500 |
| Soles (Perú) | 4$000 | 4$300 |
| Yens (Japão) | 4$500 | 4$900 |
| Zlotys (Polonia) | 3$200 | 3$400 |

| | | |
|---|---|---|
| Corôas (Tchecoslovaquia) | $400 | $500 |
| Chilenos (Pesos) | $650 | $700 |
| Dollares (America do Norte) | 19$900 | 20$100 |
| Dollares (Canadá) | 19$000 | 19$800 |
| Dinares (Servia) | $400 | $440 |
| Escudos (Portugal) | $920 | $950 |
| Francos (França) | $520 | $550 |
| Francos (Suissa) | 4$350 | 4$500 |
| Francos (Belgica) | $600 | $650 |
| Goldens (Hollanda) | 10$500 | 10$900 |
| Kroners (Dinamarca) | 4$200 | 4$400 |
| Kroners Noruega) | 4$800 | 4$900 |
| Kroners (Suecia) | 4$800 | 5$000 |

## BOLSA DE TITULOS

A Bolsa de Titulos esteve hontem, bastante activa, cujos negocios foram feitos em vulto apreciavel, que funccionaram bem collocados, como se vê adeante.

VENDAS REALIZADAS HONTEM

| | | |
|---|---|---|
| APOLICES GERAES | | |
| 50 | Uniformisadas 1:000$ | 800$000 |
| 2 | Divs. Emis. nom 1:000$ | 802$000 |
| 98 | Idem, idem, idem, idem | 805$000 |
| 110 | Idem idem, idem, idem | 700$000 |
| 1 | Idem idem, idem, idem | 803$000 |
| 102 | Idem, idem, idem, port. | 814$000 |
| 5768 | Idem, idem port. caut. 2 mezes de juros | 780$000 |
| 35 | Obrg. Tes 1921 | 1:010$000 |
| 8 | Idem, idem idem, 1932 | 1:040$000 |
| 5 | Idem, idem 1937 | 920$000 |
| 629 | Idem, Ferrov. (3.ª E) | 1:030$000 |
| 1 | Reajustamento 500$ c/9 sem | 470$000 |
| 32 | Idem 1:000$ Tit. | 784$000 |
| 20 | Idem, idem, idem | 783$000 |
| 100 | Idem, idem, idem | 783$000 |
| 3 | Idem, idem c/9 sem | 1:000$000 |
| 12 | Idem, idem idem | 1:000$000 |
| 5 | Idem, idem, idem | 1:001$000 |
| 10 | Idem idem, idem | 1:001$000 |
| APOLICES MUNICIPAES | | |
| 4 | 1904 nom. | 415$000 |
| 18 | 1904 port. | 448$000 |
| 37 | 1917 | 154$000 |
| 200 | 1931 | 171$500 |
| 10 | Idem | 172$000 |
| 85 | Idem Tit. | 171$000 |
| 9 | P. Alegre | 30$000 |
| 17 | Decreto 1935 | 177$000 |

| | |
|---|---|
| Decreto 2.093, 8 % | |
| Decreto 3.264, 7 % | 179$000 |
| ESTADUAES | |
| Rio, de 1:000$, 8 %, port. | 870$000 |
| Rio, de 500$ 6 %, port. | 330$000 |
| Rio, de 500$, 8 % port. | 435$000 |
| B. Horizonte 1:000$ 7 % | 700$000 |
| Minas de 1:000$ 7 % port. | — |
| Minas de 1:000$, 5 % port. | 630$000 |
| S. Paulo 1:000$ 6 % port. | 990$000 |
| A. SORTEIOS | |
| Emprestimo de 1931, caut. | 172$000 |
| Emprestimo de 1931, titulo | — |

## CAFÉ

Hontem o mercado desse producto abriu e operava firme. O typo 7 recebeu dos vendedores o preço de 14$500 por 10 kilos, na tabôa, e ás primeiras do dia venderam-se 2.531 saccas. Durante á tarde negociaram-se mais 1.255, numa somma de 3.786, contra 4.547 ditas anteriores. Os embarques apresentaram-se menos activos do que entradas e o mercado fechou com preços em alta.

COTAÇÕES POR 10 KILOS

| | |
|---|---|
| Typo 3, 16$500 | Typo 4, 16$000 |
| Typo 5, 15$500 | Typo 6, 15$000 |
| Typo 7, 14$500 | Typo 8, 14$000 |

Taxa semanal — Café commum, 1$600; café fino, 2$000.

O anno passado o typo 7 foi cotado ao preço de 17$200.

MOVIMENTO DO DIA 9

| | | Saccas |
|---|---|---|
| Stock em 8 | | 319.390 |
| Entradas: | | |
| Pela Leopoldina. | 6.831 | |
| Pela Maritima | 5.497 | |
| Reg. Esp. Santo. | 2.097 | |
| Rer. Flum Rio | | |
| Regs. Mineiros. | 485 | 14.910 |
| Total | | 334.309 |
| Embarques: | | |
| Europa | 3.474 | |
| Africa | 7.405 | |
| Cabotagem | 555 | 11.439 |
| Total | | 321.870 |
| Consumo local | | 500 |
| Café dividida | 150 | 650 |
| Stock em 9 | | 321.520 |
| Idem anno passado | | 686.520 |
| Entradas geraes em 9 | | 95.811 |
| De 1.º de Julho | | 461.817 |
| Idem anno passado | | 299.284 |
| Sahidas geraes em 9 | | 86.759 |
| De 1.º de Julho | | 539.759 |
| Idem anno passado | | 269.412 |
| Revertido ao stock desde 1.º de julho | | 159.371 |

### EM SÃO PAULO

S. Paulo, 10 - Fechamento do café até ao meio dia:

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Em Jundiahy, pela Est. Paulista | 22.000 | 19.000 |
| Em S. Paulo, pela Sorocabana. | 34.000 | 17.000 |
| Total | 56.000 | 36.00 |



### EM SANTOS

Santos, 10 - Fechamento do café nesta praça:

Mercado - Hoje calmo, anterior, calmo, ano passado, estavel.

N.º 4, disponivel, por 10 ks. — Hoje, 20$400 anerior 20$400; anno passado, 22$200.

Embarques - Hoje 17.415 saccas; anterior 27.162; anno passado, 748.

Entradas até ás 14 horas — Hoje, 52 975 saccas; ant. 43.606; anno passado, 19.885.

Existencia de hontem, por embarcar, 2.225.650 saccas; anterior, 2.197.520; anno passado, 2 172.729.

Sahidas — Para os Estados Unidos, 4.500; Para a Europa, 10.007 e para o Rio da Prata, 3.205, no total de 17.712 saccas.

### EM VICTORIA

VICTORIA, 10 - O mercado de café disponivel regulou fraco e o typo 7 foi cotado a 12$700.

ESTATISTICA DO CAFE'

| | |
|---|---|
| Entradas | 7.793 |
| Sahidas | 19.021 |
| Existencia | 135.731 |

### NO HAVRE

HAVRE, 10
FECHAMENTO

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Ent. em dez. | 228 | 229 ¾ |

" em março. / " em maio . / " em julho . / Vendas do dia . / Mercado . . . Estavel

Baixa de ½ a 1 ¼ frs. desde o fechamento anterior.

### EM LONDRES

LONDRES, 10
FECHAMENTO

T. 4, Sup. Santos, prompto p. embarque . . . 31/ 31/
T. 7, Rio, prompto p/embarque 22/6 22/6

### EM HAMBURGO

HAMBURGO, 10
FECHAMENTO
(Santos de 1ª - Contracto novo)

Ent. em dez. / " em março / " em maio. / " em julho

Mercado estavel.
Inalterado desde o fechamento anterior.

## ASSUCAR

Funccionava, hontem, sustentado o mercado de assucar. Nos preços correntes não notámos modificações e os negocios accusaram maior vulto. Fechou sustentado.

COTAÇÕES POR 60 KILOS

Mascavo regul. / Branco crystal / Demerara

MOVIMENTO DO DIA 9

| | | Saccos |
|---|---|---|
| Stock em 8 | | 3.208 |
| Entradas: | | |
| DeCampos | 5.337 | |
| De Pernambuco. | 3.000 | |
| De Minas | 568 | 8.905 |
| Total | | 12.113 |
| Sahidas | | 7.951 |
| Stock em 9 | | 4.162 |

### EM SÃO PAULO

S. PAULO, 10 - Não houve cotações neste mercado.

PREÇO DO DISPONIVEL

| | |
|---|---|
| Branco crystal. | 59$000 a 60$000 |
| Somenos. | 57$000 a 58$000 |
| Mascavo. | 50$000 a 51$000 |

## ALGODÃO

COTAÇÕES (Preços para entregas futuras)

| | | |
|---|---|---|
| Seridó | T. 3 43$000 | T. 5 42$000 |
| Sertões | T. 3 40$500 | T. 5 37$500 |
| Mattas. | T. 3 nom. | T. 5 nom |
| Ceará | T. 3 nom. | T. 5 38$500 |
| Paulista | T 5 nom. | T. 3 37$500 |

MOVIMENTO DO DIA 9

| | | Fardos |
|---|---|---|
| Stock em 8 | | 6.156 |
| Entradas: | | |
| Do Maranhão | 229 | |
| Do Pará | 82 | |
| De Natal | 353 | 663 |
| Total | | 6.460 |
| Sahidas | | 359 |
| Stock em 9 | | 6.460 |

Termo americano — Alta de 3 pontos

FECHAMENTO

| Amer. Futures: | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Ent. em out. | 4.54 | 4.56 |
| " em jan. | 4.62 | 4.64 |
| " em março | 4.65 | 4.69 |
| " em maio | 4.67 | 4.69 |

No mercado os osciladores foram poucos, devido ás noticias de Nova York e liquidação de contractos.

Baixa de 2 pontos desde o fechamento anterior.

### EM NOVA YORK

NOVA YORK, 10
ABERTURA

| Amer. Futures. | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Ent. em out. | 7.98 | 7.96 |

" em out. 7.97 / " em março. 7.95 / " em maio 7.93

## TRIGO

### EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 10
FECHAMENTO

| Preço por 100 ks. | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Ent. em set. | 6.53 | 6.23 |
| " em out. | 6.56 | 6.30 |
| " em nov. | 6.68 | 6.40 |
| Mercado . Estavel — Frouxo | | |
| Disp. typo Barletta p/Brasil | 6.80 | 6.55 |

### EM CHICAGO

CHICAGO, 10
FECHAMENTO

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Ent. em set. | 61.75 | 60.50 |
| " em dez. | 63.00 | 61.37 |

## Patente de invenção n.º 22.135

Momsen & Harris, Agente Official da Propriedade Industrial, estabelecida á Praça Mauá, n.º 7, 13.º, nesta cidade, encarrega-se de promover o emprego do "APPARELHO FRIGORIFICO DESTINADO A' ARMAZENAGEM, A' CONSERVAÇÃO E AO ESPRIAMENTO DOS ALIMENTOS, DAS MATERIAS DETERIORAVEIS E SIMILARES", privilegiado pela patente de invenção supra exarada, de propriedade de JOHAN ROBERT CARP e ARTHUR ABRAHAM RUBEN, domiciliados, respectivamente, em Amsterdam, Hollanda e Berlim-Charlottenburg, Allemanha.



# Navegação

## DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

| Proced. | Cheg. | Navios | Sai. | Destino | Phone |
|---|---|---|---|---|---|
| Stockholmo | 12 | Chile | 12 | B. Aires | 23-2896 |
| Havre | 12 | Groix | 12 | B. Aires | 23-1965 |
| Londres | 12 | H. Chieftain | 12 | B. Aires | 23-2161 |
| Amsterdam | 12 | Westland | 12 | B. Aires | 43-2937 |
| Genova | 13 | Augustus | 13 | B. Aires | 23-5840 |
| Hamburgo | 14 | Gen. Osorio | 14 | B. Aires | 23-5947 |
| Hamburgo | 14 | Cap. Arcona | 14 | B. Aires | 23-5947 |
| Southampton | 16 | Asturias | 16 | B. Aires | 23-2161 |
| Antuerpia | 16 | Copacabana | 16 | B. Aires | 23-4627 |
| Rio | 17 | Lages | 17 | Sta. Fé | 23-3756 |
| Hamburgo | 18 | Santarém | 18 | Rio | 23-3756 |
| Hamburgo | 21 | Monte Rosa | 21 | B. Aires. | 23-5947 |
| Genova | 22 | Mendoza | 22 | B. Aires. | 23-2930 |
| Trieste | 22 | Oceania | 22 | B. Aires. | 23-5840 |
| Rio | 23 | Pedro II | 23 | B. Aires | 23-3756 |
| Rio | 25 | C. Salles | 25 | B. Aires. | 23-3756 |
| Londres | 25 | H. Princess | 25 | B. Aires. | 23-2161 |
| Havre | 26 | Kerguelen | 26 | B. Aires | 23-1965 |
| Londres | 26 | Andal. Star | 26 | B. Aires | 23-5988 |
| Amsterdam | 26 | Salland. | 26 | B. Aires | 43-2937 |

## DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

| Proced. | Cheg. | Navios | Sai. | Destino | Phone |
|---|---|---|---|---|---|
| B. Aires | 12 | Sarthe | 12 | Londres | 23-2161 |
| B. Aires | 14 | A. Delfino | 14 | Hambur. | 23-5947 |
| B. Aires | 15 | Jamaique | 15 | Havre | 23-1965 |
| B. Aires | 15 | Massilia | 15 | Bordéos. | 23-1965 |
| B. Aires | 17 | Uruguay | 17 | Polonia. | 23-2896 |
| B. Aires | 18 | Pasa. Maria. | 18 | Genova. | 23-5840 |
| Rio | 18 | Algenib. | 18 | Hambur. | 23-5947 |
| B. Aires | 18 | Almanzora | 18 | Sooutha. | 23-2161 |
| B. Aires | 20 | Campana | 20 | Genova | 23-2930 |
| B. Aires | 20 | H. Monarch | 20 | Londres | 23-2161 |
| Rio | 23 | Raul Soares | 23 | Hambur. | 23-3756 |
| B. Aires | 23 | Zaauland. | 23 | Amsterd. | 43-2937 |
| B. Aires | 24 | Madrid. | 24 | Hambur. | 23-5947 |
| B. Aires | 24 | Augustus | 24 | Genova. | 23-5840 |
| B. Blanca | 26 | Mandú. | 26 | Rio. | 23-3756 |
| B. Aires | 26 | Avila Star | 26 | Londres. | 23-5988 |
| B. Aires | 26 | Navigator. | 26 | Finland. | 23-1532 |
| B. Aires | 27 | Asturias | 27 | Southap. | 23-2161 |

## DOS EE. UU. E JAPÃO PARA A. DO SUL

| Proced. | Cheg. | Navios | Sai. | Destino | Phone |
|---|---|---|---|---|---|
| Londres | 14 | W. Camargo | 14 | B. Aires | 23-2000 |
| N. York | 15 | Jaboatão | 15 | Rio | 23-3756 |
| N. Orleans | 15 | Lages. | 15 | Rio | 23-3756 |
| N. York | 16 | W. Prince. | 16 | B. Aires | 23-0754 |
| N. York | 18 | Nomac Star. | 18 | Rio. | |
| N. Orleans | 18 | Delmar. | 18 | Rio. | |
| N. York | 23 | S. Cross | 23 | B. Aires | 23-4134 |
| Japão | 23 | L. Plat. Marú | 23 | B. Aires | 23-1532 |
| N. Orleans | 28 | Atalaia. | 28 | Rio. | 23-3756 |
| N. York | 28 | Alegrete | 28 | Rio. | 23-3756 |

## DA A. DO SUL PARA OS EE. UU. E JAPÃO

| Proced. | Cheg. | Navios | Sai. | Destino | Phone |
|---|---|---|---|---|---|
| B. Aires | 15 | N. Prince | 15 | N. York | 23-0754 |
| B. Aires | 16 | Delmundo | 16 | N. Orles. | |
| B. Aires | 16 | Collingsworth | 16 | Philadelp. | |
| B. Aires | 16 | Paraguayo | 16 | N. York | |
| B. Aires | 17 | West Ivis | 17 | S. Franc.º | |
| B. Aires | 19 | Mont. Marú | 19 | N. York | 23-4952 |
| Rio | 21 | Annita | 21 | N. York | 23-3756 |
| B. Aires | 22 | W. World | 22 | Japão. | 23-1532 |
| Rio | 23 | Parnahyba | 23 | N. York | 23-3756 |

## LINHAS COSTEIRAS

(Data - Vapor - Porto de destino - Telephone da Cia.)

SAHIDAS P.ª O NORTE

| Data | Vapor - Destino | Telephone |
|---|---|---|
| 11 | Araim-Itapemir. | 23-3433 |
| 11 | Itagiba-Cabed.º | 23-3433 |
| 12 | C. Alcid.º-Recife | 23-3756 |
| 12 | Farrapo-Cabed.º | 23-3756 |
| 12 | Mogy-Belém | 23-3433 |
| 12 | A. Penna-Belém | 23-3756 |
| 15 | Apody-Aracajú. | 23-3443 |
| 15 | Arapuá-Cannav. | 23-3756 |
| 16 | Caxias-Tutoya | 23-4320 |
| 16 | R. Alves-Belém. | 23-3756 |
| 17 | Arataia-Belém | 23-3433 |
| 17 | Itapura-Maceió. | 23-3433 |
| 19 | Carioca-Cabed.º | 23-3756 |
| 19 | Araguá-Cannav. | 23-3433 |
| 23 | P. Moraes-Belm. | 23-3756 |

SAHIDAS P.ª O SUL

| Data | Vapor - Destino | Telephone |
|---|---|---|
| 11 | Itaquera-P. Aleg. | 23-3433 |
| 11 | Inconfid.-P. Aleg. | 23-3756 |
| 11 | Angelo-Itajahy. | 43-4748 |
| 11 | Vesper-Antonina | 43-4748 |
| 12 | S. Cath.-S. Franc. | 23-6308 |
| 12 | S. Paulo-P. Alegre | 23-3443 |
| 13 | S. Pedro-Itajahy. | 23-3443 |
| 13 | Uçá-P. Alegre | 23-3756 |
| 13 | Murtinho-Laguna | 23-3756 |
| 14 | B. Mocd.º-Anton.ª | 23-6308 |
| 14 | Maceió-P. Alegre | 23-4320 |
| 14 | R. Soares-Santos | 23-3756 |
| 14 | Tambahú-P. Aleg. | 23-3443 |
| 16 | Anna-Florianop.. | 23-3443 |
| 16 | Araranguá-P. Al. | 23-3433 |
| 16 | Aragano-Antoni.ª | 23-3433 |
| 17 | P. Moraes-Santos | 23-3756 |
| 18 | Jaboatão-Parang. | 23-3756 |
| 19 | Atlant.-S. Franc.º | 23-6308 |
| 19 | Laguna-S. Franc.º | 23-3443 |
| 20 | Asp. Nascm.º-Lagª | 23-3756 |
| 21 | Paraná-S. Franc.º | 23-6308 |
| 21 | C. Capella-P. Al. | 23-3756 |
| 23 | Bandeirante-P. A. | 23-3756 |
| 24 | C. Hoepec.-Florin. | 23-3443 |
| 24 | C. Ripper-Santos | 23-3756 |

ESPERADOS DO NORTE

| Data | Vapor | Telephone |
|---|---|---|
| 10 | C. Ripper-Belém | 23-3756 |
| 11 | Uçá-Tutoya | 23-3756 |
| 13 | Maceió-Recife | 23-4320 |
| 18 | C. Salles-Manáos | 23-3756 |

ESPERADOS DO SUL

| Data | Vapor | Telephone |
|---|---|---|
| 11 | Araxá-P. Alegre | 23-3433 |
| 11 | Mogy-P. Alegre | 23-3443 |
| 12 | Anna-Laguna | 23-3443 |
| 14 | Apody-P. Alegre | 23-3443 |
| 15 | Caxias-P. Alegre | 23-3433 |
| 15 | Arataia-P. Alegre | 23-3433 |
| 15 | Rod. Alves-P. A. | 23-3756 |
| 16 | Carioca-P. Alegre | 23-3756 |
| 18 | Paraná-Paranaguá | 23-6308 |
| 20 | C. Hoepecke-Lagª | 23-3443 |
| 22 | Herval-P. Alegre | 23-4320 |
| 26 | Cabedello-Santos. | 23-3756 |

## MOVIMENTO AÉREO

| Ch. | Proced. | Aviões | Destinos | Sah |
|---|---|---|---|---|
| 11 | P. Alegre | Panair | Fortaleza. | 11 |
| 11 | Sul R. Prt.Chil | Air France | Nort. e Europ | 11 |
| 11 | Europa | Condor | Santigo (Chil) | 11 |
| — | | Condor | M. Gr. e Perú | 11 |
| 12 | Sant. (Chile) | Condor | Bel. e Carol. | 12 |
| — | | Condor | P. Alegre | 12 |
| 11 | E. U. e Amaz. | Panair | B. Aires | 12 |
| 12 | B. Horizonte | Panair | B. Horizonte | 12 |
| 12 | Fortaleza | Panair | P. Alegre | 13 |
| 12 | B. Aires | Panair | E. Unidos | 13 |
| 13 | B. Horizonte. | Panair | B. Horizonte | 13 |
| 13 | Nor. e Europa | Air France | S. R. Pra. Ch. | 14 |
| 14 | P. Alegre | Condor | Santgº (Ch.) | 14 |
| 14 | B. Horizonte. | Panair | B. Horizonte | 14 |
| 14 | P. Alegre | Panair | Fortaleza. | 15 |
| 15 | B. Horizonte. | Panair | B. Horizonte | 15 |
| 15 | Santgº (Chile) | Condor | Europa. | 15 |
| 15 | Perú e M. Gr. | Condor | P. Alegre. | 15 |
| 15 | E. Unidos | Panair | B. Aires | 16 |
| 16 | Belém e Caro. | Condor | — | |
| 16 | P. Alegre | Condor | — | |



## NOTICIAS DA CENTRAL DO BRASIL

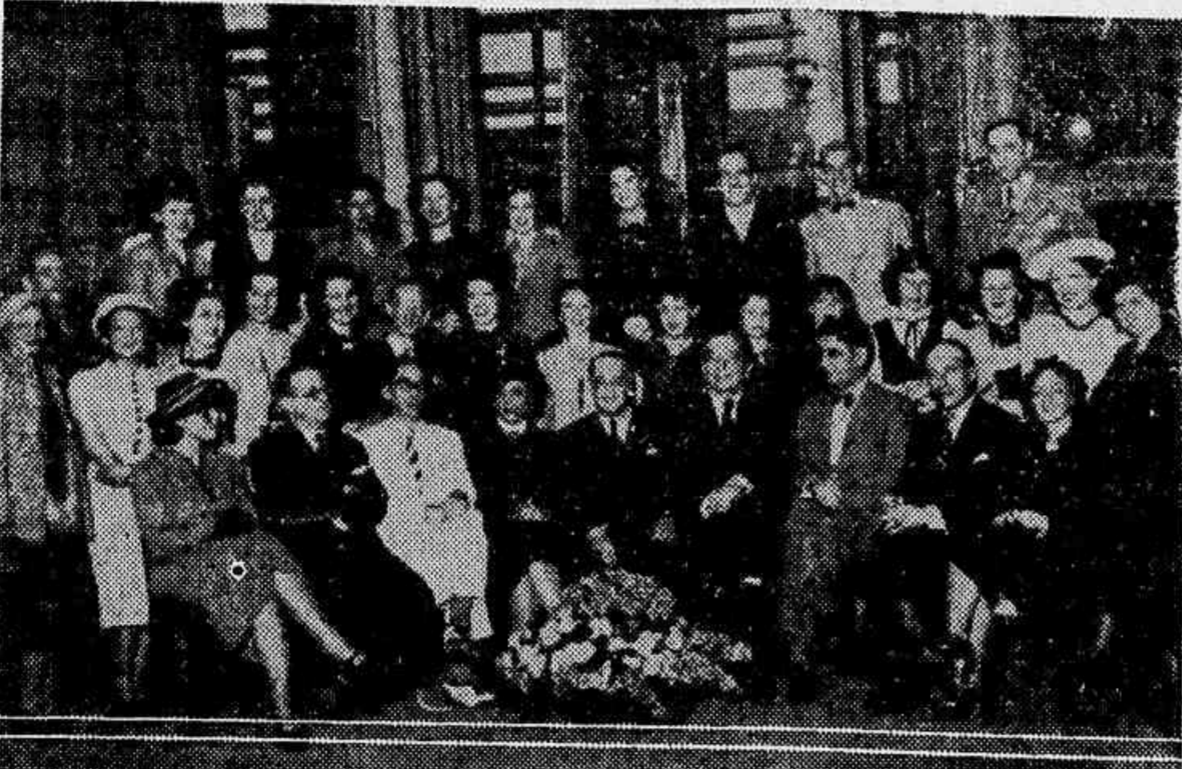
AGRADECIMENTO — O sr. Casimiro Perez, chefe do Trafego dos Caminhos de Ferro Argentinos, telegraphou de Santos, ao sr. Waldemar Luz, director da Central do Brasil, agradecendo em seu nome e daquella ferrovia, as gentilezas recebidas por occasião de sua estadia nesta capital.

A RENDA — Attingiu á somma de 624:151$700, a renda industrial da Central do Brasil e estradas de ferro filiadas, no dia 9 do corrente, verificando-se uma differença de ........ 173:921$000, para mais, que em igual data do anno anterior.

APPREHENSÃO DE PASSE — O engenheiro Lauro Miranda, chefe do Trafego da Central do Brasil, determinou a apprehensão do passe n.º 393.

# THEATROS

## NO THEATRO REPUBLICA

### A COMPANHIA QUE VAE REABRIR O POPULAR THEATRO APRESENTADA AO DIRECTOR DO S. N. T.

*O director do S. N. T., cercado pelos directores e artistas da nova companhia*

Hontem ás 15.30 horas, a Companhia organizada pela empresa Neves, Cortezão, Limitada, actual arrendataria do Republica, reuniu-se afim de ser apresentada ao director do Serviço Nacional de Theatro, dr. Abadie Faria Rosa.

No palco do Republica, onde se encontrava todo o pessoal scenico do novo elenco estrellado por Luiza Satanella e dispondo de elementos novos e lindo corpo de "girl", foi servido um Porto em honra do director do S. N. T., tendo o sr. Simões Coelho, director de scena-ensaiador, dirigido as seguintes palavras a Abadie:

"Excellentissimo Senhor Dr. Abadie Faria Rosa,

Dignissimo Director do Serviço Nacional de Theatro — Em nome da Empresa deste theatro, aqui representada pelo nosso amigo e antigo emprezario, senhor Antonio Neves, vou apresentar-vos o Elenco da Companhia Brasileira de Fantasias e Operetas, com que, em breve, inaugurará suas temporadas no Republica.

Antonio Neves, que tem prestado ao theatro de genero ligeiro serviços inestimaveis, reapparece no meio theatral brasileiro, com um programma brasileirissimo, desde a intenção literaria, com que o seu repertorio será apresentado, á escolha dos elementos artisticos, que compõem um quadro de 23 artistas de ambos os sexos, dos quaes apenas 6 são estrangeiros, e um corpo de "girls" e bailarinas, composto de 24 figuras, sendo estrangeiras unicamente 4!

Antonio Neves fez questão cerrada que a minha direcção apresentasse o maximo de artistas novos! E como o meu illustre collaborador, maestro Bernardino Vivas nutria de ha muito o desejo de "lançar" tambem o maior numero de principiantes — demo-nos mãos e temos o prazer de contribuir para o enriquecimento de valores do theatro nacional!

Apresento-vos, pois, senhor Director do Serviço Nacional de Theatro, os novos peregrinos do Ideal praticado pelo governo e que será robustecido pelo idealismo da vossa direcção impeccavel! São elles: as senhoras Itahy de Pirajá — Diana Torres — Sireno Tostes e Maria Muniz, e os senhores Candido Botelho — Walter Siqueira — Cesar Lamour — Ivo Salles — Remo Pirajá — Paulo Torres e Iorio Santos. Será com a fantasia original de Luiz Peixoto — Olegario Mariano — Ary Barroso e João Bastos, que estes onze iniciados irão, em romagem condigna de seus meritos naturaes e aperfeiçoados pela ansia de saber a razão de sua arte, perguntar á platéa que os baptizar como profissionaes, uma interrogação bem carioca: — "QUE E' QUE HA COMTIGO?"...

Artistas feitos? Vou apresentar seus nomes, que cremos sejam uma garantia da serenidade consciente com que a Empresa Neves, Cortezão, Ltda. organizou o seu primeiro elenco: as senhoras D. Luiza Satanella — figura de primeiro plano em qualquer organismo do genero; Luiza Fonseca — Téda Diamant — Zezé Porto — Isis — Nina Ramponi (bailarina) — e os senhores Affonso Stuart — Ildefonso Norat — Ramos Junior e um actor cujo nome será desvendado.

Senhor Director do Serviço Nacional de Theatro: — Uma das condições primaciaes do programma da Empresa, é contribuir, dentro da medida de suas possibilidades artisticas, para a regularização do intercambio scenico entre o Brasil e Portugal. Organizando seus elencos com artistas brasileiros, é aspiração sua leval-os a Portugal, quando lhe seja possivel permutal-os com elencos portuguezes que trará ao Brasil. Seleccionando comediantes de todos os generos, tentará collaborar para um mais franco e vivo entendimento entre as literaturas theatraes do mesmo idioma. Confraternizando os artistas dramaticos de ambas as nacionalidades, tem a certeza de que os comediantes brasileiros levarão á scena portugueza os melhores autores dramaticos do Brasil, tornando-os conhecidos e respeitados, assim como nutre a esperança de trazer á scena brasileira os comediantes portuguezes — perfeitos interpretes dos autores seus compatriotas!

Communicando-vos alguns aspectos do programma da Empresa deste theatro, queira V. Excia. acceitar os respeitosos cumprimentos do senhor Antonio Neves, dos artistas profissionaes, aqui presentes, dos artistas que ora iniciam a sua profissão, agradecendo-vos em meu nome e do meu prezado collaborador maestro Vivas a honra da vossa presença, que é o estimulo mais captivante para o prestigio da nossa organização.

Senhor Doutor Abadie Faria Rosa: bebamos pelas prosperidades pessoaes do Grande Amigo da Classe Theatral, o Excellentissimo Senhor Doutor Getulio Vargas, pelas felicidades do Senhor Doutor Gustavo Capanema, que creou o Serviço Nacional de Theatro, e pelas vossas, como defensor integro das suas mais legitimas aspirações!"

O sr. Abadie agradeceu, seguindo-se um pequeno acto de concerto em que se fizeram ouvir alguns dos elementos novos da Companhia.

Entre elles destaca-se a sra. Itahy de Pirajá, figurinha gentil que canta com expressão e voz educada; os barytonos Iorio Santos e Ivo Salles, cantores de facto, e o tenor Candido Botelho, senhor de uma sympathica voz cantando em portuguez, francez e inglez, com agrado geral da assistencia.

# Publicações

INDUSTRIA PORTUGUEZA — O numero de Julho da "Industria Portugueza", orgão da Associação Industrial Portugueza, não desmerece dos anteriores em importancia e brilho.

A materia editorial — collaboração, doutrinação e informação — é abundante, e cheia de palpitante interesse, constituindo verdadeiro reflexo da actualidade economica de Portugal nesta phase de pujantes actividades e realizações.

A leitura de "Industria Portugueza" é sempre, por isso, muito proveitosa e altamente recommendavel.

REVISTA DA SEMANA — O numero de hoje, com linda capa reproduzindo "O Grito do Ypiranga", de Pedro Americo, é quasi todo consagrado á Semana da Patria, porquanto insere varias paginas sobre a Parada da Mocidade e o desfile militar do dia 7.

"PAN" 138 — "Pan", a publicação que obedecendo invariavelmente ás directrizes que se traçou no sentido de offerecer ao publico e aos seus innumeros leitores, o que de melhor se publica nos meios literarios mais em evidencia, não só nacionaes, mas tambem estrangeiros, sáe hoje, a lume, trazendo rica e profusa materia.

O MALHO — A ultima edição de "O Malho", numero 275, desta semana, supera todas as anteriores. A variada collaboração que apresenta vem firmada por nomes que constituem a garantia de excellencia do texto.

O TICO-TICO — O numero 1718 — edição desta semana — de "O Tico-Tico", está desafiando qualquer outra publicação do genero em interesse e boa collaboração e novas aventuras dos queridos heroes da petizada.









Humberto Cunha, "O Marreco vem ahi...". Peça com quadros de successo, como "A Matragóa", cantado por Alda Garrido e as coristas; sambas por Diamantina Gomes e Leonor Barreto; canções portuguezas pela actriz Maria Lisboa e muita comicidade confiada á "trinca" Annibal, Marthelli, H. Chaves — "O Marreco vem ahi...", está com o seu exito assegurado no cartaz. A revista tem ainda "ballets" e duas apotheoses — "Homenagem aos Fuzileiros Navaes", e "O Marreco vem ahi...". Musica bonita de J. Cabral e outros compositores.

"ALGEMAS QUEBRADAS", NO JOÃO CAETANO

Continúa, no João Caetano, o successo da Companhia Negra de Operetas e Revistas, com a peça de De Chocolat — "Algemas quebradas", na qual toda a Companhia apresenta trabalhos de destaque. "Algemas quebradas", que é uma opereta muito interessante, com scenas sentimentaes, e tem a grande virtude de fazer rir.

Hoje, "Algemas quebradas" será representada em matinée, ás 15 horas, dedicada ás familias cariocas, conforme deliberaram De Chocolat e Luiz Galvão.

Amanhã a Companhia Negra dará a mesma peça nas sessões das 20 e 22 horas.

"A LINDA VÓVÓ", NO RIVAL

Este domingo Palmerim representa pela ultima vez em vesperal ás 15 horas, a comedia de Paulo Magalhães, "A Linda Vóvó", que será representada tambem nas duas sessões da noite, ás 20 e 22 horas.

Depois de amanhã, em ambas as sessões, Palmerim apresentará a comédia "Um pulo na vida", original brasileiro de Jayme Moraes, um autor estreante como comediographo e que Palmerim terá a satisfação de revelar. "Um pulo na vida" terá montagem em scenoplasthia. Palmerim creará um papel comico de grandes possibilidades.

## BASTIDORES

"CORAÇÃO DE ALFAMA", NO RECREIO

A Companhia do Theatro Variedades de Lisboa repete hoje, em vesperal, ás 15 horas, e á noite, nas sessões do costume a popular opereta de costumes typicos portuguezes, "Coração de Alfama", peça que exalça com graça e sentimento um dos bairros mais queridos de Lisboa, que é Alfama.

O romance de amor de "Clara", "Gastão", "Manoel" e "Graça", é vivido por Mirita Casimiro, Alberto Reis, Reginaldo Duarte e Maria Paula e a parte comica da opereta está com Vasco Sant'Anna, Antonio Silva, Barroso Lopes e Filomena Casado.

"MALIBÚ", NO GLORIA

Nos seus ultimos dias de cartaz no Gloria, "Malibú", a comedia de Henrique Pongetti, subirá á scena, hoje, em vesperal, ás 15 horas, e em "soirée" ás vinte e vinte e duas horas. Somente sete dias faltam para terminar essa temporada victoriosa, na qual o publico carioca se tem deliciado com o theatro cinematographico de Roulien e applaudido o querido galã e suas garotas, bem como seus actores. Os espectaculos nocturnos de hoje se repetirão amanhã e por toda a semana.

"O MARRECO VEM AHI...", NO CARLOS GOMES

Proseguindo com o seu agrado attestado pela imprensa carioca, na sua maioria, e pelo publico que tem affluido ao Carlos Gomes, Alda Garrido dará hoje, em vesperal e á noite, em duas sessões, a engraçada revista de sua autoria e de Milton Amaral e

## Theatro de Amadores

VAE REAPPARECER A ESCOLA DRAMATICA DO CLUB GYMNASTICO PORTUGUEZ

O Theatro do Club Gymnastico Portuguez será inaugurado para os socios desta sociedade, no dia 16 deste mez, com a representação da peça "Coração", de autoria de Antonio Rodrigues e victoriosa no concurso de peças recentemente realizado por esse club.

Na noite da proxima sexta-feira terá logar a "avant-premiére" do espectaculo que marcará o reapparecimento da Escola Dramatica do Club Gymnastico Portuguez, á frente da qual se encontra o conhecido amador Castro Vianna.

Devido ao elevado numero de associados do club, as representações da peça "O Coração" serão levadas nas noites de 17 e 18, com todo o rigor de montagem confiada á pericia do technico Antonio Monteiro.

## Pequenas Noticias Theatraes

— O empresario Neves apresenta no dia 30 do corrente, no Republica, a sua grande Companhia, que estreará com a revista "Que é que ha comtigo?", de Luiz Peixoto, João Bastos e Olegario Mariano, com varios numeros de musica de Ary Barroso.

— O dr. Prestes Maia, operoso prefeito da cidade de São Paulo, comprou espectaculos das Companhias Cecile Sorel, Jean Marchat-Rachel Berendt e Ermete Zaconi e franqueou o Theatro Municipal ao publico, ao grande publico capaz de se deleitar com as representações daquelles conjunctos, sem indagar de modo algum, dos privilegios de classe ou do destaque social dos que as portas do theatro accorreram.

# Diario Escolar

## Actividades extra-curriculares

INVESTIGAÇÕES DE CARACTER HISTORICO E GEOGRAPHICO POR ALUMNOS DA 5.ª SERIE GYMNASIAL

O sr. Euclydes Roxo, director da Divisão do Ensino Secundario, dirigiu-se aos inspectores do ensino transmittindo-lhes, afim de serem communicadas aos directores de estabelecimentos de ensino, as instrucções necessarias á investigação, por parte de alumnos da 5.ª série do curso fundamental de caracter historico e geographico nos educandarios localizados no valle do rio Parahyba, de Mogy das Cruzes (Estado de São Paulo), a Campos (Estado do Rio de Janeiro).

Os alumnos deverão conduzir a investigação de duas maneiras: uma parte geral sobre o valle do Parahyba e outra sobre o municipio ou região em que se encontre o estabelecimento.

Os trabalhos escolares, relativo ao assumpto, serão extra-auriculares, devendo ser enviados á Divisão do Ensino Secundario até o dia 30 de novembro do corrente anno.

Os discentes trabalharão sobre a direcção dos professores de historia da civilização, portuguez, sciencias physicas e naturaes, geographia e desenho.

O centro de interesse do inquerito será o municipio e seus homens, sua vida, sua economia, seu desenvolvimento, sua topographia e toponimia tupy-guarany, seu sub-solo, sua paisagem, sua fauna, seus rebanhos, suas plantações, suas mattas, vias de communicação, seu folk-lore, emfim, sua historia e geographia.

Damos, a seguir, em primeira mão, o programma dos interessantes inqueritos, que, uma vez prompto, será entregue ao Instituto Historico e Geographico, como contribuição da juventude escolar, para a commemoração do seu centenario:

HISTORIA DO RIO PARAHYBA
(Themas geraes)

Os bandeirantes do mar.
Primeiras noticias — Nome da Capitania.
A planicie dos Goytacazes.
O missionario Anchieta.
A catechese — seus avanços para a hinterlandia.
São José dos Campos.
O caminho da Cataguá.
A procura do ouro. Os primeiros desbravadores.
A éra taubateana.
O caminho de Minas.
O porto da Estrella. Os pousos celebres do caminho, paragens do rio (S. João del Rei — Ouro Preto, antiga Villa Rica).
O refluxo do interior.
Vassouras — Barra Mansa — Taubaté (2.ª phase).
As fazendas de café — A navegação fluvial.
A estrada de ferro.
As cidades — O despovoamento.
O valle — Vertentes — Contra vertentes.

ROTEIRO — CADA MUNICIPIO

Sub-solo do municipio — geologia e geomorphologia.
Topographia — paizagem.
Ventos — chuvas — variações thermicas.
Enchente — vasante (areas respectivas).
Volume, aspecto — cor das aguas.
Accidente do percurso (no municipio).
Affluentes e fontes (breve noticia).
Flora e fauna do rio.
A relva, as arvores solitarias — A matta.
Zonas revestidas e zonas descalvadas.
Acção do homem — culturas antigas e modernas.
Queimadas, aceiros, clareiras — causas, effeitos.
Fazendas abandonadas — Solares, ruinas.
Pastagens — qualidades.
Especies animaes — criação.
A fauna em geral — "habitat".
Caminhos — sendas, picadas, estradas. Pontes e balsas.
O homem — typos sociaes de cada municipio.
As tradições — antiguidades da cidade. As vidas. Povoados.
Lendas — Usos — costumes caracteristicos (antigos e novos).
Edificios (enumeral-os).
Serviços — (agua, luz, esgoto, limpeza, hygiene). Endemias peculiares.
Cultura — escolas — população escolar.
Policia — organização.
Theatros, cinema, festas populares.
Mercado, productos do municipio, indutsrias (manuaes, fabris).
Igrejas — cathedral, matriz, capella.
População — fixa e advena (approximadas).
Episodios do passado. Cantigas sobreviventes.
Linguagem caracteristicas — vocabulario, prosodia, ditos populares.
Linguagem primitiva, razões dos nomes.
Aspectos do municipio e suas cidades — transformações. Actividades. Condições de existencia.
Estatistica geral e orçamento. (Receita e Despesa).
Photographias — antigas e novas que puderem ser encontradas.
Desenhos e plantas que puderem ser feitas.

## Na Venezuela, o professor Sylvio Julio

Depois de ter representado, officialmente, o Brasil no 4.º centenario da fundação de Bogotá, onde desempenhou com grande brilho, importante missão encontra-se, actualmente, na Venezuela, o escriptor patricio, prof. Sylvio Julio, autor de numerosos trabalhos sobre literatura, vernaculo, historia e "folk-lore".

Na Venezuela, a convite especial do presidente da Republica amiga, sr. Raphael Lopez Contreras, o dr. Sylvio Julio, está realizando conferencias na Universidade de Caracas, com absoluto exito.

## Vão ser installados os cursos populares de hygiene infantil

O Instituto de Puericultura vae iniciar os cursos populares de puericultura. Esse curso, de grão medio, destina-se a senhoras e senhoritas da sociedade e terá uma duração de tres mezes com duas palestras semanaes feitas pelo director do Instituto, prof. Martagão Gesteira, auxiliado por alguns dos seus assistentes, e em aulas praticas, realizadas nos varios serviços do Instituto, que já se encontram em franco funccionamento, embora em installações ainda provisorias. As inscripções para esse curso, findo o qual será conferido um diploma ás alumnas approvadas, estarão abertas, do dia 1 ao dia 15 de setembro, na Directoria do Instituto, no Edificio Regina, rua Alcindo Guanabara, 17, sala 610, das 11 ás 16 horas. A matricula é absolutamente gratuita.

Opportunamente será indicado o local onde se realizarão ás lições. Após o inicio desse curso, cuidará logo o Instituto de pôr em funccionamento os cursos elementares, nas escolas primarias, para o que a Directoria do Instituto vae realizar um entendimento com o Departamento de Educação da Prefeitura.

## "Brasilidade"

A INAUGURAÇÃO DE UMA GRANDE EXPOSIÇÃO DE TRABALHOS ESCOLARES

Organizada pela Secção de "Educação Civica", do Departamento de Educação da Prefeitura, inaugurar-se-á no proximo dia 15, ás 17 horas, no edificio do Instituto de Educação, uma grande exposição de trabalhos civicos realizados por alumnos de nossas escolas primarias e secundarias, denominada "Brasilidade".

Desenhos, composições, quadros, albuns e outros exercicios allusivos á Historia Patria serão expostos ao publico, numa eloquente demonstração do profundo amor civico das crianças brasileiras.

A ceremonia da inauguraço que será, antes, precedida de uma sessão solemne deverá ter a presença do sr. presidente da Republica, ministros da Guerra, e da Marinha, prefeito do Districto Federal, secretarios geraes da Municipalidade, bem como de outras altas autoridades.

Os trabalhos deverão ser acompanhados de uma relação dos mesmos, assignada pelos senhores directores e visadas pelos senhores superintendentes, declarando o numero e a especie do material apresentados. Deverão trazer ainda a indicação do nome da escola da instituição civica a que pertencem.

O encerramento da exposição será a 22 do corrente, podendo a mesma ser visitada, diariamente, das 8 ás 16 horas, por professores e alumnos.

No dia 23, far-se-á a devolução do material, das 12 ás 16 horas.

E' a seguinte a commissão designada para a installação dos trabalhos didacticos: professores Coema Werneck de Macedo, Dalca Conceição Carvalho Leite, Eulalia Santos Tavares, Hilda de Souza Pinto, Jardelina Rodrigues da Silva, Joanna da Silveira Carvalho, Luiza Lavoie, Lydia Lopes, Ligia Oliveira Santos Romero, Maria de Amorim Almada, Maria Regina da Cruz Rangel, Marieta de Oliveira, Suzana de Oliveira Santos Cavalcanti, Stella de Castilho, Thereza Rosas de Castro e Ubaldina Jacaré.

Taes professoras deverão comparecer ao local da exposição no dia 13, ás 9 horas.

Estão designadas para o serviço de fiscalização dos trabalhos expostos, as seguintes professoras:

Dia 15 — Aida Spencer Galvão, das 8 ás 12 horas; Diva Goulart de Oliveira, das 12 ás 16 horas;
Dia 16 — Odila Girão, das 8 ás 12 horas; Lucia Sergio Torres, das 12 ás 16 horas;
Dia 17 — Aida Grillo Carneiro, das 8 ás 12 horas; Hilda Guimarães da Fonseca, das 12 ás 16 horas.
Dia 19 — Alice Serqueira, das 8 ás 12 horas; Nair Ramos de Almeida, das 13 ás 16 horas;
Dia 20 — Maria Luiba Larqué, das 8 ás 12 horas; Dagmar Vieira, das 12 ás 16 horas;
Dia 21 — Ondina Agra dos Santos, das 8 ás 12 horas; Nair dos Santos Lima, das 12 ás 16 horas.

Quaesquer duvidas que porventura surjam devem ser resolvidas com a chefe da Secção de Educação Civica, do Instituto de Pesquisas Educacionaes.

## Gymnasio Hebreu Brasileiro

INAUGURAÇÃO DE UM CAMPO DE BASKETBALL

Hoje, ás 14 horas, será inaugurado o campo de Basketball do Gremio do Gymnasio Hebreu Brasileiro, á rua Desembargador Isidro, 68. A inauguração será feita com a disputa de um jogo amistoso entre duas turmas do Gremio.

Na mesma occasião serão entregues as medalhas aos vencedores do campeonato interno de Ping-pong, de duplas mixtas e individuaes.



## ALTINA EXAURA DA CUNHA

(AGRADECIMENTO)

Passada a primeira impressão do terrivel golpe com que nos feriu a fatalidade, arrebatando-nos a inolvidavel ALTINA, desejamos agradecer publicamente, aos seus distinctos chefes e collegas do Banco Hypothecario, Lar Brasileiro e Sul America todas as demonstrações de sentimento, conforto e carinho que nos prestaram, por occasião do seu passamento. Não foi aquella uma homenagem protocollar das que se registram invariavelmente em taes occasiões, levada a effeito por um grupo representativo. Não. Nella compartilharam pessoalmente todos os Srs. directores e funccionarios do alludido Banco como se fossem membros de uma só familia.

E juntamente com as bellas flores, e ricas corôas, traziam os olhos marejados d'agua, confundindo com as nossas as suas lagrimas. Na occasião de seu enterro, foram elles que carinhosamente, se occuparam dessa piedosa incumbencia e proseguindo sempre nessas demonstrações de delicadezas e piedade christã, á inditosa companheira, mandaram officiar varias vezes a santa missa por suffragio de sua alma.

A todas essas provas de bondade e elevação espiritual a eterna gratidão dos corações de mãe, irmãos, sobrinhos, primos e cunhada de ALTINA.





# VIDA BANCARIA

## Instituto de A. e P. dos Bancarios

PROCESSOS DESPACHADOS

Pelo presidente, hontem, foram despachados os seguintes:

**Auxilio Maternidade** — Paulino José da Silva, José Gomes da Cunha, Vicente Alves Bezerra e João Vieira — 1.ª parte deferido; Norberto Azevedo Coutinho, Itaecy Guimarães, Julio Rocque Ribeiro e Paul Zidam Calaf Badin — 2.ª parte deferido; Camillo Moutinho, José H. Pacheco do Mello e Edgard de Góes Monteiro — 2.ª parte indeferido.

**Auxilio Enfermidade** — Milton Ferraz de Campos, Carlos de Azevedo Costa, Waldemar de Paula Freitas Coelho, Emilio Martins Roberg e Antonio Gabriel Moreira — deferido; Edmundo da Silva Branco e Renato Ernesto de Amorim Bezerra — indeferido.

**Restituição Contribuições** — Maria de Lourdes de Castro Torres — indeferido.

SERVIÇOS MEDICOS

Hontem, nesta capital, foram concedidos 12 exames de laboratorio, 9 radiographias e 21 consultas. No interior, foram autorizados os seguintes tratamentos especializados: Francisco Luiz Santos Pereira, ass. de Bello Horizonte; Adriano Hugo Bender, ass. de Novo Hamburgo; Aluizio Silva Mesquita, e João Rios Carneiro, associado de Bello Horizonte.

## Noticias Diversas

A classe bancaria está multissimo descontente com a actuação do Conselho Nacional do Trabalho em face dos seus interesses. Além do caso do British Bank em que a sua 3.ª camara manifestou-se de tres differentes modos sobre um mesmo assumpto, outros ha em que, é fóra de duvida, não ha boa vontade para com a classe bancaria. E como prova disso, basta citar o processo 4.494-38, iniciado em 1-4-938, portanto ha seis mezes, e que ainda está na primeira sessão. E nessa sessão, o seu director se limita a reiteração de officios, em franco prejuizo de um humilde bancario, cuja familia vae passando privações e miserias, emquanto o seu caso "envelhece" no Conselho.

—

A 3.ª Camara do Conselho Nacional do Trabalho, continuando a julgar processos de reclamações dos funccionarios do British Bank, dispensados por motivo da incorporação desse Banco ao Bank of London, pronunciou-se, em 6 do corrente, favoravelmente a um dos reclamantes, mandando reintegral-o, julgando procedente a reclamação.

No caso em apreço, em que é reclamante o bancario Pacifico Prizzo, funccionando como relator o conselheiro Francisco Paula Lopes, foi dada a seguinte solução: "MANDOU-SE REINTEGRAR DESCONTANDO-SE DOS SEUS VENCIMENTOS 90 DIAS".

Apenas não podemos comprehender a razão do desconto. Mas devemos accentuar que se, neste caso, o julgamento foi justo, outros houve em que a mesma Camara applicou a lei 62!!

Aguardamos a publicação do accordão referente a este caso, que é de summa importancia para a classe bancaria e para todos os empregados com direito á estabilidade, uma vez que nelle tratou-se de uma questão referente á NULLIDADE DE DESISTENCIA DE DIREITOS PELOS TRABALHADORES EM FACE DA LEGISLAÇÃO TRABALHISTA, sabido, como é, que o bancario em causa, deu quitação ao Banco, recebendo a importancia posta á sua disposição, protestando, é verdade, antes, perante o juiz federal, em São Paulo, pela referida nullidade.

—

O Centro Cultural e Recreativo dos Bancarios, procedeu, hontem, á distribuição dos premios que couberam aos 1.os collocados no seu torneio de xadrez. Essa solemnidade foi assistida por grande numero de bancarios, tendo Henrique Bandeira, um dos mais esforçados dirigentes do campeonato, ao entregar os premios aos vencedores, dirigido palavras de incentivo aos bancarios para a continuação de iniciativas como aquella, cujo maior merito era unir cada vez mais os bancarios. Napoleão Lomar, o campeão do torneio de 1938, agradecendo, saudou os dirigentes do Centro e congratulou-se com a Commissão Executiva do Syndicato e com quantos não pouparam esforços para o brilhantismo do torneio. Ayres de Barros, o esforçado presidente do Syndicato tambem usou da palavra, não só para agradecer as gentilezas dos oradores que o precederam, como tambem para exaltar as iniciativas do Centro.

## Correspondencia

UM BANCARIO — O caminho que você deve tomar para ver rapida e satisfatoriamente resolvido o seu caso, é o que mais rapidamente o ponha em contacto com a presidencia do Syndicato Brasileiro de Bancarios, cuja séde funcciona no 4.º andar do edificio á Av. Rio Branco, 133.

Sabemos, aliás, que o Syndicato tomou conhecimento de um caso identico ao seu e está providenciando para vel-o resolvido de accordo com o interesse do bancario prejudicado.

Saiba, caro am.º, que, de conformidade com a lei, quem não for syndicalizado, não tem direito a nada, nem mesmo á estabilidade.

## O pagamento aos inspectores do ensino secundario

Na Pagadoria do Thesouro Nacional, terá inicio amanhã, o pagamento dos vencimentos aos inspectores do ensino secundario, relativos ao mez de agosto ultimo.

## 1º Congresso Odontologico Brasileiro

Procedente de São Paulo, pelo "Cruzeiro do Sul", conforme noticiámos, chegou hontem a esta capital uma embaixada da Associação Paulista de Cirurgiões-Dentistas, sob a presidencia do professor Paulino Guimarães Junior, e de que fazem parte os drs. Taciano de Oliveira, Machado de Campos, Darcy Arruda Miranda e Luiz Cesar Pannain, que veiu tratar de assumptos relativos ao Primeiro Congresso Odontologico Brasileiro, junto á Federação Odontologica Brasileira, e que terá logar em São Paulo a 25 de outubro vindouro.



## Processos em andamento

PREFEITURA

**Tribunal de Contas** — Foram autorizados os pagamentos de 1:245$000, 230$000, 431$000, 830$000 a M. Ventura & Cia.; de 259$000, a J. G. Pereira & Cia.; de 258$000, 1:404$000, 780$000, 509$000 e 410$000, a Moreno Borlido & Cia.; de 56$000, 331$000, 552$000, a Gonçalves Saraiva; de .... 356$000, a Villas Boas & Cia.

**Directoria de Fiscalização** — Estão em cobrança os impostos de F. M. Brasão, Alsiro Franco, A. Trindade & Ferreira. — O director mandou reconsiderar o despacho dado contra a firma Luiz Hermany Filhos. — Foi mandado cancellar o auto de multa contra E. Ducuman & Simões, Ribeiro Mourão & Cia. e Burfin & Civadi.

**Directoria de Obras** — Precisam fazer modificações as firmas Natal Perrota, Alves Passos & Cia. — Devem modificar os letreiros, as firmas Moveis Miranda & Cia., S. Laporta. — Foram multados em 48$000, a Seewing Singer Machine & Cia.; em 85$000 Oliveira & Cia.; em 280$000, Abel Rodrigues da Costa. — Agostinho Pereira de Souza deve apresentar com urgencia a escriptura. — Gonçalves, Pereira & Cia., teve o seu requerimento deferido e João de Deus Fontes deve comparecer com urgencia.

JUSTIÇA

**Tribunal de Appellação** — Foi adiado na terceira Camara de Aggravos o julgamento do aggravo numero 3.396, de que são aggravantes, Neves, Gonçalves & Cia. e agravados, a Keaal Beneficente Portugueza e Alves Handi; — foi negado provimento ao aggravo numero 3.335, de que é aggravante o Departamento Nacional do Trabalho e aggravado, Almeida Rebello.

**Varas Civeis** — **Terceira** — A reivindicação de A. P. Carvalho & Cia., foi ao Curador das Massas Fallidas. — O juiz enviou aos peritos a renovação dos contractos de locação de J. Landa contra Nascimento Vaz & Cia. — **Quarta** — A inscripção de credito de Alexandre Ribeiro foi deferida.

MINISTERIO DA FAZENDA

**Recebedoria Federal** — Foram deferidos os requerimentos de J. Corrêa Lopes, A. P. Carvalho & Cia., Pereira Araujo & Cia., Eugenio Rodrigues, A. Villela & Cia., e Luiz Gonzaga da Silva.

UMA CONFERENCIA NA SE'DE DO SYNDICATO DOS LOJISTAS

Promovida pelo Ministerio do Trabalho, terá logar amanhã na séde do Syndicato dos Lojistas, á Av. Rio Branco, 111, 4.º andar, uma conferencia das da série de assumptos sociaes e trabalhistas cuja realização vem emprehendendo aquelle Ministerio, e cujo orador será o dr. Bezerra de Freitas, secretario do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Commerciarios. Essa conferencia terá logar, ás 20.30 horas, devendo comparecer um representante do ministro do Trabalho.





## CAUTELA PERDIDA

Perdeu-se a cautela n.º 257.367 da Casa de Penhores de B. MOREIRA & CIA., Rua Luiz de Camões, 42.

## Defesa do Municipio de Campos contra as enchentes do Rio Parahyba

Foi ordenado pelo Tribunal de Contas o registro da despesa de 229:000$000 como pagamento a Franisco Saturnino Rodrigues de Britto Filho, pelo aproveitamento do projecto elaborado para a defesa do municipio de Campos, contra as enchentes do rio Parahyba, pela Directoria de Saneamento da Baixada Fluminense.



## Em manobras os contra-torpedeiros da Armada

Com destino ao sul deixará, amanhã, a Guanabara, a flotilha de contra-torpedeiros, bem como o tender "Belmonte", que sob o commando do capitão de mar e guerra Galdino Pimentel Duarte, commandante da referida flotilha, realizarão manobras previstas pelo programma estabelecido pelo Estado Maior da Armada para o corrente anno.

## PROMOÇÕES NA ARMADA

### Os operarios do Arsenal da ilha das Cobras homenagearam os engenheiros navaes promovidos

Varios operarios dos estaleiros da ilha das Cobras promoveram, hontem, tocante homenagem ao capitão de fragata Jorge Hesse de Mello; ao capitão de corveta Cicero de Freitas Marinho e ao capitão tenente Luciano Alvares de Azevedo por haverem sido promovidos, recentemente, aos postos immediatamente superiores. Os referidos officiaes da Armada são engenheiros navaes dos nossos estaleiros e vêm se dedicando á construcção das novas unidades que constituirão a frota de guerra da Marinha brasileira.

Custosas joias foram offerecidas pelos operarios ás esposas dos officiaes homenageados.

1º Supplemento

# Diario de Noticias

Rio de Janeiro, 11 de Setembro de 1938

1º Supplemento



## Mahomé, o maior desordeiro do mundo

HENRY THOMAS

NO inicio do setimo seculo, os arabes eram um grupo de tribus beduinas, obscuras, vagando sem destino pelo deserto. Cento e vinte e cinco annos mais tarde, seu poder tinha-se estendido da India á Hespanha, e do Egypto á China. A força propulsora que os iniciou nesta tentativa de dominio do mundo era dupla: a compaixão de Alah e a espada de Mahomé. O segredo de sua subita aggressividade era a nova e estranha religião do Islam, ou Mohometismo, que varreu o mundo, qual uma tempestade. Era paradoxal pela crueldade e a caridade, a vingança e o perdão, a tyrannia e a resignação, a carnificina e o amor. O fundador dessa religião foi o ignorante conductor de camelos e propheta Mahomé ou Mo-Hammed, que significa "aquelle que será louvado".

Mecca, a cidade natal de Mahomé, possuia uma historia interessante, mesmo antes do nascimento do propheta. Fôra reconstruida em volta da fonte sagrada de Zem-zem (o nome derivado do ruido borbulhante da agua), onde Hagar, a mulher abandonada de Abraão teria pousado em companhia de seu filho Ismael, para beber agua e descansar de suas peregrinações pelo deserto. Perto da fonte ha uma sagrada pedra negra, um meteoro cahido do céo, que os arabes consideravam como mais um signal de que esse logar era consagrado aos deuses. Em redor desta pedra, e proximo á fonte de Zem-zem, os arabes antigos tinham construido um templo que denominaram Caaba. Para ahi afluiam todos os annos innumeros peregrinos vindos de todas as partes do deserto, até por fim surgir a cidade florescente de Mecca, em torno do templo. Os peregrinos organizavam concursos poeticos, offereciam orações á pedra negra e á fonte sagrada, os quaes consideravam como deuses, e sacrificavam suas filhinhas aos idolos de madeira, que representavam as estrellas, ou as filhas vivas do céo. A Caaba era guardada por dez homens, escolhidos de uma tribu especial chamada de Koreish, que vivia na sagrada cidade de Mecca.

Em 570, noventa e seis annos depois da quéda de Roma, Mahomé nasceu na tribu de Koreish, a guardiã apontada da Caaba. Por occasião do nascimento de Mahomé, Mecca continha cerca de vinte mil habitantes.

Mahomé perdeu o pae logo que nasceu, e a mãe aos seis annos. Foi entregue a seu avô, que tinha então cem annos de idade. Dois annos mais tarde, este morreu, e seu tio, Abu-Taleb, encarregou-se da educação do menino. Educou-o na "velha religião orthodoxa" dos idolatras arabes — a temer os deuses de madeira, e alimental-os em certas occasiões solemnes com carne humana, de que gostavam extraordinariamente; saber ler e escrever Abu-Taleb considerava uma bagagem superflua na preparação mental de um beduino. Era muito mais importante para os cavalleiros do deserto aprenderem os habitos dos cavallos, a comprehender os signaes da aproximação de uma tempestade de areia. Nesses assumptos Mahomé foi um esplendido discipulo, porém no que se refere a conhecimento de livros, o futuro propheta de Alah era tão ignorante quanto o podia ser um menino conductor de camelos, no tempo de Abraão.

Acompanhava o tio em suas viagens commerciaes, e assim conheceu varias tribus e costumes do mundo. Com quatorze annos visitou a Syria e teve opportunidade de observar os christãos e seus habitos. Varias vezes a caravana de seu tio encontrava commerciantes judeus e os descendentes de Abraão, que se riam dos idolos daquelles, e adoravam um Deus poderoso, a quem chamavam de Elohim ou Elohá — Elohá Hag'bar, o Deus omnipotente.

Mahomé era um rapaz ponderado, e essas discussões impressionavam-no profundamente. Todavia, não era feliz. Soffria de uma doença nervosa. Tinha tonturas, visões exquisitas, e ouvia constantemente um zumbido estranho nos ouvidos. Ficava muito tempo só, meditando sobre seus soffrimentos e procurando no silencio do deserto uma resposta para o soffrimento universal da vida.

Aos dezoito annos entrou para o exercito. As tribus arabes viviam constantemente em guerra umas com as outras, e Mahomé teve opportunidade de distinguir-se em numerosas batalhas. Já estando cansado de lutar, abandonou as armas por algum tempo e voltou ao commercio.

Tornou-se conductor de camelos e caixeiro-viajante de Kadijah, uma viuva rica, bella e encantadora, com seus quarenta annos de idade. Como Mahomé, era profundamente religiosa. Achava interessante as conversas de Mahomé, homem de estudos superficiaes, porém de pensamentos profundos. Quando elle falava, Kadijah gostava de observar os movimentos de sua bella physionomia, que mudava de accordo com cada emoção. Ora seu rosto brilhava com um pensamento feliz, ora ficava placido com a paz da meditação tranquilla, ora flammejava repentinamente de cólera. Era irrequieto como o vento, alto, agil, gracioso, bom cavalleiro, optimo conversador, em summa, um homem como ella o desejava. Era um joven beduino do deserto, selvagem, taciturno, pratico e imponente. E, mas tambem um homem meditativo, melancolico, e ás vezes, um meigo sonhador — um poeta cuja vós parecia a musica de um [illegible], cujo temperamento era insondavel como as profundezas infinitas das aguas da fonte.

Kadijah enamorou-se de Mahomé e desposou-o. Elle contava então vinte e cinco annos apenas, sendo portanto, ou como querem alguns, talvez vinte e cinco annos mais moço do que Kadijah.

Seu casamento foi feliz, a despeito da differença de idades. Kadijah gozova da juventude de Mahomé, e este deleitava-se com a riqueza de Kadijah. Uma vez por anno, no sagrado mez de Ramadhan, segundo o costume arabe, elle se retirava para uma caverna, perto de sua cidade natal, e durante trinta dias e trinta noite meditava sobre a significação da vida. Sentado á entrada da caverna e contemplando o milagre da areia e do céo, procurava encontrar uma solução para os tres problemas embaraçosos de todos os tempos. Quem sou? A que estou destinado? E que devo fazer para attingir a méta? Porém o céo cobria a terra cómo uma tenda pesada, e Alah recusava-se a afastar a cortina para responder.

Uma vez, porém, quando Mahomé tinha quarenta annos, voltou de suas meditações na caverna e disse a Kadijah que o céo tinha finalmente respondido ás suas perguntas. Gabriel, o anjo de Alah, falara-lhe, dizendo que os idolos da nação eram apenas pedaços de madeira e que só Alah era poderoso — Alah Hag'bar. O Deus de Mahomé não era um Deus Novo; era o ElohåHag'bar, do Antigo Testamento, vestido em trajes arabes, remodelado aqui e acolá, de modo a assemelhar-se á imagem de Mahomé. Todavia, era um passo audacioso para Mahomé negar o poder dos idolos, e prival-os dos sacrificios de carne humana era uma grande blasphemia.

Conclue na pagina seguinte

## HOLLYWOOD POR DENTRO

### HOWARD HUGHES

**Famoso productor de films e "recordman" da volta ao mundo em avião**

PARA o visitante despreoccupado Hollywood de hoje não differe muito da Hollywood de hontem. Brilha ainda o sol, os jardins estão cheios de bellas flores, magnificos carros de luxo passam de um e outro lado, e sempre é difficil arranjar-se mesa nos restaurantes. Hollywood, entretanto, está passando pela mais rapida metamorphose desde que se tornou o centro da industria cinematographica. E tão rapidamente se transforma que, mesmo os que estão intimamente ligados a essa mudança, não parecem aperceber-se della, emquanto os que se apercebem não lhe dão, ao que tambem parece, a menor importancia.

Falando concisamente, Hollywood está pondo a sua casa em ordem. Tal ou qual edificio não deve ser construido afim de indicar que a industria do cinema está em más condições, pois, ainda que a palavra "crise" circule pelos arredores, a situação financeira das varias companhias é como sempre estavel. Tudo que está acontecendo provem de que, pela primeira vez na historia cinematographica, os seus industriaes acabam de imaginar que não ha a minima razão para que o negocio, como qualquer outro, não se enquadre dentro das linhas orthodoxas.

Durante annos a industria do film gastou dinheiro descuidadosamente. Um numero excessivo de empregados, mais do que requeria o trabalho, figurava nas folhas de pagamento e durante muito tempo os salarios foram maiores do que deviam ser, tendo-se em vista a producção dos remunerados.

Taes factos, conhecidos por todos os interessados, não aborreceram a nenhum delles emquanto os lucros foram sufficientemente grandes para compensar a extravagancia. Um dia, no emtanto, a receita começou a diminuir e, embora os lucros ainda fossem satisfatorios, os studios se aperceberam da quéda e começaram a procurar os comos e porquês. Tres coisas foram descobertas.

Em primeiro logar, que os mercados da Europa continental e do Oriente estavam praticamente fechados para o producto. Após, que uma situação politica e financeira, muito incerta, tinha diminuido o poder acquisitivo do publico frequentador dos cinemas. E, finalmente, que as despesas com o pagamento do pessoal eram demasiadamente altas. Estas revelações motivaram posteriores investigações e uma série de novas descobertas.

Constatou-se que havia, literalmente, duzias e duzias de escriptores nos studios que passavam vinte dias do mez sem fazer nada porque ninguem lhes podia achar trabalho.

Constatou-se que um numero não menor de actores e actrizes de segundo plano estavam sob contracto, recebendo salarios regulares, e nunca eram solicitados pela camera, ao passo que outros, sem contracto, consumiam sommas superiores afim de tomar os papeis que podiam ser dados aos empregados regulares. Da mesma fórma, astros grandemente remunerados deixavam de ser aproveitados muitos mezes num anno.

Constatou-se que havia innumeraveis secretarios cuja funcção ia pouco além de tratarem dos interesses domesticos e sociaes dos seus "patrões". Havia compositores, letristas de canções e "pontas" para os quaes nada havia que fazer e assim por deante.

A consequencia destas descobertas e constatações foi subita e impiedosa, assumindo um aspecto de tragedia nas vidas dos que se haviam acabado por convencer que fazer films era um meio facil de passar uma boa vida. Mas ainda que a necessidade já tivesse invadido muitos lares, ninguem pareceu levar a coisa em sério. Os que estavam sob salario permaneciam alheios ao que succedia e os que não tinham essa felicidade apertavam o cinto e esperavam por dias melhores.

Ha mais optimismo em Hollywood do que em qualquer outra cidade do mundo — um optimismo, afinal de contas, que se baseia em pouco mais do que na simples esperança.

A primeira impressão das ruas de Hollywood é causada pela multidão de gente despreoccupadamente vestida, vadiando para cá e para lá. Ninguem parece ter algo que fazer e não ha ali essa pressa, esse nervosismo associado ao trafego das outras cidades americanas. A maioria desses transeuntes compõe-se de jovens, seguem-se os de idade madura e muito poucos são os velhos. Mas todos elles usam o mesmo typo de roupas fóra de qualquer convenção e têm nos olhos um curioso, um faminto e esperançoso aspecto.

Da America, de muitas partes da Europa e até da Asia chega a Hollywood na supposição de que o melhor dos bocados financeiros ali os espera, prompto para ser engulido, contente por ter encontrado alguem que o quizesse.

Moças e rapazes ainda em idade collegial, humildes e esquecidos comediantes, juntam as suas escassas economias e desembarcam em Hollywood onde desengano sobre desengano, mallogro sobre mallogro, constitue-lhes o destino. A sua esperança e resistencia duram o

Conclue na pagina seguinte

O anno passado, a Universidade de Harvar celebrou o terceiro centenario da sua fundação como instituição de ensino superior, Yale College, mais tarde transformado na Universidade de Yale, foi fundado quasi um seculo mais tarde, em 1732, e Kings College, que precedeu a Universidade de Columbia, recebeu o seu estatuto de organização em 1754. Não foi, todavia, senão depois da fundação da Universidade de Johns Hopkins em 1876, com sua emphase nos estudos post-graduação e nos trabalhos de investigação, que, na opinião de muitos, houve de facto verdadeiras universidades nos Estados Unidos.

Nesta Conferencia, em que represento, por conseguinte, um paiz, cujas universidades datam apenas de ha pouco mais de meio seculo tenho eu hoje falar sobre um assumpto que ha muitos seculos vem preoccupando o mundo europeu. Tal opportunidade, eu vol-o asseguro, sobremodo me lisongeia.

O assumpto de que devo tratar é, propriamente, a funcção da universidade no mundo moderno. Assim expresso, subentende claramente que as universidades têm desempenhado funcções diversas em diversas épocas e que continuarão, durante os seculos futuros, a adaptar-se ás alterações fundamentaes que a sociedade humana soffrer. E assim é, de facto. Em certa época, por exemplo, a philosophia de São Thomas d'Aquino foi o factor dominante da vida universitaria; mais tarde as sciencias naturaes lutaram tenazmente para serem reconhecidas; actualmente são as sciencias sociaes que buscam um logar permanente entre as disciplinas que constituem os programmas do ensino universitario. E', portanto, a universidade, uma instituição em evolução constante. Poder-se-ia mesmo dizer que embora muitas vezes esteja aquem das necessidades da época, a universidade é uma de nossas instituições sociaes de mais facil adaptação. Podem os costumes e caracteres de um povo augmentar ou

## A FUNCÇÃO DA UNIVERSIDADE NO MUNDO MODERNO

Prof. GEORGE F. ZOOK

(Presidente do Conselho Norte-Americano de Educação)

*(Dissertação lida perante a Conferencia Internacional de Educação Superior, realizada em Paris, sob os auspicios do I. I. de Cooperação Intellectual e da Société de l'Enseignement Supérieur e publicada no original inglez pelo EDUCATIONAL RECORD. Traducção do Departamento de Cooperação intellectual da União Pan-Americana).*

diminuir, e suas formas de governo soffrer alterações profundas; as universidades, dedicadas a satisfazer ás necessidades interiores do individuo e da sociedade, parecem permanecer eternamente.

### Educação e sociedade

A funcção da universidade varia de nação para nação. De outro modo não poderia deixar de ser. Ensinou Aristoteles, ha muitos seculos já, que um systema qualquer de educação deveria servir sempre á sociedade para que tivesse sido criado. Não é, portanto, de admirar que as universidades da Russia de hoje sejam communisticas; que as da Italia se inspirem na philosophia fascista; e que nos Estados Unidos todas as universidades sejam, como aliás devem ser, propugnadoras enthusiastas da democracia. Precisamos reconhecer que, afinal, nossas differenças verdadeiras não estão propriamente nas universidades; suas causas são mais profundas e devem ser procuradas na psychologia nacional dos povos. E emquanto não encontrarmos um principio unificador que seja universalmente acceito como a theologia o foi durante a Idade Media, não deixará de haver differenças radicaes de opinião, de nação para nação, relativamente á funcção da universidade no mundo moderno.

Durante os ultimos cento e cincoenta annos grandes alterações se deram em nossa organização economica e politoica. Invenções novas transformam hoje materias primas em productos cuja quantidade augmenta dia a dia; os meios de transportes foram completamente revolucionados varias vezes. A Revolução Franceza deixou estampada a sua marca indelevel em nossa civilização. O suffragio popular foi augmentado na Inglaterra, A' Guerra Mundial seguiu-se o communismo na Russia e uma serie de eventos que finalmente culminaram no regimen fascista na Italia. Pois bem; todas estas alterações foram acompanhadas por longas e sinceras discussões quanto á funcção propria da universidade. Sobre este assumpto tivemos os commentarios de Fichte, de Newman, de Lavisse, de Elliot e de muitos outros. Essas discussões tem continuado sem perda de enthusiasmo até os nossos dias. Nos Estados Unidos, foram reencetadas ha poucos annos pelos livros do dr. Abraham Flexner intitulado "The Idea of a Modern University." Um pouco mais tarde, o presidente Hutchins, da Universidade de Chicago, provocou a critica vehemente de muitos com o seu pequeno livro algo difficil de interpretar, "The Higher Learning in America". Se é certo que uma instituição social qualquer lucra sempre com a critica intensa e prolongada, as Universidades deverão sem duvida progredir rapidamente.

Antes, porém, de continuar a discorrer sobre este assumpto, permitti que faça tres declarações de fé que, naturalmente, affectam o meu ponto de vista. Creio ser vantajoso para a sociedade, assim como para o individuo, que todo o mundo tenha opportunidade de desenvolver até o maximo seus talentos individuaes e inclinações emotivas. Creio que o individuo deve travar conhecimento com a sociedade de que faz parte e adaptar-se a ella. Creio que este mundo em que vivemos é um mundo em evolução constante, um mundo que se está tornando cada vez melhor. E' bem verdade que taes principios se encontram frequentemente em opposição uns aos outros. Compete ás instituições de educação, incluindo as universidades, reconcilial-os no individuo e promover seu progresso harmonioso.

### As tres principaes funcções da Universidade

*Feita esta declaração de fé, desejo encetar o estudo das tres principaes funcções da universidade moderna, que são, segundo creio: (a) a conservação da sciencia; (b) o ensino; (c) a promoção da instrucção geral.*

*Relativamente ao primeiro destes objectivos não pode haver duvida. As bibliothecas de Oxford e de outras grandes universidades são expressões duradouras desse ideal. E' esta, porém, uma responsabilidade social d que partilham hoje as grandes bibliothecas nacionaes taes como a Bibliotheque Nationale e o Museu Britannico. Além disso, em um sentido mais profundo, não se deve perder nunca de vista que a sciencia não pode ser inteiramente conservada a não ser que se torne accessivel, através da mente dos estudiosos que se responsabilizam, geração após geração, pelo estudo de tudo aquillo que nossos antepassados pensaram ou fizeram. Neste sentido, as universidades acham-se especialmente adaptadas á conservação da sciencia. E' esta, de facto, uma funcção muito importante da universidade, funcção essa que precede naturalmente a utilização e augmento da sciencia.*

*A universidade presta seu maior serviço ás gerações que se succedem por meio de sua funcção didactica. Ha, pelo menos, quatro aspectos desta funcção que desejo considerar: (1) a formação de homens; (2) a preparação de investigadores; (3) a manutenção de escolas professionaes e technicas; e, (4) a extenção dos estudos universitarios a grupos estranhos.*

*A universidade deve, em primeiro logar, habilitar o estudante a descobrir a sua propria capacidade nativa até ao ponto em que elle possa fazer uma decisão intelligente quanto á melhor maneira de a utilizar em seu trabalho e em suas horas de lazer. A universidade deve, porém, fazer mais ainda: deve formar homens que sejam cavalheiros na verdadeira accepção da palavra. Quero dizer, homens que por meio do estudo sob a direcção de mestres competentes, estejam aptos a formular para si proprios uma sã philosophia das suas semelhan-*

Conclue na pagina seguinte

## PELO FOLK-LORE DO BRASIL

**Necessidade de um Instituto Brasileiro de Folk-Lore, centralizando pesquisas e reunindo estudiosos — Ausencia de estudos systematizados. Falso folk-lore. A urgencia de recolher uma documentação segura sobre o Povo Brasileiro. — Fala-nos o sr. Luis da Camara Cascudo**

*OS problemas do folk-lore brasileiro têm sido, até agora, e provavelmente na maioria dos casos, objecto de uma curiosidade quasi episodica de escriptores, poetas e alguns musicos, e do interesse por assim dizer lateral de especialistas em assumptos que guardam com esse uma relação intima, mas cujo centro principal de attenção é outro. Mesmo entre os melhores, muito poucos dos nossos estudiosos têm dedicado á complexa e delicada sciencia das manifestações mais puras do espirito popular toda a sua capacidade. E ainda menor será o numero dos que empregaram nella, sobretudo com resultados tão notaveis, o esforço de pesquisa, a concentração de trabalho, a probidade inflexivel e a incomparavel aptidão para interpretar e discernir as suas indicações mais subtis do sr. Luis da Camara Cascudo. Dahi a importancia excepcional da sua contribuição no estudo do folk-lore brasileiro."*

*Sobre essa materia mysteriosa e fascinante, que de um modo tão completo e tão fecundo seduziu o seu espirito, o sr. Camara Cascudo, chegado ultimamente ao Rio em virtude de um convite para ser o orador official da inauguração do Lyceu Literario Portuguez, falou-nos em um encontro recente que teve comnosco:*

— Sou um velho, disse-nos o senhor Cascudo, estudiodo do nosso Folk-lore mas só tenho publicado trabalhos em revistas. Assim escrevi sobre a Licantropia sertaneja, o apora, as lendas de Jesus Christo no [illegible] problemas da literatura oral, a couvade, etc. A Livraria do Globo publicará brevemente meu primeiro livro sobre o nosso Folk-lore poetico, VAQUEIROS E CANTADORES, onde procurei esclarecer os diversos aspectos da poesia de improviso no sertão nordestino de quatro Estados, com um documentario amplo e curioso. A musica vocal, os instrumentos, acompanhamentos, a voz nordestina, a technica dos cantadores, o processo do "desafio", foram alguns dos themas fixados.

— E em mão tem outros livros?

— VAQUEIROS E CANTADORES é a face poetica do Folk-lore do Norte. Não a estudei sem cotejos com o folk-lore de outras regiões brasileiras e americanas. Actualmente estou terminando MYTHOS E TRADIÇÕES DO BRASIL, para a collecção que o dr. Arthur Ramos dirige. E' a vez dos animaes fabulosos, dos monstros apavorantes, dos mythos geraes indigenas, europeus, modificados no Brasil e tambem dos mythos secundarios ou regionaes. Serão estudados o Jurupary, Tupã, Anhanga, Sacy, Caapora, Curupira, Lubishomen, bótos, ipupiáras, e mães daguas, cyclo dos monstros, cyclo da angustia infantil (cuca), tutu, chibamba, mão de cabello, bruxa, etc; os gigantes, Mapinguari, Capelobo, Labatut, Papa-Figo, Bicho-Homem, Pé de Garrafa, etc. Na geographia dos mythos brasileiros naturalmente procurei estudar os que são peculiares a cada Estado, adaptações locaes. Nenhum, visivelmente, é originario do Brasil. São elos duma cadeia cuja extensão maravilhosa é o objecto do estudo do Folk-lore.

Abordando essa face o senhor Camara Cascudo, fala-nos da necessidade de um Instituto Brasileiro de Folk-Lore nos moldes dos existentes em toda a parte do Mundo.

— No Brasil o Folk-lore atravessa uma phase de profundo descredito. Cantor de radio, contador de anecdota, imitador de caipira, todos são folkloristas. Dispersos pela terra immensa, os estudiosos trabalham sem interdependencia, sem estimulos, sem conhecimentos alheios aos limites de sua provincia. Impossivel fixar um cyclo, reunir documentação sobre um mytho, uma superstição ou um habito sem esses indispensaveis pontos de referencia que seriam centros em todos os Estados, agrupando os que se dedicam ao Folk-lore. Uma permuta de informações, de dados, photos, musicas, simplificaria o trabalho de todos, tornando-o melhor e mais seguro. Actualmente trabalhar em Folk-lore é incommodar os Mortos e irritar os Vivos.

— E o Instituto Brasileiro de Folk-lore que funcção teria?

— A maior, a mais urgente e natural das funcções. A de approximar todos os folkloristas, fornecer-lhes documentações, fazer circular uma publicação annual com estudos e especialmente reimpressões de trabalhos esgotados, como alguns de Sylvio Romero e de Valle Cabral, traducção de trechos dos ethnographos allemães, inglezes e francezes que são verdadeiros depoimentos de Folk-lore indigena, as observações de Karl von den Steinen, de Paul Ehrenreisch, de Teodor Koch-Grunberg, dos velhos Martius, zu Wied-Neuwied, Koster St-Hilaire, dos livros da época de Nassau, a parte de Maregrav sobre os indios do nordeste, na Historia Natural Brasileira, capitulos dos "Res Brasiliae", de Barlaeus, as notas de Morisot na narrativa de Roulov Baro, etc.

Para mim a funcção essencial era constituir um centro de interesse para quem desejasse uma informação ou uma bibliographia. Hoje esses elementos estão acima das possibilidades...

— E o Instituto Brasileiro de Folk-lore é viavel agora?

— E' viavel e urgente. Hoje o Folk-lore está sujeito ás leis que tornam mais nitidas e serenas as conclusões. Livrariamos o Folk-lore dos seus falsos cultores. O numero dos folkloristas no Rio de Janeiro justifica perfeitamente a fundação do sodalicio. Falo com absoluto desinteresse porque desejo ser apenas socio correspondente. Resido, e definitivamente em Natal, não podendo, evidentemente, occupar cargo na directoria.

Necessario seria apenas começar modestamente, com um conselho director minimo, com reuniões mensaes ou trimestraes, sonhando apenas uma revista ou annaes que, de doze em doze mezes, desse estudos substanciaes e solidos e não trechos de livros ou registros de anecdotas os superstições sem exame pessoal. Uma secção salvaria o maior numero possivel de superstiçoes, guardando-as como material para estudos posteriores. Assim fizeram argentinos e chilenos, para não falar nos Estados Unidos e no Mexico cujas organizações são modelares. No Brasil apenas São Paulo iniciou, sob a direcção de Mario de Andrade, uma campanha racional e logica. O resto continuou preoccupado com assumptos mais importantes e transcendentes.

— E o Instituto como funccionaria?

— O Instituto funccionaria recolhendo documentação folklorica de accordo com o programma do Congresso Internacional de Folk-lore que se reuniu em Paris no anno passado. Afastariamos a possibilidade dos dissidios que apparecem quando um folk-lorista resolve "explicar" um conto ou justificar a genese de um mytho. Todos são inimigos de generalizado mas não fazem outra coisa. O Instituto não teria uma orientação escolar para seus associados. Não haveria um "textbook" para os membros. Liberdade de exame e de deducção mas tambem nenhuma obrigatoriedade de imposição. O Instituto é um coordenador de esforços e não uma formação doutrinaria. As doutrinas em Folk-lore, como nas demais actividades, fazem mais inimigos que alliados. Não ha nada mais intolerante e aggressivo que um technico possuido de furor proselitico.

Perguntámos ao dr. Camara Cascudo quaes seriam as secções divididoras do Instituto Brasileiro de Folk-lore.

— Estou falando apenas na possibilidade da creação. Aqui deixo, pelo DIARIO DE NOTICIAS, o meu appello a todos os que amam o Folk-lore e desejem fazer cessar essa hora crepuscular. O Instituto, se tiver a felicidade de fundar-se, dividir-se-á em secções referentes á nossa ethnographia tradicional e á nossa literatura oral. Mythos, tradições, todo o fabulario ficaria numa divisão. As outras recolheriam os contos, as historias de Trancoso, da Carochinha, os cyclos de animaes, de Pedro Malazartes, as facecias, adivinhações, parlendas, historia de Nosso Senhor, de Nossa Senhora de São Pedro, etc., historias com intervenção miraculosa, com finalidade apologetica, satyrica ou apenas humoristica; as superstições referentes á genese da humanidade e da terra, amor, gravidez, determinação do sexo, parto, couvade, educacão, crescimento, trabalho, indumentaria, molestia, morte, etc. A parte do trabalho subdividir-se-ia em quantas fossem necessarias a uma systematização. Nas regiões do café, do cacáo, do sal, do gado, da herva-matte, algodoaes, existem mythos e superstições ainda não registradas. A parte musical, descuradissima, assumiria exigencias logicas de realce. As dansas, os autos populares, as cantigas de embalar, pregões, cantos de trabalho, musicas de desafios, os velhos e raros lundús, baiões, tiranas, sambaquêrês do sul e do norte, instrumentos musicaes negros, indigenas e modificações brasileiras, a voz, os processos de acompanhamento musicado, a technica, os espaços de espera, a forma dos improvisos como ponteios, rojões e bate-pé-de-duas-pancadas, tres ou quatro, tudo ficaria salvo da confusão hedionda ou da exploracão abjecta.

Não sei — termina o sr. Camara Cascudo — como receberão o S. O. S. de um matuto. Seja qual fôr o resultado ficarei tranquillo por ter dirigido um appello aos intelectuaes, na capital do meu paiz, em defesa e vida do Folk-lore do Brasil.

## BAHIA DE TODOS OS SANTOS

### EDYLA MANGABEIRA

*Quando ellas surgiram no azul do horizonte,*
*as concavas velas da nau portugueza,*
*a terra medrosa tremeu de surpreza*
*e lepida e leve galgou pelo monte.*
*Os tempos passaram, mas ella inda espia*
*o rastro das quilhas que avista passar —*
*Bahia de Todos os Santos — Bahia*
*que beija as estrellas, que poisa no mar.*

*Bahia morena cheirando á pitanga*
*com um gosto de fruta, com um geito de flôr*
*coberta de enfeites de conta e missanga,*
*tão cheia de graça, de luz e de côr;*
*Eu tenho nest'alma que nunca descança*
*um par de sandalias que pisa e que dansa.*

*.......................................................*

*Estou na Bahia — que lindo que está!*
*Ah, deixem que eu fique por horas inteira*
*á sombra das altas frondosas mangueiras*
*que sombra mais bella no mundo não ha.*

# A funcção da Universidade no mundo moderno

*Conclusão da pagina anterior*

*tes, e por meio da associação com seus collegas aprendam a pôr em pratica essa philosophia. Esta concepção não deve ser unilateral. Deve incluir o desenvolvimento coordenado da capacidade intellectual de cada individuo, das suas emoções e do seu physico. Necessariamente, esta adaptação deve ser feita em termos da sociedade de que o estudante fizer parte. E, deste modo, uma vez formado, o individuo estará em condições de exercer aquella direcção social, entre seus semelhantes que tão necessaria é á preservação de uma civilização tão complexa como a nossa.*

*Se assumirmos que este mundo deve progredir, devemos fazer todos os preparativos necessarios para isso. Por outras palavras, as universidades deverão incluir resolutamente em seus programmas methodos de preparar esses raros individuos que mostrarem possuir talento especial para a descoberta da verdade, e dos principios em que se basea sua applicação. Uma vez achados, os investigadores em perspectiva precisam de todo o estimulo e de direcção especial da parte de mestres competentes. Funcção alguma parece ser mais particularmente adaptada á universidade que esta.*

*A funcção universitaria do ensino comprehende propriamente o trabalho das escolas profissionaes e technicas, que se baseam em vasto accumulo de principios, especialmente das sciencias naturaes e sociaes. Ao observador casual poderiam parecer ellas méra applicação desses principios a um grupo de situações praticas a que por conveniencia damos o nome de direito, medicina, ou engenharia. Por essa razão, são estas profissões tão amplamente ensinadas em um numero consideravel de universidades dos Estados Unidos. Mas mesmo assim, o theor intellectual e o grão de responsabilidade social que representam são propriamente da extensão universitaria. Se, por outro lado, a universidade preferir dar maior importancia ás sciencias e principios basicos que são parte essencial da preparação profissional, é possivel que desse modo contribuam para um nivel intellectual mais elevado e melhor preparação dos dirigentes profissionaes e sociaes.*

## Theoria e technica

Insisto, portanto, que não se deverá separar a educação profissional em duas phases, uma a ficar a cargo da universidade e a outra a cargo dos institutos technicos fora dos confins sagrados da universidade. As sciencias e os principios basicos, por um lado, e suas applicações praticas por outro, completam-se em todos os niveis da educação profissional, assim os alicerces sustentam um edificio. Uns devem sempre estar juntos aos outros. São, de facto, partes integrantes de um todo. E' possivel que uma determinada universidade, considerando as necessidades immediatas e prementes da sociedade, escolha construir sobre alicerces mais limitados ao passo que outra poderá preferir fazer, sendo possivel, uma contribuição mais duradoura e significativa, assente em bases mais amplas e profundas. A amplitude das actividades universitarias em um ou outro campo, varia de universidade para universidade, e, na mesma universidade, de periodo para periodo. Porém uma combinação qualquer dessas duas funcções está perfeitamente dentro do ambito do ensino universitario.

## Extensão do ensino universitario

Permitti que diga algumas palavras sobre a extensão do ensino universitario. Ha muitos moços e moças de verdadeiro talento que não frequentam universidade alguma, até mesmo nos paizes em que a educação universitaria é mais commum. Nega-se, assim, a essa mocidade de merito a satisfação pessoal que resulta do desenvolvimento de sua capacidade intellectual innata, e, afinal, quem perde com isso é a sociedade, pois esses recursos humanos valiosos ficam inteiramente desapontados. Em taes casos, — e o seu numero é ainda muito grande, — fariam bem as universidades em ampliar a visão da sua responsabilidade de modo a prestar a devida attenção ás necessidades de todas as pessoas qualificadas dentro de sua esphera de acção. E' bem possivel, como Sir James Irvine declarou em uma conferencia realizada na Universidade de Nova York ha varios annos, que a educação do adulto deixará de ser obrigação da universidade dentro de uma geração. Como quer que seja, estou plenamente convencido de que emquanto houver pessoas que, por uma razão ou outra, se achem impossibilitadas de frequentar uma universidade, e emquanto a sociedade evoluir tão rapidamente como acontece hoje, existirá a grande necessidade de considerar a extensão do ensino a elementos de fóra, como uma das obrigações mais solemnes da universidade.

A terceira funcção da universidade moderna, e a que, talvez, tenha sido menos discutida, é a investigação. A theoria do progresso é inherente ao mundo moderno. E' convicção geral que a Humanidade não é estatica em seu conforto material, nem em seus conceitos philosophicos, mas que, ao contrario, estamos evoluindo continuadamente de um estadio de civilização para outro melhor. Por essa razão ha o dever humano de promover o ensino como meio de melhoramento social. De facto está ao alcance das universidades o determinarem em grande parte as tendencias sociaes futuras pelo caracter das pesquisas favorecidas e emprehendidas.

Duas são as especies da pesquisa: uma que trata das sciencias e principios puros que servem de base a todas as sciencias applicadas e instituições sociaes, e a outra que se dirige directamente ao melhoramento dessas applicações. A primeira dessas funcções é peculiar á universidade moderna. As universidades são responsaveis pela conservação da sciencia por meio das bibliothecas, dos seus docentes e dos seus laboratorios de investigações, e esta responsabilidade nenhuma outra instituição social poderá desempenhar tão bem. Felizmente o mundo moderno aprecia o valor desta contribuição. E' geral a convicção de que antes da pesquisa nas sciencias applicadas, tanto naturaes como sociaes, ou pelo menos concomitantemente a ella, deve haver a penetração, ampla das leis e principios fundamentaes em que se baseam taes applicações.

Em minha opinião, as pesquisas sobre as applicações das sciencias physicas e sociaes são tambem funcção propria da universidade moderna. Estes dois typos de pesquisa não são, de modo nenhum, antagonicos. Como dissemos em relação ao ensino, podemos repetir que são partes de um todo. Um determinado investigador poderá desejar, por exemplo, trabalhar nos alicerces do edificio, ao passo que outro na estructura superior. Dois investigadores, quando entregues a pesquisas desta natureza, associando-se um com o outro, dentro das paredes de uma universidade, muito se poderão auxiliar mutuamente.

Não quer isto dizer, comtudo, que todo o trabalho de pesquisa applicada deva ser emprehendido pelas universidades. Tanto a historia como o reconhecimento da iniciativa individual, demonstram amplamente o contrario. Os institutos de pesquisas technicas da França e da Allemanha são, segundo tenho entendido, tributos á iniciativa de individuos que não quizeram esperar pelo reconhecimento universitario. Além disto, nos Estados Unidos, como aliás em toda a Europa, as industrias têm verificado ser lucrativo auxiliar as pesquisas de toda a classe, da mais simples até á mais completa, importando muitas vezes no dispendio de milhões de dollares. Esta actividade augmentará indubitavelmente com o decorrer do tempo. Requer, como já tentei demonstrar, emphase consideravel, por meio da funcção didactica da universidade, na preparação de pesquisadores competentes para o desempenho desta responsabilidade na sociedade moderna.

## Ensino e pesquisa

*A funcção da universidade moderna deve, em minha opinião, ser ampla. Comquanto seja verdade que algumas vezes ha excellentes pesquisadores que não são bons professores, não creio que o ensino antagonize, por si, a pesquisa de tal modo que seja necessario separal-os, nem tão pouco creio que exista antagonismo entre as pesquisas nas sciencias puras e as sciencias applicadas. De facto, se me permittirdes expressar esta verdade em uma forma positiva, creio que muito se poderá lucrar pela associação das funcções didacticas com as investigações, e mantendo em contacto intimo de uns com os outros, os que se dedicam ás investigações basicas e aquelles que se entregam á pesquisa applicada. Estes estimulam aquelles e uns e outros far-se-ão mutuamente contribuições importantes.*

*Vem a pello citar aqui, se m'o permittirdes, a nossa experiencia neste particular, nos Estados Unidos. Em cada Estado da União foi estabelecida, ha cerca de meio seculo, uma estação experimental agricola com fundos federaes e estaduaes. Nada, na lei original que creou estas estações de pesquisa, exigia que fossem ellas estabelecidas sob a autoridade das escolas de agricultura já existentes, cuja funcção continuou sendo exclusivamente o ensino da agricultura. Por essa razão, algumas destas estações foram localizadas á distancia das escolas agricolas, e, naturalmente, independentes da autoridade destas; outras, porém, foram estabelecidas conjunctamente com as escolas agricolas e sob a mesma administração. Logo se começou a verificar que as estações experimentaes estabelecidas junto ás escolas de agricultura e sob a mesma autoridade estavam progredindo mais rapidamente que os estabelecimentos separados. Desde então, tem-se observado uma concentração constante da autoridade, não existindo hoje um só caso de uma divisão, e sendo quasi todas, ou pelo menos a maioria das actividades das estações experimentaes, levadas a cabo nas escolas de agricultura. Nos Estados Unidos este conceito da relação intima existente entre a investigação e o ensino, na agricultura, é agora universalmente acceito.*

*Semelhantemente, a extensão do ensino é considerada como uma das responsabilidades das escolas agricolas. De facto, o ensino intra muros, o ensino fóra da escola, e os trabalhos de pesquisa, são as tres funcções igualmente importantes que taes instituições de ensino agricola procuram desempenhar.*

*Tem havido tambem uma combinação constante de numerosas escolas profissionaes, fundadas independentemente, com universidades, e hoje só existe um reduzido numero de escolas importantes de medicina, de odontologia, de theologia ou de engenharia nos Estados Unidos — separadas ou independentes das universidades. Em muitos casos até escolas exclusivamente para moças, fundadas como instituições independentes, têm passado a fazer parte integrante de universidades.*

*Ja suggeri ser minha convicção que se uma universidade quizer servir a sociedade de que faz necessariamente parte, deverá conservar-se em contacto intimo e constante com essa sociedade. Se preferir viver isolada, perderá provavelmente a direcção intellectual da sociedade, tornando-se um obstaculo, em logar de um estimulo, ao progresso.*

*Com o decorrer dos seculos, o conceito da vida humana tem soffrido modificações consideraveis, e hoje já não existe mais a crença medieval de que o melhor meio de encontrar salvação é por meio do afastamento, o mais completo possivel, do mundo. Actualmente damos mais importancia ás nossas responsabilidades sociaes de uns para com os outros no meio das actividades normaes da vida. O mesmo acontece com as instituições sociaes, incluindo as universidades e outras instituições de ensino superior. Estabelecidas em um mundo em evolução constante, se quizerem contribuir para as necessidades temporarias e permanentes da Humanidade, deverão saber tomar o pulso á vida. Por esta razão, entre outras, acredito na extensão do ensino universitario e na pesquisa applicada como funcções proprias da universidade moderna.*

## "Confusão de objectivos"

*Bem sei que uma universidade com tantas funcções e com tantos contactos com a vida de um povo poderá parecer dissipar suas energias demasiadamente, quasi sem objectivo verdadeiramente definido. Tal tem sido, infelizmente, o caso nos Estados Unidos, algumas vezes. "Confusão de objectivo", disse o presidente Hutchins, da Universidade de Chicago, "é hoje o facto mais saliente no ensino superior dos Estados Unidos". E o presidente Conant emprega linguagem ainda mais forte ao referir-se á "anarchia intellectual" existente nas universidades e outras instituições de ensino superior dos Estados Unidos. Esta confusão é devida não sómente á falta de objectivo commum das universidades dos Estados Unidos e do mundo em geral, mas tambem á má administração. Universidade de alguma deveria acceitar responsabilidade em um campo de ensino ou de investigação em que não possa realizar trabalho de valor. Cada instituição deveria escolher uma serie de objectivos em termos de seus proprios recursos verdadeiros. Se, actualmente, como acontece nos Estados Unidos, a educação do adulto, a investigação applicada, e partes da educação geral, estão sendo promovidas em grão cada vez maior por outras instituições, ás universidades cabe a responsabilidade de modificarem seus programmas, cingindo-se áquella parte da educação superior para a qual estiverem particularmente preparadas e que estiverem financeiramente aptas a realizar.*

*A falta de attenção quanto aos objectivos verdadeiros das universidades tem indubitavelmente sido uma das causas principaes da admissão nas universidades de numero tão elevado de estudantes. A universidade parece, de facto offerecer cursos para todo o mundo. E' certo que têm havido outras razões, incluindo a crise economica que recentemente avassalou o mundo inteiro, responsaveis por este augmento da matricula universitaria em todo o mundo. E, em muitos paizes, o que parecia ser uma bençam perfeita, tornou-se verdadeira maldição. Pois o peso da responsabilidade do ensino tem augmentado tanto que com isso tem ficado prejudicada a qualidade do ensino, difficultando-se ao mesmo tempo o trabalho de pesquisa. Vem depois tambem a difficuldade de centenas, e até milhares, de moços e moças para encontrarem emprego ao terminarem seus estudos universitarios. Que devemos fazer para evitar isto?*

*O problema é demasiado complexo. Parece-me, todavia, que a sociedade não tem obrigação de prover á subvenção particular ou publica, preparar annualmente um numero de medicos e advogados superior ao necessario. Esses moços além de esgotar os recursos das universidades, vêem-se ao cabo, desilludidos em suas ambições. Por outro lado, é bem provavel que a sociedade, na maioria dos paizes, ainda esteja inadequadamente organizada para se aproveitar completamente dos serviços profissionaes existentes.*

*Como quer que seja, precisamos prestar toda a attenção a este assumpto. Se tivermos de restringir a matricula nas escolas profissionaes, devemos fazer isso tomando em consideração a capacidade do individuo e não os seus recursos financeiros ou a classe social do candidato. Até mesmo no campo da educação cultural, os recursos da universidade deveriam ser empregados em melhores condições para aproveitá-los, organizando-se outras instituições se necessario fôr, para os de capacidade intellectual mais limitada.*

*Uma situação tal impõe a estas instituições a grave responsabilidade de adoptar as medidas mais scientificas que fôr possivel para medir a capacidade individual de aproveitamento da educação universitaria.*

*A actual geração, como aliás todas as gerações anteriores, está procurando formular uma nova philosophia da vida, uma philosophia que satisfaça as aspirações do individuo. Esta satisfação resulta principalmente da opportunidade offerecida ao individuo para desenvolver sua capacidade e interesses latentes, e dos serviços que puder prestar á sociedade de que fizer parte. Neste processo de desenvolvimento e adaptação a universidade desempenha uma funcção extraordinariamente importante. Fundamentalmente, esta funcção é de caracter intellectual; convém, porém, não perder de vista outros interesses e aspirações do estudante nem tão pouco o papel que elle deverá desempenhar mais tarde na sociedade. Succintamente, pois, a funcção da universidade moderna é fundir aquillo que ha de melhor no individuo com as aspirações mais profundas da sociedade de que elle fizer parte.*

# A ARTE SUGGESTIVA DE GUIOMAR FAGUNDES

## Encerra-se no dia 12 a exposição da pintora paulista

Todo o Rio tem ido á Sociedade Sul-Riograndense admirar as telas da distincta pintora paulista Guiomar Fagundes.

Raramente uma exposição conseguiu despertar tanto interesse como a da artista, da Belkiss, tão pouco são as palhetas femininas que evidenciam tanta vivacidade de colorido e tanta vibração emocional.

Guiomar Fagundes, conhecida no paiz e no estrangeiro, discipula de desenho de Angelo Cantú, mostra-se um temperamento excepcional, interpretando os motivos mais diversos, com muita sinceridade e muita belleza. Compondo quadros cujos assumptos foi buscar em paginas litterarias, fazendo retrato ou a natureza morta, toda a sua obra evidencia um admiravel equilibrio e uma esplendida mocidade. A artista de pincelada segura e larga da Ademoiselle (Société National des Beaux-Arts), a retratista primorosa da Senhorita Regina Suppicy é a mesma pintora feliz de Hortencias e Acacias imperiaes, da Bahiana quitandeira e Cela dos Cardeaes.

Os vinte e nove quadros de Guiomar Fagundes não só mostram ao Rio uma intelligencia e uma sensibilidade a serviço da arte, como collocam a formosa interprete do minueto entre as mais notaveis pintoras brasileiras. — C. R.

# Mahome, o maior desordeiro do mundo

*Conclusão da pagina anterior*

Com effeito, esta idéa parecia tão impossivel a principio que foi recebida com estrondosas gargalhadas. Mahomé foi classificado de doido inoffensivo. Os cidadãos respeitaveis da cidade o evitavam e as crianças corriam atrás delle, apedrejando-o.

Porém, a despeito de ser ridicularizado, Mahomé continuou affirmando que Alah lhe falara através do seu interprete, o anjo Gabriel. (As allucinações de sua infancia lhe haviam voltado antes dos quarenta annos.) No silencio da noite, approximava-se-lhe a voz, e dizia, embalando-o com canticos de conforto e com palavras de saber: "Pelo esplendor da manhã que desponta, e pela escuridão da noite que cae, teu Deus não te abandonou, Mahomé. Ha uma vida além da sepultura, e esta será melhor para ti, do que tua vida presente, e teu Deus te dará uma rica recompensa. Elle não te achou orphão e não cuidou de ti? Não te achou perdido no erro e não te guiou na verdade? Elle não te viu necessitado e não te fez enriquecer? Por isso, não opprimas os orphãos, não repilas os inimigos, mas espalha a bondade do Senhor".

Era a antiga religião de Abrahão, de Moysés, e de Christo, que Mahomé procurou introduzir na Arabia, sob um novo nome. A religião de caridade, de compaixão, de doçura, de amor e de resignação esperançosa. Era a religião do Islam — a alegria de submetter-se á vontade e á sabedoria de Alah, uma vez que sua vontade é o Oceano no qual nossos desejos humanos representam somente gottas de agua, e Seu saber é o sol que offusca os pobres clarões de nossos pensamentos mortaes. Estejamos contentes, na luz, no calor, e no poder do sol. Mas, de toda a belleza á terra, mas não ousemos olhar-lhe na face, para que na nossa loucura não fiquemos cegos. Acceitemos o nosso destino alegres e sem discussão, qualquer que elle seja, porque é um fio necessario na tapeçaria do plano de Alah. E' Alah quem sabe mais, e aquelle que adora Alah é seus semelhantes, vive melhor.

Mahomé nesse tempo amava ardentemente seu proximo. Seus habitos eram simples. Alimentava-se de pão de centeio e agua, e dormia na sua riqueza, não tinha criados. Não batia em ninguem, e se recusava mesmo a ralhar. Certa vez, quando lhe perguntaram porque não amaldiçoava seus inimigos, respondeu: "Não fui mandado para amaldiçoar, mas para ser misericordioso com a humanidade". Escondia-se por não ser bondoso para com um mendigo que lhe pedira uma esmola. Pregava o evangelho de Alah, o Misericordioso. Até então ainda não tinha a dizer de Alah, o Vingador. A religião devia entrar tranquillamente no coração humano. Não devia ser lançada pela espada. "Não empregues a violencia na tua religião", advertia aos seus primeiros adeptos. Mais tarde, porém, retirou emphaticamente essa advertencia.

Emquanto pregou a religião da doçura, pouco adiantou. Sua mulher escutava-o, um joven primo de nome Ali, e um ou dois outros — mais ninguem. Em tres annos, conseguiu apenas treze discipulos. Seu tio Abu-Taleb, pae de Ali, pedia-lhe guardasse suas idéas revolucionarias para si, mas Mahomé respondeu que "mesmo que o sol estivesse á direita e a lua á esquerda, ordenando-lhe que se calasse, elle não poderia obedecer". Tendo proferido esta resposta, rompeu em pranto.

Os companheiros da tribu de Mahomé não se commoviam ante suas lagrimas e palavras. Mataram alguns de seus adeptos, torturando-os, e expulsaram os restantes de sua cidade. Ameaçaram com um destino semelhante o proprio Mahomé, se persistisse em espalhar o espirito de descontentamento entre os idolatras de Meca.

Por fim teve de fugir para salvar a vida. Isto em 622. Sua fuga de Meca é conhecida na historia como a Hegira — ou a grande fuga — e marca o inicio da era mahometana. O propheta tinha então 52 annos de idade.

Mahomé estava soffrendo o destino habitual dos prophetas. Sua mulher, Kadijah, morreu, e sua propria familia abandonara-o. Um bando de quarenta homens, cada um de uma tribu, jurara solennemente matal-o. Elle porém conseguiu escapar, e depois de uma viagem perigosa, de duzentas milhas através de montanhas e desertos, achou refugio em Medina, cidade de quinze mil habitantes. Ahi havia muitos judeus, e a idéa de um propheta não lhes era novidade. O povo de Medina estava prompto a ouvir Mahomé.

Elle, porém, já não pregava a doutrina da doçura. Aprendera a odiar. Fracassara como mensageiro da paz, e tornou-se então um propheta da espada. "Sua gloria expandia-se e sua virtude declinava". Mahomé, o poeta, estava morto. Seu logar fôra usurpado por Mahomé, o assassino dos homens.

Iniciou sua nova carreira, atacando as caravanas de Mecca. Estas pagaram na mesma moeda, e seguiram-se numerosas batalhas, das quaes Mahomé sahiu vencedor. Celebrou então, sua victoria matando novecentos judeus que não acreditavam na sua prophecia. Sua religião tornara-se popular. A espada era um instrumento do céo, que o povo sabia comprehender. Acceitaram-na em nome de Alah, e religiosamente Mahomé mais poderoso de seus prophetas. Mahomé ensinou-lhes o evangelho do sangue. Transformou a guerra em uma missão sagrada. Dizia-lhes que se morressem matando, iriam directamente para o céo, e a presença de Alah. O céo de Alah, conforme os ensinamentos de Mahomé, não passava de um bordel divino, onde os fieis gozariam os abraços das bellas e lascivas "hurias", por toda a eternidade. Amen.

Tudo isso descreveu em seu Corão (o livro das coisas para ser lidas). O proprio Carlyle, apesar de sua veneração pelos heróes se curva ante Mahomé, considerava o Corão como o livro mais insipido do mundo. O propheta ditava-o em trechos sem nexo de poesia infame, e seus discipulos os anotavam, no que porventura estivesse ao seu alcance, num pedaço de pergaminho, numa folha de calendario, na omoplata de algum carneiro, num osso de camelo, ou numa pedra lisa branca. Não tardaram a compilar terrivelmente as coisas, pois deu-lhes na cabeça formar um livro numa sequencia coordenada, obtendo um conjunto da mão, sem a par sentido. O Corão é execravel como obra de arte, asnático como compendio de philosophia, deploravel como systema de moral. Algumas citações bastarão para proval-o:

"Lançaremos o terror nos corações dos que descreem".

"E, certamente Alah cumpriu a promessa que fizera a ti, quando mataste os descrentes, com Sua permissão".

"Alah gritará ao inferno: "Estás repleto de peccadores! E o inferno responderá a Alah: Mais, dá-me mais".

Convém lembrar que esses sermões de odios foram pregados mais de mil annos após Buddha e seiscentos annos depois de Christo!

Exceptuadas algumas passagens que reflectem os habitos anteriores e mais generosos de Mahomé, o Corão não só é o livro mais insipido como tambem o livro mais violento do mundo. E' um livro escolhido pela ira e espalhado pela espada. "Escolhei", dizia Mahomé, "entre o Corão e a morte". E' a obra de um obscuro propheta que se esqueceu. "Adorem a Alah" e Mahomé como brigões e prega uma fraternidade de mahometanos contra uma fraternidade de homens.

Os ultimos dez annos de vida de Mahomé foram annos de tyrannia, de violencia, de traição e de assassinio — tudo em nome de Deus. Proclamou-se pastor amigo de Alah, e empenhou-se em arrebanhar os filhos disseminados á ponta de espada, para o ambiente sagrado do Islam. Viveu o sufficiente para corromper a religião que elle proprio criou. Morreu com 62 annos, como guerreiro terrivel, mas como deploravel propheta, dos quaes foi um dos menores.

Em compensação, Mahomé foi um dos maiores desordeiros do mundo.





# HOLLYWOOD POR DENTRO

*Conclusão da pagina anterior*

tempo que durar o dinheiro que trouxeram e, então, passam elles a exercer empregos humildes e escassamente remunerados em bancos e restaurantes. Mesmo estes não são capazes de olhar os factos de frente e, quando se lhes apresenta a menor opportunidade de apparecer deante de uma camera, integrando alguma multidão ou qualquer outra coisa collectiva, abandonam os empregos pela luz dos reflectores. Nada convence esta esperançosa gente da ruina que se lhes depara tão flagrantemente nem na ridicula dos seus papeis collectivos.

A reducção da producção pelos studios, logo no começo, abalou um tanto esses pauperrimos das ruas de Hollywood, mas não se pultou o seu optimismo, maior que o dos escriptores, secretarios e "substitutos" que cedo se encontraram sem que fazer. Todos, apenas, simplesmente esperam pela volta dos velhos dias.

E esses dias voltarão? Parece bem duvidoso que isso succeda, pois, embora seja evidente que os studios tenham atingido a um grande extremo no córte das despesas de producção e de pessoal, é obvio que não retornaram aos gastos inuteis de ha dois annos. Comtudo, quantos acreditarão nisso? Dos mordidos pelo bicho do cinema, nenhum!



# VIDA LITERARIA

## Resurreição dos Mortos

ROSARIO FUSCO

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

NOS fins de civilização ou nos fins de cultura, quando rareiam os santos, os heroes e os artistas, é para o passado que nos voltamos como para uma fonte necessaria de tudo o que nos falta. Então, começamos a viver o esplendor de outras eras ou a realidade de outros momentos, em funcção pura e simples da lembrança. Pois não ha duvida que a distancia sublima todas as coisas e ha sempre um sabor estranho de poesia e de lenda em tudo que já passou. Isso que se dá com qualquer um de nós, individualmente, é o mesmo que acontece com as sociedades. Ha quem diga que o mundo moderno se intoxica do papel impresso, no afan de resurgir periodos inteiros da historia, homens e coisas do passado. Não sei de nada mais exacto e mais justo, nada de mais espontaneo e de mais expressivo como signal da decadencia dos nossos dias. Explica-se, portanto, o chamado renascimento da biographia como um recúo na realidade imposto a todos nós, menos como a vontade de um grupo de escriptores de talento do que como um imperativo da sensibilidade e do gosto actuaes, tão decepcionados com esse presente oscillante e falso que vivemos. E se, politicamente, o famoso aphorisma comteano concentra uma verdade immensa, literariamente elle tambem me parece cabal e definitivo. Pois, nesse plano, os mortos só commandam os vivos quando os vivos agonisam. As épocas de transição não são mais do que positivas agonias collectivas, agonias que se prolongam, ás vezes, por varios seculos, como essa famosa inquietação moderna de que tanto falam os intellectuaes de hoje e que, segundo alguns, veiu de Descartes, segundo outros, de Luthero, e, finalmente, de accordo com o pensamento de terceiros, oriundas de Rousseau. Isto é, inquietação que nos chega do angelismo philosophico do primeiro, do individualismo religioso do segundo ou do romantismo politico do ultimo. De qualquer fórma, porém, o facto é que nem os individuos, nem os povos, nem as nações, andam contentes comsigo mesmos. Todos se procuram. E é para o passado que se voltam, inexoravelmente, nessa busca dolorosa de si mesmos.

Entre nós, de uns tempos a esta parte, o phenomeno tem se accentuado dia a dia. Machado de Assis, Raul Pompeia, Lima Barreto, Manoel Antonio de Almeida, Castro Alves, Euclydes e José Verissimo, principalmente, são nomes de curso mais facil, neste instante, do que mesmo no tempo em que viveram. E não digam que as gerações presentes estão pagando uma divida do passado. Pelo contrario: prestigiando esses nomes, ellas estarão, antes de tudo e sobretudo, sacando contra o futuro. Movimento instinctivo de pura conservação, ellas supprem, com o respeito pelos mortos, o seu profundo desencanto pelos vivos. Entre os autores brasileiros do passado, que tive opportunidade de citar, linhas acima, figura um que, por varios motivos, se destaca dos demais. Refiro-me a Machado de Assis, que viveu, como ninguem, a inquietação de seu tempo, e cuja obra é um reflexo admiravel de toda uma sociedade em "transição", como a nossa. E apesar de seus biographos mais recentes se obstinarem em não querer sentir a importancia social de seus livros, ainda apparecerá alguem, se Deus quizer, que attente para o facto com o carinho que elle merece. O sr. Peregrino Junior ("Doença e constituição de Machado de Assis", José Olympio, Ed., 1938), que acaba de publicar um livro sobre o autor de "D. Casmurro" ainda não é, infelizmente, o interprete de Machado que esperavamos. E' o seu medico, se quizerem, não o seu analysta ou o seu critico. E apesar de affirmar (introd., pag. 9) que não fez pelos livros do nosso maior escriptor, apenas um turismo literario, mas uma "viagem demorada de penetração, viagem paciente de pesquisa e de estudo", não ha duvida que as baldeações a que o itinerario o obrigou atrapalharam, inequivocamente, o roteiro do viajante. Uma dellas (talvez a mais importante, para o sentido e a direcção desse ensaio) é o desconhecimento da vida de Machado, desde que o proprio autor confessa que "o que della se recolhe é uma pequena somma de informações deficientes, precarias, contradictorias" (pag. 19). Dahi a resulta o caracter "provisorio" de todas as affirmações desse livro, bem como o de suas conclusões. E, para mim, ou a sciencia é experimental ou não é sciencia. Sciencia pura é metaphysica e metaphysica póde ser romance, que é ficção, mas não critica, que é analyse, intellectualização.

A' pag. 24 o sr. Peregrino Junior affirma: "da doença de Machado de Assis não ha novidades a dizer". Entretanto, consegue encher, a respeito, um capitulo de onze paginas, repisando o assumpto. Isto, quanto á "doença". Quanto á "constituição", volta a declarar: "a unica novidade que ainda resta explorar, na interpretação do romancista de "Braz Cubas" é o estudo de seu temperamento morbido" (pag. 34, III cap.). Dahi por deante, o autor entra, definitivamente, no terreno das theorias. Expõe, longamente, as idéas de Mme. Minkowska e Kretschmer sobre as componentes schizoide e glisroide (isto é, a normal e a pathologica) para concluir que "das informações dos seus contemporaneos e da attenta observação da sua estatua (sic) do Petit Trianon e do exame dos seus melhores retratos" o autor de "Yayá Garcia" era mesmo um "leptosomico de Kretschmer" (pag. 60).

Na segunda parte do livro ("documentação"), o autor volta a sustentar que as suas sondagens, na historia pessoal e familiar de Machado, são tacteantes e precarias (pag. 58) mas não hesita em proseguir o seu diagnostico, com a maior das coragens e o maximo brilhantismo, aliás. Só que, deante de tudo, a nossa posição de leitor fica condicionada ás duas alternativas que o livro do sr. Peregrino Junior nos propõe. Quero dizer, ou acceitamos a biotypologia, para acceitarmos sua these, tal como nos é apresentada, ou acceitamos o seu livro, para negarmos a biotypologia. Confesso que, apesar da indigencia de meus conhecimentos a respeito, prefiro incluir-me na ultima hypothese. Por isso que os argumentos do sr. Peregrino Junior não conseguiram me convencer da precisão de sua sciencia, assim como Freud, por exemplo, nos convence da interpretação que faz do sorriso da Gioconda ("Un souvenir d'enfance de Leonard da Vinci") ou como Gregorio Marañon nos convence da timidez de Henrique Frederico Amiel ("Amiel-un estudio sobre la timidez"). Das duas, uma. Ou a exposição de A. é precaria (o que me parece juizo temerario, tratando-se de um especialista) ou os argumentos expostos não se ajustam, perfeitamente, ao caso de Machado de Assis. Aliás, o sr. Peregrino Junior (cap. VI, Ambivalencia) diz que não cita mais exemplos "não fôra o receio de ser prolixo e enfadonho" (pag. 87) quando o exemplo, em taes casos, é que equivale á verificação mathematica da these proposta exactamente como se passa na resolução de um problema numerico. Marañon, jogando material menos erudito, e gastando somente cerca de 30 paginas explica-nos (e convence-nos, o que é mais importante) a "constituição" do "timido superdiferenciado" (classificação que eu daria a Machado), o que não conseguiu o autor do volume que venho commentando em cerca de tres ou quatro capitulos de seu ensaio. Ao que, por exemplo, o sr. Peregrino Junior chama de "instincto de morte" (pag. 130) na obra de Machado, citando-o como uma das caracteristicas de certos estados epilepticos, segundo Schilder, não passa daquelle mesmo instincto do "duplo" que Marañon foi encontrar em Amiel, valendo-se dos elementos que lhe forneceu Otto Rank no seu esplendido ensaio sobre "D. Juan na tradição e na litteratura" ou no seu "Dupla personalidade". Tambem a preoccupação da loucura, o gosto da minucia excessiva, a repetição, as confusas noções de tempo (sobretudo do tempo psychologico) que preoccuparam tanto o sr. Peregrino, tratando Machado como epileptico, são symptomas communs aos timidos. Machado seria timido por que era epileptico ou era um epileptico por que era timido? O diagnostico do sr. Peregrino responde, tacitamente, a primeira parte da pergunta pela affirmativa. A segunda é respondida pela negativa pelo dr. Marañon, collega do sr. Peregrino Junior, quando separou, tão claramente, á timidez, como manifestação pathologica, da epilepsia em si. Noto, ainda, que o sr. Peregrino Junior, num livro de sciencia, como é o seu, cita apressadamente um trabalho que ainda não appareceu ou que ainda não foi impresso (n.º 51 da Bibliographia) bem como registra, errando no titulo, o nome do estudo de Marañon sobre Amiel.

Literariamente, não ha duvida que o livro é muito bem feito. Escripto com certa elegancia de estylo e muito bom gosto, "Doença e constituição de Machado de Assis" não prolonga, apenas, o renome do seu autor; affirma, de facto, as suas inequivocas qualidades de ensaista, já demonstradas nas columnas dos jornaes ou nas paginas das revistas, mas só agora concentradas em livro, o que é differente. No mais, a critica do livro já foi feita antecipadamente, pelo proprio autor, no ultimo periodo da "Introducção": "nas vesperas da commemoração do centenario de Machado de Assis — que passa no dia 21 de junho de 1939 — este ensaio, tornando-se util e opportuno, tem ainda outro sentido: representa a nossa contribuição ás homenagens com que o Brasil vae celebrar a data maior da nossa literatura". Devo declarar, nessa altura, que estou de pleno accordo.

---

Mas se o sr. Peregrino Junior, como medico, nos apresenta, á guisa de ensaio, uma verdadeira radiographia de Machado de Assis, esse outro autor (Enrique de Resende — "Retrato de Alphonsus de Guimarães", José Olympio, Edit. 1938) preferiu ficar na photographia. Symbolista, como o proprio grande morto estudado, o sr. Enrique de Resende podendo utilisar-se da sciencia, para explicar o phenomeno Alphonsus de Guimarães, preferiu fazel-o com o coração. E o conseguiu, realmente. Pois esse livro, no genero, me parece um dos raros até hoje apparecidos entre nós. Não só pela excellencia do estylo, realmente admiravel, como pela delicadeza emotiva com que o autor tratou a figura tão injustamente esquecida do extraordinario poeta mineiro. Afinal de contas, não sabemos bem o que foi o symbolismo no Brasil: se um estado de espirito ou se um geito de poetar. Mas, innegavelmente, de uma maneira ou de outra, Alphonsus soube, como ninguem, ser o maior symbolista da literatura brasileira. Pois se como fórma, o symbolismo foi uma transição á liberdade do verso, Alphonsus foi symbolista. E se, como espirito, o symbolismo foi uma reacção do sentimento contra a razão, se foi uma nova escolha de elementos expressionaes e de elementos de inspiração, tambem Alphonsus foi symbolista.

Nesse retrato, o sr. Resende estuda, com infinito carinho, a vida do autor de "Pastoral aos crentes do amor e da morte" para explicar, por meio daquella, o sentido de sua arte. Dessa maneira, o sr. Resende pretende reviver a velha questão dos poetas catholicos e não catholicos, tomando, para criterio da separação que se faz necessaria, por certo, os motivos poeticos usados de preferencia por uns e outros. Por isso, o autor desse livro não hesita em considerar Alphonsus, poeta, muito menos catholico que o Alphonsus, homem, (pag. 43, 43 e segs.) o que me parece exacto. Espirito religioso, é claro que Alphonsus o foi: mas, isso, é outra coisa, conforme o A. não deixa de accentuar, com muita propriedade, aliás.

Sem alardes de erudição ou sem a invocação de theorias em moda, o ensaista desse "Retrato" consegue mostrar, com elegancia e serenidade, como o mysticismo ambiente, da cidade que cheirava a incenso, e onde Alphonsus viveu, conseguiu penetrar a alma do poeta, amollecendo a sua sensibilidade e modificando o significado de seus gestos. (pag. 69) Muito interessante, tambem, a approximação de Alphonsus com Baudelaire e Poe, entre os quaes o sr. Resende descobre affinidades intellectuaes, certas taras communs, a mesma dobreza e a mesma postura desconsolada deante da vida, como inadaptados que foram, cada um a seu modo, no seu meio e na sua raça. E depois de explicar-nos como a obcessão do amor e da morte foi uma especie de constante, na vida e na arte dos tres irmãos tão distantes, o sr. Resende, valendo-se de um detalhe subtilissimo, insinua a possibilidade de um suicidio de Alphonsus, o que, para mim, se afigura tanto ou quanto exagerado, por diversas razões que não vem ao caso, pelo menos agora.

O facto é que esse "Retrato" me commoveu, realmente. Poucas vezes senti um prazer tão grande, na funcção de noticiarista de livros, como a que experimentei com a leitura desse volume. Aqui, se encontra aquella dignidade do estylo pela qual eu gostaria de lutar, aquella serenidade aquella musica da prosa tão raras hoje em dia até nos nossos maiores autores do momento. Uma restricção, apenas, eu faria ao sr. Resende. Quero referir-me a sua evidente preoccupação de "escrever bonito", de abusar da imagem, de fazer da metaphora o elemento de resistencia de sua escripta. Isso mesmo, entretanto, poderá constituir, para outros, um motivo de encanto, porque é ainda ao passado que o sr. Enrique de Resende está voltando, para vehicular as suas emoções tão novas e as suas idéas tão modernas, sobre a poesia, em particular, e sobre a arte, em geral, a proposito da vida e da obra de Alphonsus de Guimarães. Claro, sobrio, fluente e facil, esse livro lembra, pelo estylo, a graça e a finura dos francezes quando escrevem. Como composição, a phrase deste autor é sempre pura, sempre correcta, sempre harmoniosa. Não ha duvida que estamos deante de um escriptor de verdade, capaz de incluir-se, sem grande esforço, entre os grandes estylistas do Brasil. Pois, como ensaista, não ha duvida que o sr. Resende é uma authentica revelação, sobremodo honrosa para as letras brasileiras de hoje tão ricas de valores discutiveis, improvisados tão só pela critica de favor ou pelo noticiario de encommenda.

# WASHINGTON E O SENADO

**EMIL LUDWIG**

NO jardim zoologico de Washington, as paredes das jaulas são adornadas de quadros. Quatro girafas pavoneiam-se em uma especie de eurythmia, para cima e para baixo, por trás de vidraças e grades de ferro. Vistas de longe, parecem estar na estepe, tal e qual como já as vi no Sudão. Passear de automovel pelo jardim zoologico ou pelo cemiterio, é gozar de uma liberdade bem americana. Os europeus têm de andar a pé entre tumulos e jaulas. E nessa differença existe qualquer coisa de symbolico.

Quando vi o jardim zoologico politico de Washington, havia muitos animaes para serem apreciados através das vidraças. Infelizmente, porém, não haviam collocado grades em toda parte. Animaes intelligentes e tolos, bonitos e repulsivos, tambem se pavoneavam através de sua paizagem particular. Entre elles, destacavam-se os diplomatas que, com suas malas, costumam carregar um pedaço de sua patria, receosos de que a terra onde vão em missão possa absorvel-os completamente. Com pesar, vi outra vez, quão antiquadas se mostravam as democracias. Nas embaixadas hespanhola e russa, como se vive, como se conversa alegremente sobre as questões do dia e os problemas do mundo! Cada um expõe suas idéas, tudo está em agitação espiritual. Se no outro dia, vae-se a uma das embaixadas de nossas grandes democracias, encontrar-se-á um grupo de pessoas pretenciosas que se portam como se não estivessemos vivendo entre guerra e revolução. Pessoas que se pavoneiam pela sala, com seus pescoços adornados por bellas gravatas, como as quatro girafas do jardim zoologico. Pessoas que só mantêm conversação fina sobre cães de caça, reis, bazares e a existencia abafada dos diplomatas. Pessoas que fazem o mesmo que sempre fizeram antes da revolução.

Já as pequenas embaixadas são menos enfadonhas. A mais interessante que cheguei a visitar foi a egypcia, porque nella é servido um "menu" de pratos nacionaes. Em proporção com a riqueza particular de certos diplomatas, augmenta o odio contra Roosevelt. A unica coisa com que, ás vezes, se distinguem, é com os seus conhecimentos linguisticos. Qualquer pessoa, em Washington, fala bom inglez, com excepção dos filhos da terra que falam um inglez americanizado. Um desses affirma que o tempo do idioma inglez puro já passou e que, no Canadá e na Australia, já se fala sómente o inglez da America, que será o idioma universal do futuro. Da mesma maneira que o puro idioma inglez, o "frack" assenta mal a esses diplomatas, dentro do qual parecem constrangidos. No dia seguinte pela manhã, envergando trajes desportivos, são mais agradaveis. Além disso, a gente de Washington se distingue do verdadeiro americano por entender muito bem de vinhos. Mas são duros e desagradaveis, mesmo em suas noitadas, tanto assim que, no mais tardar ás 22 horas e meia, todos se recolhem, como em Amsterdam.

Outra particularidade de Washington é existir mais calvos do que em qualquer outra parte da America. E' possivel que por culpa do clima, mas do clima social, clima de estufa, pois a capital dos Estados Unidos é tão pouco americana como Hollywood. Nessa cidade existe uma côrte sem rei. Talvez seja por isso que tanta coisa cause a impressão de não ser verdadeira.

Já no Congresso, os homens são mais naturaes. Pratica-se politica como um sport. E se, para muitos, é profissão, mesmo assim não perde o seu caracter de jogo. O coronel Halsey é o permanente secretario do Senado. E' um homem de hombros largos e que, na sua juventude, fôra lacaio na mesma casa onde hoje legisla. Olha para as coisas como se estivesse sonhando, com seus olhos côr de violeta — principalmente para a photographia do filho, parecido com um principe inglez, mas de quem elle espera mais exito do que o possa alcançar um filho de rei. Esse excellente homem exerce seu poder por intermedio de tres telephones collocados á sua volta. Sua figura athletica e um tanto parada está no centro do movimento e, por meio de bilhetes, tira os senadores das sessões. Como na opera magica, tem o poder de fazer apparecer e desapparecer os paes-da-patria. No seu gabinete, falam todos ao mesmo tempo. Cerveja e whisky são servidos em cima de guardanapos, estendidos sobre sua gigantesca mesa de trabalho. De dez em dez minutos, chega um menino com novos jornaes, sempre uma meia duzia de exemplares de cada numero.

Observo os negros silenciosos, as secretarias tagarellas, os guarda-portões, os porteiros e os lacaios. E os comparo com todos os outros, que, em differentes secretarias de Estado, tornam possiveis aquelles cem encontros dos que se dizem poderosos. Então penso como toda essa machina pararia repentinamente, com todas suas idéas e lutas, com toda a ambição, todo o odio e mesmo todo o bom humor de delegados e ministros, se esses orgãos servidores um dia fizessem greve. Secretamente seria de desejar, porque, então, onde ficariam os senhores do mundo?

Na ante-sala do Senado, o ambiente é tal qual o dos bastidores de um theatro. Os senadores procuram diligentemente as noticias e os artigos em que figuram seus nomes e suas idéas. E isso, emquanto os criticos se encontram em outra dependencia, meio temidos, meio adulados, como juizes de vida e de morte. As relações entre esses dois poderes, que não podem passar um sem o outro, assemelham-se tambem ás que existem entre actores e criticos, nas quaes aquelles se julgam mais importantes, quando, na realidade estes é que significam o poder.

Numa coisa, porém, os senhores senadores levam vantagem sobre as demais personagens do mundo official. Em sua sala alegre, um cinzeiro corre para lá e para cá, sobre rodas. Neste paiz, onde se adora o movimento e se despreza o socego, não se deixa descansar nem a cinza dos charutos mortos. Constroe-se-lhes o que se chama de "funeral home" (1), apenas movediço. E' uma especie de panteon de fumo queimado, rolando de um lado para outro, apocalypticamente.

Entre os senadores, existem duas ou tres senhoras. Uma dellas é particularmente interessante porque, fazia pouco tempo, havia sido nomeada pelo proprio marido. Este era governador do Alabama e tinha direito de nomear um representante do seu Estado para a alta casa do Congresso Federal, afim de preencher um logar vago até que se processasse a nova eleição. E não teve duvidas de nomear a esposa. Se a moda pegar, assistir-se-á sem duvida a um alegre parlamento. Mas essa senhora, com sua testa alta e seus cabellos grisalhos, é muito distincta. Fala em termos simples e claros, sendo, certamente, menos intrigante e orgulhosa do que muitos dos seus collegas masculinos. Que emoção sentirá seu poderoso esposo, quando ler o primeiro discurso de sua cara metade? Sorrirá quando ella hesitar? Se, por acaso, ella adeantar-se de mais, não irá o marido fazer uma scena? Em todo caso, é muito possivel que as relações entre o governador e sua mulher senadora sejam iguaes ás de um pachá que presenteia a favorita com cem escravos e que, no final das contas, fica dependendo della. Se assim fôr, não resta duvida que é um esplendido assumpto para uma comedia dessas que apaixonam a Broadway.

Mas, eis o senador Norris com seu rosto rosado, esplendidamente conservado, a despeito dos cabellos totalmente brancos. E' um homem alegre. A uma pergunta minha, responde com expressão divertida ser bem possivel que a realização da qual se empenham há cinco annos, viesse a desmoronar fragorosamente no proximo periodo administrativo. Um pouco mais moço é o senador Borah. Um decennio antes, tinha muita semelhança physica com Beethoven. Todavia, possue ainda seus olhos azues de idealista e, como sempre, acha ainda possivel que, na proxima guerra, consiga-se evitar com que os americanos se metam em negocios.

Outros senadores apparecem apenas para dizer bom dia. Outros riem, falam pouco e deixam a meu cargo, indifferentemente, fazer o juizo sobre sua ignorancia ou sua discrição. Está nesse caso, especialmente, um senador do Arizona, cuja singularidade consiste em não haver tido antecessor, pois o seu Estado é o mais novo dos quarenta e oito da União. Já o excellente Barclay representa ser mais moço do que de facto o é. Tem um rosto energico e tem o geito de haver sido "boxeur". Foi uma especie de cicerone para mim, ouvindo e sorrindo silenciosamente o que seus amigos diziam. E, nessas occasiões, conseguia saber de particularidades que, de outra maneira, jamais conseguiria.

Entre os mais moços, o mais interessante é Lafolette, cujo influente pae, eu havia conhecido em outros tempos. Tem uma musculosa figura de official de cavallaria e brilham ardentemente seus bonitos olhos castanhos. Traja com grande elegancia e seu porte é desempenado. O queixo, porém, é nada energico. Fez-me um curto discurso, metallico e decidido. Muito differente é o senador Ney, que anda pela metade do caminho entre os quarenta e os cincoenta annos de idade. Seu rosto lembra um quê de slavo e todo o seu geito é o de um proletario. E' caustico, breve, deselegante, reforçado. Tambem acredita em argumentos capazes de afastar os americanos da guerra. Parece que emprehendeu por conta propria o celebre inquerito contra os aproveitadores da conflagração universal, inquerito esse que levara seu nome a todos os recantos da Europa. Todavia, não alimenta a menor illusão a respeito da efficiencia das novas leis contra os grandes lucros, que podem ser facilmente burladas. Tem Roosevelt na conta de um presidente bellicoso, pelo facto de estar armando a Nação. De idéas identicas é o senador Pittmann, um homem varonil á antiga moda americana. Seu projecto, no sentido de dar porto franco ás necessidades de quaesquer belligerantes, causou profunda impressão na Europa. De typo parecido é o senador Wagner. Tem porém a qualidade de inspirar confiança. Como um allemão da velha escola — ha muito tempo extincta — causa a impressão de um homem a quem, logo á primeira vista, confiar-se-ia a familia.

Entre os adversarios de Roosevelt, o senador Glass me parece o mais interessante. E' um homem de seus oitenta annos. Contou-me que nascera pauperrimo, ingressando muito cedo na vida do trabalho como impressor. Depois, passára a typographo, redactor e, finalmente, proprietario de um jornal. Mas, a uma pergunta minha, negou que fosse rico. Quando fala no presidente, repuxa a bocca, repuxando ao mesmo tempo seu severo e comprido rosto de ancião. Então brilha o ouro não desvalorizado dos seus dentes.

— Sempre fui amigo do chefe da Nação — declarou-me. — Agora, sou seu adversario. Não avalia quanto é desagradavel combater dentro do nosso proprio partido.

E se seguem as conhecidas accusações. Accusa o presidente de haver, desleal e insinceramente, desvalorizado o ouro. Pela centesima vez, emprega o argumento de haver Roosevelt nascido com uma "silver spoon in the mouth" (2) — o exemplo terrivel que todos empregam. Levanto, então, meu olhar para suas compridas e afiladas orelhas — orelhas que sómente os misanthropos possuem — e calculo que elle hoje possue mais "silver spoon" do que Roosevelt. Diz ainda que é muito facil desperdiçar dinheiro alheio. Pergunto-lhe, então, que outro dinheiro poderia um estadista empregar. Lincoln tambem havia empregado sangue alheio por uma idéa. E isso não impediu de ser hoje um grande heroe nacional. Então o senador repuxa o rosto outra vez e, mais amargamente ainda, retruca com seu aceno sulino:

— Nós não o temos nesta conta.

Ao dizer isso, brilham estranhamente seus olhos de um castanho escuro. E' um brilho malevolo, mas sincero. E isso agradou-me, fazendo com que eu pensasse na maneira como deveria commandar seu filho e seu genro, aos quaes entregara a direcção dos jornaes de sua propriedade. Com physionomia aborrecida, encerrou nossa palestra, dizendo:

— Admiro o encanto pessoal do presidente, talvez porque eu não o possua.

Foi como se visse, deante de mim, Hefaisto falando do Apollo.

(Copyright do Serviço Globo Divulgação Literaria).

(1) — Camara ardente.
(2) — Uma colher de prata na boca.

# "E ELLA BRINCOU COM A VIDA..."

## O novo livro de Albertina Bertha

Albertina Bertha acaba de publicar um novo romance. Depois da "Exaltação", em que o seu ardente espirito procurou no lyrismo do amor a mais adequada das fórmas de expressão, depois da analyse densa e repousada da primeira série dos seus "Estudos", que devem muito em breve ser acompanhados de uma outra collectanea, depois de "Voleta" a complexa sensibilidade dessa escriptora encontrou na narrativa psychologica mais um modo de exteriorizar o seu interesse pela vida, a sua curiosidade humana, a sua capacidade realmente notavel de integração no drama da existencia.

Ha muito tempo a romancista não publicava nenhum livro. Sem ser naturalmente esquecido, o que só poderia acontecer tratando-se de outra pessôa, o seu nome, que tantas vezes occupou a attenção dos circulos intellectuaes e até foi objecto de accessas controversias, em tempos em que a literatura brasileira não tinha nem uma fracção do dynamismo dos dias actuaes, já ia sendo classificado entre aquelles que antecederam e de certa maneira prepararam a phase em que nos encontramos. O seu romance de agora colloca novamente a autora em fóco e solicita novamente para ella a attenção da critica. "E ella brincou com a vida..." é o titulo do novo livro de Albertina Bertha. Titulo tão expressivo como o do seu primeiro volume pois parece ser um dos segredos da escriptora a escolha desses titulos que insistem pela leitura. Muito tem andado e muito tem se modificado a marcha da literatura brasileira, desde o apparecimento das primeiros producções da romancista. Mas em quasquer condições, em qualquer época, sem que importem muito as módas de cada uma, os seus livros sempre terão o logar que ella já conquistou com os primeiros, porque o vigor da sua personalidade é dos taes que estão acima das contigencias e das convenções momentaneas. "E ella brincou com a vida...", está dotado do mesmo rythmo ardente, da mesma inspiração ampla e profunda da "Exaltação".





# Tajá Sol

— SYLVIO MOREAUX

*Tajá Sol, minha cabocla está p'ra longe,*
*a saudade me atormenta o coração,*
*Tajá Sol, por quem és, faze que eu veja*
*no rubro coração da tua folha*
*a imagem da minha curiboca.*

*Tajá Sol, por quem és dá-me um momento,*
*dá-me um instante de felicidade!*

*(Do poema "Amazonas", a sahir breve)*







# LETRAS ALHEIAS

# CAMINHOS DO MEU OLHAR

## Tasso da Silveira

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

O SR. HERCULANO Rebordão, escrevi eu ha tempos, realisou em GRAÇA PLENA o milagre de nos dar cantante e fresca poesia... em sonetos. Agora, no seu segundo livro de poemas, offerece-nos o poeta formas estrophicas variadissimas, assim como outra multiplicidade de rythmos e accentos, de sorte que mais patentemente ainda nos evidencia o seu dom de crear genuina belleza poetica.

Em CAMINHOS DO MEU OLHAR, a alma do joven cantor luso desabrocha quasi que em plenitude de liberdade creadora. Digo quasi porque, não obstante, a sua fidelidade ás medidas antigas ainda lhe é barreira, visto que, homem deste momento de tumulto, de re-descobrimento, de ansiedade, não - sem prejuizo que deixa de merguihar as mãos afflictas na argilla da expressão nova.

Em todo caso, como accentuei desde o primeiro instante, o surprehendente é que, limitado por aquella fidelidade, consiga attingir o frescor, o sabor differente que muitos, quasi todos os seus poemas nos dão a provar.

Os primeiros versos do novo livro já trazem todo um mundo de deliciosas e profundas suggestões:

"Caminhos deste olhar que vem de [dentro
Das estrellas, das almas e das [fontes
E dos bosques sombrios que ha
Da transparencia azul dos hori- [zontes!

Caminhos deste olhar cego e vi- [dente,
Da noite escura e auroras fugidias,
No mundo todo vago e todo au- [sente
Que se escapou das minhas mãos [vasias.

Caminhos do meu olhar,
Inda vos hei-de encontrar,
Caminhos meus!

Porque, mesmo num deserto,
Pode achar caminho certo
Quem caminha para Deus".

Neste portico do volume o poeta define-se a si mesmo com lucidez admiravel, como o reconhecerá facilmente quem com elle tenha privado um pouco.

Noto que marquei neste livro, como de suas peças mais significativas, numerosos sonetos ainda. Alguns, de estructuração definitiva, como o chamado "MATER BELLEZA", no qual se reflecte uma alma commovida de pensador e de crente; outros, como o intitulado A VINGANÇA DA CORUJA, com leve resaibo de ironia fabulesca, que serve a complexificar a feição do volume; outros, ainda, como O MUNDO DOS MEUS BRINQUEDOS, registando a velha ternura lusa, e tambem brasileira, pelos distantes mundos da infancia. Mas os poemas trabalhados em estrophes polymetricas apparecem no livro já com todo o esplendor que nelles accende o livre jogo do instincto creador. SOMBRA E LUZ, por exemplo, é um canto de perfeita simpleza, mas no qual o poeta, com facilidade extrema, transpõe a fronteira mysteriosa que separa a esphera do quotidiano e vulgar da esphera indefinivel da poesia.

Vale, para o leitor, uma pura fruição transcrever-se na integra esse canto:

"Sombra Minha,
Corpo Meu,
Uma no chão, rasteirinha,
Outro em ansias de ir ao céo.

Ergo os lhos, vejo luz
A repassar-me em visão.
Baixo os olhos, vejo a cruz
Da minha sombra no chão.

Eu subo aos montes do mundo,
Para ficar junto aos astros.
Mas, nos vallados, lá fundo,
Vae minha sombra de rastros.

Sento-me e sonho: divago.
Sinto a caricia, o afago
Das brandas mãos do meu sonno.
Acordo: vejo, ali perto,
Um corpo de olhar deserto,
Frio, calado e tristonho.

Caminho ao sol. Dia claro!
Faz gosto olhar para a vida.
Desço os meus olhos e paro
Na minha sombra cahida.

Luz e Sombra: Transcendencia.
Noite e dia, Terra e Céo...
Quanta sombra na existencia
Do corpo que Deus me deu!"

Em OS OLHOS DO DOM INFANTE é toda a alma lusa que vibra, toda a velha alma lusa illuminada pela alegria desta hora de resurreição da patria. Poema politico? Talvez, se o quizerdes, tanto mais que o poeta o dedica a Salazar. Vêde, porém, que discreção maravilhosa, e, como, da alegria-patriotica, se pode fazer poesia pura:

"Senhor Infante das Ondas
Vossas pupillas redondas,
Da largueza que o mar tem,
Parecem os hemispherios
Do Portugal dos Imperios
Daquém mar e mar além.

Parecem
Os pharóes da noite escura
Que illuminam a lonjura
Quando descem,
Para as náos allumiar,
Sobre o mar vasto e medonho:

Os pharóes do nosso sonho,
Senhor Infante do Mar!

Vossos olhos têm magia:
No mar das trevas são dia,
— Olhos de Bruxo ou de Mago! —
Quem tal disser nada augmenta:
Tornaram calma a tormenta,
Lá nas Tormentas do Cabo!

Vossos olhos, Dom Infante,
Não se fecharam deante
Do mais rude temporal:
São as estrellas que, agora,
Allumiam náos de outróra,
De regresso a Portugal".

Os filões de inspiração são diversissimos no livro. Herculano Rebordão é, de facto, dos poetas de intelligencia mais completa e mais rico instincto desta hora portugueza. Em A NOITE DAS ESTATUAS é, por assim dizer, um philosopho que fére com dedos mansos as cordas do instrumento sensibilissimo. Nesses poema ha uma voz que fala assim:

— "A desvairada vida,
Na razão vulneravel, na fraqueza
Da humana intelligencia enlou- [quecida,
Adormeceu, por fim,
Embalada por mim!

O veneno subtil duma belleza,
Que só na forma tinha o seu se- [gredo;
Só era corpo, e nada mais conti- [nha,
Foi este o meu bruxedo.

E aquella essencia,
Que antigamente vinha
Unindo a vida a Deus e Deus á [vida,
E que era humanidade e trans- [cendencia,
No humanismo pagão foi conver- [tida:

Olhos de olhar sómente para fóra,
Numa luz crua, sem poente e au- [rora!"

..O poema TE DEUM, como o nome o indica, e a exemplo, aliás, de outros poemas do volume, é de vivo accento mystico. Reproduzo-lhe apenas tres estrophes: o espaço é curto:

"Uma angustia divina e muito [calma,
Como as raizes, laborando a flor,
Sobe-me aos labios do mais fundo [de alma,
Como ao lirio, das seivas, passa a [cor.

Quero rezar: não posso!
Quero cantar: não sei!
Sinto o murmurio astral do Padre- [Nosso,
Regendo os mundos, em divina [lei...

.. .. .. .. .. .. .. .. .. .. .. ..

Sonho? Ascese? Visão?
Santissima loucura desta hora,
Torna-me o corpo aureo da oração,
Sopro Divino, pela Terra fóra".

(Não se diria um retorno ao melhor momento do symbolismo em Portugal e no Brasil?).

Ha, no volume, um poema em tercetos, chamado HORA DA GRAÇA, que inteiramente justifica este titulo e exprime ainda o incoercivel pendor mystico do poeta. E' um tanto longo, mas preciso transcrevel-o todo:

"Tudo o que é santo e tudo o que [é divino,
Aquillo que transcende a Nature- [za,
Sua força cohesiva e seu destino,

O alor imponderavel da belleza,
O preludio orchestral dos outros [mundos,
Tudo o que é certo dentro da in- [certeza,

Visão, ascese, os ternaes segundos
Da presença de Deus a illuminar,
Estes meus olhos vagos e profun- [dos,

Aquillo que se reza, sem rezar,
Aquillo que se sente sem sentidos,
Na transfiguração do nosso olhar,

Os meus sonhos, em prece con- [fundidos
A' prece austral que paira no uni- [verso,
Nos cósmicos espaços diluidos,

O dogma universal que anda dis- [perso,
Confuso e lindo, ao pé da nossa [vida,
Na harmonia do mais sonoro [verso,

Um poema sem fim e sem medida,
Em cadencia lithurgica, sagrada,
Indelevel, nas coisas difundida,

A voz de Deus, que permanece [alada,
Na concha auricular dos horizon- [tes,
Desde que tudo commandou do [nada,

O marulho das ondas e das fontes,
O perfume das rosas e dos lirios,
A nuvem transparente, além dos [montes,

O extase, os encantos, os delirios,
As sedas do sacrario, a luz christã
Das lampadas votivas e dos cirios,

O alvor purificado da manhã...

Tudo isto eu sou, quando não sei [que existe
A palavra de fogo, a voz pagã
Da minha carne dolorosa e triste".

A clara realidade brasileira vem tambem cantada no livro em versos cuja lucidez de imagens exprime uma sinceridade irreprimivel:

"O' Columna de Sol, entre a Flo- [resta,
Brasil acceso, crepitante lume,
Labareda de sonhos e perfume..."

E, principalmente, o mysterio de tudo se traduz, de poema a poema, em metaphoras, ou simples imagens e allegorias, no volume, de maneira fundamente impressiva.

Ha o miseravel que vae pelo caminho:

"Vejo-o passar e a sombra se pro- [jecta
Sobre mim, sobre as coisas, sobre [a vida,
Numa tristeza perturbante e in- [quieta.

Merguiho no meu sêr e, lá no [fundo,
Sinto o mysterio e a força dolorida
Dos enigmas das sombras que ha [mundo".

Ha as "virgens loucas", da parabola de Christo, ás quaes o poeta diz:

"A noite é mais profunda, triste e [densa
E se agarrou a vós, ficou sus- [pensa
Da luz que se apagou...".

Ha a Sodoma moderna, que acorda a veia ironica do poeta:
"Se Deus voltasse a declarar tal [guerra,
Quanta estatua de sal cobrindo a [terra!
Quanto Mar Morto pelo mundo [inteiro!

Ha o problema do sentido da vida, que o poeta resolve nesta simples quadrinha:

"Com dois fios de ventura
Tece-se a tela da vida,
Mas só com mil de amargura
E' que fica bem tecida!".

Excesso de transcripção? Foi o meio que achei para fazer o elogio completo da poesia de Herculano Rebordão. O leitor que lhe desminta a efficiencia, se puder.

E para não terminar com estes ditos prosaicos, accrescentarei á lista de transcripções um dos sonetos a que me referi de começo:

"MATER BELLEZA

Mater Belleza, que reinaste um [dia,
Num throno de astros, luminosa- [mente,
Filha do Céo que em ti se refle- [ctia,
No olhar do Mundo alado e trans- [parente!

Tu foste o psalmo, aquella melodia
Do biblico psalterio. — Docemente,
Foste a prece angelar da Ave- [Maria,
Alma da terra, leve e transcen- [dente.

Foste o corpo de Deus, no olhar [de um santo,
Todo envolto em distancia, nesse [manto
Das cortinas translucidas de um [véo!

Na materia sagrada e convertida,
Foste o Verbo do Céo ungindo a [Vida,
Foste o Verbo da Terra ungindo o [Céo

## Assumptos Psychicos

# A Independencia

*E' de uma opportunidade rara a communicação que abaixo divulgamos, do Espirito de Humberto de Campos, sobre os episodios que precederam á declaração da Independencia, no famoso grito do Ypiranga. Ficaremos sabendo de agora por deante, que os factos historicos da vida de um povo, de uma nação, como dos proprios individuos, se processam primeiramente nos planos invisiveis para depois se concretizarem na Terra. Aquelles que se dedicam ao estudo do espiritualismo não ignoram, aliás, tão excelsa verdade, e certos estão de que os chamados "mortos" é que verdadeiramente governam os "vivos", que são os espiritos incarnados na Terra, em busca do necessario aprimoramento moral para sua elevação na escala infinita do progresso espiritual. Ouçamos, pois, a palavra de Humberto de Campos, através da mediumnidade psychographica desse imortal trabalhador que é Francisco Candido Xavier, de Pedro Leopoldo:*

"O movimento da emancipação percorria todos os departamentos de actividades politicas da patria, mas, por uma disposição natural, era no Rio de Janeiro, cerebro do paiz, que fervilhavam as idéas libertarias, incendiando todos os espiritos. Os mensageiros invisiveis desdobravam sua acção junto de todos os elementos, preparando a phase final do trabalho da independencia, através dos processos pacificos.

Todos os patriotas enxergavam no principe d. Pedro a figura maxima, que deveria encarnar o papel de libertador do reino do Brasil. O principe, porém, considerando as tradições e laços de familia, hesitava ainda, antes de optar pela decisão suprema separando-se, em caracter definitivo, da direcção da metropole.

Conhecendo as ordens rigorosas da côrte de Lisbôa, que determinavam o immediato regresso de d. Pedro a Portugal, reunem-se os cariocas para as providencias possiveis de serem levadas a effeito, e uma representação com mais de oito mil assignaturas é levada ao principe regente, pelo Senado da Camara, acompanhada de numerosa multidão, em 9 de janeiro de 1822. D. Pedro, frente á massa de povo, sente a assistencia espiritual dos companheiros de Ismael que o incitam a completar a obra da emancipação politica da patria do Evangelho, recordando, simultaneamente, as palavras de paz no instante das suas despedidas. Aquelle povo já possuia a consciencia da sua maioridade e nunca mais supportaria o retrocesso á vida colonial, integrado no patrimonio das suas conquistas e das suas liberdades. Não vacilla mais, em face da realidade intuitiva, e, após alguns minutos de angustiosa espectativa, o povo carioca recebia, através de José Clemente Pereira, a promessa formal do principe de que ficaria no Brasil, contra todas as determinações da côrte de Lisboa, para o bem da collectividade e para a felicidade geral da nação. Estava assim proclamada a independencia do Brasil, com a sua audaciosa desobediencia ás determinações da metropole portugueza.

Todo o Rio de Janeiro se enche de esperança e de alegria. Mas, as tropas fieis a Lisboa resolvem normalizar a situação, ameaçando abrir luta com os brasileiros, afim de fazer valer as ordens da Corôa. Jorge Avilez, commandante da divisão, faz constar, immediatamente, os seus propositos e, em 11 de Janeiro, as tropas portuguezas occupam o Morro do Castello, que ficava a cavalleiro da cidade. Ameaçado de bombardeio, o povo carioca reune ás multidões de milicianos encorporando-os ás tropas brasileiras e localizando-se contra o inimigo no Campo de Sant'Anna. O perigo imminente faz tremer o coração fraterno da cidade. Não fosse o auxilio do Alto, todos os propositos de paz teriam fracassado na pavorosa maré de ruina e de sangue. Ismael accode ao appello das mães desveladas e soffredoras, e, com o seu coração angelico e santificado, penetra as fortificações de Avilez, fazendo-lhe sentir o caracter odioso das suas ameaças á população e a verdade é que, sem um tiro, o chefe portuguez obedeceu, com humildade, á intimação do principe D. Pedro, capitulando a 13 de Janeiro e retirando com as suas tropas para a outra margem da Guanabara, até que pudesse regressar com os seus, para Lisboa.

Os patriotas, dahi por deante, já não pensam noutra coisa que não seja a organização politica do Brasil. Todas as camaras e nucleos culturaes do paiz dirigem-se a D. Pedro em termos encomiasticos, louvando-lhe a generosidade e exaltando-lhe os meritos. Os homens eminentes da época, a cuja frente somos forçados a collocar a figura de José Bonifacio como a expressão culminante dos Andradas, auxiliam o principe regente, suggerindo-lhe medidas e providencias necessarias. Chegando ao Rio nos instantes do grande triumpho do povo, após a memoravel resolução do "Fico", José Bonifacio foi ministro do reino do Brasil e do Estrangeiro. O patriarcha da Independencia adopta as medidas politicas que a situação estava exigindo, inspirando, com exito, o principe regente nos seus delicados encargos de governo.

Gonçalves Lêdo, Frei Sampaio e José Clemente Pereira, paladino da imprensa da época, foram igualmente grandes propulsores do movimento da opinião, concentrando as energias nacionaes para a suprema affirmação da liberdade da patria.

Todavia, se a acção desses abnegados conductores do povo se fazia sentir de Minas Geraes até o Rio Grande do Sul, o predominio dos portuguezes desde a Bahia até o Amazonas representava serio obstaculo ao incremento e consolidação do ideal emancipacionista. O governo resolve contractar os serviços das tropas mercenarias de Lord Cochrane, o cavalleiro andante da liberdade da America Latina. Muitas lutas se travam nas costas bahianas e verdadeiros sacrificios são exigidos aos mensageiros de Ismael, que se desdobram em todos os sectores, com o objectivo de conciliar seus irmãos encarnados, dentro da harmonia e da paz, e com a finalidade de preservar a unidade territorial do Brasil, para que não se fragmentasse o coração geographico do mundo.

A esse tempo, José Bonifacio aconselha a D. Pedro uma viagem a Minas Geraes, afim de unificar-se o sentimento geral em favor da independencia, serenando a luta acerba dos partidarismos. Em seguida, outra viagem com os mesmos objectivos, é realizada pelo principe regente a São Paulo. Os bandeirantes que, no Brasil, sempre caminharam na vanguarda da emancipação e da autonomia, recebem-no com o enthusiasmo da sua paixão libertaria e com a alegria da sua generosa hospitalidade; e, enquanto há musica e flores nos theatros e nas ruas paulistas, commemorando o acontecimento, as phalanges invisiveis reunem-se no Collegio de Piratininga. O conclave espiritual se realiza sob a direcção de Ismael, que deixa irradiar a luz misericordiosa do seu coração. Ali se encontram heróes das lutas maranhenses e pernambucanas, mineiros e paulistas, ouvindo-lhe a palavra cheia de ponderação e de ensinamentos. Terminando a sua allocução pontilhada de serena sabedoria, o mensageiro de Jesus sentenciou:

— "A independencia do Brasil, meus irmãos, já se encontra definitivamente proclamada... Desde 1808, ninguem póde negar ou retirar essa liberdade. A emancipação politica da patria do Evangelho consolidou-se, porém, com os factos verificados nestes ultimos dias, e para não quebrarmos a força dos costumes terrenos, escolheremos agora uma data que assignale aos posteros essa liberdade indestructivel".

E dirigindo-se ao Tiradentes, que ali se encontrava presente, rematou:

— "O nosso irmão martyrizado ha alguns annos pela grande causa acompanhará D. Pedro em seu regresso ao Rio e ainda na terra generosa de São Paulo, auxiliará o seu coração no grito supremo da liberdade... Uniremos assim, mais uma vez, as duas grandes officinas do progresso da patria, para que sejam as elaboradas do inesquecivel acontecimento nos factos da historia... O brado da emancipação partirá das montanhas e deverá encontrar aqui o seu éco realizador. E agora, todos nós que nos reunimos aqui, no sagrado Collegio de Piratininga, elevemos a Deus o nosso coração em préce, pelo bem do Brasil..."

Dali, do ambito silencioso daquellas paredes respeitaveis, saiu uma vibração nova de fraternidade e de amor.

Tiradentes acompanhou o principe nos seus dias faustosos, de volta ao Rio de Janeiro. Um correio providencial leva ao conhecimento de D. Pedro as novas imposições da côrte de Lisbôa e ali mesmo, nas margens do Ypiranga, quando ninguem contava com essa ultima declaração do principe regente, D. Pedro deixa escapar o grito de "Independencia ou Morte!", sem suspeitar que era o docil instrumento de um emissario invisivel, que velava pela grandeza da patria.

Eis porque o Sete de Setembro, com escassos commentarios da historia official, que considerava a independencia já realizada nas proclamações de primeiro de agosto de 1822, passou á memoria da nacionalidade inteira como o dia da patria e data inolvidavel da sua liberdade.

Esse facto, despercebido pela maioria dos estudiosos, representa a adhesão intuitiva do povo aos elevados designios do mundo espiritual. — Humberto de Campos".

SYLVIO ROBERTO



# SUPPLEMENTO MEDICO

## SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA DO RIO DE JANEIRO

A Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro realizou, esta semana, sob a presidencia do professor W. Berardinelli, uma sessão especial em homenagem aos membros do 1.º Congresso Americano Brasileiro de Cirurgia, tendo comparecido ao elegante edificio da avenida Mem de Sá um crescido numero de socios, professores, medicos, estudantes, senhoras e quasi todos os congressistas, que estão tomando parte naquelle certame scientifico.

A mesa ficou composta, além do professor Berardinelli, dos professores Alfredo Monteiro, presidente do Congresso; Surraco e Garcia Otero, do Uruguay; Ceballos, da Argentina; Annes Dias, Hélion Povôa e Ugo Pinheiro Guimarães, do Rio de Janeiro, e Benedicto Montenegro, de São Paulo.

O prof. Berardinelli, abriu os trabalhos, saudando os hospedes illustres, dizendo da emoção com que argentinos e uruguayos são recebidos no Brasil, que é sua Patria. Saudaram-nos, ainda, os professores Alfredo Monteiro e Estellita Lins e o dr. Rolando Monteiro. Todos recordaram a obra de approximação continental exercida pela classe medica dos tres grandes paizes, á frente, em nossa terra, outróra o prof. Nascimento Gurgel e, hoje, o professor Hélion Póvoa.

Na parte scientifica da reunião procederam interessantes e applaudidas conferencias o professor Garcia Otero, de Montevidéo; o prof. Annes Dias; o prof W. Berardinelli; os drs. Octavio Simões, Deolindo Couto e Silva Telles, do Rio.

Falaram elles, respectivamente, sobre "Necessidade da collaboração medico-cirurgica no progresso da therapeutica"; "Perturbações metabolicas em cirurgia abdominal"; "Constituição e cirurgia"; "Indicações electro-cardiographicas pré-operatorias; Flebites post-operatorias" e "Diabetes e cirurgia".



# Chacaras e Fazendas

## Cultura da Mangueira

1.ª PARTE

E' a manga considerada como a rainha dos frutos, dadas as suas altas qualidades em sabor, belleza, vigor e valor nutritivo. E' fruta que poderá ser francamente exportada em frigorificos, supportando o transporte, a uma temperatura de 5.º centigrados, por 50 dias, sem perda das suas qualidades. Sobre os processos culturaes da mangueira, transcrevemos os methodos adoptados pelo dr. W. F. Pope, da Estação Experimental de Honolulu, Hawai.

**Propagação** — As mudas nas quaes se enxertam as variedades que se desejam propagar, são obtidas mediante a plantação de sementes provindas de frutos de arvores sãs e vigorosas, effectuando-se a separação uma ou duas semanas após o amadurecimento dos frutos e plantando-as o mais depressa possivel. Obtém-se melhores resultados extraindo a casca dos caroços e plantando-se apenas a amendoa ou semente propriamente dita, com o que a germinação terá logar mais rapidamente e não se perderão sementes. A extracção da casca deverá ser feita no momento do plantio.

Na Estação Experimental Agricola de Honolulu, verificou-se que esta semente germina melhor quando plantada em grandes caixões de areia coralina, expostos á acção do ar e da luz solar.

Esses caixões devem ter cerca de 30 centimetros de altura, por um metro de largura e um metro e sessenta centimetros de comprimento. Plantam-se as amendoas a 5 centimetros de profundidade e distanciadas de cinco centimetros. Para uma boa germinação, é necessario que disponham de sufficiente humidade e boa ventilação. A germinação tem logar umas duas semanas depois da semeadura e as mudas resultantes attingem uma altura de 15 a 20 no decurso das cinco ou seis semanas seguintes. Com essa altura, são transplantadas em recipientes de folha (latas) de cerca de 5 litros de capacidade, onde pódem permanecer durante um anno, mais ou menos, antes de plantadas no pomar. Essas mudas costumam levar de seis a oito mezes para adquirirem o tamanho necessario para a enxertia, pois, para que o enxerto pegue, é preciso que os seus troncos tenham um diametro de, pelo menos, um centimetro. Nas latas, a terra deve ser mantida sempre fresca. Uma semana antes de se praticar a enxertia, applica-se trinta grammas de nitrato de sódio, dissolvido em cinco litros dagua, o que augmenta a actividade vegetativa das plantas, que se considera de grande conveniencia no momento da enxertia.

**Escolha dos garfos** — Os garfos, em regra geral, são constituidos pelas extremidades dos ramos das plantas cujos caracteres botanicos se deseja propagar. Devem ser sadios, limpos, massiços e com um diametro de um centimetro. Convém cortal-os pelo menos um dia antes da enxertia, collocando-os em musgo humedecido, envolto em papel impermeavel. Guardados em local fresco, estes garfos duram de seis a oito dias sem se prejudicarem.

Cada garfo deverá ter de 12 a 15 centimetros de comprimento, de maneira que a base possa ser convenientemente cortada para unir-se com o cavallo ou porta-enxerto.

Com uma faca bem afiada ou com uma tesoura de cortar, cortam-se-lhe todas as folhas, deixando-se apenas uma pequena parte dos peciolos, de cerca de 3 millimetros de comprimento.

Na propagação da mangueira pelo enxerto de garfo de união lateral, processo preferido para esta arvore fructifera, não é necessario que os garfos estejam em estado vegetativo tão intenso como quando se trata de outras plantas fructiferas.

**Enxertia** — Na pratica da enxertia de garfo de união lateral, é necessaria especial attenção para os seguintes pontos: — o cavallo e o garfo devem encontrar-se em perfeito estado de vida latente e em condições acepticas; a enxertia deverá ser effectuada com a maior hygiene, de modo que não se produzam contaminações; deve-se empregar canivete proprio e bem afiado, desinfectando-se-lhe a folha antes de utilisal-o. Uma vez praticados os cortes necessarios no cavallo e no garfo, a enxertia deverá ser feita sem perda de tempo; — as superficies cortadas para a união deverá ter de 3 a 6 centimetros de comprimento, sendo necessario alisal-as o melhor possivel, para que o contacto seja perfeito ao se unil-as. Em Hawai, o garfo é amarrado ao cavallo com folhas de rafia humedecidas, as quaes tendem a apertar a união á medida que vão seccando. O enxerto deverá ser atado firmemente, para que pegue sem difficuldade. Toda a superficie exterior do enxerto, incluindo a atadura, será coberta com uma camada de parafina, lentamente derretida, como a empregada sobre a superficie das geléas e outros doces, nos receptaculos de vidros. A parafina dá melhor resultado que as céras, para enxerto.

**Clima e solo** — A mangueira é planta genuinamente tropical, adaptando-se a uma grande variedade de temperaturas acima do grão de congelação. No archipelago de Hawai, esta planta vegeta em quasi todo o territorio, desde o nivel do mar até a uma altitude de mais de 350 metros; no Brasil, vegeta em optimas condições até a uma altitude de mais de 700 metros, porém, a sua producção depende principalmente, da época das chuvas e de sua intensidade. Fructifica melhor a pouca altitude e onde a precipitação pluvial é regular, com diminuição das chuvas antes do periodo da floração, do começo da primavera até o principio do verão. No referido archipelago, os melhores logares para a mangueira são aquelles cuja temperatura oscilla entre 21,9, 18s, em janeiro e 25, 5s em agosto.

Quanto ao solo, não é a mangueira muito exigente, pois parece que prospera bem nos solos de origem basaltica como nos das terras baixas onde abunda a materia coralina. Supporta os solos summamente humidos, nos quaes se desenvolve bem e produz uma bonita folhagem. Comtudo, os terrenos profundos, regularmente ferteis e bem drenados, são os que mais lhe convém para a abundante producção de frutos. A mangueira adapta-se a uma grande variedade de solos e resiste melhor aos ventos do que a maioria de outras arvores fructiferas tropicaes, cultivadas em Hawai. Devido a estas circumstancias, alliadas a sua grande producção de frutos, é tida ali em grande e especial apreço.

**Transplantação** — As mudas de mangueira deverão ser transplantadas no pomar o mais cedo possivel, uma vez tenham sido enxertadas; no emtanto, convém que tenham desenvolvimento sufficiente, para resistirem aos effeitos do transplante. Geralmente, depois de dez a doze mezes, pódem ser transplantadas, antes que as raizes comecem a se resentir de espaço nos recipientes de folhas em que se acha a planta. As melhores épocas para essa operação são no fim do inverno e durante a primavera. As novas mangueiras deverão ser plantadas com um espaçamento não menor de 10 por 10 metros, existindo alguns fructicultores que preferem fazel-o a 13 e mesmo a 15 metros, allegando que, do contrario, a plantação ficará muito densa. As raizes desenvolvem-se em todas as direcções e não tardam em ultrapassar o diametro da copa.

A plantação em quadras é considerada a mais apropriada para a mangueira.

**Preparo do terreiro e cuidados culturaes:** — Uma vez regado e gradeado o terreno, deixando-o bem fofo e destorroado, procede-se á abertura das covas, que deverão ter de 40 a 50 centimetros de largura e outros tantos de profundidade. No fundo da cova colloca-se um pouco de terra boa da superficie fertilizada com esterco de curral, equivalente a uma quinta parte do seu volume. Sobre essa terra fertilizada, colloca-se a muda, comprimindo-se bem a terra em torno da planta e deixando-a um pouco mais baixa do que o nivel do terreno, de maneira que forme uma depressão para reter a agua.

Se a plantação for feita em tempo de muito vento, talvez seja conveniente proteger as plantinhas com quebra-ventos provisorios, como os constituidos por pedaços de saccos velhos, collocados no lado de onde sopre o vento. A sombra não é necessaria, uma vez que as mudas tenham recebido sol emquanto se encontravam nos viveiros. Durante os primeiros cinco annos, o fructicultor procurará que as arvores se desenvolvam com vigor e rapidamente, dahi por deante, fará o que for possivel para obter boas colheitas. — Emquanto novas, póde-se acelerar o seu crescimento mediante a applicação de fertilizantes e pela irrigação; nas arvores adultas, ao contrario, a falta de fertilização e de regras, em certas épocas do anno, resultará uma fructificação mais intensa.

Em Hawai os pomares de mangueiras são amanhados com frequencia, no verão, e cobertos com uma cultura de protecção, no inverno; — os amanhos extirpam as hervas damninhas e facilitam as regas. A cultura de protecção não deverá estorvar o processo vegetativo da mangueira, nem a sua producção. — Para essa cultura são usadas, preferivelmente, as plantas da familia das leguminosas, que, além de evitarem a erosão, servirão depois como adubo, augmentando o nitrogenio do sólo, ao serem enterrados com o arado. Emquanto as mangueiras são jovens, pode-se effectuar no pomar culturas intercaladas de hortaliças ou outras plantas.

**Irrigação** — Nas épocas de calor intenso, as regas muito beneficiam as mangueiras. Se o sólo não estiver sufficientemente humido depois de formado o fructo, será necessario regar abundantemente o pomar varias vezes, afim de facilitar a maturação. Calcula-se que as mangueiras necessitam de 900 a 1.400 m. m. de precipitação pluvial por anno, variando a quantidade com o maior ou menor poder retensivo do solo e o grão de intensidade da evaporação.

**Fertilização** — No archipelago de Hawai, as adubações á base de umas trinta toneladas de esterco de curral, bem curtido, por hectare annualmente, applicado no outomno, tem dado excellente resultado.

Mr. Popence, illustre botanico, informa que em Cuba e na Florida a fertilização com potassa fez augmentar a producção de fructas e que na Florida, se emprega tambem um fertilizante chimico especial composto de 5 a 6 por cento de ammoniaco, 7 a 9 por cento de acido phosphorico e 9 a 11 per cento de potassa, substancias obtidas, respectivamente, nitrato de soda, sangue secco, negro animal, osso moido e sáes potassicos de superior qualidade.

**Podas** — Normalmente, a mangueira requer pouca poda. Durante os primeiros quatro ou cinco annos, as podas deverão visar a boa conformação da copa, a qual convém que seja baixa. Não se deve deixar ramo algum a uma altura inferior a um metro do nivel do sólo, evitando-se que varios ramos partam demasiado juntos de um mesmo ponto. Em algumas regiões talvez seja necessario cortar alguns ramos do centro da copa, para dar entrada ao sol e ao ar. A' medida que as arvores envelhecem, eliminam-se os ramos seccos e tambem os debeis.

**Colheita** — Manipulação e armazenação do fructo. — Para o consumo do lar, as mangas serão colhidas quando completamente maduras. Na India, porém, colhem-se as mangas ainda duras, armazenando-as depois para que amadureçam.

Para a remessa aos mercados, é melhor que se encontrem um tanto firmes, pois, se estiverem completamente desenvolvidas e forem manipuladas com cuidado, amadurecerão normalmente, sem que o seu sabor fique prejudicado. Sempre que possivel, a colheita deverá ser feita á mão. Depois, armazenam-se as mangas em local bem ventilado, no qual as mudanças de temperatura não sejam muito bruscas. Uma temperatura excessivamente humida accelera a maturação e produz a deterioração do fructo; uma temperatura baixa e o ar fresco, por outro lado, retardam o desenvolvimento dos organismos, o que póde prejudical-a. Alguns fructicultores hawaianos preferem amadurecer as mangas em um local escuro, onde as collocam em camadas simples, com herva secca entre uma camada e outra. Estas fructas duram mais tempo quando são embrulhadas, uma por uma, em papel de seda, antes de armazenal-as, o que convem fazer, principalmente, em se tratando de mangas finas, para o mercado.

**Composição chimica do fructo e sua utilização:** — Como algumas outras fructas a manga contém, antes de amadurecimento, sobretudo na casca, uma substancia que a protege contra o ataque de insectos. Em algumas variedades a percentagem dessa substancia é tão elevada que evita a eclosão dos ovos ou que suas larvas se desenvolvam. Em outras, esta substancia permanece tão activa, mesmo depois da maturação dos fructos, que chega a affectar as pessoas que as comem, com o que em Hawai chamam "envenenamento de manga".

Das oito variedades de mangas analysadas na Estação Experimental Agricola de Honolulu, obteve-se, como resultado, a seguinte composição chimica: Materia comestivel 63,77 por cento; o conteudo em assucares foi summamente elevado, attingindo a 13,35 por cento de carbohydratos nos quaes a saccharose constituira o assucar principal; — a acidez variou entre 0,122 e 0,379 por cento — e em outras variedades diz-se que é ainda mais alta; cinzas, entre 0,377 e 0,469; proteina, entre 0,438 e 1,075, com uma média de 0,709 por cento; gorduras, 0,171 por cento em média. Neste fructo encontrou-se uma consideravel quantidade de tanino, porém não se constatou a presença de amido nas mangas maduras. O fructo verde contém acido malico e acido tartarico, em grande quantidade. Nas ilhas Hawai as mangas são consumidas quasi todas em estado fresco, como sobremesa, em fatias com cremes, ou em saladas, pickles, molhos, etc. — Na India são as mangas utilisadas de differentes maneiras, conservadas em latas, em grandes quantidades, como se faz com os pecegos e outros fructos.

**Doenças e insectos que atacam as mangueiras e seus fructos:** — Das molestias cryptogamicas, a producida pelo fungo, "Gloeosporium mangiferae", chamada vulgarmente "anthracnose da mangueira" é a que mais damnos causa. Pelo que se tem observado, os esporos deste fungo permanecem constantemente na arvore, nos ramos seccos e quando a atmosphera está humida desenvolvem-se rapidamente sobre a folhagem, o fructo e, principalmente, sobre as flores causando grandes estragos. Apparece sob a fórma de manchas pretas, occasionando a quéda prematura das flores e dos fructos recem-formados.

Para o combate á molestia, devem-se destruir os ramos seccos, hervas damninhas e outras plantas estranhas que existirem no pomar e em seus arredores. Depois, pulverizam-se as mangueiras com calda bordaleza, duas ou tres vezes, nas duas semanas anteriores á floração. Quando as mangueiras se apresentam com uma coloração ennegrecida, devida ao fungo, a pulverização com calda bordaleza deverá ser seguida, depois de varios dias, por uma outra, á base de emulsão de kerozene, preparada segundo a seguinte formula: — Sabão — 3 kilos; kerozene — 6 litros e agua 100 litros.

A mosca do mediterraneo (Ceratis Capitata) e o gorgulho da manga (Cryptorhyncus mangiferae) são os dois insectos mais terriveis e prejudiciaes ás plantações de mangueiras em Hawai. Para o combate á mosca do mediterraneo, introduziram-se, no referido archipelago, certos insectos entomophagos que se crê contribuirão consideravelmente para eliminal-a. Tem-se, tambem, recorrido á plantação de variedades de mangueiras resistentes á praga; — o que tambem é applicavel ao gorgulho da manga, cujos habitos de vida tornam difficil, senão impossivel, o combate com applicação de insecticidas. Este insecto, que se suppõem importado das Philippinas ou da India, perfura a semente das mangas, accelerando a maturação do fructo e occasionando a sua quéda prematura.

I. BARÇANTE, agronomo.



## RECEBEMOS E AGRADECEMOS

Temos sobre nossa mesa de trabalho o ultimo numero de "Chacaras e Quintaes", revista leader da agricultura no Brasil. Como sempre, pontualmente e cheia de materia util para todos os criadores e agricultores em geral.

Dentre os importantes artigos deste mez, destacamos pela sua actualidade os seguintes:

Para o Brasil: (Serie) por R. R. de Souza Aranha, A. Soja por H. Lobbe — estudos incrementados actualmente pelo Ministerio da Agricultura. Notas Sericicolas: com importantes estudos s/a importação do fio da seda. O Gado Jerschy: Notas para os criadores; c/ quadros coloridos p/ Virgilio Penna. Desleitagem e Malaxagem de Manteiga p/ Lamartine A. Cunha Trigo em Todo o Brasil: por Pimentel Gomes. Iscas Para a Caça de Borboletas: pro professor C. M. de Bizancko. Combate biologico ao piolho do abacaxi; por Figueiredo Junior.

E mais umas duzias de artigos escriptos por technicos competentes, sobre os assumptos mais variados.

Alagão.

## A póda dos galhos seccos nos laranjaes

Estamos na época apropriada ao córte dos galhos seccos. E' no inverno que tal operação deve ser feita.

A póda dos galhos seccos é medida de real importancia; sem essa pratica não serão evitadas as avarias devidas á "podridão peduncular", que vem depreciando, nos mercados externos, a laranja brasileira.

Geralmente, os fungos que produzem as podridões dos fructos, seccam os galhos das laranjeiras; podal-os, na época acima aconselhada, é o que todo o bom citricultor deve fazer.

Os galhos que resultarem da póda devem ser destruidos pelo fogo.

O citricultor deve fazer com que a póda seja a mais perfeita possivel, isto é, todo o córte deverá ser feito rente, utilizando-se de instrumentos afiados (thesouras, etc.), para que resulte uma superficie lisa sem saliencia.

Após a póda dos galhos seccos ("póda de limpeza", como se diz), o citricultor deve fazer o possivel para completar o trabalho iniciado, pulverizando o laranjal, antes e depois da "florada", com calda bordaleza a 1%, addicionada de 1% de oleo emulsionado.

A calda bordaleza, graças á acção do cobre, é de notavel effeito na diminuição das doenças criptogamicas.

O Posto de Defesa Sanitaria Vegetal, de Belford Roxo, de que sou encarregado, está apparelhado para proporcionar aos citricultores toda a assistencia, orientando-os nos tratamentos indicados.

O Posto "ensina" como se prepara a "calda bordaleza; além de vender, pelo preço do custo (2$000 o kilo), o sulphato de cobre, que entra na composição desse efficientissimo meio de prevenção ás doenças das plantas citricas.

Um experimentado productor de laranjas disse, com propriedade: "O citricultor dilligente vê na adopção de medidas fitossanitarias um bom caminho para a melhoria do seu pomar, pondo-o em condições de produzir fructos exportaveis".

Por isto, devemos effectuar, periodicamente, um cuidadoso repasse nas plantações, providenciando para a eliminação dos fócos de pragas e doenças, quando encontrados.

Citricultores; LARANJAS SADIAS E COM BOM ASPECTO, TERÃO SEMPRE MERCADOS!

José Soares Brandão, filho, E. A. — Encarregado do Posto de Belfort Roxo (Serviço de Defesa Vegetal do Ministerio da Agricultura).



# COLUMNA DE EDIPO

## PROBLEMA A PREMIO

DE GAUCHINHO — RIO

**HORIZONTAES**

4 — Espigueiro
— Sacristão indiano
9 — Alho dourado
10 — Cidade da tribu de Ephraim
11 — Arvore da India portugueza
12 — Genero de peixes
13 — Nome proprio masculino
14 — Tolice
16 — Certo jogo de pião
18 — Grande arvore africana

**VERTICAES**

1 — Beiço
2 — Logar
3 — Habito
4 — Ensino
5 — Argumento vão
6 — Obstaculo
7 — Peixe da costa de Portugal
15 — Nome proprio masculino
17 — Bom acolhimento
19 — Povoação de Portugal

Diccionarios: — A. M. de Souza, Silva Bastos, Fonseca & Roquette e Vocabulario Monosyllabico.

Annibal Malta

# Os artistas portuguezes não gostam de «Dubles»

NA tabella daquelle dia estava marcada a filmagem das scenas mais arriscadas de "A Rosa do Adro", e na vespera os directores se reuniram para resolver. Mria Lalande deveria atirar-se do alto de uma penedia, cortada a pique sobre o mar; Oliveira Martins depois de receber um tiro em pleno peito, teria que rolar os trinta degraus de uma escadaria de pedra; Thomaz de Macedo estava destinado a conduzir, em velocidade louca, por ladeiras e barrancos, uma carroça, fugindo á perseguição dos miguelistas.

Pensaram, então, os dirigentes do film em contractar os serviços de doubles para fazer essas scenas, mas os tres artistas protestaram. Não seria justo, embora mediante bôa paga, obrigar extranhos a arriscar a vida quando eram elles que tirariam proveito dos "sets" perante o publico. E o caso foi decidido.

*Uma scena de "A Rosa do Adro", que estará, amanhã, na téla do Broadway*

No dia seguinte, Maria Lalande teve um momento de vacillação quando viu os aguçados penhascos que ella teria que saltar, muito embora fosse cahir sobre areia fofa. Se errasse o pulo, o seu corpo se despedaçaria nas pedras.

Hesitou um momento, tempo bastante para que Arthur Duarte, um dos directores, pulasse heroicamente sobre a areia para incitar a joven estrella. E, logo após, prompta a machina, Lalande galgou o abysmo num salto decidido.

Correram a soccorrel-a, caso estivesse ferida. Mas nada acontecera, graças a Deus. Um pouco pallida, ella sorria com aquelle sorriso doce e meigo que é um dos encantos de "A Rosa do Adro".

Oliveira Martins foi menos feliz. Ao sahir a porta de casa e iniciar á descida da ampla escadaria, em perseguição dos atacantes do seu lar, um tiro partiu da escuridão. Martins, — como a historia marcava, — recebeu-o em pleno peito, vacillou e rolou a escada, num tombo real, perfeito, que o trouxe, de degrão em degrão, ao ultimo lance da escada.

Como era um homem, ninguem se mexeu. Mas Oliveira Martins se levantou coxeando, queixando-se de fortes dores e com grandes echymoses e esfoladuras nas pernas e nos braços. E elle voltou de novo ao soccorro medico, onde já estivera para coser a mão, ferida por estilhaços de vidro, durante a filmagem de uma scena anterior. Mas o seu tombo ficou sendo um dos pontos mais empolgantes desse admiravel e modernissimo film que o cinema Broadway começará a exhibir amanhã.

Thomaz de Macedo, por sua vez, teve que guiar uma velhissima carroça com mais de cem annos de idade (porque a scena o exigia) através de montanhas e campinas.

Trepado á boléa, rédeas á mão, chicote em punho, elle iniciou a odysséa através dos logares marcados, onde se encontravam os varios operadores encarregados de filmar a corrida. Mas o estado da carroça era tão precario e tão máo, o estado dos caminhos, que a traquitana virou duas vezes, e teve partidas a lança e uma roda. Thomaz de Macedo, entretanto, escapou illeso, e o "set" foi até ao fim.

Pela descripção que acabamos em "A Rosa do Adro", ha mode fazer, os leitores vêm que, vimento, vida, trabalho arriscado, o que fará fibrar intensamente os nervos dos espectadores.

Mas ha tambem scenas lyricas, de immensa poesia, nos scenarios maravilhosas do Minho, e scenas dramaticas, de intensa emoção, que, não raro, provocarão lagrimas na platéa.

Film perfeitissimo, feito com os mais modernos recursos da technica. "A Rosa do Adro", que o cinema Broadway vae exhibir amanhã, é um espectaculo de fino gosto artistico, que o publico carioca verá com prazer. Dahi o sucesso magnifico que elle alcançará no cinema Broadway.

## VAMOS ENTREVISTAR O MESTRE

ANTES de procurarmos o "Mestre" fomos avisados de que o anãozinho que Walt Disney introduziu como "chefão" em "Branca de Neve", era meio gago — "Preste attenção ao que elle diz, e, attenção redobrada, pois o Mestre troca todas as syllabas, fazendo grande confusão: Já fomos nós de espirito pevenido. Encontramos o Mestre que nos deu immediatamente a impressão de um, desses typos philosophos e bonanchões. Ouçamos porém, o Mestre. — "Agora que já tornamos Dált Disney, isto é, Walt Disney, famoso com a nossa interpretação em "Branca de Neve e os Sete anões", posso dizer que tive mais trabalho com o meu pessoal do que o Dr. Dafoe com as suas famosas clientes da "Quinpup", "pigup", isto é, Quintuplandia. Vocês sabem, aquellas cinco gemeas do Canad. O Dr. Dafoe devia tomar conta de cinco, mas eu tinha seis sob os meus cuidados e cada qual mais rebelde. Todos se encheram dos "ares" de Hollywood. — quer dizer — começaram a bancar o importante. O Dunga está tão convencido de que é uma figura "estrellar" que quer ir ao Drown Durby", isto é, "Brown Derby" para que todas as pessoas possam vel-o. O "Zangado" ainda está resmungando, como sempre aliás, porque o Dr. Misney — Dr. Disney — depois de tel-o feito trabalhar tanto tempo, não quer introduzil-o noutro film. O "Atchim" chega a ter febre, quando se senta num logar para ler as cartas dos "fans". O "Dengoso" está irreconhecivel! Elle que encabulava com os beijos que a princeza depositava no alto da sua cabeça, anda pelo "studio" mexendo com as pequenas! E o peor é que com toda aquella carantonha, as garotas parecem gostar delle! E o Feliz! Elle está tão fascinado pelo facto de ser ter tornado um "astro" que não perde uma só sessão dos cinemas onde "Branca de Néve é apresentada! O Somneca é o que não deixou o sucesso subir-lhe á cabeça; elle foi para a cama logo que terminou a ultima scena do film, e, até agora ainda não "adorceu", isto é, "accordou". O tempo corria e nós ainda precisavamos ver os demais anões, despedimo-nos do "pestre", isto é, do "Mestre", não sem lhe agradecer antes todas as suas palavras.

O "Mestre" e seus companheiros, estão no São Luiz e no Odeon, vivendo ao lado de princezinha, essa historia maravilhosa que "Branca de Neve e os Sete anões".

## "FEITIÇO DO TROPICO"

Ha diversos factores que concorrem para fazer de "Feitiço do Tropico" um film digno da ansiedade com que está sendo esperado pelos nossos fans. Entretanto, o principal delles talvez seja o facto do film ter sido clasificado pelo mais exigente dos criticos americanos como "o film das mil e uma surprezas".

Para nós, para o nosso publico, porém, não é necessario que se descreva todas as surprezas, pois o simples facto de "Feitiço do Tropico" ter por interpretes Dorothy Lamour, Ray Milland, Martha Raye e Bob Burns, ter sido dirigido por Theodore Reed, e ainda ter as musicas da autoria de Augustin Lara, seria sufficiente para fazer com que o publico exgotasse as lotações do Plaza.

## A VOLTA DO ROUXINOL

Pensar em Grace Moore é sentir na alma, na pelle, um delicioso "frison" de encantamento, feito da mais pura esthesia que se prolonga numa saudade suggestiva dos proprios sentidos, num desejo de contacto senhorial e quasi physico...

E' que a grande "estrella" cantora da "Metropolitan Opera House", de Nova York, como as legitimas eleitas da arte, como os seres predestinados que estão por si mesmos acima do bem e do mal, inspira seducção espiritual e carnal, sabe contagiar o espectador da idéa do peccado o mais glorioso que se redime em intelligencia, e perfeição humana!... E' que essa favorita do destino possue o poder miraculoso de dar á platéa a intimidade da belleza, que se completa em theoria e experiencia da vida... E' que Grace Moore, além de artista, é mulher das mais insinuantes e curiosas...

Aliás, se assim não fosse, de que modo conseguiria ella viver tão profundamente as heroinas da ficção theatral e cinematographica? Só mesmo uma creatura tão plastica e vivaz obteria taes performances de sinceridade...

Lembram-se de "Uma Noite de Amôr", "Ama-me Sempre", "Preludio de Amôr" e "O Rei se Diverte"? Ou rodopios de sensações maravilhosas.

Entretanto, nunca esteve Grace Moore tão pessoal, tão feminina, tão verdadeira, quanto nesse extraordinario espectaculo lyrico que a Columbia Pictures offerecerá aos seus "fans", a seguir, no empolgante Cinema São Luiz — "A Volta do Rouxinol", ou seja uma genuina, parada de deslumbramentos musicaes onde a nossa "diva" empolga, arrebta, pela convicção de sua voz medalhada de "Soprano absoluto" e pelo seu it de "Mulher absoluta"!

## "ALMA E CORPO DE UMA RAÇA"

EM Alma e Corpo de uma Raça" ha dois elementos essenciaes que asseguram o interesse do film: o amor e o sport. Os dois themas estão entrelaçados, com muita sabedoria e bom gosto, e proporcionam sequencias da melhor emoção e de excepcional encanto. O "cast" de "Alma e Corpo de uma Raça" offerece, quanto aos seus valores principaes, novidades de grande attração. Sendo um romance sportivo, o primeiro que é realizado pelo cinema brasileiro, será interpretado por gente de sport, athletas de cartaz sensacional. Assim é o caso de Lygia Cordovil, uma das glorias maiores da nossa natação. Recordista brasileira e continental, torna-se ainda admiravel pela graciosidade, pela perfeição de linhas e de medidas. Póde ser indicada como uma imagem-padrão da nova mulher brasileira. Roberto Lopo viverá um papel de extraordinario valor romantico. E' o galã. Remador do Flamengo, pratica ainda, e com o melhor estylo e efficiencia, varios sports. Neuza Cordovil, irmã de Lygia, e tambem nadadora, constituirá uma das grandes curiosidade do film. E isso pela photogenia e por um desses encantos typicos, inconfundiveis, que definem e consagram uma figura. Henry Aschear, outro remador do Flamengo, interpretará um dos melhores papeis masculinos. "Alma e Corpo de uma Raça", que é uma Producção Cinédia, tem argumento e direcção de Milton Rodrigues. O film traça a epopéa do sport brasileiro.

## "Mademoiselle Frou-Frou"

Embora não se possa precisar ainda o mez em que se dará a estréa, é certo que o proximo film de Luise Rainer a ser exhibido no "Metro" será "Mademoiselle Frou-Frou" (The Toy Wife), que ella interpretou com Melvyn Douglas e Robert Young.

# Os Miseraveis

## A IMMORTAL OBRA PRIMA DE VICTOR HUGO, NUMA BELLISSIMA PRODUCÇÃO DA 20TH. CENTURY FOX

*Charles Laughton, o notavel artista que de uma maneira notavel interpreta o papel de Javert, o incrivel policial que jurou vingar-se de Jean Valjean, o pobre renegado da Justiça!*

# CINCO DESTINOS

*Victor Mac Laglen em algumas scenas do film da Nova Universal, "Cinco Destinos", que será exhibido amanhã no Rex*

VICTOR McLaglen dá a melhor interpretação de sua longa carreira cinematographica em "5 Destinos", o extraordinario film da Nova Universal, que estréa amanhã no Rex.

Ha momentos como o do seu papel de Marty Malone, o grande e bruto irlandez que abandona o caminho honesto conseguindo redimir-se por meio de grandes sacrificios. Tão grandes como os daquelle outro irlandez, Gypo Nolan em "O Delator", conseguindo assim superar qualquer outra interpretação de sua longa carreira.

Temos momentos emocionantes, aggressividade selvagem, heroismo intrepido e passagens de rico "humor" do gigantesco Victor, que luta, ama e perde, no seu destino dramatico num final emocionante e forte.

Apesar da interpretação de MacLaglen no papel de Marty ser notavel, este não é o unico triumpho de interpretação do film. Em "5 Destinos" a Nova Universal produziu um film de força dramatica, com um sincero e consolador thema humano, o mais sincero que temos visto nos ultimos mezes. Nos conta este film a historia de um "bando" de 5 garotos do Bairro Infernal de Nova York, que conseguem posições de destaque na vida desta grande cidade. Um delles torna-se um queridissimo sacerdote. Dois são valorosos policiaes. Marty, que acceitou a culpa de uma leviandade praticada pelos 5, quando crianças, tornou-se proprietario de um cabaret casino e, a unica mulher membro deste extraordinario grupo é cantora no cabaret de Marty. Gradualmente os 5 protagonistas se vêm envolvidos num grande perigo até dois dos membros que se tornaram valorosos policiaes se sacrificam pelo bem de todos.

A principal figura feminina é vivida com sinceridade por Beatrice Roberts, linda novata na téla. Como a mulher que McLaglen ama e perde, ella é esplendida.

Paul Kelly mostra ser um digno sacerdote na interpretação de seu papel. William Gargan e John Gallaudet vivem os papeis dos dois valorosos policiaes com competencia. Frank Jenks, um dos queridos comicos da téla, está divertidissimo ao lado de dois outros comicos que são David Oliver & Ed. Gargan. Todo "cast", inclusive os que fazem os papeis de crianças, quando os 5 principaes personagens eram meninos, estão excellentes em seu sentido lato.



# ROBIN HOOD

*Errol Flynn, a principal figura masculina em "Robin Hood", inicia, amanhã, a sua 3.ª semana triumphal na téla do Plaza*

O publico, muito antes de duas horas da tarde, que marca o inicio das exhibições de "Aventuras de ROBIN HOOD", se atira para os bilheterias do PLAZA, em busca de um ingresso que lhe conceda um bom logar, de onde possa ver o gigantesco espectaculo que a Warner ali vem mantendo, por, certo, proseguirá na Tela-Gigante do Plaza, por muito tempo.

ROBIN HOOD, conforme nos apresenta a Warner é nos delicia Errol Flynn, é, realmente um film destinado a muitas semanas, pelo ineditismo sensacional com que foi filmado, pelo seu colorido sumptuoso e bello, as suas sequencias de acção trepidante, os seus duellos, combates de lança ou espada, seu movimento, a belleza seductora de Olivia de Havilland, etc.

E mais que nós, disseram os criticos cinematographicos dos jornaes e das nossas radio diffusoras. Mais do que todos, porém, diz o publico que, a cada fim de sessão, sahe do plaza, trazendo ainda nos olhos aquelle brilho que traduz fartura de belleza, de emoções novas e inesqueciveis.

ROBIN HOOD, conforme já se esperava, proseguirá no PLAZA por toda a proxima semana.

## "REPORTER DE SAIAS" E "O SERESTEIRO"

O PATHE' PALACIO organizou para exhibir em sua téla e a partir de amanhã um formidavel programma, com dois films inéditos.

"Reporter de saias" é uma excellente producção da Metro G. Mayer que desperta geral agrado pelas alternativas de comico e dramatico que encerra.

Tem como principaes interpretes Edna May Oliver, um artistas de grande valor, que sempre tem vencido e vencerá cada vez mais, Maureen O'Sullivan, pequena encantadora e que neste film faz de dona e directora geral de um grande jornal de New York, o que não é visto com muito agrado pelos demais membros da directoria, e ainda Walter Pidgeon. Todos optimos em seus papeis, fazem deste film um optimo programma.

"O Seresteiro", o outro film em questão, da R. K. O., vibrante romance do "far-west", é algo de excepcional dentro do seu genero arrebatador. E' excepcional não só pela magnifica interpretação dos seus artistas, como tambem pelo episodio emocionante que o seu entrecho focaliza.

Para interpretar os tres principaes papeis, foram designados optimos artistas, destacando-se principalmente Gene Autry, o joven actor, que além de outros dotes, tem ainda o privilegio de encantar com a sua maviosa voz, o chamado mesmo, cow-boy cantor, Smiley Benet, Frances Grant.

Podemos affirmar, que "Reporter de Saias" é o "Seresteiro", constituirão um optimo programma da Cinelandia, para a semana entrante.

## JEANETTE MAC DONALD E NELSON EDDY, OS REIS DA CANÇÃO E DO ROMANCE

No "Metro", victoriosa ainda, "A Princeza do El Dorado", em plena segunda semana, continúa sendo exhibida para todo um immenso publico. Romance musical — o quarto que Jeannette MacDonald e Nelson Eddy vivem, "A Princeza do El Dorado" está marcando entre nós successo egual ao que marcaram "Oh, Marietta!", "Rose Marie" e "Primavera", os tres anteriores "hits" dos felizes artistas da Metro-Goldwyn-Mayer.

Não ha duvida, com o successo de "A Princeza de El Dorado" de que bem merece Jeannette e Nelson o titulo de "reis da canção e do romance". Formando o "team" mais popular e querido do cinema, Jeannette e Nelson fazem jús, scena por scena dos seus "hits", á honra desse titulo bonito e glorioso...

# Sua excellencia o chauffeur

*Constance Bennet e Brian Aherne, em "Sua Ex. o Chauffeur". Brian é o "chauffeur"..*

O "METRO" vae, quando por estes dias "A Princeza do El Dorado" deixar o seu cartaz, apresentar uma das grandes comedias do anno: "Sua Excellencia o Chauffeur" (Merrilly W Live), uma producção Hal Roach apresentada pela Metro-Goldwyn-Mayer, com um "cast" como não apparecem todos os dias: Constance Bennet, Brian Aherne, Billie Burke, Patsy Kelly, Bonita Granville, Tom Brown, Ann Dvorak e Alan Mowbray. Film alegrissimo, esturdio, contando as peripecias de uma familia maluquissima, tão rica quanto maluca. "Sua Excellencia o Chauffeur" é, além disso, toda uma festa para os olhos, porque apresenta elegantissima, uma das mais elegantes Evas do cinema: Constance Bennet.

Não ha duvida alguma que "Merrily we live", será, no "Metro", dentro de poucos dias, um dos grandes successos de hilaridade do anno.

Diario de Noticias
Rio de Janeiro, 11 de Setembro de 1938



# SERENIDADE- Condição de belleza

*Por Elsie Pierce*

NOVA YORK, (Editors Press Service — Especial para o DIARIO DE NOTICIAS — Um dos mais reputados artistas do maquillage de Hollywood adverte as mulheres: "Se você quer ser bella e parecer mais joven do que de facto é, não seja lacrimoniosa". Segundo esse artista, nada envelhece a mulher mais rapidamente do que as lagrimas vertidas, as tristezas e os enfados.

Lagrimas de alegria são coisa differente. Estas produzem outros effeitos, que não são damninhos. O contrôle absoluto de si mesmas é uma das coisas de juventude encantadora de Gail Patrick, Ida Lupino, Joan Crawford, Claudette Colbert, Carole Lombard e muitas outras figuras do cinema, que sabem dominar as suas emoções de melancolia ou dôr.

Em outras palavras: você deve ser serena.

As actrizes citadas procuram levar uma vida bem ordenadas, que não lhes traga aborrecimentos. Entretanto, se momentos prejudiciaes de amargas tristezas as assaltam, logo se arrependem de não os ter vencido, pois sabem perfeitamente o que significa a

*Joan Crawford e, provavelmente, quasi todas as estrellas do cinema, tomam férias ao termino da filmagem de uma pellicula emocionante. Saibam que as emoções fortes são o peor inimigo da belleza*

belleza para ellas, e como esta póde ser rapidamente destruida, se se deixarem abater por emoções profundas.

Esta lição não é banal. Ha muito o que aprender nella. A queda do espirito, em consequencia de desalentos, produz flacidez nos musculos faciaes e occasiona as rugas.

Certo é que a vida não nos protege sempre contra as desditas, mas a pratica de uma serena philosophia, ou comprehensão dos nossos destinos, será capaz de nos resguardar de males accrescidos pelas nossas maguas exageradas.

A resignação, além de ser uma virtude, é ainda uma das fontes da nossa saude physica.

O repouso do corpo é outra razão do equilibrio necessario ao nosso organismo e á nossa intelligencia.

Após um periodo de maiores emoções, naturaes no trabalho que exercem, as actrizes da tela gozam de férias indispensaveis.

Se a maioria das mulheres não encontra ensejo para descansos periodicos, devem ellas então proceder com tranquillidade nos seus affazeres diarios.

Os cosmeticos podem ser apenas um triste disfarce. O que importa é a base interior, a saude do nosso espirito.

Trate de fazer com que lhe seja propicia essa estabilidade de alma.

# PARA PRIMAVERA

Dois elegantes modelos de capas são os que a nossa gravura apresenta hoje, eminentemente apropriados para a estação que vae começar. Tanto um como outro exhibem um talhe original, que lhes dá uma grande distincção.

A capa mais longa, to tôpo, é em tweed, cor natural, muito macio, com os hombros largos e machos dos lados.

A' esquerda, um costume de tres peças, sem fechos visiveis, em tres tons de tweed da mesma cor.

# BOLEROS

Os boleros estão agora em moda, tanto para os vestidos de praia, como para os de passeio, ou de soirée. A nossa gravura reproduz dois modelos de schiaparelli, um dos quaes muito curto, ambos com mangas compridas, lisas ou arrufadas. Podem ser de tecidos differentes do vestido, ou do mesmo tecido. Nesta estação, o bolero tem a vantagem de poder ser removido, ou trazido á vontade da portadora.

A' esquerda, um vestido de lã preta, com um bolero de cor verde.

## BILHETE AZUL

# INDEPENDENCIA OU MORTE!

*Quarta-feira, debaixo de um céo cinzento, evocamos o luminoso, sob o qual se irradiou o grito solemne da nossa liberdade. E, como sempre acontece á rememoração de um facto, vimos no nosso pensamento a figura excelsa de Pedro I, á margem desse Ypiranga, celebrisado desde então e que, pequeno, foi testemunha da mais grandiosa das exclamações civicas. Entretanto, nesse dia de festa, em que ruiram os nossos grilhões, adquirimos personalidade e erguemos alto a fronte, liberadas do jugo extranho, meditemos q u a n t o pranto, quanto m a r t y r i o, quanto sangue, elle nos custou! Nos fundos das casas longe e perto da metropole, mulheres choraram, os seus maridos, mães perderam os seus filhos e estes os seus paes. Para que as suggestões patrioticas sobre a nossa liberdade alcançassem seu fim, foi necessario que, suppliciados, presos e ensanguentados, os homens da hora pagassem com o seu soffrimento e com a sua morte a realização do objectivo sagrado. Quarta-feira desfilaram, bandeira em punho, o Exercito e a Marinha, baluartes vigorosos desta Patria forte, mas joven. E, ao som do nosso hymno triumphal, hymno que contem nas suas notas pedaços da alma de todos nós, elles marcharam sem se aperceberem, talvez, que, do céo cinzento, desciam hobre as suas cabeças os olhares palpitantes dos heróes, que morreram para que pudessemos solemnizar tão brilhante data! A liberdade é, affirmam philosophos optimistas e pessimistas, o maior bem da creatura, a maior gloria de uma nação! E este Brasil grande, opulento, embora ainda mysterioso na sua vastidão, offerece o pavilhão da sua indepedencia como uma radiosa flôr, regada com o devotamento e o sangue dos seus valentes filhos, hoje desapparecidos, mas nunca olvidados. Desse modo, a solemnidade que, quarta-feira, celebrámos, possue o tom religioso de uma ceremonia christã, em que o altar é o nosso sólo bemdito e as hostias, os nossos corações commovidos.*

*A uma geração, enthusiasmada, invocou igualmente, pelos seus cantos civicos, o Deus das Patrias, o Guia das populações sinceras e patrioticas: E, pequenas, rutilantes ou immensas e frementes as nossas bandeiras foram como pontos de ouro na esmeraldina natureza de todo o Brasil.*

*Sem cadeias, vicejantes e entoando o canoro poema do progresso, podemos tambem evocar sem remorso a tarde da nossa indepedencia. Continuamos o trabalho dos mortos valentes e, hoje, libertos e dedicados a esse paiz, que elles amaram até o sacrificio das suas vidas, miremos de quando em vez o céo do Brasil, onde se encontram certamente á q u e l les que, num sorriso, contemplam agora a resultante dos seus estertores em pról da Patria, outróra prisioneira e humilhada. As mulheres modernas comprehenderam com perfeição o que ellas devem á sua terra. Antigamente, choravam e, presentemente, agem... Dessa fórma, em todo coração, feminino, ainda o mais cheio de ideaes... terrenos, veriamos que, aberto, depárariamos nelle com o sentimento vermelho do amor ao Brasil. Porque, na Patria, amamos não só os vivos como tambem os mortos que, no seu barro, se desfazem lentamente. Experimentámos a sensação ardente de que a terra brasileira é a Mãe commum, querida e reverenciada e cujos fluidos poderosos nos rodeiam a todos sem distincção de classe, nem de "elan".*

*Gloria, pois, ao Brasil no dia 7 de Setembro e em todos os dias do anno!*

*CHRYSANTHEME*